

CPA
2015-2017

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



FACULDADE DAS AMÉRICAS
CPA
29/3/2018

SUMÁRIO

Lista de Abreviaturas.....	ii
CPA – Comissão Própria de Avaliação	ii
FAM – Faculdade das Américas.....	ii
IES – Instituição de Ensino Superior	ii
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional	ii
Lista de Figuras.....	iii
Lista de Tabelas	ix
INTRODUÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.10
1. METODOLOGIA.....	15
2. DESENVOLVIMENTO	18
2.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	20
2.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	26
☐ Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	27
☐ Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	31
2.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas / Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	33
2.4. Eixo 3: Políticas Acadêmicas / Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	42
2.5. Eixo 3: Políticas Acadêmicas / Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente	43
2.6. Eixo 4: Políticas de Gestão / Dimensão 5: Políticas de pessoal.....	48
2.7. Eixo 4: Políticas de Gestão / Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	50
2.8. Eixo 4: Políticas de Gestão / Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	52
2.9. Eixo 5: Infraestrutura Física / Dimensão 7: Infraestrutura Física	53
3. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	62
3.1. Análise das Respostas aos Questionários Aplicados	63
☐ Ano 2015	63
☐ Ano 2016	101
☐ Ano 2017	166

❏	Fechamento do Ciclo Avaliativo	173
4.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	Erro! Indicador não definido.
❏	Anos de 2015 e 2016	177
❏	Ano 2017	186
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.
	Anexo A - Questionários	189
A1.	Questionários de 2015	189
A2.	Questionários de 2016	194
A3.	Questionários de 2017	199

Lista de Abreviaturas

CPA – Comissão Própria de Avaliação

FAM – Faculdade das Américas

IES – Instituição de Ensino Superior

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Lista de Figuras

Figura 1: Qual o fator determinante para a escolha desse curso na FAM?	67
Figura 2: Atualmente está trabalhando?.....	68
Figura 3: Assinale dentre as alternativas, aquela que melhor expressa sua perspectiva profissional futura?	68
Figura 4: Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	69
Figura 5: Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, além das horas de aula?	69
Figura 6: Estou informado sobre o Projeto Pedagógico do meu curso e seus respectivos componentes curriculares.....	70
Figura 7: Estou informado sobre os planos de ensino dos componentes curriculares desse semestre.....	71
Figura 8: Percebo as relações entre os conhecimentos abordados nesse semestre.....	71
Figura 9: Reconheço que nas atividades e nas aulas desenvolvidas no curso há a preocupação com atitudes éticas como: respeito, cordialidade e diálogo.	71
Figura 10: O curso promove aprendizagem qualificada, contribuindo para a formação profissional.	72
Figura 11: O curso oferece atividades práticas que contribuem para o desenvolvimento das competências profissionais.....	72
Figura 12: Tenho conhecimento de que a Instituição oferece programas de iniciação científica e monitoria para os alunos.	73
Figura 13: Tenho conhecimento dos programas do NAE para ampla participação na vida acadêmica.	73
Figura 14: Tenho informações suficientes sobre as atividades oferecidas pela FAM, divulgadas de modo ágil pelos canais de comunicação da instituição.	74
Figura 15: Percebo a importância da representação dos alunos junto ao Colegiado de curso e reconheço os resultados desta participação.	74
Figura 16: A Instituição incentiva à participação dos alunos no processo de avaliação institucional.	75
Figura 17: Os serviços prestados pelo Centro de Atendimento ao Aluno (CAA) atendem adequadamente às solicitações dos alunos.	75

Figura 18: A coordenação do curso estabelece uma comunicação eficiente com os alunos de forma que eles estejam sempre bem orientados sobre o curso e sobre as iniciativas da FAM.....	76
Figura 19: Percebo a disponibilidade da coordenação do curso em atender aos alunos para tratar de assuntos relacionados à vida acadêmica.	76
Figura 20: Conheço o Projeto Pedagógico do(s) curso(s) em que atuo.	78
Figura 21: O Plano de Ensino e o Plano de Aula orientam meu trabalho pedagógico. .	78
Figura 22: Meu trabalho pedagógico reflete a relação entre as competências trabalhadas no semestre.	78
Figura 23: Considero muito importante a implantação de programas de iniciação científica e monitoria para os alunos, como complemento do processo de aprendizagem.	78
Figura 24: Reconheço que nas atividades e nas aulas desenvolvidas no curso há a preocupação com atitudes éticas como: respeito, cordialidade e diálogo.	78
Figura 25: O curso promove aprendizagem significativa, contribuindo, para a formação profissional de seus alunos.....	78
Figura 26: O curso oferece atividades práticas que contribuem para o desenvolvimento das competências profissionais de seus alunos.	79
Figura 27: Considero ser importante a representação dos alunos junto ao Colegiado de curso e também acredito nos resultados desta participação.	79
Figura 28: A Instituição incentiva à participação dos docentes no processo de avaliação institucional.	79
Figura 29: O serviço oferecido pela Biblioteca, como suporte ao meu trabalho, é eficiente.	79
Figura 30: Tenho conhecimento dos Programas de Atenção ao Discente do NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante) para ampla participação na vida acadêmica.	80
Figura 31: Tenho informações suficientes sobre as atividades oferecidas pela FAM, divulgadas pelos canais de comunicação da Instituição.	80
Figura 32: Os serviços prestados pelo setor de atendimento ao aluno atendem adequadamente às solicitações dos alunos.	80

Sobre a coordenação do curso, pode-se dizer que pratica uma comunicação eficiente com os docentes (Figura 33), estando à disposição para tratar de assuntos relacionados ao curso ou qualquer outro ligado a atividade profissional (Figura 34).	80
Figura 35: A coordenação do curso estabelece uma comunicação eficiente com os docentes.	81
Figura 36: Percebo a disponibilidade da coordenação do curso em atender os docentes para tratar dos assuntos relacionados à atividade profissional.....	81
Da Figura 37 a Figura 38, são tratados assuntos de suporte ao trabalho do docente. Na opinião dos professores respondentes, os serviços avaliados são eficientes no sentido de os apoiarem nas atividades docentes. Nas figuras apresentadas, pelo menos 80% concordam com a afirmação colocada.....	81
Figura 39: O serviço oferecido pelo Setor de Atendimento ao Professor, como suporte ao meu trabalho, é eficiente.	81
Figura 40: O serviço de laboratório, como suporte ao meu trabalho, é eficiente.....	81
Figura 41: O serviço de alocação de recursos (audiovisual, som, multimídia, ...), como suporte ao meu trabalho, é eficiente.....	82
Figura 42: Tenho conhecimento do Plano de Carreira Docente da Instituição.	82
Figura 43: Estou informado sobre o Projeto Pedagógico da Instituição e seus respectivos componentes curriculares.	83
Figura 44: Reconheço a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM, que está disponível na biblioteca.....	83
Figura 45: Estou ciente da Missão da FAM e reconheço que existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.	84
Figura 46: Reconheço que nas atividades do meu trabalho há a preocupação com atitudes éticas como: respeito, cordialidade e diálogo.	84
Figura 47: Tenho conhecimento dos programas de atenção ao discente, NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante) para ampla participação na vida acadêmica.	85
Figura 48: A FAM estimula o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores...	85
Figura 49: Conheço o organograma administrativo e acadêmico da FAM.	86
Figura 50: Tenho informações suficientes sobre as atividades oferecidas pela FAM aos seus colaboradores, divulgadas pelos canais de comunicação da Instituição.....	86

Figura 51: A Instituição incentiva à participação dos colaboradores no processo de avaliação institucional.	87
Figura 52: A Diretoria da Instituição estabelece uma comunicação eficiente com os colaboradores de forma que eles estejam sempre bem orientados sobre os projetos e sobre as iniciativas da FAM.	88
Figura 53: Na unidade da FAM em que atuo há condições adequadas para desenvolver o meu trabalho.	88
Figura 54: Meu relacionamento com a equipe trabalho e com a minha coordenação/gerência direta é produtiva e eficaz.	89
Figura 55: A política Institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.	89
Figura 56: O número de pessoas que trabalham no setor técnico-administrativo é suficiente para atender satisfatoriamente as demandas da FAM.	90
Figura 57: Há organização, por parte dos colaboradores, no desempenho de suas atividades e os mesmos desempenham tarefas com responsabilidade e comprometimento.	90
Figura 58: Tenho conhecimento do Plano de Carreira do pessoal técnico-administrativo.....	91
Figura 59: Índice de avaliação por curso.	104
Figura 60: Índice de avaliação por questão.	105
Figura 61: Q1- Percepção sobre a elevação do número de cursos oferecidos pela FAM.	107
Figura 62: Q2- Percepção sobre a ampliação da quantidade de espaços (salas, laboratórios, espaços de convivência ...) da FAM.	108
Figura 63: Q3- Percepção sobre o aumento da quantidade de equipamentos na FAM.	110
Figura 64: Q4- Conhecimento sobre a organização do processo de avaliação da FAM pela CPA (Comissão Própria de Avaliação).....	111
Figura 65: Q5- Importância da FAM ser avaliada pela CPA.	112
Figura 66: Q6- Conhecimento sobre a Missão da FAM: "Formar pessoas para transformar a sociedade".	113

Figura 67: Q7- Percepção sobre o cumprimento da missão da FAM.....	114
Figura 68: Q8- Conhecimento sobre a visão da FAM: "Ser reconhecida como Instituição de referência no Ensino por meio de Currículos Integrados".	115
Figura 69: Q9- Conhecimento sobre as atividades de extensão da FAM (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta,...).....	116
Figura 70: Q10- Importância da FAM oferecer atividades de pesquisa, como por exemplo, a iniciação científica.....	117
Figura 71: Q11- Importância das ações de inclusão realizadas pela FAM (sinalização para deficientes visuais - sons, atendimento aos cadeirantes, sanitários adaptados, elevadores adequados para deficientes visuais, auditivos e físicos)	118
Figura 72: Q12- Importância das ações de inclusão acadêmica realizadas pela FAM (realização do módulo de ambientação para calouros, mecanismos de apoio à aprendizagem, o NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante)).....	119
Figura 73: Q13- Contribuição das atividades desenvolvidas no curso para a qualidade da minha formação acadêmica.	120
Figura 74: Q14- Acesso dos alunos ao coordenador do curso.....	121
Figura 75: Q15- Promoção de atividades que complementam a minha formação pelo coordenador do curso.	122
Figura 76: Índice de avaliação por setor de trabalho.....	154
Figura 77: Índice de avaliação por questão.....	155
Figura 78: Q1- Percepção sobre a elevação do número de cursos oferecidos pela FAM.	157
Figura 79: Q2- Percepção sobre a ampliação da quantidade de espaços (salas, laboratórios, espaços de convivência ...) da FAM.	157
Figura 80: Q3- Percepção sobre o aumento da quantidade de equipamentos na FAM.	158
Figura 81: Q4- Conhecimento sobre a organização do processo de avaliação da FAM pela CPA (Comissão Própria de Avaliação).....	158
Figura 82: Q5- Importância da FAM ser avaliada pela CPA.....	159
Figura 83: Q6- Conhecimento sobre a Missão da FAM: "Formar pessoas para transformar a sociedade".	159

Figura 84: Q7- Percepção sobre o cumprimento da missão da FAM.....	160
Figura 85: Q8- Conhecimento sobre a visão da FAM: "Ser reconhecida como Instituição de referência no Ensino por meio de Currículos Integrados".	160
Figura 86: Q9- Conhecimento sobre as atividades de extensão da FAM (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta,...).....	161
Figura 87: Q10- Importância de a FAM oferecer atividades de pesquisa, como por exemplo, a iniciação científica.....	161
Figura 88: Q11- Importância das ações de inclusão realizadas pela FAM (sinalização para deficientes visuais, atendimento aos cadeirantes, sanitários adaptados, elevadores adequados para deficientes visuais, auditivos e físicos).	162
Figura 89: Q12- Importância das ações de inclusão acadêmica realizadas pela FAM (ambientação de calouros, apoio à aprendizagem, Núcleo de Atenção ao Estudante).	163
Figura 90: Q13- Acesso dos colaboradores ao gestor do setor de trabalho.	163
Figura 91: Q14- Estímulo do trabalho em equipe pelo gestor do setor de trabalho... ..	164
Figura 92: Q15- Promoção da orientação necessária ao exercício da função pelo gestor do setor de trabalho.	164
Figura 93: Índice de avaliação por questão.	165
Figura 94: Itens do questionário do aluno em 2015.	174
Figura 95: Itens do questionário do docente em 2015.	174
Figura 96: Itens do questionário do técnico-administrativo em 2015.....	175

Lista de Tabelas

Tabela 1: Taxas de participação dos diferentes grupos.	64
Tabela 2: Taxas de participação dos alunos por curso no questionário da avaliação institucional.	65
Tabela 3: Taxas de participação dos alunos por curso no questionário sobre o perfil do aluno.	66
Tabela 4: Síntese das respostas do questionário sobre o perfil do aluno.	92
Tabela 5: Respostas dos alunos à avaliação institucional.	94
Tabela 6: respostas dos professores	96
Tabela 7: respostas dos funcionários	97
Tabela 8: Percentual de respondentes em relação ao total do curso.	101
Tabela 9: Questões do questionário do aluno.	105
Tabela 10: Descrição da sigla do setor de trabalho.....	155
Tabela 11: Questões do questionário do funcionário.	156
Tabela 12: Questões do questionário do docente.	166
Tabela 16: Notas dadas pelos alunos à infra estrutura física da FAM. O enunciado completo das questões está no Anexo A.	168
Tabela 17: Notas médias de cada curso ou área do conhecimento e chance média (0 a 10) do aluno recomendar o curso.	170
Tabela 18: Notas médias para as diferentes questões respondidas por professores e funcionários.	171
Tabela 19: Comparação das notas de cada Notas médias para as diferentes questões respondidas por professores e funcionários.	176

Introdução

Este documento relata o processo de auto avaliação e as proposições da Comissão Própria de Avaliação - CPA para o planejamento das políticas de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade das Américas.

A concepção de avaliação que orientou o trabalho da CPA é de que ela se constitui como um processo contínuo, democrático, de caráter formativo e de compromisso coletivo, por meio do qual é possibilitado o desenvolvimento da autoconsciência institucional na definição de sua missão, seus valores e suas políticas. Nesse sentido, os esforços da CPA se deram no sentido de envolver a comunidade acadêmica no processo de auto avaliação e de mobilizá-la na busca do aperfeiçoamento dos serviços prestados.

Tendo como base as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, publicadas na Nota Técnica N° 65/2014 e a sua missão institucional, a CPA elaborou este relatório geral, que traz a análise dos resultados obtidos pela instituição no ciclo avaliativo 2015-2017. Espera-se que ele contribua com os gestores dando visibilidade ao trabalho realizado e fornecendo elementos para o planejamento estratégico institucional e o seu desenvolvimento para o próximo ciclo avaliativo 2018-2020.

A CPA da Faculdade das Américas foi nomeada pela Portaria CONSUC nº 91, de 30 de abril de 2016 e, conforme instituído pela portaria 2051/2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES, composta de representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil. São membros da CPA:

- Liliam Ferreira Manocchi - Coordenadora da CPA
- Maria Bartira Muniz de Oliveira Britto – Representante da Coordenação dos Cursos
- Vânia Aparecida Marques Leite – Representante Docente
- Francisco Agustin Machado Echalar – Representante Docente
- Rafael Oliveira de Freitas – Representante Discente

- Silvia Oliveira dos Reis Segura – Representante do Corpo Técnico-Administrativo
- Israel Santos – Representante da Sociedade Civil Organizada

A Faculdade das Américas é mantida pela Sociedade Educacional das Américas, Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos. Sua primeira unidade está localizada na cidade de São Paulo, na Rua Augusta nº 973, edifício do antigo Teatro Record. A segunda unidade está no nº 1508 a 1520 da mesma rua, tem localização estratégica próxima da Avenida Paulista, junto às estações (Consolação e Paulista) do Metrô no centro econômico de SP, facilitando o acesso dos alunos. A Faculdade das Américas foi credenciada pela Portaria nº 620, de 13/4/1999, publicada no DOU em 14/4/1999 e recredenciada pela Portaria/CNE nº 355, de 5/4/2012, publicada no DOU em 10/04/2012, pelo prazo de 05 anos. A Faculdade das Américas começou suas atividades em agosto de 1998, oferecendo (a partir de 1999) 3 bacharelados autorizados (Administração- com Habilitações em Administração Geral e Comércio Exterior-1999), Comunicação Social, com Habilitação em Publicidade e Propaganda - 2000 e Direito - 2001.

No período de 29/11/2016 a 03/12/2016, com a Missão de "Formar pessoas para transformar a sociedade" e a Visão de "Ser reconhecida como Instituição de referência no Ensino por meio de Currículos Integrados". a FAM recebeu a Comissão do MEC, que procedeu ao processo de credenciamento da instituição. Segue a síntese à ação preliminar à avaliação: "Avaliação de Recredenciamento da Faculdade das Américas – FAM - com Código de Avaliação número 127657, Código do Protocolo número 201510350, instituição com endereço na Rua Augusta, 1508-1520, CEP número 01.305-100, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, realizada in loco entre os dias 29 de Novembro e 03 de Dezembro de 2016. A Comissão designada para a realização desta Avaliação é formada pelos professores Antonio Carlos Valdiero (coordenador), Edison Rodrigues Barreto Junior e Celso Antonio Favero. A FACULDADE DAS AMÉRICAS (FAM) postou no sistema (e-MEC) o PDI referente ao período 2011-2015 com seu aditamento (2012-2016). Este PDI está condizente com a estrutura descrita no art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006, incluindo-se as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC n. 40/2007, republicada em

29/12/2010; o seu conteúdo contempla todas as informações demandadas em cada item/aba. Conforme informações constantes do Despacho Saneador, a IES atende satisfatoriamente às exigências de instrução processuais estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto número 6.303/2007 e a Portaria MEC número 40/2007. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está estruturada e em funcionamento e apresentou no sistema e-MEC relatórios de auto avaliação relativos aos anos 2009-2015. A IES foi credenciada, recentemente, para EAD. Subsidiaram esta avaliação o PDI, o Regimento Geral da IES, as informações constantes do Despacho Saneador, o Relato Institucional, o Relatório de Auto avaliação 2015, além dos documentos de constituição legal de sua mantenedora e dos Projetos Pedagógicos de Cursos, todos submetidos a cotejamento por esta comissão.”

Quanto às dimensões avaliadas, seguem resumo dos resultados apontados no relatório:

- a. Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – nesse eixo constam cinco itens e destes quatro receberam nota 5 e um recebeu nota 4.
- b. Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - nesse eixo constam nove itens e destes dois receberam nota 5 e seis receberam nota 4 e um NSA.
- c. Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - nesse eixo constam treze itens e destes cinco receberam nota 5 e seis receberam nota 4, uma nota 3 e um NSA.
- d. Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - nesse eixo constam oito itens e destes seis receberam nota 5 e 1 receberam nota 4 e uma nota 3.
- e. E Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA - nesse eixo constam dezesseis itens e todos receberam nota 5.

Todos os requisitos legais exigidos para essa avaliação foram cumpridos.

Nas considerações finais, os avaliadores apontaram a nota final de cada eixo, como segue: Eixo 1 nota 4,8; Eixo 2 nota 4,3; Eixo 3 nota 4,3; Eixo 4 nota 4,6; e Eixo 5 nota 5,0; resultando na Nota Final 5,0. As observações foram:

- No Eixo 01 (articulação entre planejamento e avaliação institucional), constatou-se que o planejamento da IES incorpora de forma excelente os resultados das avaliações externas e internas. Atribuiu-se conceito muito bom (04) em apenas um dos indicadores, com conceito excelente (05) nos demais. Constatou-se, ainda, que as avaliações internas contam com a efetiva participação da comunidade acadêmica em todos os momentos dos processos avaliativos, desde a estruturação dos instrumentos de avaliação. Neste eixo, portanto, a IES atende de maneira excelente ao que é estabelecido pela legislação e cumpre de modo igualmente excelente o que é previsto no PDI;
- No Eixo 02 (que trata do desenvolvimento institucional da IES), atribuiu-se o conceito muito bom (04) para seis dos nove indicadores, além do conceito excelente (05) para dois deles (para um dos indicadores, não se aplica). Justifica-se esse conceito em função do grau de coerência que existe entre o que está estabelecido no PDI e as políticas e ações desenvolvidas na IES;
- No Eixo 03 (políticas acadêmicas), considerando os 13 indicadores, atribuiu-se o conceito excelente (05) para cinco deles, o conceito muito bom (04) para seis indicadores e o conceito suficiente (03) para um dos 13 indicadores. De modo geral, as políticas acadêmicas - ensino, pesquisa, extensão, egressos e outras previstas no PDI - estão muito bem ou excelentemente regulamentadas e transformadas em ações, envolvendo o conjunto da comunidade em todos os processos;
- No Eixo 04 (políticas de gestão), que trata da gestão da IES, da sua sustentabilidade financeira, do lugar e da importância dos Planos de Carreira do sistema de gestão, da formação e da capacitação dos docentes e dos técnico-administrativos, atribuiu-se o conceito excelente (05) para seis indicadores e o conceito muito bom (04) para outros dois, que tratam, um deles, da representatividade e do grau de autonomia dos sujeitos da

comunidade na estruturação dos seus órgãos colegiados, e, outro, da sustentabilidade financeira da instituição, quando considera o vulto dos recursos financeiros externos alocados na IES;

- No Eixo 05 (infraestrutura física) atribuiu-se o conceito excelente (05) para todos os indicadores, o que reflete o alto grau da qualidade e dá conta da quantidade disponível de espaços e equipamentos para o funcionamento da IES. Conforme o Eixo 6, a IES – Faculdade das Américas – cumpre com todos os requisitos legais. Considerando o exposto acima, esta Comissão de Avaliação concluiu que a Faculdade das Américas – FAM – de São Paulo possui um nível excelente de qualidade, fazendo jus ao conceito final médio 5,0 (cinco).

No período do ciclo avaliativo 2015-2017, a Faculdade das Américas teve sua atuação ampliada em várias áreas. Considere-se, a princípio, que os alunos do primeiro semestre de 2015 somavam 673, distribuídos por 8 cursos e que no final de 2017, o número de alunos girou em torno de 12500 distribuídos por 70 cursos presenciais e 5 a distância.

O planejamento da metodologia de trabalho da CPA, no ciclo 2015-2017, bem como das questões que deveriam estar contempladas nos questionários elaborados para cada ano do ciclo, de acordo com os eixos avaliados, foi realizado em reuniões abertas da CPA, com a participação dos coordenadores e professores, de modo a realizar uma análise mais abrangente, que visasse aspectos institucionais gerais e, eventualmente, aspectos específicos dos cursos.

Fruto dessa construção coletiva, os instrumentos elaborados com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, opiniões, interesses e expectativas da comunidade acadêmica em torno dos eixos e das dimensões avaliadas em cada ano do ciclo, foram veiculados na plataforma digital da Faculdade das Américas, depois de ampla divulgação e sensibilização dos sujeitos envolvidos para participação no processo avaliativo.

Desse modo, a autoavaliação institucional vista como processo de autoconhecimento, envolveu todos os atores atuantes na Faculdade das Américas,

induzindo qualidade através do aproveitamento dos indicadores da avaliação interna e seus dispositivos, assim como das avaliações externas.

1. Metodologia

O desenvolvimento da análise avaliativa institucional descrita nesse relatório, considerando o período avaliativo de 2015 a 2017, pautou-se em:

- Levantamento das visitas do MEC realizadas durante o período, cursos autorizados/reconhecidos e suas respectivas notas, expressas nos relatórios de visitas publicados pelas comissões.
- Análise da situação da IES ao final de cada ano do período avaliativo, em termos de cursos em funcionamento e número de alunos que concluíram o segundo semestre, em comparação com o ano anterior ao avaliado.
- Análise comparativa entre as propostas explicitadas no PDI e as ações encaminhadas e realizadas pela IES, considerando-se que no período avaliado estiveram em vigor dois PDIs: em 2015 e parte de 2016 o PDI referente ao período 2011-2015, quando foi solicitado o recredenciamento da FAM; e do restante de 2016 a 2017, o PDI de 2016-2020.
- Pesquisa de opinião direcionada ao corpo discente, corpo docente e pessoal técnico-administrativo, pois acredita-se que o trabalho dos vários setores, acadêmico, administrativo e pedagógico se entrecruzam para promover a eficiência no funcionamento do todo, em prol da melhor formação do aluno.

As questões das pesquisas realizadas em cada ano do triênio de análise deste relatório estão disponibilizadas no Anexo A e se diferem devido ao eixo foco de cada ano, de acordo com o item 2. Resumidamente temos que:

- Em 2015, como a maioria dos alunos da FAM era ingressante e a Instituição tinha interesse em conhecê-los, o questionário foi composto por questões relacionadas com o perfil do aluno e outras diretamente ligadas com o foco da avaliação institucional do ano. Foram aplicados questionários também aos docentes e funcionários técnico-administrativos;
- Em 2016 e 2017, os questionários foram oferecidos ao mesmo público. Porém, todas as questões estavam relacionadas apenas ao foco da avaliação institucional do respectivo ano.

Para mensurar a opinião do respondente sobre cada questão na pesquisa foi utilizada a escala Likert; Conforme o contexto, as questões da pesquisa, abordando os aspectos avaliados, foram apresentadas no formato afirmativo positivo fechado em que o respondente assinalou seu grau de concordância, escolhendo dentre as seguintes alternativas: discordo totalmente (1); discordo parcialmente (2); não concordo, nem discordo (3); concordo parcialmente (4); concordo totalmente (5); não tenho condições de avaliar (6). Essa escala posteriormente foi transformada em uma nota. No último período (2017), as questões foram diretamente formulada com o pedido de se atribuir uma nota de 1 a 5.

A elaboração e a decisão sobre os itens que compuseram as pesquisas anuais e a forma de apresentação foram resolvidas de forma colegiada. Os participantes contribuíram com suas experiências e expectativas, levando em consideração o processo desenvolvido e executado, de forma que os questionários abordaram os aspectos considerados mais importantes para serem avaliados em cada ano avaliativo.

A divulgação da pesquisa foi feita por meios variados. Por exemplo:

- i. Instituiu-se o “Dia da CPA” que tem por objetivo principal divulgar o trabalho da CPA, além de difundir a importância da avaliação para a melhoria da qualidade do ensino, comunicar os resultados e o plano de ação decorrente da avaliação

realizada no ano anterior. No “Dia da CPA” que ocorre no primeiro semestre do ano, o foco é a divulgação dos resultados obtidos na autoavaliação do ano anterior e as realizações a partir desses resultados. No “Dia da CPA” que ocorre no segundo semestre do ano, o foco é a sensibilização dos alunos para responder a próxima pesquisa avaliativa. Conforme a conveniência do curso, o dia da CPA de todas as turmas poderia se concentrar num mesmo dia da semana ou ser distribuído ao longo da semana.

- ii. Os coordenadores orientaram os alunos e docentes de seus cursos sobre o processo avaliativo.
- iii. Criou-se um tutorial para auxiliar os respondentes em caso de dúvidas.
- iv. Disponibilizou-se na página da IES na internet um convite para a participação na pesquisa, destacando a importância do processo avaliativo.
- v. Espalharam-se cartazes nas unidades Paulista, Augusta e Bela Cintra.
- vi. No caso do corpo técnico-administrativo, acionaram-se os gestores dos departamentos a fim de que ocorresse participação maciça.

A metodologia utilizada nas análises foi a estatística descritiva, disponibilizada no item 3 que trata da análise dos dados e das informações. Em 2015, a apuração dos resultados se deu por meio da frequência relativa das respostas de cada questão. Já em 2016 e 2017, houve alteração da metodologia avaliativa, visando à consolidação e a obtenção de um resultado que representasse a avaliação dos alunos, dos docentes e dos funcionários da FAM, por meio de um índice de avaliação.

Este índice é composto pela média das respostas recebidas, transformando as respostas da escala Likert em pontos:

1. Descordo totalmente: vale 1 ponto;
2. Descordo parcialmente: vale 2 pontos;
3. Não concordo, nem discordo: vale 3 pontos;
4. Concordo parcialmente: vale 4 pontos;
5. Concordo totalmente: vale 5 pontos.

De forma simplificada, o índice de avaliação é dado pela seguinte fórmula:

$$\text{Índice de Avaliação} = \frac{\sum \text{dos pontos obtidos nas questões}}{\text{Nº total de questões respondidas}}$$

Assim, este índice terá valores entre 1 e 5, inclusivos. Quanto mais próximo do valor 5, melhor é o resultado da avaliação e quanto mais próximo do valor 1, pior. No caso dos alunos, este índice foi calculado também por curso e no caso dos funcionários, por setor de trabalho. No final do questionário, foi deixado um campo para comentários gerais, como reclamação, elogios ou sugestões.

Ao final de cada ano do processo de autoavaliação, a apuração dos resultados foi encaminhada à gestão da IES com as análises e indicações das ações de melhoria, conforme indicado no item 5 que trata das “Ações com Base nas Análises”.

2. Desenvolvimento

Em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e em atendimento à Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065, de 09 de outubro de 2014, que apresenta a sugestão de roteiro para o relatório da autoavaliação institucional, a fim de promover a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES planejou o ciclo avaliativo de três anos, dividindo a avaliação em três etapas anuais, cada uma delas dedicada a um ou mais eixos. Assim, a CPA consolida neste relatório a sistemática do processo de autoavaliação definida pela IES de acordo com os seguintes focos:

- **2015:**
 - Eixo 3, que trata das Políticas Acadêmicas e abrange as dimensões: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; comunicação com a sociedade; e as políticas de atendimento aos discentes.

- Eixo 4, que trata das Políticas de Gestão e abrange as dimensões: políticas de pessoal; organização e gestão da instituição; e sustentabilidade financeira.
- **2016:**
 - Eixo 1, que trata do Planejamento e Avaliação Institucional e compreende a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação).
 - Eixo 2, que trata do Desenvolvimento Institucional e abarca as dimensões: missão e plano de desenvolvimento institucional; e a responsabilidade social da instituição.
- **2017:**
 - Eixo 5, que trata e abarca a dimensão 7, relativa à Infraestrutura Física da instituição.

O objetivo da CPA na primeira etapa de autoavaliação no ano de 2015 foi a percepção sobre o projeto pedagógico, principalmente, sobre o currículo implantado a partir de 2013 e fortalecido em 2015 pela ampliação de cursos e áreas de atuação. Foram avaliados os eixos 3 e 4 que tratam das Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão, respectivamente.

Na segunda etapa de autoavaliação, realizada no ano de 2016, o objetivo foi conhecer a realidade da instituição, suas potencialidades e fragilidades nas dimensões relacionadas ao Eixo 1, que trata do Planejamento e Avaliação Institucional e ao Eixo 2 que trata do Desenvolvimento Institucional. As avaliações dos eixos 1 e 2 foram importantes para o levantamento das percepções dos vários segmentos sobre o processo de desenvolvimento da FAM e de seu processo de autoavaliação.

Considerando o cenário institucional e as demandas prioritárias da IES, o ano de 2016 foi marcado pelo processo de credenciamento e pela ampla discussão da Missão e da Visão da IES, com a participação de toda comunidade acadêmica. Contribuiu-se, dessa forma, para o planejamento estratégico e a construção do novo PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), que passou a vigorar ainda em 2016.

Em 2017, a terceira etapa visou o eixo 5 – Infraestrutura Física. Particularmente, este eixo foi deslocado para a avaliação no terceiro ano do ciclo, pois considerou-se que no início do ciclo avaliativo (2015), as instalações físicas, os recursos, a biblioteca, os laboratórios, enfim, os equipamentos em geral eram suficientes e encontravam-se em nível ótimo para uso dos alunos, dos docentes e dos funcionários. Além disso, houve ao longo do período 2015-2017, a ampliação na oferta de cursos, com a aquisição recente de grande parte desses recursos.

Assim, durante o ciclo avaliativo de três anos, buscou-se contemplar as dez dimensões da avaliação interna instituídas pelo SINAES.

Finalmente, procurou-se aprimorar a avaliação institucional foi aprimorada no ciclo vigente, com a utilização de recursos de TI não presentes em avaliações anteriores, como a emissão de relatórios mais minuciosos, com filtros para avaliação particularizada, em aspectos específicos, por curso. Essa ação foi uma demanda do crescimento considerável da instituição, tantos em cursos, de 8 para 68, como no número de alunos, de 600 para 12200. Esse crescimento exigiu aumento considerável no número de docentes, que ao final de 2017 era de 260. Evidentemente, por consequência, houve aumento na quantidade de setores e de pessoal para neles trabalhar de forma a aumentar a eficiência, sobretudo, no atendimento aos alunos e docentes. Essa expansão estava prevista no PDI 2011-2015 e se concretizou de acordo com o planejamento.

A avaliação institucional foi planejada e executada, no ciclo, tendo em vista o objetivo primordial de assessorar a gestão, no sentido de manter e melhorar o trabalho da instituição. Assim, a partir de 2016, por exemplo, a CPA contou com o auxílio do professor Mestre Eder Alencar Silva, estatístico por formação, com carga horária remunerada para esse fim e com o objetivo de aprimorar as análises dos aspectos avaliados.

2.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Eixo 1 abrange o planejamento e a avaliação dos processos e resultados, a eficácia da autoavaliação institucional, a coerência do planejamento e da avaliação com os processos, os resultados e o que está previsto nos documentos oficiais.

Para avaliar a dimensão 8, a CPA utilizou os resultados do questionário aplicado junto aos docentes, discentes e equipe técnico-administrativa em 2016, por meio do qual se buscou evidenciar o conhecimento e a percepção deste público acerca do planejamento estratégico da FAM, considerando o seu plano de expansão. Também foram levantados os registros do PDI e demais documentos institucionais, que pudessem subsidiar a análise do que foi planejado em contraposição ao que efetivamente ocorreu ou foi percebido pela comunidade acadêmica no âmbito do planejamento e da avaliação institucional.

O PDI da FAM define o planejamento como um fundamento da gestão, defendendo que sua concretização requer a capacidade de organizar os recursos para atingir os objetivos traçados pela instituição no tempo previsto pelos seus gestores.

O PDI também destaca que as estratégias traçadas no planejamento devem se sustentar a partir das análises do ambiente interno e externo da instituição e que os resultados dos trabalhos sejam discutidos em todos os segmentos da instituição.

A fim de concretizar o planejamento estratégico, a FAM estabeleceu em seu PDI os seguintes objetivos:

- Consolidar uma política de gestão de processos que garanta a implementação e a constante avaliação das metas.
- Organizar os recursos humanos e disponibilizar os recursos financeiros que viabilizem a implementação do PDI.
- Implementar uma política de gestão de resultados, visando incentivar os diversos setores que compõem a FAM a buscarem objetivos comuns que possibilitem o sucesso da Instituição.
- Fortalecer os diversos níveis de execução e dos colegiados, para que profissionais administrativos, técnicos e acadêmicos possam participar das decisões e envolver-se com o processo de consolidação dos objetivos, estratégias e metas. Cada setor deve assumir as responsabilidades que lhes

são inerentes.

- Consolidar uma política de capacitação das pessoas nos diversos setores da FAM, qualificando o pessoal para o exercício de suas funções. É necessário ter como fundamento de gestão que as pessoas são fundamentais para o desenvolvimento institucional.
- Difundir a missão, a visão e os valores em toda a FAM, como instrumento de consolidação da identidade da instituição e de envolvimento dos diversos setores nos macro objetivos.
- Fortalecer os projetos político-pedagógicos como fator essencial de consolidação da integração do ensino, pesquisa e extensão.
- Fortalecer a política de qualidade do ensino e de serviços à comunidade.

O PDI também define um conjunto de políticas relacionadas aos seguintes âmbitos:

- Econômico-financeiro-administrativa: ressalta-se o compromisso da mantenedora na viabilização de recursos financeiro para a concretização dos objetivos propostos e indica a origem destes recurso.
- Marketing educacional: evidencia o compromisso da instituição em traduzir sua filosofia para as comunidades interna e externa e em assegurar a eficiência nos processos de comunicação.
- Informática e tecnologia: auxilia na produção, guarda e captura de informações, a partir de banco de dados, permitindo a eficácia dos processos e rotinas e a socialização do conhecimento.
- Inovação: estabelecida na perspectiva de adequar permanentemente as ações da gestão no sentido de atender a dinamicidade das demandas sociais. Foi previsto um investimento contínuo em pesquisas e desenvolvimento de novas metodologias que se apliquem às diversas áreas de atuação acadêmica e de gestão.
- Qualidade e competitividade: visa o desenvolvimento de programas de gestão da qualidade e produtividade, por meio dos quais a instituição almeja ser reconhecida pela excelência dos serviços prestados.
- Recursos humanos: evidencia o compromisso da Instituição com a valorização dos recursos humanos, destacando, dentre outros aspectos, a

formação em serviço e a manutenção das condições adequadas de trabalho, com permanente atualização dos padrões salariais do seu quadro de pessoal.

- Atenção ao corpo discente: destaca o compromisso da Instituição em apoiar os discentes nos âmbitos acadêmico, cultural, social e político, bem como desenvolver mecanismos que promovam condições socioeconômicas que viabilizem a permanência dos alunos de baixa renda na Instituição.
- Responsabilidade social: afirma o compromisso com o desenvolvimento de atividades de extensão que tenham impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade social, particularmente, os ligados aos cursos e programas de educação superior ofertados, bem como no desenvolvimento de ações no ensino e na iniciação científica.

No sentido de verificar e acompanhar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, a gestão acadêmica promove a participação de todos os segmentos nos processos fundamentais de discussão e decisão. Para isso, realiza reuniões semanais com: o corpo de coordenadores, que contam com a presença de representantes de outros setores, sempre que necessário; e com os vários setores da Instituição, como Secretaria, Atendimento, TI, Manutenção, Logística, Infraestrutura e Marketing, na medida da necessidade, visando aprimorar a prestação dos serviços oferecidos e garantir a manutenção na qualidade da infraestrutura e dos serviços em geral. Desta forma, são contemplados os objetivos/metasp e ações que foram propostos no PDI: “promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão”; “adotar sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão”; “garantir a qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequado à estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos e às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa”; “melhorar continuamente as condições de oferta do ensino de graduação e pós-graduação e expansão desses níveis de ensino”; “capacitar os

gestores dos cursos existentes e dos a serem implantados, em programas de pós-graduação, voltados à gestão universitária”; “capacitar professores e pessoal não docente, em todos os níveis de ensino superior, incluindo congressos ou eventos similares científicos, educacionais ou culturais”; “estimular e apoiar a produção científica e cultural discente e docente, com o objetivo de envolver professores e alunos”; “expandir e melhorar a infraestrutura física e tecnológica para atender aos cursos e programas de ensino, iniciação científica e extensão, bem como à melhoria das condições de oferta dos serviços institucionais”; “integrar as funções institucionais para fortalecimento do ensino”.

Na ótica da gestão compartilhada, agregada aos objetivos de formação em serviço, é proposta a realização do Horário Coletivo para os cursos/áreas. Essas reuniões são semanais e compõem a carga horária semanal dos professores. Destinam-se à informação, ao debate e à reflexão sobre o trabalho e planejamento dos cursos/áreas. Além dessas atividades, são realizados fóruns gerais, periodicamente, em que a gestão acadêmica apresenta o planejamento e as atividades da FAM, na forma de debate aberto para melhoria das propostas. Esses fóruns acontecem, no mínimo, duas vezes por semestre. Em agosto de 2017 foi oferecido o curso de Pós- Graduação *lato senso* “Docência no Cenário do Ensino para a Compreensão”, marco conceitual que orienta o trabalho pedagógico proposto pela FAM, com a participação de, aproximadamente 130 professores da IES, que obtiveram bolsa integral para esta formação. No segundo semestre de 2017 foram concluídos dois módulos do curso e a previsão de conclusão de outros dois módulos até julho de 2018. Assim, são contemplados os objetivos/metasp e ações propostos no PDI: “construir projetos pedagógicos de cursos comprometidos com as bases conceituais, a missão, os objetivos e os princípios institucionais, contemplando em disciplinas ou atividades curriculares, aspectos relacionados à região de inserção”; “avaliar semestralmente os projetos pedagógicos de cada curso, na busca da excelência nas condições de oferta”; “valorizar a educação continuada com a oferta de novos cursos e programas”; “implementar processos de gestão inovadores e criativos, envolvendo todos os níveis hierárquicos e ações acadêmico-administrativas”; “oferecer estímulos para a participação dos gestores dos cursos em eventos científicos e profissionais que possam contribuir para o

aprimoramento do desempenho da gestão”; “ampliar e atualizar, continuamente, o acervo da biblioteca e as condições de oferta dos serviços prestados aos usuários internos e externos”; “reservar recursos orçamentários, anualmente, para financiar a melhoria e ampliação do acervo da biblioteca, priorizando os livros incluídos na bibliografia básica de cada disciplina ou atividade”; “capacitar os valores humanos em atividade na biblioteca em cursos e programas voltados para a melhoria do atendimento ao usuário e para a gestão dos serviços técnicos”; “promover a atualização tecnológica dos equipamentos e instalações específicas para os cursos existentes e os a serem implantados”; “reservar recursos orçamentários, anualmente, para financiar instalações físicas e tecnológicas, objetivando qualificar o ensino, a iniciação científica e a extensão”; “estimular professores e funcionários a participarem dos cursos, programas e outros eventos oferecidos pela FAM”; “Programar o Plano de Capacitação Docente para qualificar, no quinquênio, pelo menos, 10% dos professores”; “avaliar, continuamente, as metodologias de ensino e de avaliação da aprendizagem, com o objetivo de aperfeiçoá-las”.

O plano de carreira docente, já homologado, enquadra e promove os docentes segundo a titulação, a produção científica, a experiência profissional e o tempo de casa. Todos os docentes são contratados de acordo com sua titulação máxima, devidamente comprovada por documentos oficiais. Considerando as avaliações externas dos processos de renovação de reconhecimento ou de autorização de cursos, credenciamento da EaD, credenciamento de novas unidades, a gestão está incentivando a produção científica de seus docentes, por meio dos processos de promoção na carreira dos docentes da FAM, além de abrir possibilidades de participação em orientação e produção compartilhada de pesquisas científicas a serem publicadas, sob a orientação do departamento responsável. Assim, são contemplados os objetivos/metas e ações propostos no PDI: “adequar, gradual e progressivamente, o Plano de Carreira Docente, para enquadrar os professores da FAM nas categorias regulamentadas pela IES”; “apoiar seus valores humanos para a participação em cursos e programas de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento, atualização e outros eventos, conforme cronograma disposto neste PDI”; “destinar dotações orçamentárias específicas, no orçamento anual, para financiar os programas de pós-

graduação, treinamento e eventos diversos, diretamente ou mediante convênio”.

Para os cursos de extensão, foi criado um grupo responsável por organizar, orientar, captar e propor ações que contemplem os objetivos/metasp e ações propostos no PDI. Para atingir o objetivo “... identificar situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à otimização do ensino e da iniciação científica, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população”, foi proposto o projeto macro, envolvendo todos os cursos/áreas intitulado “Augusta”. Para o objetivo de “formar recursos humanos nas áreas de conhecimento que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive”, a proposta é do projeto “Egressos”. A criação e formalização das linhas de pesquisa e o incentivo aos projetos de iniciação científica, além da publicação dos trabalhos produzidos, inicialmente, na Revista Interação (revista eletrônica da FAM), estão em acordo com os objetivos/metasp e ações propostos no PDI: “assegurar que a expansão do ensino seja realizada com vistas a dar maior densidade a essa categoria e possibilitar a ampliação da iniciação científica e dos programas de extensão”; “aperfeiçoar o processo de intercâmbio com organizações congêneres, visando à inovação nos programas de ensino (graduação e pós-graduação), nas práticas investigativas e nos serviços de extensão”; “destinar recursos orçamentários para financiar publicações, bem como difundir a produção científica e cultural discente e docente, por intermédio de publicações periódicas, editadas pela FAM ou em publicações de entidades congêneres”.

Os núcleos de atendimento e orientação ao estudante foram criados para cumprir os objetivos/metasp e ações propostos no PDI: “acompanhar permanentemente o educando, com o desenvolvimento de serviços voltados para a assistência psicopedagógica, desempenho acadêmico e avaliação formativa da aprendizagem”; “oferecer aos alunos ingressantes condições para recuperação de estudos realizados no ensino médio”; “fortalecer os mecanismos de relações com as organizações da sociedade civil, especialmente, de São Paulo, para o desenvolvimento das parcerias”.

2.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 abrange a missão da instituição, o PDI e sua implementação, considerando as metas e as ações efetivadas, a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional.

Este eixo foi avaliado pela CPA no ano de 2016, por meio de questionários aplicados aos docentes, discentes e equipe técnico-administrativa, cujo objetivo foi investigar o conhecimento e a percepção desses públicos acerca da missão institucional, da importância e efetividade da autoavaliação institucional, do papel da CPA na organização deste processo e das ações institucionais que evidenciassem o compromisso da FAM com a Responsabilidade Social.

Também foram considerados na análise da CPA os registros do PDI e outros documentos institucionais, tais como os registros de atividades de extensão, a fim de avaliar as ações concretizadas no âmbito do compromisso da instituição com a Responsabilidade Social.

- **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A missão da FAM é “Formar pessoas para transformar a sociedade”. Tal missão foi construída a partir de um processo de discussão colegiada e tem sido difundida em meio às comunidades interna e externa. Por esse processo, amplamente divulgado e debatido, fortalece-se a ligação entre a missão e os trabalhos desenvolvidos, fazendo, assim, com que a missão “Formar pessoas para transformar a sociedade” se concretize em todos os projetos, cursos e espaços.

Em relação à avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, o PDI estabelece uma relação entre os processos e o conceito de Qualidade em Educação, entendendo que a qualidade deve ser o objeto e o objetivo de todo o processo avaliativo. No PDI, a FAM destaca como objetivos gerais da avaliação:

- Impulsionar um processo contínuo e criativo de autocrítica da Instituição com vistas a garantir um alto padrão de qualidade enquanto instituição prestadora de serviços.
- Diagnosticar como se efetivam e se relacionam o ensino, a iniciação científica e a extensão.

- Reformular e implementar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico respondendo às demandas sociais.
- Envolver todos os segmentos no processo avaliativo, tendo-os como parceiros nas ações implementadas com vistas a um aperfeiçoamento contínuo.
- Explicar o propósito da avaliação, cuidar para que todo o processo seja permeado pela transparência, flexibilidade e ética.
- Aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional.
- Criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico da Instituição.
- Aprimorar a sensibilidade pessoal e profissional no exercício da avaliação.
- Buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como, o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais.

O PDI também define alguns procedimentos básicos para o processo de avaliação institucional, fornecendo indicadores acerca da concepção de avaliação que sustenta o projeto da FAM. São eles: Negociação, Flexibilidade, Construção Coletiva, Leveza, Exatidão, Visibilidade, Multiplicidade.

No âmbito da concepção de avaliação institucional defendida no PDI, observa-se o entendimento de que a avaliação institucional deverá ocorrer nas dimensões do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão, constituindo-se num processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão e da instituição, bem como de prestação de contas à sociedade.

O PDI também apresenta os indicadores globais da autoavaliação alertando para a necessidade de análises qualitativas e quantitativas que ofereçam parâmetros para a avaliação aprofundada do perfil da instituição, suas fragilidades e potencialidades. Nesse sentido, algumas variáveis importantes devem ser consideradas no processo avaliativo, tais como: perfil profissional, aspectos curriculares, a organização e

funcionamento institucional, recursos humanos, formação e nível de qualificação de professores, matrizes curriculares, articulação teoria e prática, oportunidade de atividades de extensão, perfil socioeconômico do aluno e seu desempenho no processo Seletivo, atividades complementares de que participa, nível de satisfação do aluno, dentre outras possíveis e necessárias ao constante aprimoramento institucional. O PDI ressalta o compromisso da CPA no processo de autoavaliação, bem como a importância da participação da comunidade acadêmica neste processo, e sugere que a CPA utilize instrumentos diversificados para a coleta das informações, destacando a importância da divulgação dos resultados das avaliações pela CPA, incluindo os decorrentes das avaliações das condições de ensino realizadas pelo Ministério da Educação. A proposição de ações corretivas de pontos fracos e do fortalecimento dos pontos positivos do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão pela CPA, também é um aspecto evidenciado no referido documento.

Para o quinquênio correspondente à vigência do PDI, a FAM definiu as seguintes ações, com base nos resultados da última avaliação institucional:

- No âmbito dos cursos: atualização e melhora dos projetos pedagógicos, atualização do acervo da biblioteca, seguindo a orientação dos docentes e sugestões dos alunos e desenvolvimento de parcerias para o desenvolvimento de atividades de estágio supervisionado e complementares ao ensino de graduação;
- No âmbito do corpo discente: integração do corpo discente e docente em projetos voltados para a comunidade, destacando a responsabilidade social de todos os agentes que integram a instituição; desenvolvimento de atividades como cursos profissionalizantes, palestras, atividades cívicas voltadas para a comunidade local; desenvolvimento de atividades como palestras, workshop e seminários, tendo como objetivo levar informações ao corpo discente da instituição, levando em consideração sugestões apresentadas pelos discentes e docentes;
- No âmbito do corpo docente: promover maior integração entre o corpo docente, coordenação e corpo discente de cada curso; maior adequação da unidade curricular com a formação docente; incentivo aos docentes para a

participação como expositores em eventos de divulgação cultural e científica; incentivo aos docentes para a atualização profissional através da liberação para a participação de cursos, congressos, seminários;

- No âmbito das instalações físicas: atualização, conforme as necessidades, dos equipamentos de informática, material de apoio aos docentes e instalações físicas da instituição.

Por fim, o PDI trata do Programa de Avaliação Institucional da FAM, por meio do qual reitera os critérios de composição da CPA, os objetivos e as etapas do processo de autoavaliação: planejamento, sensibilização, desenvolvimento, consolidação e relatório.

Quando se analisa os dados da Faculdade das Américas ao final de 2015 em relação ao final de 2017, a expansão é visível:

- Sobre os cursos em funcionamento, no início de 2015 havia oito cursos presenciais em funcionamento e ao final de 2017 foram 68 cursos presenciais e 5 na modalidade a distância.
- Em 2015/1 estavam em funcionamento as unidades Augusta e Paulista. Ao final de 2017, além dessas duas unidades, funcionavam a unidade Bela Cintra I e II e a unidade anexa ao prédio Augusta. Além dessas unidades, foi credenciada a unidade Moinho.
- Em 2016 a FAM teve a publicação do credenciamento para EaD e em 2017/1 os cursos nesta modalidade foram iniciados, com alunos em todos os polos credenciados. Até o final de 2017 foram solicitadas autorizações para outros cursos nessa modalidade, nas várias áreas de atuação e que estão em processo de análise no MEC.
- Diante deste quadro houve expansão na área de laboratórios especializados e, também, de uso comum, além da ampliação em todos os setores que requerem aquisição de recursos, como a biblioteca.

Quanto aos aspectos de relevância qualitativa, seguem algumas observações que atestam a evolução da FAM: alteração da proposta curricular, de modo a concretizar de forma ampla os princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal e articulação da teoria com a prática, previstos nos

instrumento de autorização de cursos, com a organização em módulos, a partir de uma concepção mais globalizada do conhecimento e considerando sua complexidade; orientação metodológica baseada no Ensino para a Compreensão (EpC), com a implantação de horários coletivos e fóruns de discussão, de modo a construir as práticas pedagógicas compatíveis com a proposta de formação; oferta de curso de formação em nível de *Lato Sensu*, a iniciado pelos docentes, na FAM, a partir de 2017/2, com bolsa integral, sobre a docência no Ensino Superior com foco no EpC – “Docência no Cenário do Ensino para a Compreensão.

- **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

O eixo 2 traz, também, a dimensão 3 que trata da responsabilidade social da IES - Políticas de Responsabilidade Social da IES.

A responsabilidade social de uma IES pode ser medida pelo seu compromisso na condução do exercício das funções institucionais – ensino, iniciação científica e extensão – e no planejamento e gestão acadêmico - administrativos, tendo presentes a competência, a eficácia e a eficiência da comunidade acadêmica, a fim de contribuir, efetivamente, para a inclusão social e o desenvolvimento sócio - econômico da região em que está inserida. A defesa do meio ambiente, a preservação da memória cultural e da produção artística regionais inserem-se , também, nas políticas, diretrizes, estratégias e ações de uma IES com responsabilidade social.

A responsabilidade social esteve presente no desenvolvimento de atividades de extensão (cursos e serviços) sobre temas relevantes que tiveram impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade social, particularmente, os ligados aos cursos e programas de educação superior ofertados, bem como no desenvolvimento de ações no ensino e na iniciação científica.

A seguir, estão abordados os objetivos, temas prioritários e programas, propostos pela FAM, para demonstrar o seu papel de instituição responsável pela política social da capital do estado de São Paulo e da nação brasileira.

- **Objetivos:** divulgar e conscientizar as organizações de São Paulo/SP sobre os benefícios da prática de Responsabilidade Social; envolver as instituições em programas sociais da comunidade, isoladamente ou em parceria com outras

empresas, ONGs e órgãos do governo, a partir da incorporação de recursos necessários ao investimento social em seus planos operacionais; facilitar o investimento social; promover o voluntariado; participar da discussão e elaboração de políticas públicas visando a consolidação do papel das instituições em relação a função social em âmbito municipal e estadual; estimular a diversidade nas organizações do Estado de São Paulo.

- Temas Prioritários: gestão em Responsabilidade Social; Ética; Diversidade nas Organizações/Empresas; Desigualdade Social e Investimento Social; Parcerias Faculdade/Empresa/ONG para o Desenvolvimento Local; Comunicação; Direito da Criança e do Adolescente; Legislação; Voluntariado Organizacional.
- Programas:
 - Projeto “FAM/Empresa/ONG - Parceria para o Desenvolvimento Local”: consiste na realização, em parceria com instituições da região, de fóruns de discussão, sobre os pontos que dificultam e facilitam parcerias sociais entre os segmentos.
 - Programa Interação FAM/Empresa/Comunidade para o desenvolvimento Local e Políticas Sociais.
 - Seminários: em parceria com outras instituições de ensino superior e empresas de renome, promovendo seminários e palestras sobre temas relacionados à responsabilidade social empresarial.
 - A responsabilidade social da instituição expressa-se, sobretudo, pelos projetos de extensão. Vários projetos foram iniciados nesse ciclo e, muitos, ainda estão em andamento. Foram criados o Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica (NPEA), que desenvolveu trabalhos com todos os cursos, como o Projeto Rua Augusta e o Projeto Egressos. Na área da saúde foram realizados eventos de atendimento à população do entorno, como orientações a respeito dos índices de glicemia e de colesterol, o exame preventivo da AIDS e o engajamento em campanhas como a do câncer de mama.
 - Além dessas ações, foi criado o Programa de Relações Institucionais e Corporativas - NRIC. Por esse programa foi realizado um trabalho em

conjunto com a receita federal, por meio de sua sede, próxima à FAM, em que os alunos dos cursos de gestão atendem a população, orientando e realizando a declaração do imposto de renda. Esse programa estabelece contato com empresas para oferta de estágios, providencia a documentação, orienta os coordenadores de curso e acompanha a orientação aos alunos.

2.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas / Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os aspectos envolvidos na avaliação da dimensão 2 envolvem as políticas institucionais para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão, bem como as formas de operacionalização destas políticas.

Para avaliação desta dimensão, a CPA consultou o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e demais documentos institucionais, bem como fez uso dos resultados da pesquisa realizada junto aos docentes, discentes e equipe técnico-administrativa.

No que se refere especificamente a esta dimensão, a pesquisa junto à comunidade acadêmica se apoiou em questões acerca do conhecimento e da percepção que tinham sobre o Projeto Pedagógico dos cursos e seus respectivos componentes curriculares, (Unidades Curriculares, Projeto Integrado, Práticas Profissionais ou Práticas de Ensino, *Core Curriculum*, Estágios e Atividades Complementares); do Plano de Ensino, da integração curricular (relação entre os conhecimentos abordados); dos princípios éticos do Projeto Institucional, da preocupação com a qualidade da formação e com a articulação teoria-prática.

No que tange às políticas destacadas na dimensão 2, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI explicita como sendo um dos princípios da Faculdade das Américas, a associação do ensino com a sociedade na perspectiva de aproximar o saber acadêmico produzido com as demandas da realidade histórica, econômica e cultural brasileira.

Justifica que no atual cenário da Educação Superior, as mudanças se fazem necessárias no projeto educacional, tendo em vista que as novas relações entre o

trabalho e o conhecimento exigem uma readequação do papel da educação no mundo contemporâneo. Essas readequações incluem, no bojo das responsabilidades das instituições, oferecerem uma formação que extrapole os limites do conhecimento e alcance o desenvolvimento de competências que levem o egresso a mobilizar seus conhecimentos para enfrentar os desafios da profissão e do mundo do trabalho.

Nessa perspectiva, a Faculdade das Américas expressa em seu PDI, a convicção de que os projetos pedagógicos dos cursos devem primar pela liberdade acadêmica e autonomia, eliminando a utilização de fórmulas pré-determinadas, de modo que o estudante passe a experimentar novas opções de cursos e currículos, a participar de diferentes espaços de formação e de alternativas didáticas e pedagógicas diversificadas e diferenciadas.

Os projetos pedagógicos dos cursos são construídos visando-se um ensino voltado para o aluno cidadão do mundo, projetos capazes de proporcionar a compreensão ampla e crítica da realidade, a apropriação do conhecimento de forma menos fragmentada e desarticulada do contexto socioeconômico e cultural, que proporcione um saber crítico, integrado, complexo e promotor de sínteses, oriundo da aprendizagem significativa.

O PDI destaca, ainda, que os projetos de formação e programas devem ser dotados de uma fisionomia própria, de um estatuto identitário que os diferenciem e os tirem do lugar comum. Desse modo, as políticas empenham-se em afirmar os cursos como qualitativamente distintos, sustentados por concepções epistemológicas definidas, valores éticos, princípios de equidade e de inclusão, práticas pedagógicas diferenciadas e inovadoras, apresentando razões para a preferência dos alunos e oportunizando condições para que os mesmos não somente escolham, como permaneçam na instituição.

Destacamos alguns princípios norteadores dos projetos pedagógicos definidos nas políticas de ensino, conforme apresentado no PDI:

- Autonomia na definição dos currículos dos cursos, com a explicitação da formação de competências e habilidades que se deseja desenvolver, através de uma organização pedagógica capaz de adaptar-se à dinâmica das demandas da sociedade.

- Flexibilização dos currículos com vistas ao redimensionamento das concepções de linearidade e de pré-requisito, permitindo percursos diferenciados na formação, considerando tempos, ritmos e necessidades diferentes dos alunos. Com isso, oportunizar aos alunos a autonomia na tomada de decisão sobre seu processo de formação, possibilitando a estes realizarem diferentes itinerários formativos, unidades curriculares optativas e eletivas e flexibilidade de tempo de integralização no curso.
- Promoção de espaços nos currículos para atividades complementares significativas como estímulo à ambiência universitária, de modo que os alunos possam compreender e participar de atividades com diferentes naturezas, como monitorias, a iniciação científica, os seminários, as palestras, os cursos, as visitas programadas, a apresentação de trabalhos, atividades acadêmicas, científicas e culturais, oficinas, a elaboração de projetos e aprendizagem baseada em projetos, conhecimentos experienciais, práticas profissionais e projetos aplicativos, entre outros.
- Promoção de oportunidades de estágio e outras experiências profissionais que articulem de forma consistente teoria e prática, aproximando o saber acadêmico dos saberes construídos na e sobre a experiência, valorizando diferentes cenários e contextos, reconhecendo habilidades e atitudes construídas fora do ambiente escolar.
- Incentivo a participação dos alunos nos projetos, atividades acadêmicas, científicas e culturais, pesquisas bibliográficas, estudos e buscas de diferentes fontes de saberes, promovendo o autoestudo e a autonomia no desenvolvimento da competência do aprender a aprender.
- Inclusão dos valores éticos dos projetos pedagógicos dos cursos e institucional, inspirador das ações dos diversos sujeitos que participam do processo educacional.
- Utilização dos recursos das metodologias ativas do ensino aprendizagem como ferramentas para a formação de competências, na aprendizagem significativa, contextualizado os projetos pedagógicos e valorizando a sólida

formação geral e humanística da pessoa como fundamento da formação técnica e profissional.

- Adequação do quadro docente dos cursos às demandas dos currículos integrados e dos princípios exarados pelos diferentes Projetos Pedagógicos dos cursos e da instituição, provendo capacitação para o melhor desempenho desses.
- Cooperação profissional e a gestão participativa com a participação da comunidade acadêmica, coordenadores, professores, órgãos colegiados e alunos, no desenvolvimento do currículo, nas decisões e corresponsabilidade pelos resultados de seu projeto pedagógico institucional.

Mais que uma estratégia didática, a integração curricular é compreendida, no bojo do projeto pedagógico institucional da Faculdade das Américas, como um princípio ético-epistemológico que se traduz numa filosofia sociopolítica pautada em um ideal de sociedade. Essa integração se apresenta como uma forma de resgatar a unidade do conhecimento, preservando os conteúdos disciplinares sem, no entanto, fragmentá-los. Além disso, permite aos alunos desenvolverem a percepção de que os conteúdos abordados pelo curso se combinam e se relacionam, caracterizando uma aprendizagem que prevê o desenvolvimento de múltiplos raciocínios e interpretações sobre um mesmo objeto de estudo.

Desse modo, os currículos e projetos pedagógicos dos cursos se entrecruzam em eixos temáticos de formação, em “comunidades de aprendizagens” cujos agrupamentos de alunos se diversificam. São eles:

- a. **Formação Geral:** este eixo relaciona conhecimentos, habilidades e atitudes que a Faculdade das Américas entende como formadoras do aluno graduando, para além dos conteúdos próprios e específicos do curso que escolheu. As unidades curriculares de formação geral e humanística objetivam uma formação generalista, desenvolvendo uma “educação para o pensar”, a partir dos raciocínios próprios das áreas de conhecimento, e de uma atitude posicionada, responsável e crítica do aluno perante o contexto

histórico, social, econômico e cultural que vive. O componente curricular que representa este eixo é o *Core Curriculum*, que será abordado mais adiante neste relatório;

- b. **Formação Profissional:** composto por unidades curriculares integradas pelo critério da identidade profissional. Alunos de cursos diferentes aprendem, juntos, unidades curriculares que os identificam num determinado perfil profissional. O objetivo é aprender, em equipes diversificadas e com “olhares” diferentes, a mesma profissão. Os grupos são compostos por alunos de diferentes cursos, mas que vão exercer atividades profissionais semelhantes;
- c. **Formação na Área:** é o eixo que relaciona unidades e componentes curriculares cujo foco é a área de conhecimento a qual pertence determinado curso. O objetivo é aprender no agrupamento “área” conteúdos de ensino comuns, incrementando a formação de indivíduos capazes de atuar em equipes multiprofissionais, além de metodologias de pesquisa relacionadas à produção dos conhecimentos da área;
- d. **Formação Específica:** é o eixo que relaciona os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos do curso que o aluno escolheu. Neste nível de agrupamento, os alunos se relacionam conforme o critério “curso”, convivendo com uma comunidade que o acompanha durante todo o percurso de formação.

De 2015 a 2017, o *core curriculum* da Faculdade das Américas ofertou as seguintes *core disciplines* aos alunos, como parte de sua formação geral: Arte e suas Linguagens; Educação Ambiental; Língua Portuguesa; Inglês Instrumental; Raciocínio Empírico; Culturas e Relações Étnico Raciais; Análise Social; Raciocínio Jurídico; Raciocínio Lógico Matemático; Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; Química, Cotidiano e Meio Ambiente; Música; Raciocínio Econômico Financeiro.

Para consolidar o princípio da flexibilização curricular, a Faculdade das Américas adotou uma estrutura modular em seus cursos. Os módulos são compostos de Unidades Curriculares, compreendidas como unidades mínimas e indivisíveis por

meio das quais se busca expressar o princípio da integração curricular, diminuindo assim a fragmentação do conhecimento e as fronteiras entre as áreas.

A flexibilidade curricular expressada na organização modular dos cursos permite o permanente diálogo e integração entre os cursos e as áreas, viabilizando a realização, no currículo, de módulos comuns quanto ao eixo-curso, eixo-área e eixo-formação profissional.

A oferta dos módulos para os alunos de graduação parte de um planejamento estratégico que congrega número de alunos, unidades curriculares comuns e inter-relação entre cursos.

Para assegurar a participação dos alunos em diferentes espaços de formação e promover experiências de articulação teoria-prática, os componentes dos currículos dos cursos abrangem unidades curriculares, práticas profissionais ou práticas de ensino, projetos integrados, estágio supervisionado e atividades complementares. Nesse sentido, tem-se que:

- a. **Unidade Curricular:** As unidades curriculares possuem 160h ou 200h. São compostas por conteúdos de ensino que, em relação recíproca, dão sentido ao desenvolvimento de competências profissionais.
- b. **Práticas Profissionais ou Práticas de Ensino:** são componentes curriculares que objetivam o desenvolvimento de competências profissionais e a construção de conhecimentos e habilidades “na experiência” e “sobre a experiência”. As práticas se inserem no interior das unidades curriculares e privilegiam diferentes espaços, cenários, simulações da realidade, promovendo a mobilização de conhecimentos para situações reais e complexas.
- c. **Projetos Integrados:** cumprem o papel de projetos aplicativos e mobilizadores de compreensões a partir do “saber fazer” e da aprendizagem baseada em projetos, além de agirem como recurso curricular que integra e confere significado às diversas unidades curriculares que compõem o módulo.
- d. **Estágios:** são os componentes curriculares que implicam um contato direto com as atividades profissionais do curso, exigindo aplicação a situações reais e concretas, conferindo uma qualificação para o exercício profissional, agindo

como recurso curricular que integra os módulos que compõem o curso e dá sentido ao todo.

- e. **Atividades Complementares:** são componentes curriculares que complementam a formação dentro e fora da Faculdade, com carga – horária definida no projeto pedagógico de cada curso. As atividades externas cumprem o objetivo de valorizar a autonomia e gestão da formação pelo próprio aluno, promover uma ampliação de sua visão política, cultural e artística, incentivar sua participação em eventos profissionais, eventos científicos, cursos, palestras, seminários, congressos, conferências, oficinas oferecidas por entidades educacionais, estudantis ou profissionais; públicas ou privadas, reconhecidas pela Instituição. As atividades internas são oferecidas pelos cursos de graduação e têm como objetivos ampliar o repertório do aluno e contribuir para uma visão interdisciplinar, promovendo um movimento entre os cursos. Cumprem uma função importante de mobilidade curricular, propiciando atualizações, aprofundamentos, retomadas, aceleração e nivelamento de conteúdo.

Com vistas a garantir a excelência do ensino e assegurar a coerência entre os princípios epistemológicos e pedagógicos que orientam o currículo da Faculdade das Américas, a diretoria acadêmica, subsidiada pelos colegiados, definiu políticas de formação continuada e em serviço, que se constituem nos seguintes espaços:

- a. **Fórum de Educação:** é um colegiado de discussão sobre as temáticas educacionais que envolvem o Ensino Superior, propiciando trocas de experiências, momentos de debate sobre questões pertinentes ao Ensino Superior que visam a enriquecer o trabalho docente. O Fórum cumpre um importante papel no processo de formação continuada de professores.
- b. **Horário Coletivo:** é o espaço coletivo de formação do professor no curso em que atua, constituindo-se em encontros semanais organizados pelos cursos de graduação com vistas à reflexão, à atualização, à gestão e ao acompanhamento de seus projetos pedagógicos. O horário coletivo concretiza e estabelece um diálogo entre o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos cursos, numa perspectiva de influência recíproca e construção colegiada.

- c. **Reuniões de Coordenadores de curso/área:** é uma ação que ocorre semanalmente, coordenada pela diretoria acadêmica, com vistas ao planejamento estratégico das ações de gestão, troca de experiências entre coordenadores de cursos, com foco na gestão compartilhada de áreas, discussões para sugestões e revisões de políticas e programas institucionais. O objetivo dessas ações é promover a participação do coordenador de curso/área em sua própria formação continuada e na realização de seu papel de agente formador ao dirigir e coordenar outros grupos.

No que se refere especificamente às Políticas de Extensão, de acordo com o PDI, as atividades de extensão visam integrar a instituição à comunidade e promover a aplicação de conhecimentos teórico-práticos dos alunos no futuro campo de atuação profissional. Essas atividades oportunizam a retribuição social do conhecimento produzido em favor da melhoria das condições materiais e culturais da comunidade e permitem também o engajamento em práticas sociais solidárias e cooperativas, contribuindo na formação ética e na construção de um profissional cidadão. Tais atividades envolvem a participação de alunos e professores.

Resultado de um trabalho de reflexão e discussão, a construção das linhas de pesquisa da Faculdade das Américas foi um marco significativo no aprimoramento da cultura de pesquisa na instituição. São as linhas de pesquisa que referenciam qual contribuição para a ciência e geração de conhecimento uma instituição assume para si. Neste sentido, foram criadas e aprovadas pela Diretoria Acadêmica as seguintes linhas de pesquisa institucionais:

- **Direitos, ética e cidadania** – Visa ao desenvolvimento de estudos sobre questões relativas à efetividade da dignidade humana, à justiça e às garantias constitucionais, aos direitos fundamentais, aos direitos civis, políticos e sociais. Pesquisar a problemática do acesso à justiça e as diferentes situações de risco social, sobretudo da juventude e minorias. Desenvolver estudos sobre como o direito pode e deve orientar os processos de tomada de decisão nas questões de direitos humanos em conjunto com as organizações não-governamentais, bem como das técnicas processuais e fundamentos teóricos. Pesquisar os

problemas éticos decorrentes da complexidade das relações nos mais diversos níveis, considerando a utilização da Internet e das redes sociais, além das fraudes cometidas com as ferramentas de computação.

- **Saúde e suas múltiplas dimensões** – Visa ao desenvolvimento de estudos sobre o processo saúde-doença, promoção, prevenção e proteção da saúde, e ferramentas clínicas para a recuperação e reabilitação, considerando fatores biológicos e determinantes sociais. Pesquisar aspectos epidemiológicos, de bioinformática e das ciências sociais para o cuidado integral, nas esferas pública e privada, na gestão ou na assistência, multiprofissionais e intersetoriais.
- **Homem, espaço e meio ambiente** - Visa ao desenvolvimento de estudo sobre a relação estabelecida entre a sociedade e o meio em que vive, com foco nas formas de ocupação do espaço/território, a inovação tecnológica e o impacto de tecnologias de produção sobre o meio ambiente e os diferentes grupamentos humanos. Ampliar os estudos sobre o direito urbano e ambiental. Desenvolver estudos relacionados ao planejamento urbano, considerando ferramentas de engenharia, arquitetura e tecnologia da informação, em seus aspectos práticos e teóricos.
- **Linguagem, comunicação e novas tecnologias** - Visa ao desenvolvimento de estudos sobre questões relacionadas à comunicação e à linguagem nas suas diferentes formas e por meio das mais diversificadas tecnologias. Pesquisar tecnologias da inteligência, de ensino e comunicação e o impacto dessas tecnologias nas relações intersubjetivas. Investigar as possibilidades de uso da tecnologia no âmbito das artes. Desenvolver estudos linguísticos e literários ligados ao ensino. Alargar os estudos sobre o discurso, a comunicação e as representações sociais. Pesquisar o impacto da tecnologia da informação na linguagem e na comunicação.
- **Sociedade, cultura e educação** - Visa ao desenvolvimento de estudos a respeito de questões relativas à reprodução e análise sociocultural dos grupamentos humanos, à mudança social e à socialização das novas gerações, bem como sobre a herança sociocultural e às manifestações e eventos artísticos. Ampliar os estudos sobre cultura, arte, design, organização social e educação. Pesquisar

as novas modalidades de educação com a utilização de redes e recursos computacionais.

Do montante de projetos encaminhados ao Comitê de Ética e Pesquisa, em 2015 foram aprovados e desenvolvidos 26 projetos de Iniciação Científica. Em 2017 foram aprovados 164 projetos de Iniciação Científica, ainda em desenvolvimento.

Para subsidiar a implementação das políticas institucionais, a diretoria geral da Faculdade das Américas conta com o apoio dos seguintes órgãos consultivos e deliberativos: Conselho Superior e Consultivo, os Núcleos Docentes Estruturantes e os Colegiados dos cursos utilizam os resultados das avaliações externas e internas, dados da Comissão Própria de Avaliação, análise de resultados das pesquisas do Grupo Multidisciplinar de Análise de Dados para Políticas de Graduação.

De acordo com o PDI, as políticas de ensino, pesquisa e extensão são resultantes das discussões e decisões coletivas dos colegiados de coordenação didática dos cursos superiores de graduação e comissão de pós-graduação, dos núcleos docentes estruturantes, de fóruns e espaços de formação de seus coordenadores e docentes.

2.4. Eixo 3: Políticas Acadêmicas / Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os aspectos envolvidos na avaliação da dimensão 4 envolvem as formas de comunicação com a comunidade interna e externa. No que tange as políticas destacadas nesta dimensão, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI define a criação de políticas e a provisão de recursos para a disseminação de conhecimento e informação ao discente, ao egresso, aos docentes e funcionários, de modo que estes possam contar com vias eficientes e eficazes de comunicação tais como: sistema de gestão acadêmica, sítio eletrônico, correio, mala direta, portal do egresso, boletim informativo, outdoors, jornais da região, rádios locais e regionais, panfletos, programas semanais em rádio local.

De acordo com o PDI, a Faculdade das Américas busca e buscará implementar meios de informação integrados, via internet e intranet, que automatizam os diversos processos acadêmicos e administrativos, armazenando informações, integrando as diversas áreas e fornecendo conhecimento para as tomadas de decisão.

O texto do PDI ressalta ainda, a ampla utilização dos recursos da Internet como meio eficaz no compartilhamento de informações, constituindo-se numa ferramenta importante à integração da comunidade escolar e ao ensino colaborativo.

A comunicação interna (endomarketing), de acordo com o PDI, tem por objetivo o fortalecimento das relações humanas e da imagem institucional, visando também à melhoria na prestação dos serviços.

No que se refere aos processos de comunicação interna, o PDI prevê a utilização de rede Intranet, informativos por meios impressos e digitais via internet, a divulgação de eventos destinados a alunos e funcionários, de datas comemorativas (aniversariantes do mês, datas pontuais do calendário acadêmico), da participação dos funcionários/alunos em congressos, cursos e eventos externos, da realização de eventos culturais, bem como a interação entre os setores da instituição visando o favorecimento na comunicação, que deverá ocorrer por meio de reuniões semestrais com os setores/núcleos para atualizar e avaliar as ações desenvolvidas.

No que se refere aos processos de comunicação externa, o PDI prevê um plano de comunicação da imagem da Faculdade das Américas perante a sociedade civil organizada, mediante a apresentação e divulgação da imagem instituição por meio eletrônico, a padronização de logotipos para os projetos institucionais, a divulgação da agenda e das ações institucionais em jornais e revistas de circulação regional, o investimento na divulgação da Faculdade das Américas nas principais rádios do município e de sua região de abrangência, a captação de recursos por meio de apoio e parcerias em projetos e convênios, o correio eletrônico e correio tradicional para convites de eventos e divulgação institucional, a distribuição de folhetos para divulgação da Faculdade em instituições parceiras, feiras, seminários e demais eventos, a realização de palestras institucionais em organizações parceiras, unidades escolares de ensino, etc.

2.5. Eixo 3: Políticas Acadêmicas / Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente

Os aspectos envolvidos na avaliação da dimensão 9 englobam a coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais, dos programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos, às condições institucionais de atendimento ao discente e ao acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

De acordo com o PDI, as políticas de atendimento aos discentes da Faculdade das Américas abrangem: as formas de acesso, matrícula e transferência; programas de apoio financeiro e pedagógico; estímulos à permanência; organização estudantil e acompanhamento de egressos.

No que se refere às formas de acesso, o ingresso dos alunos nos cursos de graduação é realizado mediante processo seletivo, fixado pelo Conselho Superior Consultivo. As inscrições são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos pela instituição, com suas respectivas vagas, os prazos para inscrição, a relação e período das provas, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate, e demais informações.

A divulgação do edital segue as orientações da legislação vigente e as normas de seleção levam em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.

A matrícula, considerada como ato formal de ingresso no curso e vinculação institucional é realizada em setor próprio, em prazo estabelecido no calendário acadêmico, instruído o requerimento, com a documentação disciplinada pelo Conselho Superior Consultivo.

No que se refere ao apoio financeiro, o PDI insere como políticas de atenção ao discente os programas realizados em parceria com o poder público (governo federal e estadual) e os programas internos, promovidos pela própria instituição.

Dos programas parceiros pode-se destacar:

- Programa de Financiamento Estudantil (FIES): financiado pela Caixa Econômica Federal, em que os alunos podem obter, de acordo com sua condição socioeconômica e desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) bolsas parciais e integrais em instituições privadas de ensino superior.

- Programa Universidade para Todos (PROUNI): destinado à concessão de bolsa de estudos integrais e parciais em instituições privadas de ensino superior, dadas determinadas condições.
- Programa Bolsa-Universidade: tem por objetivo a concessão de bolsas de estudos aos alunos egressos do ensino médio da rede pública do Estado de São Paulo, contribuindo para a realização do Programa Escola da Família, que tem como proposta a abertura das Escolas Públicas Estaduais aos finais de semana, para a realização de atividades socioeducativas. É um convênio estabelecido entre o Governo do Estado de São Paulo e as Instituições de Ensino Superior, por meio da Secretaria de Estado da Educação.
- Programa Bolsa Monitoria: por meio do qual são ofertadas Bolsas de Monitoria. Seu objetivo é estimular a participação do estudante na vida acadêmica por meio da cooperação didática junto ao corpo docente e discente, desenvolver suas habilidades para a carreira docente e oportunizar sua vivência nas funções de ensino, pesquisa e extensão.
- Programa institucional de Bolsa de Estudos: é uma política de estímulo ao estudo, que visa oportunizar aos alunos regularmente matriculados a obtenção de descontos no pagamento das mensalidades.
- Bolsa de Iniciação Científica e Extensão: é uma política de estímulo à pesquisa e à extensão, com a oferta de bolsas de estudo.

De acordo com o PDI, a Faculdade das Américas tem como objetivo promover a atenção integral ao estudante, visando a sua inclusão. Para concretizar este objetivo, a Faculdade das Américas possui alguns Programas e Projetos voltados ao apoio acadêmico e pedagógico, organizados de forma articulada e integrada pelo **Núcleo de Atenção ao Estudante (NAE)**.

O NAE tem por objetivo acolher e promover a participação dos estudantes na vida acadêmica e orientá-los durante o percurso de sua formação. É um espaço que reúne os coordenadores dos diversos programas e projetos, para atender os alunos que buscam informações e orientações ou solicitam apoio na busca de solução para dificuldades acadêmicas e pedagógicas.

Fazem parte do NAE:

- **PAI – Programa de Acessibilidade e Inclusão:** é uma política institucional voltada à inclusão de alunos e funcionários com necessidades especiais relacionadas à presença de altas habilidades ou decorrentes de transtorno do espectro autista e de deficiências físicas, sensoriais, visuais, auditivas e múltiplas. As ações do PAI se inserem na provisão dos recursos humanos, materiais e pedagógicos necessários para acessibilidade ao currículo, aos serviços e às instalações da instituição, bem como na construção de uma cultura educacional inclusiva, por meio de ações formativas junto à comunidade acadêmica.
- **Programa de Orientação Psicopedagógica (POP):** é uma política institucional que tem por objetivo atuar na prevenção de possíveis dificuldades que os alunos possam enfrentar durante o processo de adaptação ao universo acadêmico e no desenvolvimento dos estudos, por meio de intervenção psicopedagógica e da oferta de atividades de nivelamento. As atividades de nivelamento visam ao desenvolvimento de habilidades linguísticas, de raciocínio lógico e de resolução de problemas. São ofertadas em forma de oficinas e buscam a equiparação de oportunidades e condições que envolvem o aprender, minimizando as consequências das defasagens sobre a formação básica dos alunos e garantindo um patamar mínimo de conhecimentos essenciais que possibilite a estes acompanhar o desenvolvimento dos estudos no curso.
- **AACC – Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais:** São atividades de caráter acadêmico, científico e cultural, ofertadas gratuitamente pela Faculdade das Américas aos seus alunos. São planejadas pelos cursos e oferecidas semestralmente sob a forma de minicursos, oficinas, palestras, estudo de meios, visitas a museus, práticas profissionais, dentre outros. Assim, as AACC promovem atualizações da área, a abordagem de tópicos avançados de estudos, a realização de atividades práticas e experiências acadêmicas e profissionais que podem ampliar as discussões iniciadas em sala de aula e estabelecer diálogos com outras áreas do conhecimento,

favorecendo o desenvolvimento de competências gerais ou específicas à formação do aluno.

- **CTT – Cenários e Tendências Tecnológicas:** São atividades propostas pelos professores aos alunos dos cursos de Graduação Tecnológica da Faculdade das Américas que têm como objetivo incentivar a autonomia do aluno na construção do conhecimento, considerando as necessidades de atualização frente às constantes inovações tecnológicas do mundo do trabalho. Propiciam aos estudantes experiências complementares de formação que atendam às necessidades, interesses, desafios e habilidades exigidas para que o aluno possa obter um excelente desempenho no curso e futuramente na profissão. São planejados pela coordenação de cada curso e ofertados semestralmente sob a forma de minicursos, oficinas, palestras, estudo de meios, visitas técnicas, práticas profissionais, dentre outros.
- **Programa de Monitoria:** É uma prática voltada ao fortalecimento do vínculo acadêmico-pedagógico entre aluno e faculdade e tem como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências acadêmico-pedagógicas que possam contribuir para o aprofundamento e enriquecimento da sua formação.

Todos os programas estiveram em funcionamento no período 2015-2017.

Além de prever a criação de políticas de atenção ao estudante, tal como exposto acima, o PDI preconiza o atendimento individualizado do estudante pelo seu coordenador, para orientações quanto aos objetivos do curso, perfil do profissional a ser formado, mercado de trabalho, estágios, percursos formativo, currículo, flexibilidade curricular, entre outros.

Outros setores da Faculdade das Américas atuam diretamente no apoio pedagógico, visando proporcionar ao estudante êxito no processo de aprendizagem. Estes setores são: secretaria acadêmica, biblioteca, núcleos de apoio, professores em tempo integral e tempo parcial, e membros dos núcleos docentes estruturantes.

Para dar voz aos estudantes e promover sua participação no desenvolvimento e aprimoramento das políticas institucionais a Faculdade das Américas se comprometeu,

em seu PDI, em apoiar os estudantes no processo de organização dos diretórios acadêmicos, associações culturais, artísticas e desportivas, bem como de acompanhar os egressos, com vistas a avaliar a dimensão dos resultados práticos do curso, também são relatados no PDI.

2.6. Eixo 4: Políticas de Gestão / Dimensão 5: Políticas de pessoal

Os aspectos envolvidos na avaliação da dimensão 5 compreendem as políticas institucionais voltadas aos recursos humanos, as condições de trabalho, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, e ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional desses colaboradores.

Para avaliação desta dimensão, a CPA consultou o PDI, o Plano de Carreira e utilizou os resultados da pesquisa realizada junto ao corpo técnico-administrativo, abordando questões como: a percepção de incentivo da instituição, para o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores, o conhecimento do Plano de Carreira e do organograma administrativo e acadêmico, as condições oferecidas para o desenvolvimento do trabalho.

De acordo com o PDI, as Políticas de Pessoal envolvem a formação continuada e em serviço para Qualificação do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, o Plano de Carreira Docente, o Regime de Trabalho e Remuneração, bem como o Plano de Cargos e Salários do Efetivo Técnico Administrativo.

O plano de formação em recursos humanos tem por objetivo promover e manter o padrão de qualidade das funções de ensino, iniciação científica, extensão e gerência da Faculdade das Américas, oportunizando a seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

No texto do PDI, consideram-se como mecanismos para a capacitação de Recursos Humanos:

- A concessão de auxílio para que os professores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares.
- A oferta de cursos de formação e atualização profissional.

- A divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outras produções acadêmicas ou profissionais de seu pessoal docente ou técnico administrativo.
- Licenças para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou treinamentos profissionais.

No que se refere ao Plano de Carreira Docente, o PDI o define como uma política que regula as condições de admissão e de dispensa, os direitos, vantagens, deveres e responsabilidades dos membros do magistério da Faculdade das Américas.

No Plano de Carreira Docente, o quadro docente é constituído por quatro categorias: professor especialista, professor mestre, professor doutor e auxiliar de ensino, sendo esta última constituída de classe única. A progressão no plano de carreira se dá em cinco níveis.

A Mantenedora fixa, anualmente, por curso, o número de cargos do Quadro Docente, segundo regime de trabalho, com base na proposta da Faculdade das Américas.

Em 2015, em função da ampliação do portfólio de cursos e o conseqüente aumento no número de alunos, foram contratados 52 professores. Neste mesmo ano, o Plano de Carreira da Faculdade das Américas foi homologado, resultando em torno de 90 enquadramentos funcionais na carreira docente. Em 2016 e 2017, o professor ingressante foi automaticamente enquadrado por sua mais alta titulação.

O processo de formação para qualificação dos profissionais ocorreu por meio de reuniões sistemáticas dos setores junto à diretoria acadêmica, bem como através dos fóruns, horário coletivo e reuniões de coordenadores, além do curso de *lato sensu* iniciado em agosto de 2017.

No que se refere ao regime de trabalho e remuneração, o corpo docente está sujeito à prestação de serviços semanais dentro dos seguintes regimes:

1. Tempo Parcial (TP): de quinze a trinta e nove horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em sala de aula que requeiram, no máximo, setenta por cento de seu tempo contratual;

2. Tempo Integral (TI): quarenta horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir as tarefas em sala de aula, que requeiram no máximo, cinquenta por cento do tempo contratual e;
3. Regime Especial (RE): para contratação de professor por hora-aula ou hora-atividade semanal (10h).

Para o pessoal técnico administrativo, o Plano de Cargos e Salários é aplicado na perspectiva de crescimento na carreira administrativa, calcada na visão de quanto maior a categoria, maior a contribuição do profissional em relação aos seguintes aspectos: experiência profissional relevante à atividade que exerce; formação acadêmica compatível; tomadas de decisão qualificadas; liderança; comunicação eficaz; compromisso e envolvimento com os objetivos institucionais; bom relacionamento interpessoal; visão de equipe; conhecimento técnico e habilidades relevantes; segurança; atitude; busca constante de expansão da consciência e do autoconhecimento.

2.7. Eixo 4: Políticas de Gestão / Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A avaliação da dimensão 6 instituída pelo SINAES, envolve aspectos da organização e da gestão da instituição no que tange à participação dos segmentos da comunidade interna nos processos decisórios, a coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais, a representação e autonomia dos conselhos superiores e dos colegiados de curso na gestão institucional.

Para avaliação desta dimensão, a CPA utilizou o PDI, documentos institucionais, os resultados das pesquisas realizadas junto aos docentes, discentes e equipe técnico-administrativa.

De acordo com o PDI, a organização administrativa defendida pela Faculdade das Américas é participativa, descentralizada e moderna, voltada para a tomada de decisões embasadas nos anseios e necessidades da comunidade e na integração com os colegiados. Ela é abrangida pela estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma; órgãos colegiados deliberativos e executivos; órgãos de apoio

acadêmico; autonomia da instituição e relações e parceria com a sociedade civil organizada.

De acordo com o PDI, o planejamento e a gestão representam o caminho que a instituição escolheu para evoluir até a situação desejada no futuro, levando em consideração as diretrizes do Planejamento Institucional e as Políticas: Econômico-Financeiro-Administrativa, Marketing Educacional, Informática e Tecnologia, Inovação, Qualidade e Competitividade e Recursos Humanos.

O Planejamento da gestão deve definir os macros objetivos e as estratégias que norteiam o processo de desenvolvimento institucional a partir de uma visão sistêmica pautada na análise das tendências da educação superior e no diagnóstico dos aspectos internos e externos à instituição, de modo a tornar eficazes as suas políticas.

As políticas de gestão da Faculdade das Américas devem, segundo o seu PDI, fortalecer os diversos níveis de execução e dos colegiados, para que profissionais administrativos, técnicos e acadêmicos possam participar das decisões e envolver-se com o processo de consolidação dos objetivos, estratégias e metas. Cada setor deve assumir as responsabilidades que lhes são inerentes.

Nessa perspectiva, a gestão de cursos e programas é exercida e compartilhada por órgãos deliberativos e executivos, bem como suplementares de apoio.

São órgão Deliberativos e Executivos da Faculdade das Américas:

- Conselho Superior Consultivo – CONSUC
- Diretoria
- Comissão Própria de Avaliação
- Núcleo de Educação à Distância
- Núcleo de Apoio ao Docente e Discente
- Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica
- Instituto Superior de Educação – ISE
- Ouvidoria
- Colegiado de Cursos
- Núcleo Docente Estruturante
- Coordenadorias de Cursos e Programas

- Comitê de Ética e Pesquisa
- Comitê da Revista Científica

São órgãos Suplementares de Apoio da Faculdade das Américas:

- Secretaria Geral
- Biblioteca
- Centro de Processamento de Dados

As instâncias de decisão da Faculdade das Américas são demonstradas, graficamente, no PDI, em forma de organograma institucional e acadêmico.

2.8. Eixo 4: Políticas de Gestão / Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A dimensão 10 do SINAES abrange a capacidade da instituição em administrar os recursos financeiros disponíveis e dar continuidade à oferta da educação superior, tendo em vista o significado social dessa continuidade. Envolve o desenvolvimento de políticas de captação e alocação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, de modo coerente com o estabelecido em documentos oficiais.

A gestão financeira da Faculdade das Américas é de responsabilidade da Mantenedora, a quem cabe deliberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e pessoal não docente) e outras despesas de custeio. Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, tendo sempre presentes as metas e ações inseridas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

A mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro de modo a prover os recursos econômicos necessários à realização dos objetivos propostos. Estes recursos são provenientes de dotações financeiras da Mantenedora; mensalidades, anuidades, taxas, contribuições ou emolumentos cobrados dos alunos; subvenções, auxílios, contribuições, doações e verbas atribuídas por entidades públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras; renda de bens e da aplicação de valores patrimoniais.

A Faculdade das Américas, em seu PDI, defende uma gestão estratégica pautada no mapeamento da evolução provável da demanda de serviços e das

tecnologias de ensino-aprendizagem, em função do cenário socioeconômico e cultural, estruturada na construção de parcerias nacionais e internacionais, com a formulação de esquemas alternativos de financiamento, a aplicação racional de recursos próprios e a adoção de modelos de gestão mais ágeis e flexíveis.

2.9. Eixo 5: Infraestrutura Física / Dimensão 7: Infraestrutura Física

O Eixo 5 abrange a infraestrutura física da instituição, as condições de utilização de espaço, iluminação, ventilação, adequação às atividades de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Este eixo foi objeto de avaliação no ano de 2017. Conforme já diversas vezes mencionado,, a instituição está num processo de ampliação de oferta de cursos, e de instalações intenso. Isso está descrito no atual PDI, que previa para 2016, por exemplo a solicitação de autorização de 17 cursos presenciais, a implantação de 21 cursos já autorizados e o reconhecimento de 11 cursos cujas primeiras turmas estavam chegando à conclusão, além da autorização de 5 novos cursos em EaD e a autorização de 12 novos polos em São Paulo e Rio de Janeiro. Para 2017 o PDI previa a solicitação de autorização de 17 novos cursos presenciais, a implantação de 16 cursos já autorizados, e o reconhecimento de mais 22 cursos. Além disso o PDI previa a solicitação da transformação da FAM em centro universitário, com a continuação da ampliação da oferta e das instalações no período 2018-2020.

Esse plano ambicioso de expansão se traduz concretamente na consolidação de novas unidades o que inclui a compra e instalação dos laboratórios específicos dos diferentes cursos, conforme descrito no PDI, e descritos a seguir.

- **Núcleo de Prática Jurídica:** O Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade das Américas oferece aos alunos a oportunidade da prática jurídica, sempre com a supervisão de um professor.
- **Estúdio de Fotografia:** é um espaço dedicado à produção e registros fotográficos de pequeno e médio porte, utilizado por alunos em aula e a partir de agendamento.
- **Estúdio de TV:** integrado ao Estúdio de Fotografia, com área de 100 metros

quadrados, é o espaço especializado para captação de áudio e vídeo com isolamento acústico e câmeras de alta resolução, analógicas e digitais, para a produção de conteúdo audiovisual.

- **Estúdio de Rádio:** estúdio conta com central de locução interligada à central de controle. Neste espaço são desenvolvidas atividades de gravação, edição, sonorização e de pós-produção, externa e interna.
- **Agência Integrada de Comunicação:** Neste espaço os alunos contam com centros de atendimento, planejamento e criação de ações e campanhas de comunicação, com computadores conectados em rede e *softwares* específicos para criação e edição de imagens, mesas de reunião, televisão para transmissão de conteúdos e centro para apresentação de projetos e exibição de conteúdo.
- **Laboratório de Produção Gráfica:** O Laboratório de Produção Gráfica é o espaço onde o aluno poderá desenvolver produções gráficas visuais. Conta com computadores PC e MAC, com ilhas de trabalho para elaboração de ilustrações, edição e diagramação de material gráfico, tratamento de imagens, animações, edição de livros, anúncios e produções por demanda.
- **Laboratório de Automação Industrial:** O Laboratório de Automação Industrial tem como objetivo proporcionar ao aluno o desenvolvimento de atividades relacionadas a projetos de gerenciamento e linearização de sistemas e processos industriais e/ ou residenciais.
- **Laboratório de Circuitos Elétricos e Eletrônica:** O Laboratório de Circuitos Elétricos e Eletrônica é utilizado pelos cursos de Engenharias para implementação de sistemas eletroeletrônicos e digitais, contando com equipamentos com tecnologias digitais, analógicas e microcontroladores.
- **Laboratório de Concreto:** O Laboratório de Concreto é utilizado pelo curso de Engenharia Civil e contém equipamentos específicos que viabilizam a prática de concretos armado e protendido.
- **Laboratório de Conforto Ambiental:** é utilizado pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de Interiores, Engenharia Ambiental e Engenharia Civil e dispõe de equipamentos específicos para oportunizar experimentação em materiais e ensaios de modelos reduzidos, características tecnológicas dos materiais, recursos

termo acústicos, insolação e ventilação.

- **Laboratório de Desenho e Criatividade:** contém mais de 50 carteiras com pranchetas para a elaboração e desenvolvimento de desenhos técnicos, croqui, layouts e projetos.
- **Laboratório de Física:** é utilizado pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil. O espaço possui equipamentos específicos para medidas e análises utilizadas nas experiências de mecânica clássica, termodinâmica e ondas, experiências de eletricidade, magnetismo e óptica.
- **Laboratório de Geotecnia:** é utilizado pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental e Engenharia Civil e está equipado para fazer o controle tecnológico de qualidade e confiabilidade dos solos.
- **Laboratório de Inovação:** é utilizado pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias e Sistemas de Informação e é utilizado para capacitar os estudantes para projetar soluções baseadas em necessidades diversas, utilizando-se de equipamentos voltados para a área de robótica, automação e tecnologias inovadoras.
- **Laboratório de Hidráulica e Saneamento:** é utilizado pelos cursos de Engenharias e contém módulos experimentais de hidráulica projetados para cobrir experimentalmente as unidades curriculares da área.
- **Laboratório de Materiais e Estruturas:** é utilizado pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil e dispõe de equipamentos específicos que viabilizam a prática de canteiro de obras (fabricação de concretos, argamassas e artefatos de cimento, terra crua e materiais de baixo impacto ambiental).
- **Laboratório de Máquinas Elétricas:** é utilizado pela Engenharia Elétrica e possui equipamentos industriais utilizados em usinas geradoras e acionamentos de velocidade controlada para movimentação de cargas industriais.
- **Laboratório de Modelos Reduzidos e Maquetes** é utilizado pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharias e disponibiliza equipamentos que viabilizam experimentação por meio de maquetes e modelos reduzidos.
- **Laboratório de Pneumática e Hidráulica Industrial:** é utilizado pelas Engenharias para implementação de circuitos pneumáticos e hidráulicos, utilizados

principalmente em ambientes industriais.

- **Laboratórios de Química** contam com aparelhos como espectrofotômetros, potenciômetros, *Jar test*, mini estação de tratamento de água e efluentes, colorímetros, centrífugas, muflas e estufas, além de uma ampla gama de vidrarias e todos demais equipamentos que permitem a realização das mais diversas análises.
- **Laboratório de Práticas Contábeis e Fiscais:** Trata-se de um espaço integrado envolvendo um Escritório Modelo e o Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil. O Escritório Modelo é um laboratório de atividades práticas onde os alunos utilizam *softwares* contábeis e fiscais, além da ação anual denominada IR na FAM, que compreende orientar e acompanhar os contribuintes sobre as regras e procedimentos para preenchimento da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Por sua vez, o Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF), uma parceria firmada entre a Faculdade das Américas e a Receita Federal do Brasil, presta serviços de orientação e apoio fiscal/contábil a pessoas físicas e pequenos empreendimentos, expandindo as funções prestadas pelos Centros de Atendimento ao Contribuinte da Receita Federal.
- **Laboratório de Simulação Gerencial:** O Laboratório de Simulação Gerencial é utilizado para tomada de decisões estratégicas em um ambiente virtual de competição entre empresas. O simulador CAPSTONE é um recurso utilizado nas principais escolas de negócios do mundo, que aumenta a dinâmica de aprendizagem e reproduz ambientes de alta performance para trabalhos em equipe.
- **Laboratório de Costura:** é um espaço de prática, estudo e realização sobre as mais diversas formas de encaixe, costura e acabamentos utilizados nas confecções de roupas e acessórios.
- **Laboratório de Modelagem:** é um espaço de prática, estudo e realização das formas para o desenvolvimento de roupas e acessórios, a partir de técnicas de modelagem bidimensional e tridimensional.
- **Brinquedoteca:** apresenta as seguintes configurações com quatro ambientes distintos, separados por móveis, tapetes e almofadas: **a) lugar de estórias** (uma estante de livros e demarcado por um tapete com almofadas); **b) lugar de fantasia**

(espaço ocupado de modo estratégico por uma arara ou baú com apetrechos para compor personagens – chapéus, capas, varinha de condão, luvas, óculos variados, plumas, etc.); **c) brinquedos de montar e jogos educativos** (Lego, Playmobil, blocos de madeira e outros similares. Jogos (de recreação ou educativos), desde os tradicionais como Jogo da Memória, e outros mais atuais como Cara Maluca, Pinote, Pula-Pirata, Lince, massa de modelar); ‘casinha’(espaço demarcado por família de bonecos e mobília mínima para reproduzir uma casa e a vida familiar); **d) brinquedos de expansão e movimento** (existência de área livre que permite que os brinquedos sejam manuseados).

- **Laboratório de Práticas Pedagógicas:** O ambiente simula uma sala de aula, contendo uma grande variedade de material e recursos pedagógicos usualmente presentes numa sala de aula. Materiais específicos das diferentes unidades curriculares como geografia, matemática, língua portuguesa, história, educação física, línguas estrangeiras, entre outras possibilidades. O laboratório contém computadores, equipamentos de som e filmadoras para registro das atividades e posterior avaliação.
- **Hospital Simulado** no Hospital Simulado, em que através da Simulação Realística o aluno pode experimentar em ambiente seguro e controlado os diferentes cenários das práticas profissionais. Conta com 10 consultórios, uma enfermaria com cinco leitos e duas salas de atendimento avançado, o Hospital Simulado é equipado com recursos audiovisuais e diversos manequins de prática das habilidades, além de cinco robôs de alta tecnologia que permitem a interação em ambiente realístico, nos quais as ações de intervenção realizadas pelos alunos expressam resultados similares à realidade, permitindo uma aprendizagem significativa.
- **Laboratório de Anatomia:** O acervo possui cadáveres e partes do corpo humano que são utilizados nas atividades práticas.
- **Laboratório de Farmacologia:** apresenta espaço climatizado e equipamentos para o desenvolvimento de aulas práticas por meio das quais se testa a atividade de drogas utilizadas como medicamentos, assim como de extratos naturais, utilizando-se métodos alternativos de aprendizagem em substituição aos animais de laboratório, conforme recomendação do Conselho Nacional de Controle de

Experimentação Animal (CONCEA) e a Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL).

- **Laboratório de Fisiologia do Exercício e Avaliação Física:** reúne recursos voltados a promover estudos e pesquisas relacionados aos aspectos fisiológicos da exercitação e à avaliação física.
- **Laboratório de Fisioterapia:** é um amplo espaço dotado de uma série de recursos utilizados na prática da Fisioterapia: utilizando os recursos de eletroterapia, fototerapia e termoterapia, além dos recursos mecânicos e manuais como a cinesiologia e cinesioterapia.
- **Laboratório de Habilidades Biomédicas** o laboratório tem área física que facilita as atividades, tais como: técnicas de manuseio de materiais de laboratório; técnicas de aquecimento e pesagem; preparo de soluções; técnicas espectrofotométricas e de análises bioquímicas, de alimentos, toxicológicas e microbiológicas, hematológicas, coprológicas além de técnicas de biologia celular e molecular, entre outras, sempre em concomitância à sua fundamentação teórica.
- **Laboratório de Habilidades Cirúrgicas:** nesse laboratório é possível desenvolver habilidades nas práticas de paramentação, instrumentação cirúrgica, intubação e ventilação, rafias diversas, toraconcentese e drenagem de tórax, pericardiocentese, entre outras.
- **Laboratório de Microbiologia:** Está equipado com microscópios, bico de bunsen, estufas incubadoras, destilador de água, funis, tubos de ensaio, autoclave, pipetas e vidraria. Neste ambiente, o aluno realiza as práticas de processos de descontaminação, desinfecção e esterilização dos materiais.
- **Laboratório Morfofuncional:** recursos para o estudo com peças anatômicas artificiais e naturais, microscopia para análise de um enorme acervo de lâminas, exames radiológicos e de imagem, computadores com acesso à Internet, e disponibilidade de acervo digital teórico e de imagens.
- **Laboratório de Ensino Colaborativo – CO-WORKING - (LEHC):** tem como objetivo proporcionar ao aluno aulas em grupo, atividades de pesquisa, teóricas ou práticas, e atividades *online* ou *offline*. As salas são compostas por bancadas com espaços que possibilitam o uso de computadores móveis (*notebooks* ou *tablets*) e acesso

wireless.

- **Laboratório de Serviços Integrados em Redes (LSIR):** tem como objetivo proporcionar ao aluno a prática na instalação, configuração e administração de sistemas operacionais, comunicação de dados e a interconexão de equipamentos de rede.
- **Lobby de Eventos :** Localizado na Unidade Paulista, o Lobby de Eventos é um espaço climatizado para exposições temporárias, coletivas de imprensa, credenciamento de eventos e acolhimento aos alunos. Tem serviço de recepção informatizado e internet *wifi*.
- **Terraço de Eventos** Localizado no primeiro andar da Unidade Paulista, o Terraço de Eventos é uma área de convivência para os alunos dotada de moderno mobiliário. Sua principal característica é a flexibilidade. O espaço pode transformar-se para realizar eventos a céu aberto. Possui uma copa para apoio aos serviços de alimentos e bebidas.
- **Praça de Eventos:** Localizado na Unidade Augusta, a Praça de Eventos é uma área de convivência para os alunos dotada de mobiliário, painéis e murais informativos, televisão e projetor multimídia para exposições audiovisuais. Sua principal característica é o amplo espaço coberto para realizar eventos. Possui uma copa para apoio aos serviços de alimentos e bebidas.
- **Laboratório de Hospedagem:** Localizado na Unidade Laboratórios Integrados é uma sala de aula que reproduz cenicamente uma unidade habitacional de hotel. O quarto possui duas camas de solteiro, dois colchões, dois travesseiros, duas cômodas/criados mudos, um frigobar, uma mesa, duas cadeiras, uma televisão e o banheiro tem pia, louças sanitárias e box com chuveiro, lousa e carteiras. O laboratório conta enxoval completo para cama e banho.
- **Estúdio Audiovisual:** O estúdio tem uma estação de captação com o sistema TriCaster para produção ao vivo com croma keying, títulos ao vivo, mixagem de áudio, streaming de vídeo entre outros recursos broadcast. A estação de captação de áudio e vídeo também conta com a tecnologia de cenários virtuais que permite construção customizada de cenários.
- **Núcleo de Práticas Investigativas em Gastronomia:** Espaço destinado para

organização do trabalho, reuniões de grupos e guarda de materiais e acervos de pesquisa. A sala tem computador com acesso à internet, armário, mesa e cadeiras.

- **Cozinhas Pedagógicas** Todas as cozinhas estão integradas no 17º andar da Unidade Paulista
 - **Cozinha Quente:** espaço dedicado às preparações que utilizam os diversos métodos de cocção. Possui 12 estações de trabalho com pias para até 3 alunos e uma central para o professor. A cozinha é dotada com fogões de indução, fogões a gás, fornos combinados e de convecção, fritadeiras, *char broil*, refrigeradores, processadores de alimentos, liquidificadores, batedeiras, balanças e demais utensílios de cozinha necessários;
 - **Cozinha Fria:** é o laboratório dedicado ao *Garde Manger*, ao pré-preparo de carnes, aves e peixes, verduras e legumes, massas, saladas, entradas e antepastos. Neste espaço há mobiliários em Aço Inoxidável equipados com pia, processadores de alimentos, liquidificadores, batedeiras, balanças e demais utensílios de cozinha necessários, bem como freezers e refrigeradores onde são estocados todos os gêneros alimentícios que necessitam conservação a baixas temperaturas. Ela tem 12 estações de trabalho para alunos e uma principal para o professor equipada com adega refrigerada;
 - **Panificação e Confeitaria:** cozinha climatizada planejada para produções de pães, pastas, bolos, tortas, doces e chocolates. A cozinha tem fornos a gás, fornos combinados e de pedra, refrigeradores, processadores de alimentos, liquidificadores, batedeiras, balanças e demais utensílios necessários. Há bancadas de trabalho para alunos e uma estação para o professor;
 - **Cozinha Demonstração:** este laboratório é um espaço multifuncional. Nele é possível realizar aulas demonstrativas, treinamentos de equipes, simulações de *food service*, competições e avaliações de desempenho dos alunos. É uma cozinha completa similar às cozinhas dos modernos restaurantes. Ela possui mobiliário em Aço Inoxidável, forno combinado, fornos de micro-ondas, fogão com duas bocas de indução, fritadeira, *char*

broil, refrigerador, processador de alimentos, liquidificador, batedeira, balança e demais utensílios de cozinha necessários. A Cozinha Demonstração está integrada ao Restaurante Pedagógico;

- **Restaurante Pedagógico:** o restaurante pedagógico é um salão de serviços e também uma sala de aula. Nele os alunos podem assistir aulas demonstrativas, realizar eventos, montar buffet, praticar a montagem de mesas, os diversos *mise en place* e seus respectivos tipos de serviço, O restaurante possui capacidade para 36 lugares com configurações de mesa flexíveis com enxoval e utensílios para todas as modalidades de atendimento do salão de serviço.
- **Higienização:** é uma sala específica para higienizar e limpar os utensílios utilizados nas aulas práticas de todas as cozinhas pedagógicas. Localizada estrategicamente, ela centraliza o serviço de higienização das cozinhas equipada com pias, esguichos higienizadores, lava-louças automático, secador de copos, polidor de talheres, processadora de resíduos orgânicos e estantes em aço inoxidável.
- **Recebimento:** local destinado ao recebimento e conferência de mercadorias específicas para triagem, higienização e distribuição dos produtos (refrigeradores, freezers, estoque seco, etc.). Possui pia, balança, pallets e bancadas.
- **Estoque:** estoque seco, refrigerado e congelado de gêneros alimentícios. Todo o fluxo de mercadorias é feito através de controle de estoques informatizado e a saída de produtos ocorre mediante requisição. O espaço conta com refrigeradores, freezers, carrinhos para transporte, armários e estantes.
- **Pré-preparo:** é uma sala destinada ao pré-preparo dos insumos que serão utilizados nas aulas. Este espaço conta com pia, bancadas, balança, processador de alimentos, armários, estação de trabalho e computador.
- **Despensa:** sala de guarda do enxoval de serviço e utensílios de cozinha. Possui armários e prateleiras, mesa de escritório, cadeiras, ramal telefônico e kit de primeiros socorros.

- **Vestiários:** os vestiários masculino e feminino estão no 16º andar, equipados com pias, trocadores, chuveiros e armários.
- **Laboratório de Microbiologia:** tem a importante finalidade de possibilitar aos alunos o acompanhamento do nível de contaminação de alimentos e dos meios de produção, bem como das modificações ocorridas na estrutura do alimento durante os processos de preparação. O laboratório possui jogos de tubo de ensaio, placa de Petri, pipetas graduadas, Pipetas de Pasteur, Alça de Drigalski, Lâminas e Lamínulas de vidro, bico de Bunsen, Cabo de Kolle, Alça de platina, Espátula e pinças, Agitador-Shaker, Câmara incubadora, Estufa de esterilização, phmetro, Balanças, Autoclave, Microscópio Óptico, Microscópio eletrônico de Varredura-MEV e Pipetas automáticas.

3. Análise dos Dados e das Informações

A pesquisa de autoavaliação foi realizada pela web durante os meses de novembro e dezembro de cada ano, compreendendo os eixos avaliativos da seguinte forma:

2015

Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão: Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

2016

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

2017

Eixo 5 - Infraestrutura Física / Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Os questionários foram disponibilizados de forma online e tiveram como públicos alvos o corpo discente, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo. Cada público alvo recebeu um único questionário com itens específicos ao seu perfil. Em todas as pesquisas, houve anonimato dos respondentes, para que o mesmo sentisse mais à vontade para expor sua opinião.

A amostragem realizada foi não probabilística, pois a resposta ao questionário foi voluntária. O participante foi sensibilizado a entrar na Internet, acessar o site e responder às questões.

3.1. Análise das Respostas aos Questionários Aplicados

As análises dos questionários aplicados aos alunos, docentes e técnicos-administrativos no período estão organizadas a seguir por ano de aplicação, devido ao eixo avaliativo ser distinto em cada ano. Porém, ao final dessa seção é feito um fechamento do ciclo avaliativo.

- **Ano 2015**

A avaliação dos alunos em 2015 foi constituída por dois questionários independentes: um destinado a conhecer o perfil do aluno e outro tratando do eixo a ser avaliado. Este último tinha duas partes, sendo que a primeira, constituída pelas questões elaboradas pela CPA, visou à avaliação institucional e foi comum a todos os cursos; já a segunda teve por objetivo avaliar o curso e foi elaborada por professores e coordenadores da área do curso. Porém, como neste relatório o foco é a avaliação institucional, os resultados das avaliações dos cursos não serão abordados aqui, mas foram repassados aos coordenadores dos cursos.

Ao analisar por subgrupos (professores, funcionários, alunos de cada curso/turno), as taxas de participação foram muito variadas. A Tabela 1 traz as taxas para cada um dos grupos.

Tabela 1: Taxas de participação dos diferentes grupos.

Grupo	Nº de Respondentes	Total	Taxa de participação
Professor	43	90	48%
Funcionários Técnico-Administrativos	16	42	38%
Alunos - Avaliação Institucional e dos cursos	304	1431	21%
Alunos - Perfil	161	1431	11%

As taxas de participação dos grupos foram inferiores às desejáveis. Pode ser que devido a expansão de cursos em 2015, que passaram de 9 no 1º semestre de 2015 para 29 no 2º semestre e resultou em um crescimento significativo do número de alunos (de 603 no 1º semestre para 1431 no 2º semestre) e consequente aumento no corpo docente, não se tenha deixado claro o suficiente a necessidade e importância de responder à avaliação. Isto sugere que a forma de divulgar e exposição sobre a importância da pesquisa devem ser repensadas. Uma etapa inicial pode ser uma grande divulgação dos resultados desta pesquisa, procurando disponibilizá-la de uma maneira mais amigável e sintética do que o relatório elaborado. No entanto, como vemos na

Tabela 2 e Tabela 3, as taxas de participação por curso variaram bastante. Isso indica que o papel da coordenação do curso na divulgação da avaliação teve com certeza um peso. Nota-se que há cursos em que os alunos não participaram, mas há cursos que teve participação em torno de 75% (eventos, com participação de seis de um total de oito alunos, e produção audiovisual, com participação de 23 de 31 alunos).

Um segundo ponto a ser levantado a partir das taxas de resposta são as diferenças entre as respostas do questionário de avaliação institucional e dos cursos e o questionário sobre o perfil do aluno, sendo que de modo geral, menos alunos responderam ao primeiro do que ao segundo. Isto poderia ser atribuído a algum “cansaço” com a avaliação, pois o aluno responde a um dos questionários e depois desiste de responder ao segundo. Além disso, como veremos a seguir, houve alunos que não responderam a todas as questões. Para contornar isso nas próximas avaliações talvez seja questão de fazer um único questionário e, além disso, impedir que o aluno possa terminar o questionário deixando alguma questão em branco (isto

não o força a uma escolha arbitrária, posto que sempre tinha a alternativa “NÃO SE APLICA” ou ainda a opção “NÃO CONCORDO NEM DISCORDO”).

Tabela 2: Taxas de participação dos alunos por curso no questionário da avaliação institucional.

Curso	Nº de Respondentes	Total	Taxa de participação
ADMINISTRAÇÃO	12	111	11%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	6	25	24%
ARQUITETURA E URBANISMO		35	0%
BIOMEDICINA	10	65	15%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BACHARELADO	2	5	40%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA	2	6	33%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	8	56	14%
COMUNICAÇÃO	26	78	33%
DESIGN DE MODA	14	25	56%
DESIGN GRÁFICO	16	28	57%
DIREITO	54	373	14%
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO	4	9	44%
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA	5	12	42%
ENFERMAGEM	3	56	5%
ENGENHARIA CIVIL		25	0%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1	13	8%
ENGENHARIA ELÉTRICA		15	0%
ENGENHARIA QUÍMICA		11	0%
EVENTOS	6	8	75%
GESTÃO AMBIENTAL		5	0%
GESTÃO COMERCIAL	1	10	10%
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	10	61	16%
GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	4	15	27%
GESTÃO DE TURISMO		2	0%
GESTÃO FINANCEIRA		34	0%
GESTÃO HOSPITALAR	1	15	7%
JOGOS DIGITAIS		5	0%
LOGÍSTICA	3	30	10%
MARKETING	8	45	18%
MEDICINA	54	111	49%
PEDAGOGIA	24	60	40%
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	23	31	74%

QUÍMICA - LICENCIATURA	1	1	100%
RADIOLOGIA	1	31	3%
REDES DE COMPUTADORES	2	12	17%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1	3	33%
TURISMO	2	4	50%

Tabela 3: Taxas de participação dos alunos por curso no questionário sobre o perfil do aluno.

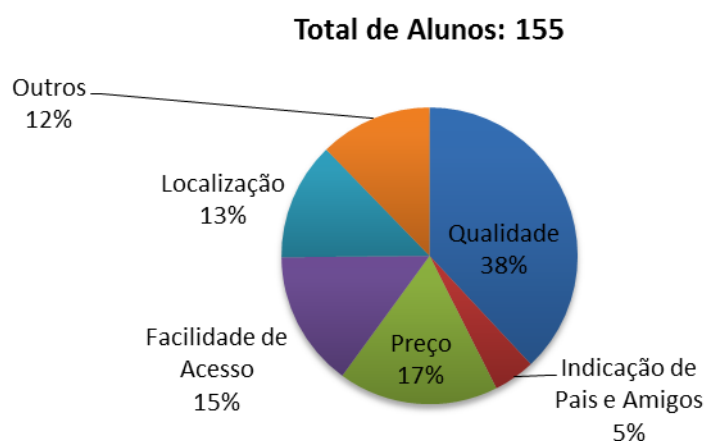
Curso	Nº de Respondentes	Total	Taxa de participação
ADMINISTRAÇÃO	8	111	7%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		25	0%
ARQUITETURA E URBANISMO	2	35	6%
BIOMEDICINA	11	65	17%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	1	5	20%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	2	6	33%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	56	5%
COMUNICAÇÃO	8	78	10%
DESIGN DE MODA	8	25	32%
DESIGN GRÁFICO	9	28	32%
DIREITO	23	373	6%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	1	9	11%
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	1	12	8%
ENFERMAGEM	1	56	2%
ENGENHARIA CIVIL		25	0%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO		13	0%
ENGENHARIA ELÉTRICA	1	15	7%
ENGENHARIA QUÍMICA		11	0%
EVENTOS	2	8	25%
GESTÃO AMBIENTAL	1	5	20%
GESTÃO COMERCIAL		10	0%
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	7	61	11%
GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	1	15	7%
GESTÃO DE TURISMO		2	0%
GESTÃO FINANCEIRA	1	34	3%
GESTÃO HOSPITALAR	2	15	13%
JOGOS DIGITAIS		5	0%
LOGÍSTICA	2	30	7%
MARKETING	3	45	7%
MEDICINA	40	111	36%
PEDAGOGIA	13	60	22%

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	7	31	23%
QUÍMICA - LICENCIATURA	1	1	100%
RADIOLOGIA	1	31	3%
REDES DE COMPUTADORES		12	0%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1	3	33%
TURISMO		4	0%

A seguir, será apresentada a análise das respostas sobre o questionário do perfil dos alunos. Os resultados estão sumarizados na Tabela 4, mas os resultados item a item são apresentados por meio gráfico a seguir. Esses dados confirmam algumas expectativas e lugares comuns, mas também trazem surpresas. Lembramos que se trata de resultados globais. A análise por cursos poderá trazer diferenças significativas.

Inicia-se ressaltando a resposta à questão 3: 38% dos alunos participantes afirmam que a qualidade do ensino foi um fator determinante na escolha pela instituição. Ainda que isso por si só seja bastante satisfatório, torna-se necessário um trabalho para explicitar o que entendem por qualidade, para identificar mais claramente suas expectativas e dirimir potenciais mal entendidos com aquilo que a instituição se propõe com qualidade. As respostas estão mostradas na Figura 1.

Figura 1: Qual o fator determinante para a escolha desse curso na FAM?



De acordo com a Figura 2, 60% dos respondentes trabalham. Por meio da Figura 3, observa-se que em torno de 15% dos respondentes afirmam já trabalhar na área do curso escolhido e 26% trabalham em outra área, mas possuem pretensão de atuar na

área do curso. Além disso, ainda como perspectivas futuras, 8% afirmam planejar trabalhar na iniciativa privada, 11% planejam prestar concurso e 18% ainda não se decidiram onde irão atuar profissionalmente. Dentre os respondentes, 20% afirmaram já possuir uma graduação (Tabela 4).

Figura 2: Atualmente está trabalhando?

Total de Alunos: 155

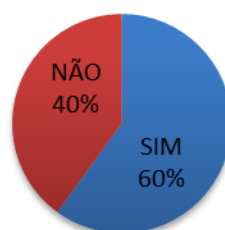
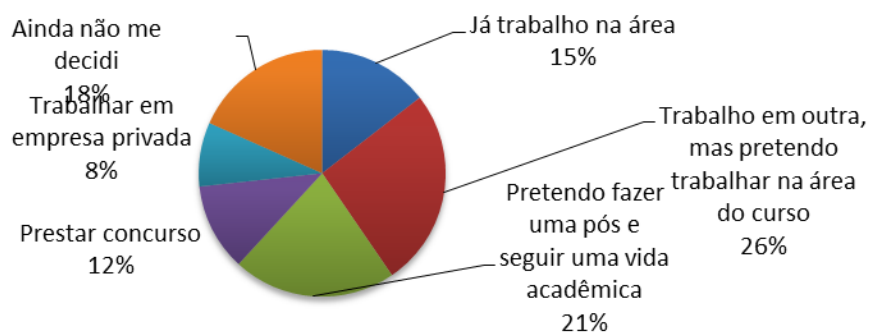


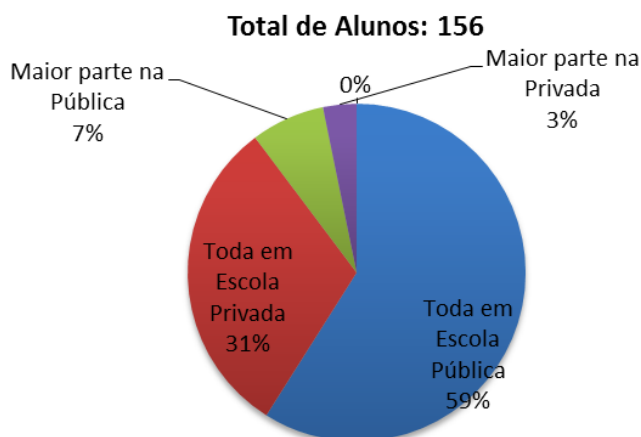
Figura 3: Assinale dentre as alternativas, aquela que melhor expressa sua perspectiva profissional futura?

Total de alunos: 131



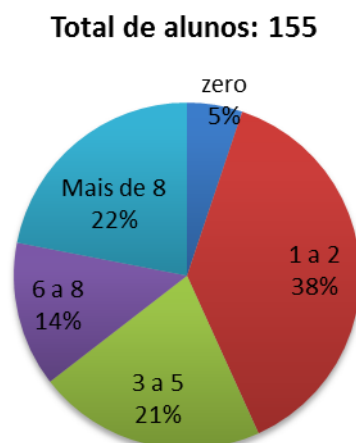
Sobre o tipo de Instituição em que os alunos cursaram o ensino médio, 59% disseram ter feito todos os anos deste ensino na rede pública e 31% todo na rede privada (Figura 4).

Figura 4: Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?



Considerando a proporção de estudantes que trabalham, não surpreende o número de horas de estudo semanal (Figura 5): 5%, simplesmente, não estudam e 38% estudam 1 a 2 horas por semana. Ou seja, 43% estudam no máximo duas horas por semana. Trata-se claramente de um tempo insuficiente. Considerando os 21% que estudam de 2 a 5 horas, obtém-se que 64% dos alunos estudam até 5h por semana, podendo ser relacionados com os 60% que trabalham.

Figura 5: Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, além das horas de aula?

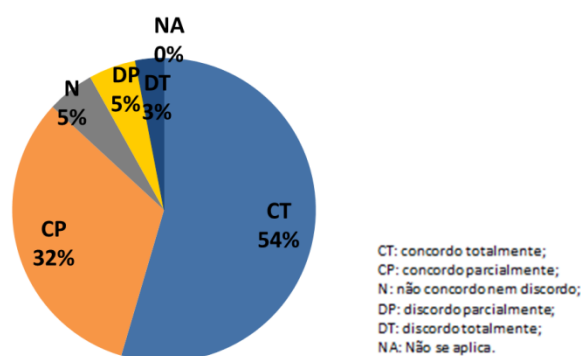


Em resumo, o aluno matriculado na FAM cursou o ensino médio principalmente na escola pública; sendo que mais da metade está empregado; estuda pouco fora da sala de aula, provavelmente, devido ao tempo escasso; apesar de estar empregado, ainda não tem total clareza do que deseja para o futuro; e ingressou na Instituição em busca de qualidade no ensino.

Em relação à avaliação institucional, as respostas estão sumarizadas na Tabela 5. Na discussão a seguir cita-se de modo geral a soma dos percentuais de “concordo totalmente” e “concordo parcialmente”. Foi realizada esta soma, por entender que tanto os “concordo totalmente” como “concordo parcialmente” implicam em uma concordância com a afirmação.

O quanto o aluno está informado sobre o projeto pedagógico do seu curso, em especial dos diferentes componentes curriculares que o constituem, pode ser observado na Figura 6. Devido às diferenças na organização curricular em relação às outras instituições de ensino, houve toda uma ação da direção e das coordenações para informar e explicar essas características ao grande número de ingressantes. Observa-se que 86% dos respondentes se consideram informados, o que em princípio é ótimo. Desses 86%, 32% afirmam concordar apenas parcialmente que conhecem o projeto pedagógico e 14% não se consideram informados. Isso indica um espaço para a ação dos cursos. Isso pode estar relacionado também com o grande número de ingressantes. O projeto é diferente do que estão habituados. Ainda que tenham sido informados, não se sentem seguros sobre ele.

Figura 6: Estou informado sobre o Projeto Pedagógico do meu curso e seus respectivos componentes curriculares.



A Figura 7 e a

Figura 8 tratam, respectivamente, do conhecimento do plano de ensino e da percepção da relação entre os conhecimentos abordados no semestre, fundamentais na perspectiva de currículos integrados. Observa-se que 88% se consideram informados sobre o plano de ensino e 91% percebem relações entre os conhecimentos abordados no semestre.

Figura 7: Estou informado sobre os planos de ensino dos componentes curriculares desse semestre.

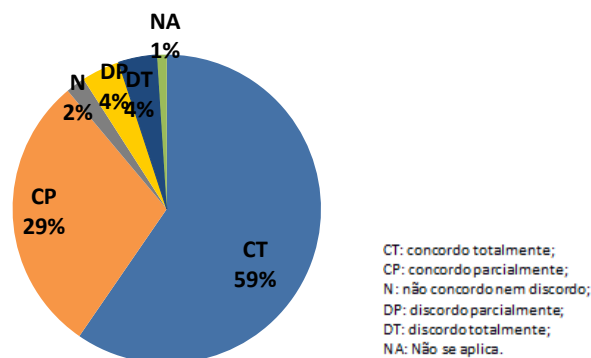
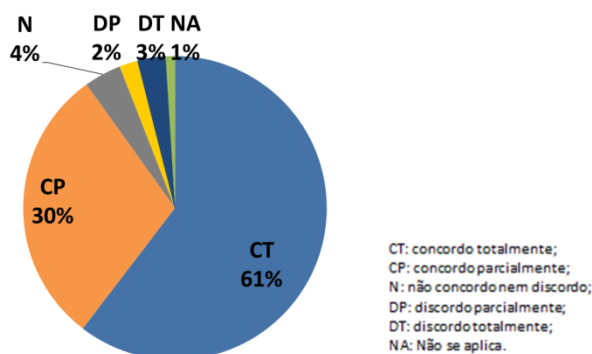


Figura 8: Percebo as relações entre os conhecimentos abordados nesse semestre.



Ainda em relação à sala de aula, a Figura 9 apresenta que 95% dos alunos identifica um comportamento ético na sala de aula. E em relação à

Figura 10, quase 92% consideram que o curso promove aprendizagem qualificada e contribui para a formação profissional.

Figura 9: Reconheço que nas atividades e nas aulas desenvolvidas no curso há a preocupação com atitudes éticas como: respeito, cordialidade e diálogo.

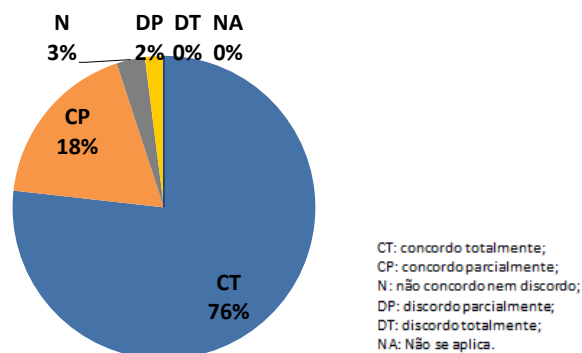
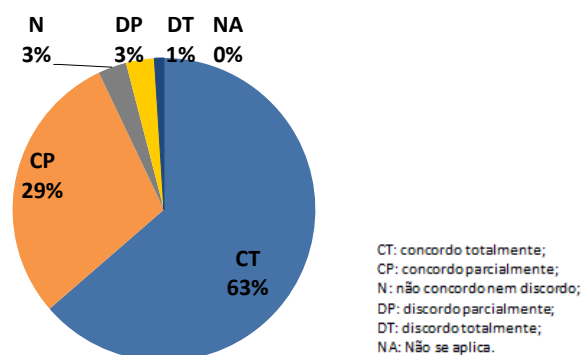
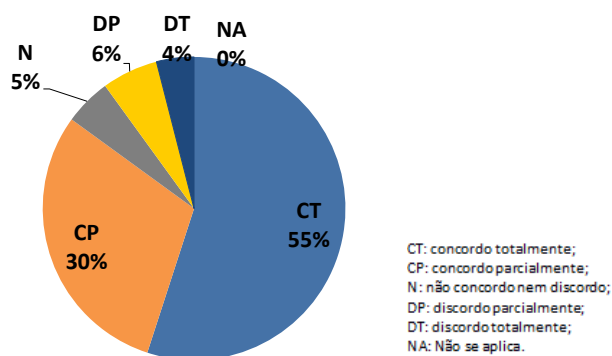


Figura 10: O curso promove aprendizagem qualificada, contribuindo para a formação profissional.



A Figura 11 apresenta que quase 85% dos alunos respondentes identificam que o curso oferece atividades práticas que contribuem para a formação profissional. Essas porcentagens indicam uma grande satisfação dos alunos com o curso em diferentes aspectos do dia-a-dia da sala de aula. Ainda assim, aqui também, as respostas “concordo parcialmente” e as outras mostram que há espaço para melhorias.

Figura 11: O curso oferece atividades práticas que contribuem para o desenvolvimento das competências profissionais.



O acesso às informações é verificado da Figura 12 a Figura 14. Nessas figuras são tratados, respectivamente, o conhecimento a cerca dos programas de iniciação científica e monitoria, os programas do NAE e a percepção dos alunos em relação aos canais de divulgação de informação da instituição. O menor nível de informação foi detectado em relação ao NAE: 57% disseram desconhecer sobre os programas realizados por este núcleo. Já 69% dos respondentes consideram que os canais de comunicação da FAM os informam agilmente.

Figura 12: Tenho conhecimento de que a Instituição oferece programas de iniciação científica e monitoria para os alunos.

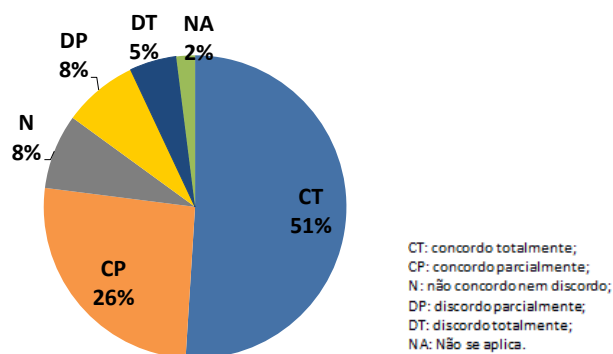


Figura 13: Tenho conhecimento dos programas do NAE para ampla participação na vida acadêmica.

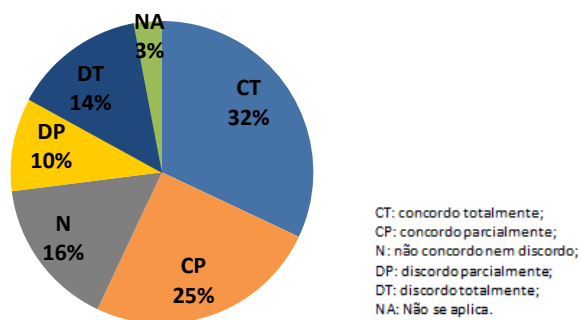
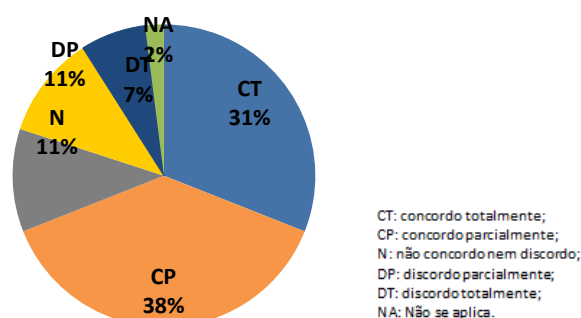
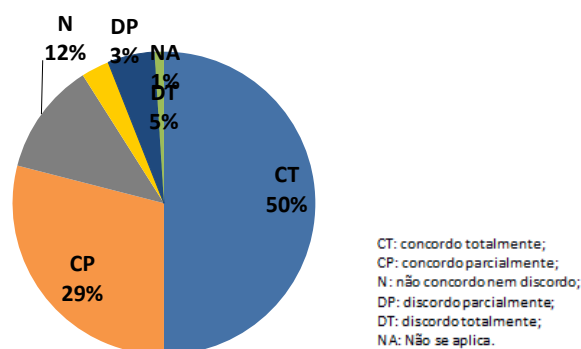


Figura 14: Tenho informações suficientes sobre as atividades oferecidas pela FAM, divulgadas de modo ágil pelos canais de comunicação da instituição.



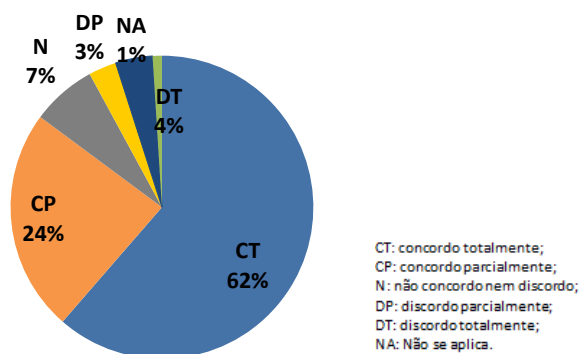
A interação do aluno com a instituição é apresentada da Figura 15 a Figura 17. Quase 80% dizem considerar importante essa representação discente no colegiado e reconhecem o resultado de sua ação (Figura 15). Dado que a maioria dos alunos da FAM era ingressante, é possível que o resultado traduza um desejo de serem ouvidos e representados.

Figura 15: Percebo a importância da representação dos alunos junto ao Colegiado de curso e reconheço os resultados desta participação.



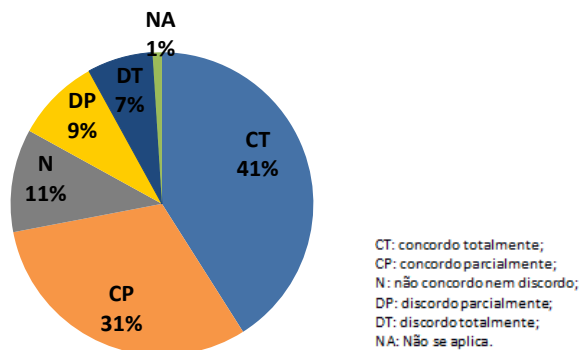
O estímulo à avaliação institucional é reconhecido por mais de 85% dos respondentes (Figura 16), mas, fica o mistério dos 15% restantes que responderam à avaliação e julgam que a instituição não estimula a participação. Possivelmente acreditam que poderiam ter sido tomadas outras ações de divulgação e estímulo mais eficientes, no que, considerando as taxas de participação obtidas em alguns cursos, não estão errados.

Figura 16: A Instituição incentiva à participação dos alunos no processo de avaliação institucional.



A Figura 17 trata da atuação do Centro de Atendimento ao Aluno (CAA). As respostas assinalam basicamente uma percepção satisfatória dessa atuação (aproximadamente 72%), mas tem uma proporção alta de “concordo parcialmente” (aproximadamente 31%).

Figura 17: Os serviços prestados pelo Centro de Atendimento ao Aluno (CAA) atendem adequadamente às solicitações dos alunos.



As interações dos alunos com as coordenações dos cursos foram avaliadas na Figura 18 e Figura 19. Nota-se que 82% consideram que a comunicação é eficiente (Figura 18). Já a disponibilidade da coordenação em atender os alunos para tratar de questões acadêmicas é percebida por 86% dos alunos respondentes.

Figura 18: A coordenação do curso estabelece uma comunicação eficiente com os alunos de forma que eles estejam sempre bem orientados sobre o curso e sobre as iniciativas da FAM.

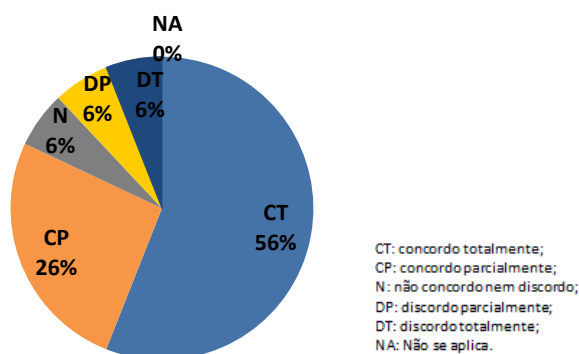
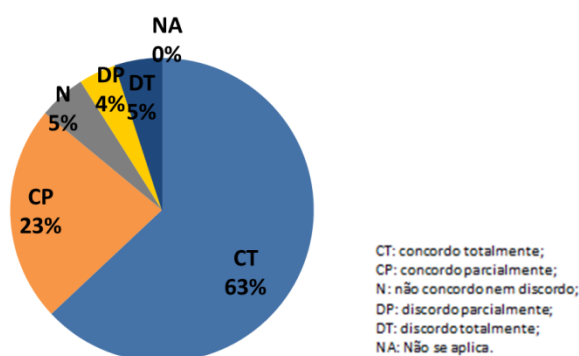


Figura 19: Percebo a disponibilidade da coordenação do curso em atender aos alunos para tratar de assuntos relacionados à vida acadêmica.



Em resumo, os alunos participantes avaliam positivamente os cursos e a ação dos coordenadores, inclusive a comunicação da coordenação. Dentre os aspectos da instituição com baixa avaliação, pode se destacar a circulação de informações e a comunicação institucional, em especial a eficiência e a agilidade dos canais de comunicação.

A seguir, serão apresentadas as respostas dos professores. Apesar de verificar que pelo menos metade dos professores respondeu à avaliação, não se abriu a informação por curso, pois a baixa quantidade de professores poderia colocar em risco o anonimato das respostas. Além disso, frequentemente um professor dá aula em mais de um curso.

As figuras de 20 a 29 mostram que 100% dos professores concordam, ao menos em parte, com as afirmações colocadas. Ou seja, a maioria dos professores afirma:

- Conhecer o projeto pedagógico do curso (Figura 20);
- Utilizar o plano de ensino e o plano de aula como orientação de seu trabalho docente (Figura 21);
- Entender que seu trabalho reflete a relação entre as competências trabalhadas no semestre (Figura 22);
- Considerar importante para os alunos a existência de programas de monitoria e de iniciação científica na instituição (Figura 23);
- Considerar que nas aulas e nas atividades do curso há preocupação com atitudes éticas (Figura 24);
- Considerar que o curso promove a aprendizagem e contribui para a formação profissional do aluno (Figura 25);
- Promover atividades práticas que contribuam para essa formação (Figura 26);
- Considerar importante a participação dos alunos nos colegiados de curso (Figura 27);
- Que a instituição estimula a participação no processo de avaliação institucional (Figura 28), e;
- Avaliar como eficiente o apoio do Serviço de Biblioteca (Figura 29).

A existência de uma porcentagem significativa de respostas “concordo parcialmente”, revela que há pontos a melhorar. Isso merecerá ser trabalhado pelas coordenações e eventualmente explorado mais em detalhe em futuras avaliações.

Figura 20: Conheço o Projeto Pedagógico do(s) curso(s) em que atuo.

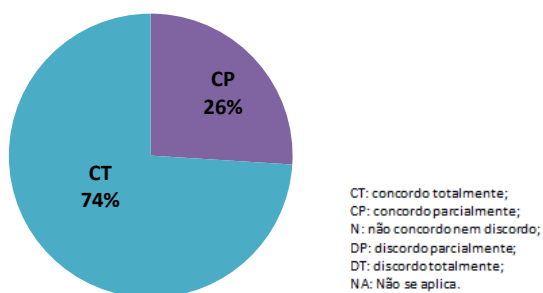


Figura 21: O Plano de Ensino e o Plano de Aula orientam meu trabalho pedagógico.

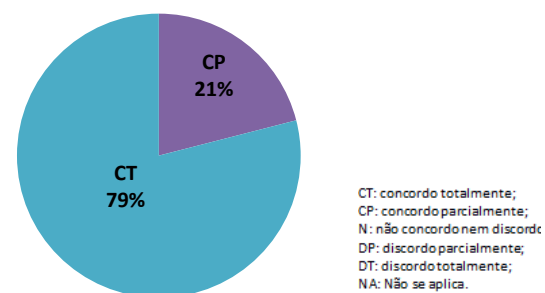


Figura 22: Meu trabalho pedagógico reflete a relação entre as competências trabalhadas no semestre.

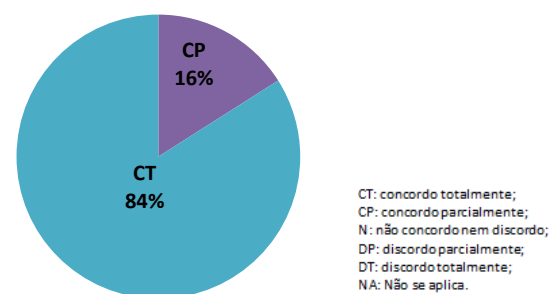


Figura 23: Considero muito importante a implantação de programas de iniciação científica e monitoria para os alunos, como complemento do processo de aprendizagem.

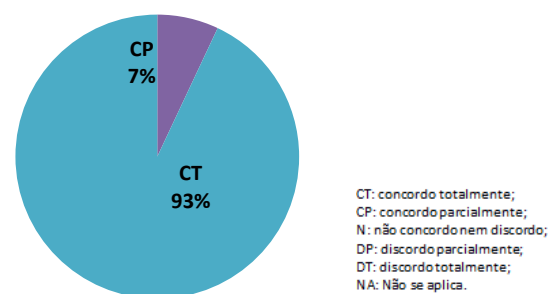


Figura 24: Reconheço que nas atividades e nas aulas desenvolvidas no curso há a preocupação com atitudes éticas como: respeito, cordialidade e diálogo.

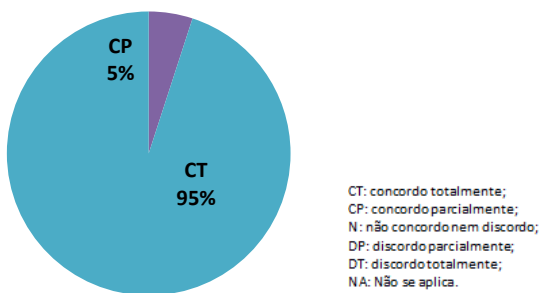


Figura 25: O curso promove aprendizagem significativa, contribuindo para a formação profissional de seus alunos.

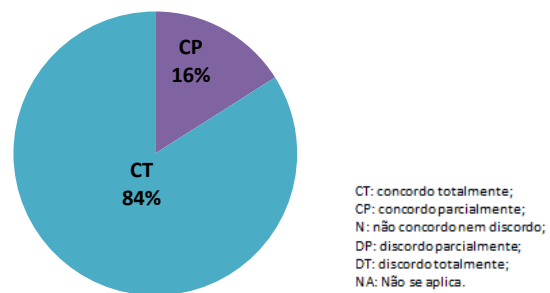


Figura 26: O curso oferece atividades práticas que contribuem para o desenvolvimento das competências profissionais de seus alunos.

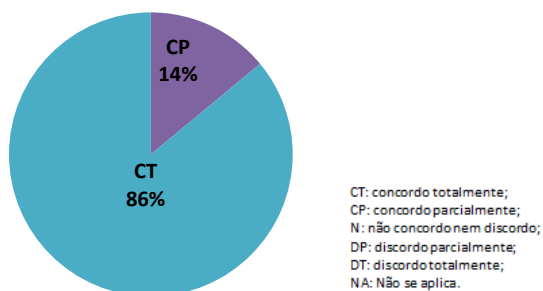


Figura 27: Considero ser importante a representação dos alunos junto ao Colegiado de curso e também acredito nos resultados desta participação.

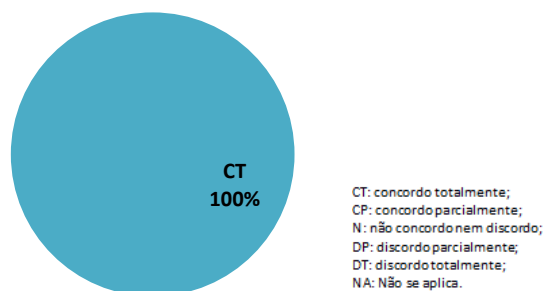


Figura 28: A Instituição incentiva à participação dos docentes no processo de avaliação institucional.

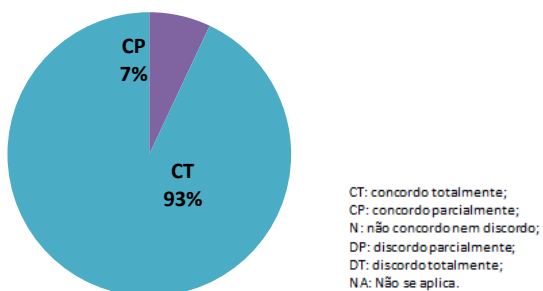
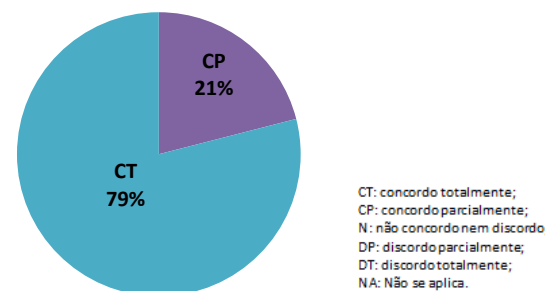


Figura 29: O serviço oferecido pela Biblioteca, como suporte ao meu trabalho, é eficiente.



As figuras 30 e 31 apresentam o conhecimento dos programas do NAE e a pertinência das informações divulgadas sobre as atividades da FAM pelos canais de comunicação. Nota-se que 90% afirmam ter algum conhecimento dos programas e que as informações divulgadas são suficientes. Porém, as informações divulgadas pela direção e pelas coordenações parecem ser mais consistentes, obtendo apenas 20% de “concordo parcialmente”, enquanto as informações divulgadas pelos canais de comunicação geram mais dúvidas, com, aproximadamente, 45% de “concordo parcialmente”.

Figura 30: Tenho conhecimento dos Programas de Atenção ao Discente do NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante) para ampla participação na vida acadêmica.

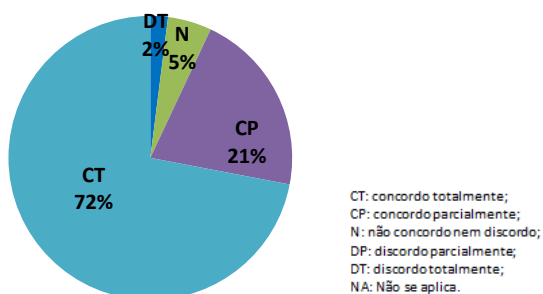
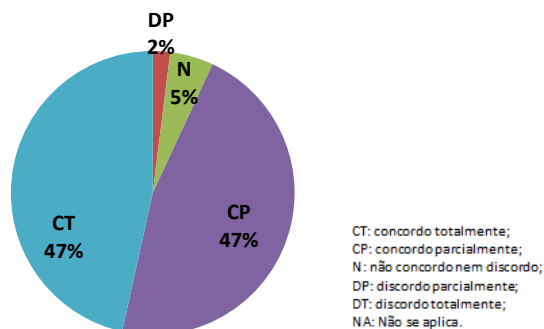
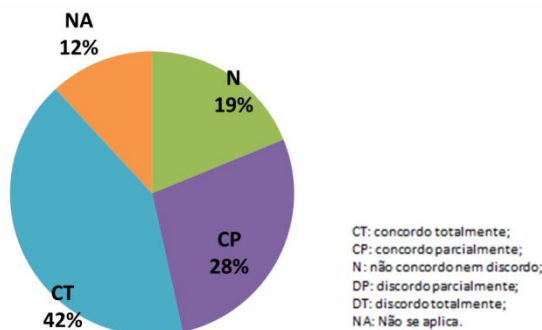


Figura 31: Tenho informações suficientes sobre as atividades oferecidas pela FAM, divulgadas pelos canais de comunicação da Instituição.



Quase 70% dos docentes respondentes concordam que as solicitações dos alunos são atendidas de forma adequada pelo setor responsável (Figura 32).

Figura 32: Os serviços prestados pelo setor de atendimento ao aluno atendem adequadamente às solicitações dos alunos.



Sobre a coordenação do curso, pode-se dizer que pratica uma comunicação eficiente com os docentes (Figura 33), estando à disposição para tratar de assuntos relacionados ao curso ou qualquer outro ligado a atividade profissional (Figura 34).

Figura 35: A coordenação do curso estabelece uma comunicação eficiente com os docentes.

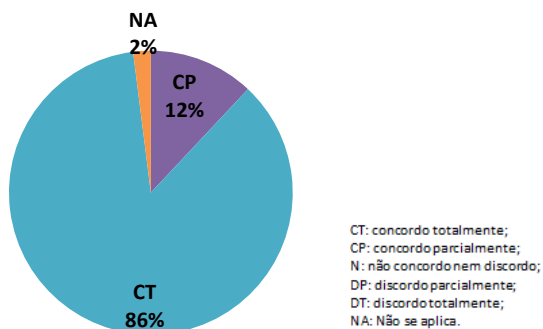
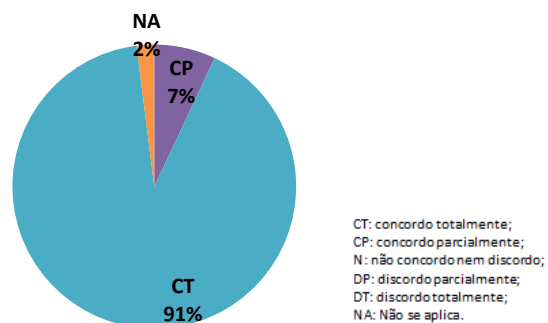


Figura 36: Percebo a disponibilidade da coordenação do curso em atender os docentes para tratar dos assuntos relacionados à atividade profissional.



Da Figura 37 a Figura 38, são tratados assuntos de suporte ao trabalho do docente. Na opinião dos professores respondentes, os serviços avaliados são eficientes no sentido de os apoiarem nas atividades docentes. Nas figuras apresentadas, pelo menos 80% concordam com a afirmação colocada.

Figura 39: O serviço oferecido pelo Setor de Atendimento ao Professor, como suporte ao meu trabalho, é eficiente.

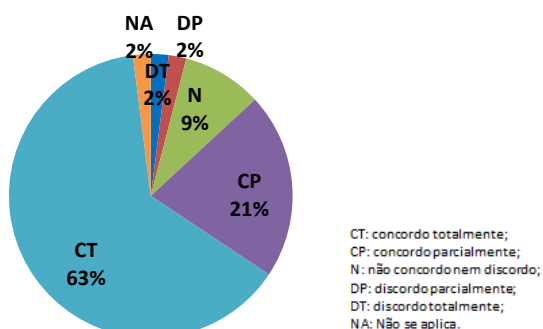


Figura 40: O serviço de laboratório, como suporte ao meu trabalho, é eficiente.

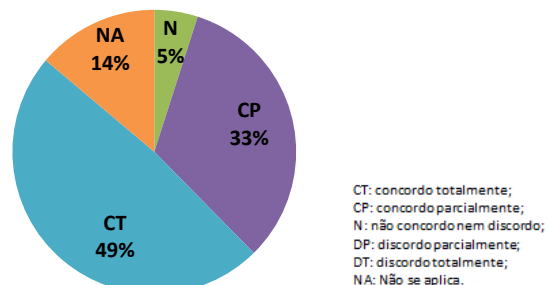
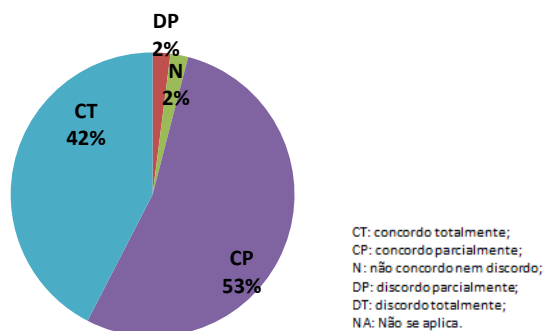
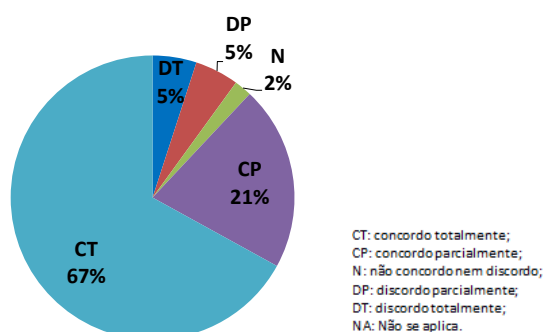


Figura 41: O serviço de alocação de recursos (audiovisual, som, multimídia, ...), como suporte ao meu trabalho, é eficiente.



O plano de carreira docente existe e foi homologado em agosto de 2015. Ou seja, no ano de aplicação desse formulário. Como os enquadramentos estavam sendo realizados, alguns professores ainda não tinham as informações necessárias sobre o plano. Porém, o processo de divulgação do plano foi aprimorado, com vistas a melhorar o acesso às informações do plano de carreira do professor.

Figura 42: Tenho conhecimento do Plano de Carreira Docente da Instituição.

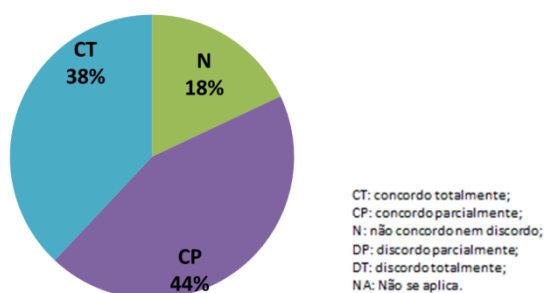


Em resumo, as respostas dos questionários dos docentes apresentam um quadro positivo, com avaliação satisfatória do projeto pedagógico, da ação da coordenação e do comprometimento do trabalho de sala de aula. Há espaço para melhoria, em especial, naquilo que concerne à circulação de informações.

A análise descritiva se encerrará com as respostas dadas pelos funcionários técnico-administrativos da instituição. Essas respostas estão sumarizadas na Tabela 7.

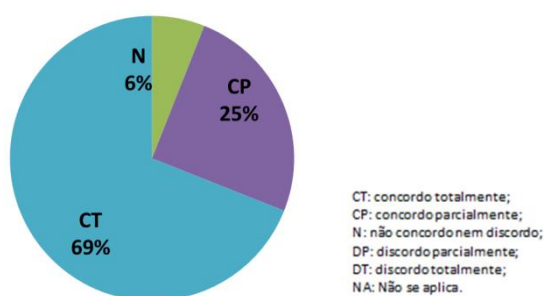
Sobre o projeto pedagógico, 18% não deram uma resposta conclusiva sobre conhecer o plano e 44% disseram conhecer parcialmente. Ou seja, 62% dos técnicos administrativos desconhecem ao menos em parte o projeto pedagógico da FAM (Figura 43).

Figura 43: Estou informado sobre o Projeto Pedagógico da Instituição e seus respectivos componentes curriculares.



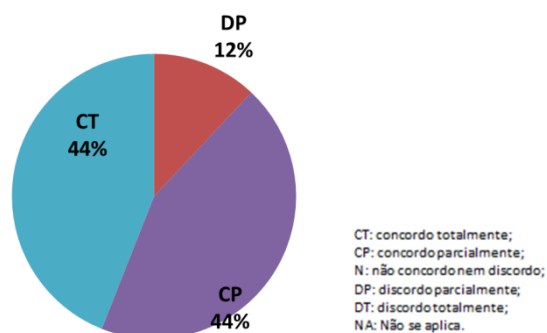
Já a importância do PDI (Figura 44) é altamente reconhecida por 69% dos funcionários técnico-administrativos da instituição. O PDI encontra-se disponibilizado na Biblioteca.

Figura 44: Reconheço a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM, que está disponível na biblioteca.



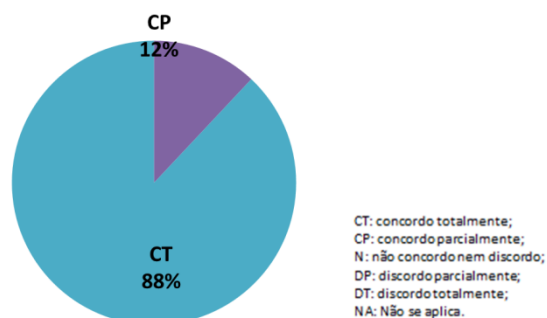
A missão da FAM está clara para 44% dos funcionários técnico-administrativos. Porém, 44% concordam apenas parcialmente com a afirmação e 12% se abstiveram (Figura 45). Isto implica que para mais da metade dos funcionários, a missão não estava clara o suficiente e nem apresentou uma coerência entre as ações praticadas pela Instituição, e o proposto em sua missão.

Figura 45: Estou ciente da Missão da FAM e reconheço que existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.



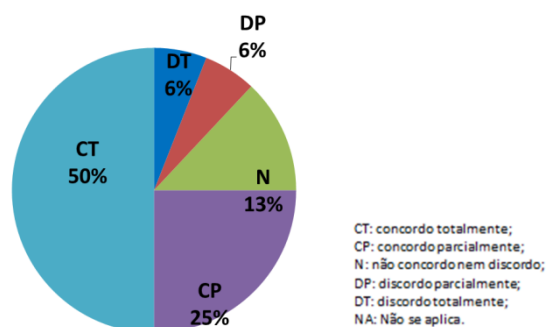
A Figura 46 pede para afirmarem a sua preocupação com atitudes éticas na sua atuação na instituição. Surpreendentemente 12% concordam apenas parcialmente com a afirmação. Seria interessante entender a razão das ressalvas.

Figura 46: Reconheço que nas atividades do meu trabalho há a preocupação com atitudes éticas como: respeito, cordialidade e diálogo.



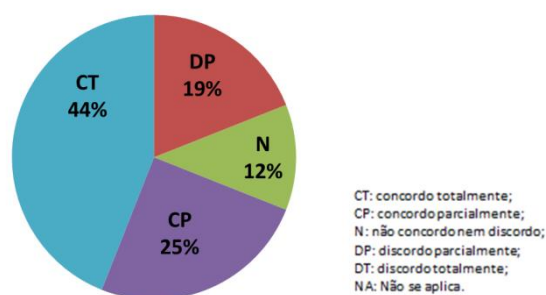
Por meio da Figura 47, nota-se que metade dos colaboradores técnico-administrativos afirma conhecer os programas direcionados aos discentes, sendo que 25% conhecem apenas parcialmente. Estes percentuais ficam entre os encontrados para os professores (Figura 30) e alunos (Figura 13), sugerindo que a informação sobre o NAE chega de forma distinta a cada público respondente.

Figura 47: Tenho conhecimento dos programas de atenção ao discente, NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante) para ampla participação na vida acadêmica.



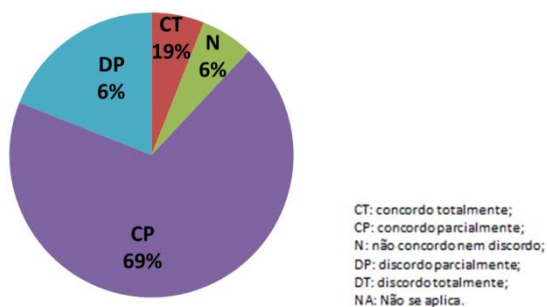
Em relação ao estímulo da instituição para o desenvolvimento dos funcionários (Figura 48), 44% dos participantes estão totalmente de acordo com a afirmação. No entanto, 25% concordam apenas parcialmente, 12% são indiferentes e 19% discordam parcialmente. Ou seja, mais da metade dos funcionários não possuem clareza do estímulo dado pela FAM em seu desenvolvimento profissional.

Figura 48: A FAM estimula o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores.

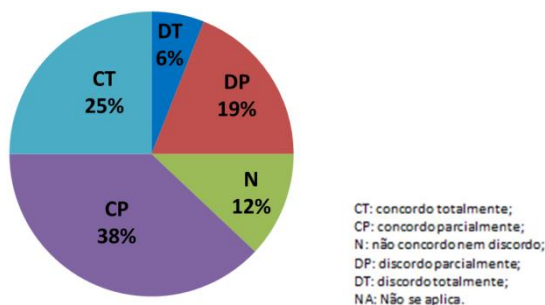


A maioria dos respondentes (69%) possui dúvidas a cerca do organograma administrativo e acadêmico da FAM. Provavelmente o colaborador conhece o organograma de sua área e desconhece o organograma de outras áreas.

Figura 49: Conheço o organograma administrativo e acadêmico da FAM.



Em acordo com as respostas dos alunos e de professores sobre a eficiência dos canais



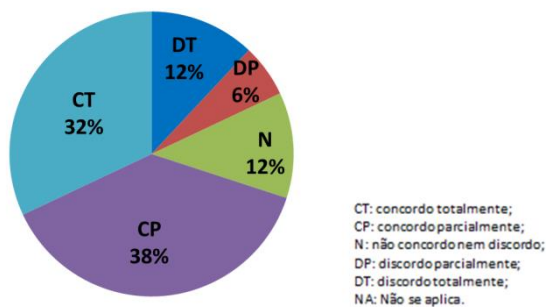
de comunicação da instituição (

A comunicação dos funcionários com a diretoria é tratada na Figura 52. A avaliação é positiva, com quase 50% concordando plenamente e 38% concordando parcialmente.

No entanto 18% ou discordam disso ou se abstiveram, indicando espaço para a melhoria dessa comunicação.

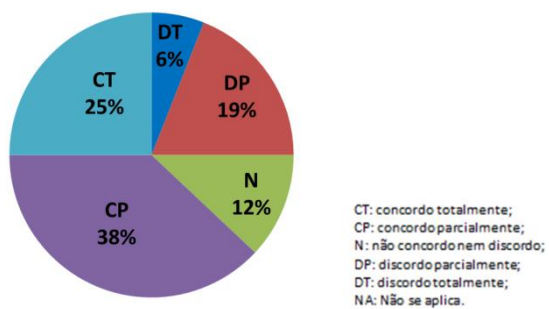
Figura 52), apenas 32% se julgam plenamente informados.

Figura 50: Tenho informações suficientes sobre as atividades oferecidas pela FAM aos seus colaboradores, divulgadas pelos canais de comunicação da Instituição.



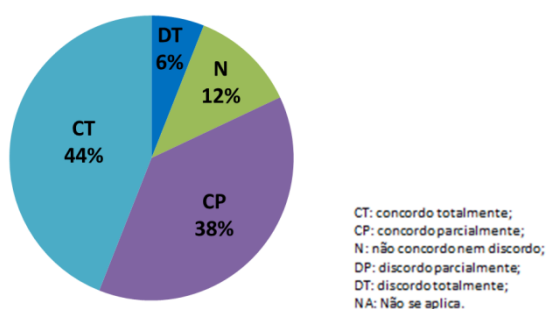
Mais da metade dos funcionários apontam que a Instituição não estimula de forma efetiva a participação deles na avaliação institucional (Figura 51).

Figura 51: A Instituição incentiva à participação dos colaboradores no processo de avaliação institucional.



A comunicação dos funcionários com a diretoria é tratada na Figura 52. A avaliação é positiva, com quase 50% concordando plenamente e 38% concordando parcialmente. No entanto 18% ou discordam disso ou se abstiveram, indicando espaço para a melhoria dessa comunicação.

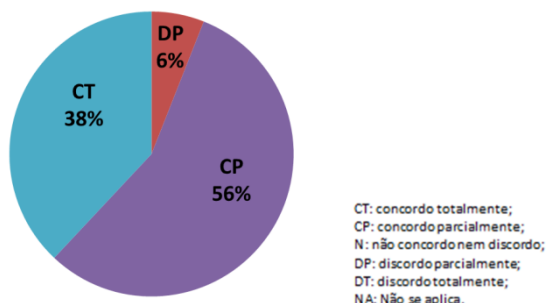
Figura 52: A Diretoria da Instituição estabelece uma comunicação eficiente com os colaboradores de forma que eles estejam sempre bem orientados sobre os projetos e sobre as iniciativas da FAM.



As condições de trabalho oferecidas são adequadas para 38% dos respondentes (Figura 53). Porém, 56% concordam apenas parcialmente e 6% discordam totalmente. Esses números indicam que há espaços para melhoria nesse quesito.

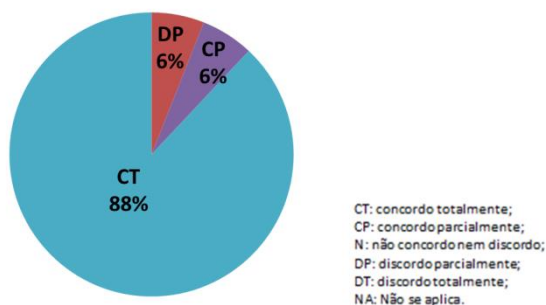
Essa insatisfação com os recursos pode estar relacionada com uma baixa compreensão dos projetos da instituição, o que é agravado pelos ruídos observados nos canais de comunicação. Tudo isto pode acabar se traduzindo numa avaliação negativa daquilo que é o mais palpável: os recursos.

Figura 53: Na unidade da FAM em que atuo há condições adequadas para desenvolver o meu trabalho.



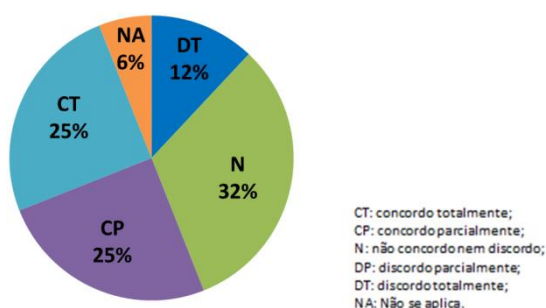
O relacionamento com a equipe de trabalho e com o superior imediato é avaliada positivamente: 88% de concordância total (Figura 54).

Figura 54: Meu relacionamento com a equipe trabalho e com a minha coordenação/gerência direta é produtiva e eficaz.



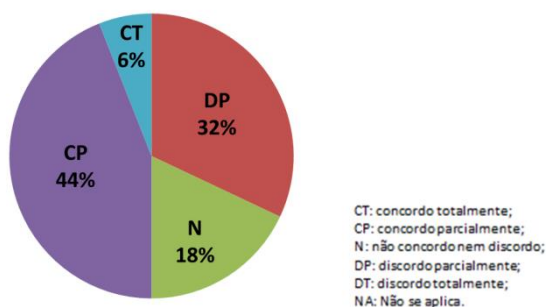
A percepção dos funcionários quanto às políticas de inclusão da instituição é razoável (Figura 55): 12% acham que a política institucional não inclui os PNEs de forma devida e 38% decidiram não se posicionar a respeito. Isto pode sugerir que as políticas institucionais ligadas a este respeito não estão claras ou podem não estar sendo efetivas.

Figura 55: A política Institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.



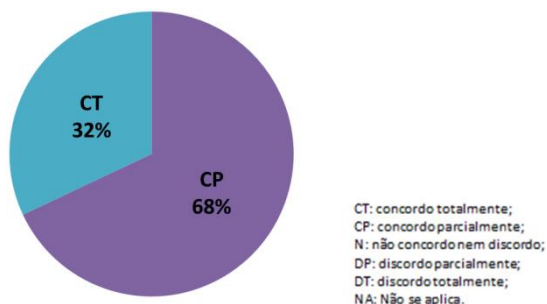
Quando perguntado se o número de pessoas que trabalham no setor técnico-administrativo é suficiente, apenas 6% concordaram totalmente com a afirmação (Figura 56). Porém, 44% concordaram parcialmente e 42% discordaram parcialmente, indicando que pode ter alguma área que não atende satisfatoriamente as demandas da FAM com o número de funcionários da época.

Figura 56: O número de pessoas que trabalham no setor técnico-administrativo é suficiente para atender satisfatoriamente as demandas da FAM.



A Figura 57 traz os resultados sobre as atividades desempenhadas pelos colegas de trabalho. Todos concordam que há organização e que as atividades são desempenhadas com responsabilidade e comprometimento.

Figura 57: Há organização, por parte dos colaboradores, no desempenho de suas atividades e os mesmos desempenham tarefas com responsabilidade e comprometimento.



A maioria dos respondentes técnico-administrativos disse não ter conhecimento do Plano de Carreira da sua categoria. Apenas 38% concordam, total ou parcialmente, com a afirmação. Isso indica que o plano de carreira precisa ser mais divulgado.

Figura 58: Tenho conhecimento do Plano de Carreira do pessoal técnico-administrativo.

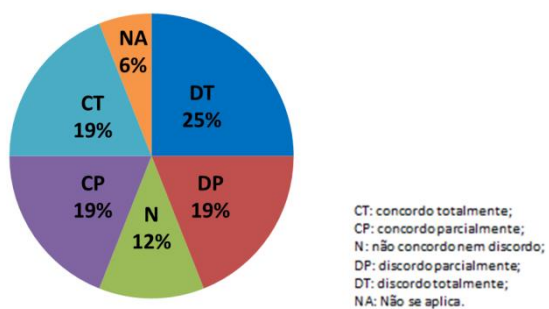


Tabela 4: Síntese das respostas do questionário sobre o perfil do aluno.

Perguntas	SIM	NÃO					TOTAIS
1. Atualmente está trabalhando?	60%	40%					155
	Com os Pais	Com a Família	Sozinho	Com amigos	Outros		
2. Com quem reside?	43%	31%	8%	11%	8%		150
	Qualidade	Indicação de Pais e Amigos	Preço	Facilidade de Acesso	Localização	Outros	
3. Qual o fator determinante para a escolha desse curso na FAM? (múltiplas respostas possíveis)	38%	4,5	17%	15%	13%	12%	155
	Toda em Escola Pública	Toda em Escola Privada	Maior parte na Pública	Maior parte na Privada			
4. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	59%	31%	7%	3%			156
	0	1 a 2	3 a 5	6 a 8	Mais de 8		
5. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, além das horas de aula?	5%	38%	21%	14%	22%		155

	Já trabalho na área	Trabalho em outra área, mas pretendo trabalhar na área.	Seguir a vida acadêmica & fazer uma pós	Prestar concurso	Trabalhar em empresa privada	Ainda não me decidi	
6. Assinale dentre as alternativas, aquela que melhor expressa sua perspectiva profissional futura: (incluir múltiplas).	15%	26%	21%	11%	8%	18%	131
	NÃO	SIM					
7. Possui outra graduação	80%	20%					156
	CT	CP	N	DP	DT	NA	
9. Os serviços disponibilizados por meio das máquinas de snacks instaladas nas unidades são satisfatórios e contam com boa qualidade e variedade de produtos.	24%	22%	19%	24%	0%	11%	155

CT: concordo totalmente; CP: concordo parcialmente; N: não concordo nem discordo; DP: discordo parcialmente; DT: discordo totalmente; NA: Não se aplica.

Tabela 5: Respostas dos alunos à avaliação institucional.

Perguntas	CT	CP	N	DP	DT	NA	Total
1. Estou informado sobre o Projeto Pedagógico do meu Curso e seus respectivos componentes curriculares: Unidades Curriculares, Projeto Integrado, Práticas Profissionais ou Práticas de Ensino, Core Curriculum, Estágios e Atividades Complementares.	54%	32%	5%	5%	3%	0%	293
2. Estou informado sobre os planos de ensino dos componentes curriculares desse semestre	59%	29%	2%	4%	4%	1%	291
3. Percebo a relação entre os conhecimentos abordados nesse semestre	61%	30%	4%	2%	3%	1%	291
4. Tenho conhecimento de que a instituição oferece programas de Iniciação Científica e Monitoria para os alunos.	51%	26%	8%	8%	5%	2%	289
5. Reconheço que nas atividades e nas aulas desenvolvidas no curso há a preocupação com atitudes éticas como: respeito, cordialidade e diálogo.	76%	18%	3%	2%	0%	0%	290
6. O curso promove aprendizagem qualificada, contribuindo para a formação profissional.	63%	29%	3%	3%	1%	0%	291
7. O curso oferece atividades práticas que contribuem para o desenvolvimento das competências profissionais.	55%	30%	5%	6%	4%	0%	225
8. Tenho conhecimento dos programas do NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante), para ampla participação na vida acadêmica: POP (Programa de Apoio Psicopedagógico) e PAI (Programa de Atenção à Inclusão).	32%	25%	16%	10%	14%	3%	285

9. Tenho informações suficientes sobre as atividades oferecidas pela FAM, divulgadas de modo ágil pelos canais de comunicação da instituição.	31%	38%	11%	11%	7%	2%	290
10. Percebo a importância da representação dos alunos junto ao Colegiado de curso e reconheço os resultados desta participação.	50%	29%	12%	3%	5%	1%	288
11. A instituição incentiva a participação dos alunos no processo de avaliação institucional.	62%	24%	7%	3%	4%	1%	288
12. Os serviços prestados pelo Centro de Atendimento ao Aluno (CAA) atendem adequadamente às solicitações dos alunos	41%	31%	11%	9%	7%	1%	291
13. A Coordenação do curso estabelece uma comunicação eficiente com os alunos de forma que eles estejam sempre bem orientados sobre o curso e sobre as iniciativas da FAM.	56%	26%	6%	6%	6%	0%	306
14. Percebo a disponibilidade da coordenação do curso em atender aos alunos para tratar de assuntos relacionados à vida acadêmica	63%	23%	5%	4%	5%	0%	286
15. Uso, gosto e avalio que as máquinas que vendem salgados e bebidas, localizadas no interior do prédio, devem permanecer.	41%	16%	15%	9%	12%	7%	286

CT: concordo totalmente; CP: concordo parcialmente; N: não concordo nem discordo; DP: discordo parcialmente; DT: discordo totalmente; NA: Não se aplica.

Tabela 6: respostas dos professores

Perguntas	DT	DP	N	CP	CT	NA	TOTAL
1. Conheço o Projeto Pedagógico do(s) Curso(s) em que atuo.	-	-	-	26%	74%	-	43
2. O Plano de Ensino e o Plano de aula orientam meu trabalho pedagógico.	-	-	-	21%	79%	-	43
3. Meu trabalho pedagógico reflete a relação entre as competências trabalhadas no semestre.	-	-	-	16%	84%	-	43
4. Considero muito importante a implantação de programas de Iniciação Científica e Monitoria para os alunos, como complemento do processo de aprendizagem.	-	-	-	7%	93%	-	43
5. Reconheço que nas atividades e nas aulas desenvolvidas no curso há a preocupação com atitudes éticas como: respeito, cordialidade e diálogo.	-	-	-	5%	95%	-	43
6. O curso promove aprendizagem significativa, contribuindo para a formação profissional de seus alunos.	-	-	-	16%	84%	-	43
7. O curso oferece atividades práticas que contribuem para o desenvolvimento das competências profissionais de seus alunos.	-	-	-	14%	86%	-	43
8. Tenho conhecimento dos Programas de Atenção ao Discente, NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante), para ampla participação na vida acadêmica: POP (Programa de Apoio Psicopedagógico) e PAI (Programa de Atenção à Inclusão).	2%	-	5%	21%	72%	-	43
9. Tenho informações suficientes sobre as atividades oferecidas pela FAM, divulgadas pelos canais de comunicação da instituição.	-	2%	5%	47%	47%	-	43
10. Considero ser importante a representação dos alunos junto ao Colegiado de curso e também acredito nos resultados desta participação.	-	-	-	-	100%	-	42
11. A instituição incentiva a participação dos docentes no processo de avaliação institucional.	-	-	-	7%	93%	-	43
12. Os serviços prestados pelo setor de Atendimento ao Aluno atendem adequadamente às solicitações dos alunos.	-	-	19%	28%	42%	12%	43
13. A Coordenação do curso estabelece uma comunicação eficiente com os docentes.	-	-	-	12%	86%	2%	43
14. Percebo a disponibilidade da coordenação do curso em atender os docentes para tratar dos assuntos relacionados à atividade profissional.	-	-	-	7%	91%	2%	43

15. O serviço oferecido pela Biblioteca, como suporte ao meu trabalho, é eficiente.	-	-	-	21%	79%	-	43
16. O serviço oferecido pelo Setor de Atendimento ao Professor, como suporte ao meu trabalho, é eficiente.	2%	2%	9%	21%	63%	2%	43
17. O serviço de Laboratório, como suporte ao meu trabalho, é eficiente.	-	-	5%	33%	49%	14%	43
18. O serviço de alocação de recursos (audiovisual, som, multimídia,...), como suporte ao meu trabalho, é eficiente.	-	2%	2%	53%	42%	-	43
19. Tenho conhecimento do Plano de Carreira Docente da Instituição.	5%	5%	2%	21%	67%	-	43

Tabela 7: respostas dos funcionários

Perguntas	DT	DP	N	CP	CT	NA	TOTAL
1. Estou informado sobre o Projeto Pedagógico da Instituição e seus respectivos componentes curriculares: Unidades Curriculares, Projeto Integrado, Práticas Profissionais ou Práticas de Ensino, <i>Core Curriculum</i> , Estágios e Atividades Complementares.	-	-	18%	44%	38%	-	16
2. Reconheço a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM, que está disponível na biblioteca.	-	-	6%	25%	69%	-	16
3. Estou Ciente da Missão da FAM e reconheço que existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.	-	12%	-	44%	44%	-	16

4. Reconheço que nas atividades do meu trabalho há a preocupação com atitudes éticas como: respeito, cordialidade e diálogo.	-	-	-	12%	88%	-	16
5. Tenho conhecimento dos Programas de Atenção ao Discente, NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante), para ampla participação na vida acadêmica: POP (Programa de Apoio Psicopedagógico) e PAI (Programa de Atenção à Inclusão).	6%	6%	13%	25%	50%	-	16
6. A FAM estimula o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores.	-	19%	12%	25%	44%	-	16
7 Conheço o organograma administrativo e acadêmico da FAM.	-	6%	6%	69%	19%	-	16
8. Tenho informações suficientes sobre as atividades oferecidas pela FAM aos seus colaboradores, divulgadas pelos canais de comunicação da instituição.	12%	6%	12%	38%	32%	-	16
9. A instituição incentiva a participação dos colaboradores no processo de avaliação institucional.	6%	19%	12%	38%	25%	-	16
10. A Diretoria da Instituição estabelece uma comunicação eficiente com os colaboradores de forma que eles estejam sempre bem orientados sobre os projetos e sobre as iniciativas da FAM.	6%	-	12%	38%	44%	-	16
11 Na unidade da FAM em que atuo há condições adequadas para desenvolver o meu trabalho	-	6%	-	56%	38%	-	16

12. Meu relacionamento com a equipe de trabalho e com a minha coordenação/gerência direta é produtiva e eficaz	-	6%	-	6%	88%	-	16
13. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.	12%	-	32%	25%	25%	6%	16
14. O número de pessoas que trabalham no setor técnico-administrativo é suficiente para atender satisfatoriamente as demandas da FAM.	-	32%	18%	44%	6%	-	16
15. Há organização, por parte dos colaboradores, no desempenho de suas atividades e os mesmos desempenham as tarefas com responsabilidade e comprometimento.	-	-	-	68%	32%	-	16
16. Tenho conhecimento do Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo.	25%	19%	12%	19%	19%	6%	16

- **Ano 2016**

Em 2016, os itens colocados para serem avaliados pelos alunos, levaram em conta as ações realizadas pela FAM e algumas questões relacionadas ao curso. O objetivo foi verificar a percepção do aluno sobre a atuação da Instituição no âmbito acadêmico.

A Tabela 8 apresenta o percentual de alunos em relação ao total do curso que responderam à pesquisa. A taxa de retorno geral da pesquisa ficou em 20,6%, ou seja, a cada cinco pesquisas enviadas aos alunos, uma foi respondida. Dentre os cursos, observa-se que quase metade (49%) não atingiram 10% da taxa de retorno dos questionários enviados, sendo que 11% (7/63) do total de cursos (engenharia ambiental, engenharia civil, engenharia de alimentos, engenharia de petróleo, gestão da produção industrial, segurança no trabalho e tecnologia em automação industrial) não tiveram retorno nenhum.

Observa-se que apenas 13% (8/63) dos cursos tiveram retorno da maioria dos alunos (>50%): saneamento ambiental, ciências biológicas – bacharelado, gestão ambiental, ciências biológicas – licenciatura, design gráfico, matemática – licenciatura, gestão desportiva e de lazer e biomedicina.

Tabela 8: Percentual de respondentes em relação ao total do curso.

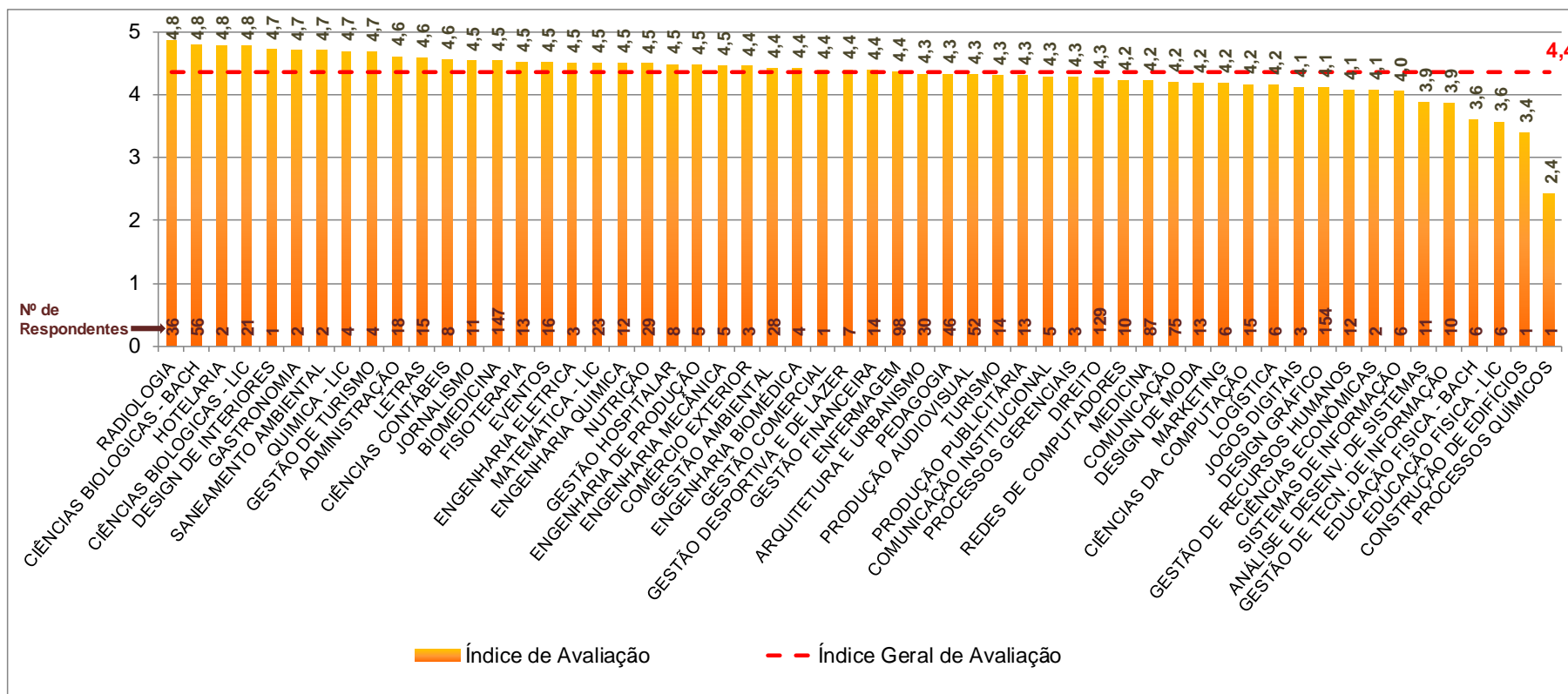
Curso	Respondentes	Matriculados	%
ADMINISTRAÇÃO	18	320	5,6%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	11	175	6,3%
ARQUITETURA E URBANISMO	30	189	15,9%
BIOMEDICINA	147	292	50,3%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	56	67	83,6%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	21	30	70,0%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	8	151	5,3%
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	15	138	10,9%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2	55	3,6%
COMÉRCIO EXTERIOR	3	56	5,4%
COMUNICAÇÃO	75	341	22,0%
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	5	13	38,5%

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	1	19	5,3%
DESIGN DE INTERIORES	1	72	1,4%
DESIGN DE MODA	13	155	8,4%
DESIGN GRÁFICO	154	259	59,5%
DIREITO	129	644	20,0%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	6	75	8,0%
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	6	71	8,5%
ENFERMAGEM	98	296	33,1%
ENGENHARIA AMBIENTAL	0	31	0,0%
ENGENHARIA BIOMÉDICA	4	15	26,7%
ENGENHARIA CIVIL	0	125	0,0%
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	0	6	0,0%
ENGENHARIA DE PETRÓLEO	0	3	0,0%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	5	95	5,3%
ENGENHARIA ELÉTRICA	3	89	3,4%
ENGENHARIA MECÂNICA	5	51	9,8%
ENGENHARIA QUÍMICA	12	160	7,5%
EVENTOS	16	41	39,0%
FISIOTERAPIA	13	56	23,2%
GASTRONOMIA	2	38	5,3%
GESTÃO AMBIENTAL	28	35	80,0%
GESTÃO COMERCIAL	1	75	1,3%
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	0	6	0,0%
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	12	144	8,3%
GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	10	110	9,1%
GESTÃO DE TURISMO	4	15	26,7%
GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER	7	13	53,8%
GESTÃO FINANCEIRA	14	115	12,2%
GESTÃO HOSPITALAR	8	61	13,1%
HOTELARIA	2	8	25,0%
JOGOS DIGITAIS	3	46	6,5%
JORNALISMO	11	53	20,8%
LETRAS	15	60	25,0%
LOGÍSTICA	6	91	6,6%
MARKETING	6	192	3,1%
MATEMÁTICA - LICENCIATURA	23	39	59,0%
MEDICINA	87	216	40,3%
NUTRIÇÃO	29	157	18,5%
PEDAGOGIA	46	110	41,8%
PROCESSOS GERENCIAIS	3	54	5,6%
PROCESSOS QUÍMICOS	1	12	8,3%
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	52	193	26,9%

PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	13	60	21,7%
QUIMICA - LICENCIATURA	4	34	11,8%
RADIOLOGIA	36	136	26,5%
REDES DE COMPUTADORES	10	47	21,3%
SANEAMENTO AMBIENTAL	2	2	100,0%
SEGURANÇA NO TRABALHO	0	12	0,0%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	6	82	7,3%
TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	0	8	0,0%
TURISMO	14	47	29,8%
Total Geral	1.312	6.361	20,6%

Estes índices são compostos pela média de todas as questões respondidas pelos alunos (Tabela 9). A partir deste gráfico, verifica-se que, no geral, os alunos avaliam a Instituição em 4,4, em um total de 5. Apenas 5 cursos (Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de Tecnologia de Informação, Educação Física (Bach e Lic), Construção de Edifícios e Processos Químicos) avaliaram abaixo de 4. Porém, precisa-se ter um pouco de cautela, pois os cursos Construção de Edifícios e Processos Químicos foram avaliados por apenas 1 (um) aluno.

Figura 59: Índice de avaliação por curso.



Já a Figura 60 apresenta o gráfico do índice de avaliação obtido por questão. A descrição de cada questão encontra-se na Tabela 9. Por meio do gráfico, nota-se que as questões Q3, Q4 e Q9 receberam as menores avaliações. Em síntese, parece que alguns alunos não perceberam o aumento de equipamentos na Instituição, desconhecem que a CPA é um setor que avalia a FAM e desconhecem algumas atividades de extensão da faculdade.

Figura 60: Índice de avaliação por questão.

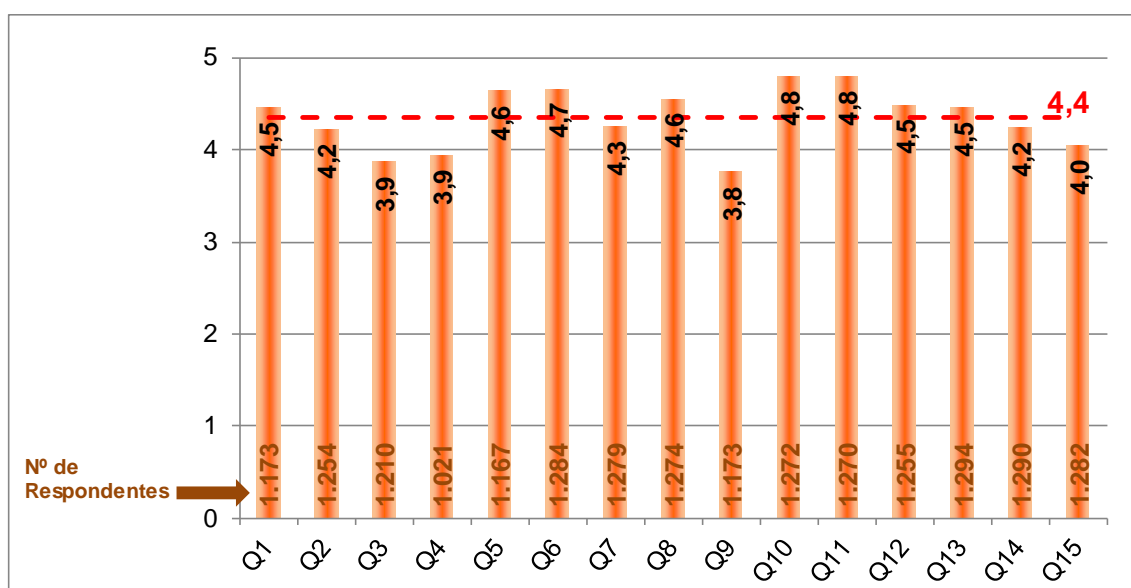
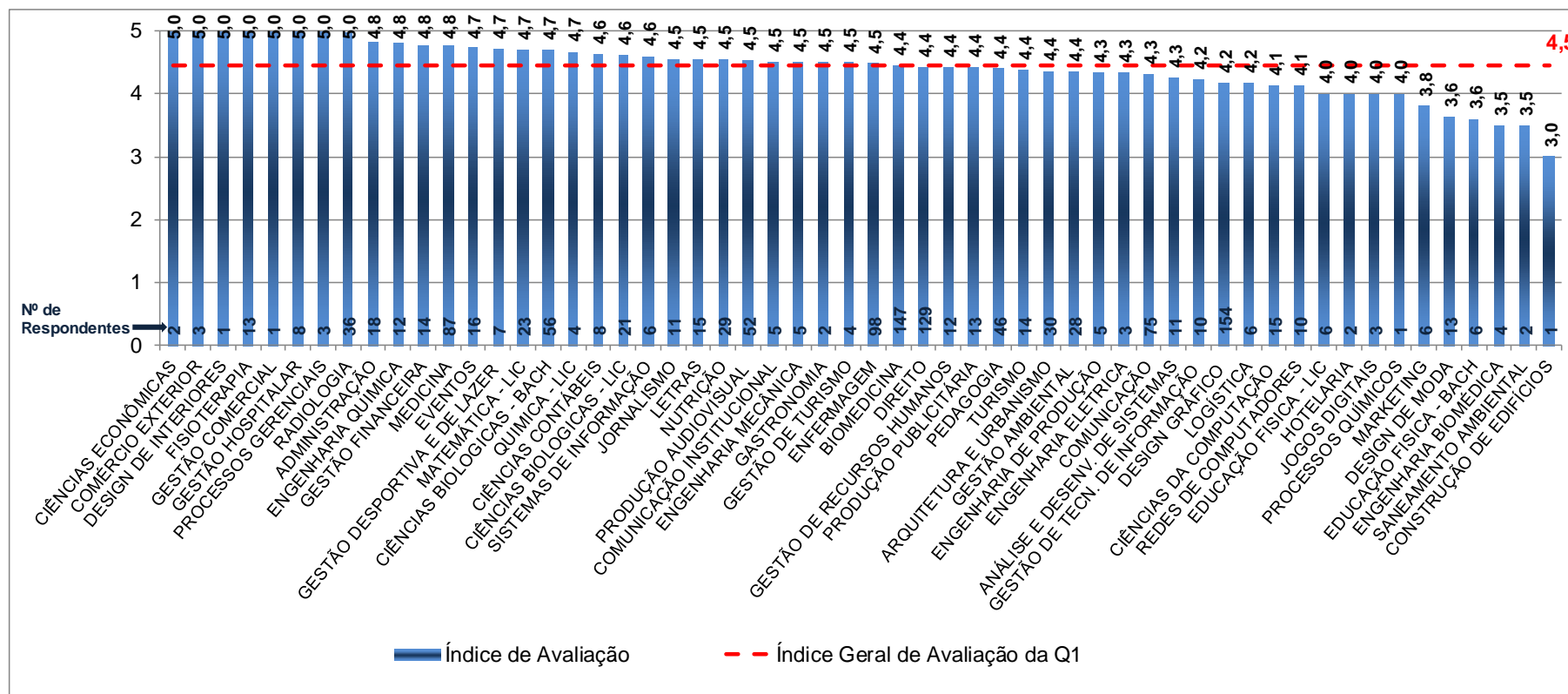


Tabela 9: Questões do questionário do aluno.

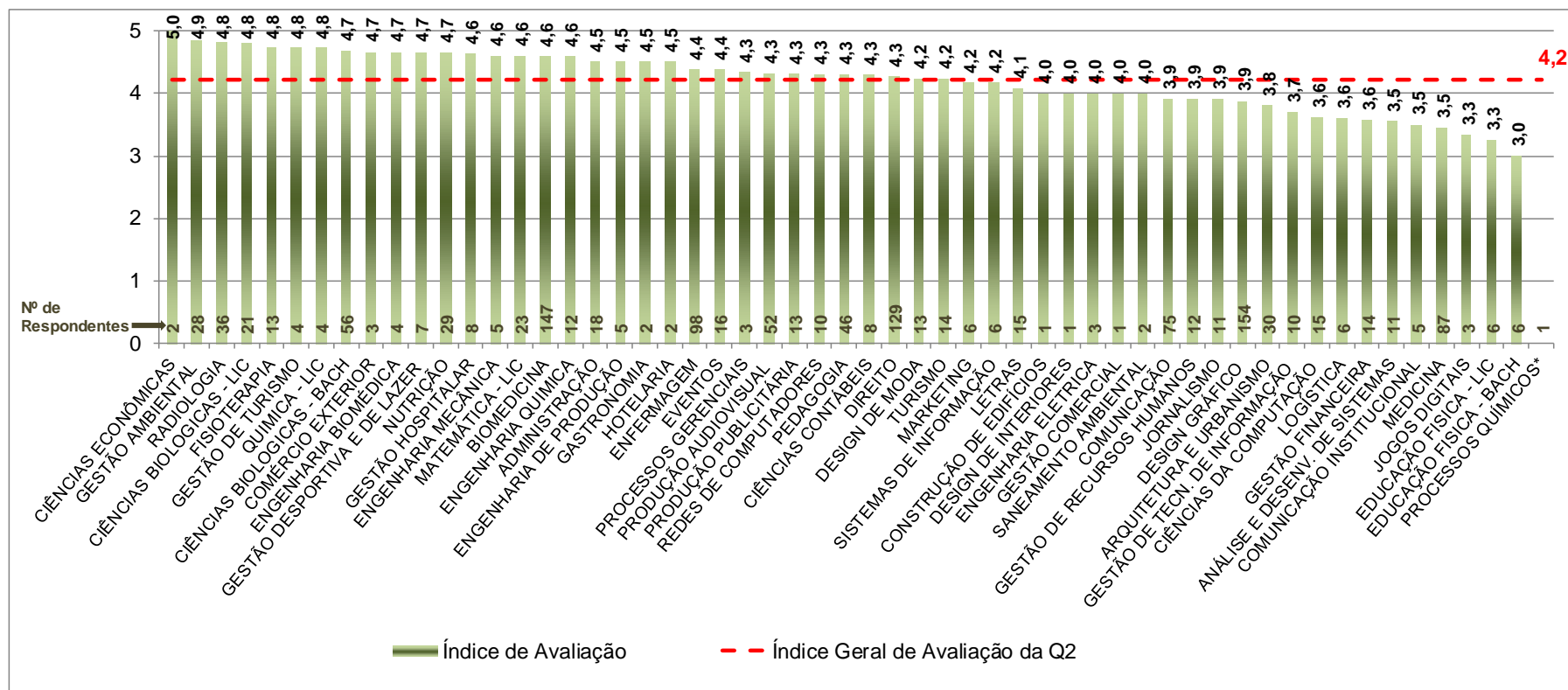
Questão	Descrição	
Questões sobre a Instituição	Q1	Eu percebo que a FAM elevou o número de cursos oferecidos.
	Q2	Eu percebo que a FAM ampliou a quantidade de espaços (salas, laboratórios, espaços de convivência ...).
	Q3	Eu percebo que a FAM aumentou a quantidade de equipamentos.
	Q4	Eu sei que a CPA (Comissão Própria de Avaliação) organiza o processo de avaliação da FAM.
	Q5	Eu considero importante que a FAM seja avaliada pela CPA.
	Q6	Eu conheço a Missão da FAM: "Formar pessoas para transformar a sociedade".
	Q7	Na minha opinião, a FAM cumpre a sua missão.
	Q8	Eu conheço a Visão da FAM: "Ser reconhecida como Instituição de referência no Ensino por meio de Currículos Integrados".
	Q9	Eu conheço as atividades de extensão da FAM (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta,...).
	Q10	Eu considero importante que a FAM ofereça atividades de Pesquisa, como por exemplo, a iniciação Científica.
	Q11	Eu considero que as ações de inclusão realizadas pela FAM são importantes (sinalização para deficientes visuais - sons, atendimento aos cadeirantes, sanitários adaptados, elevadores adequados para deficientes visuais, auditivos e físicos).
	Q12	Eu considero que as ações de inclusão acadêmica realizadas pela FAM são importantes (realização do módulo de ambientação para calouros, mecanismos de apoio à aprendizagem, o NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante)).
Questões sobre o curso	Q13	As atividades desenvolvidas no curso contribuem para a qualidade da minha formação acadêmica.
	Q14	O Coordenador(a) do meu curso é acessível aos alunos.
	Q15	O Coordenador(a) do meu curso promove atividades que complementam a minha formação.

Figura 61: Q1- Percepção sobre a elevação do número de cursos oferecidos pela FAM.



A Figura 61 trata da percepção dos alunos em relação ao aumento de cursos na FAM. De acordo com a figura, os alunos dos cursos de Marketing, Design de Moda, Educação Física (Bach), Engenharia Biomédica, Saneamento Ambiental e Construção de Edifícios foram os que menos notaram este aumento.

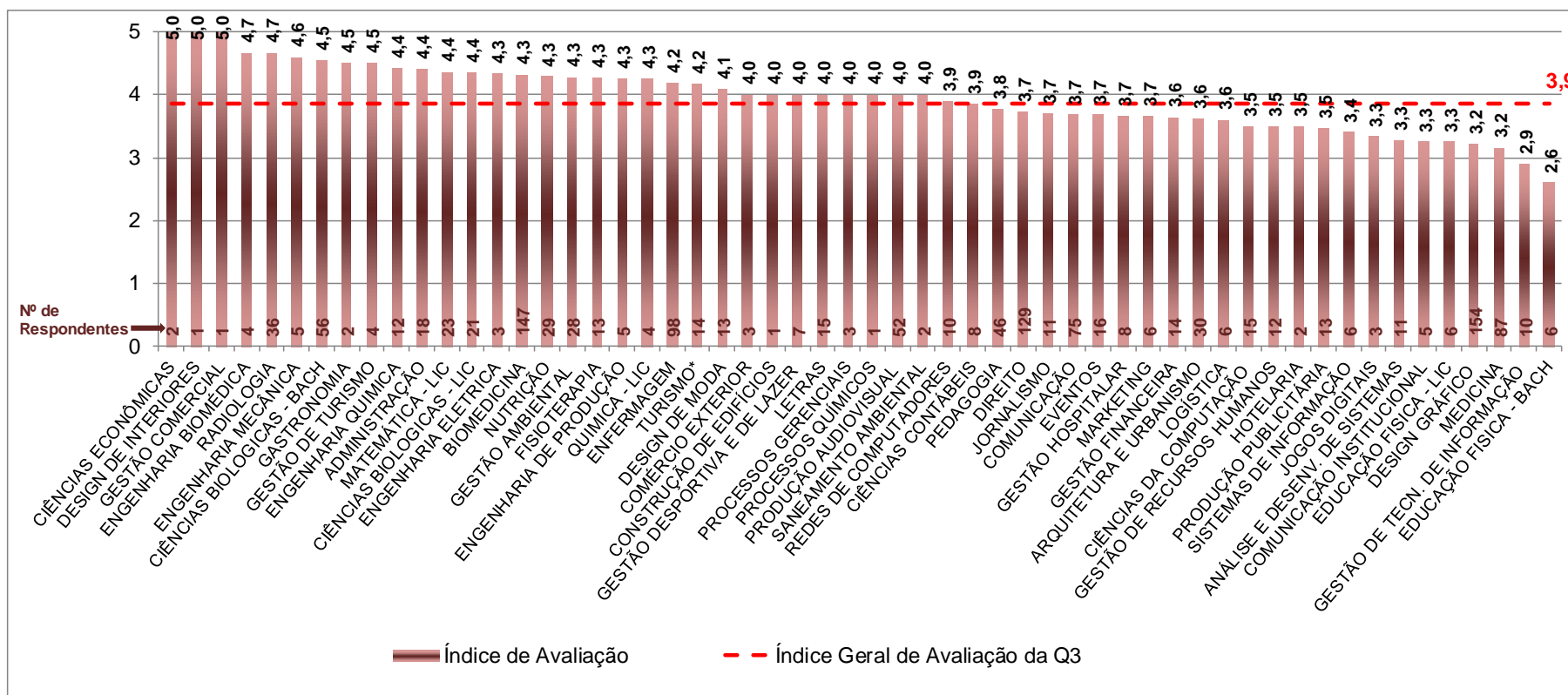
Figura 62: Q2- Percepção sobre a ampliação da quantidade de espaços (salas, laboratórios, espaços de convivência ...) da FAM.



*Obs: O curso de PROCESSOS QUÍMICOS não teve respostas nesta questão.

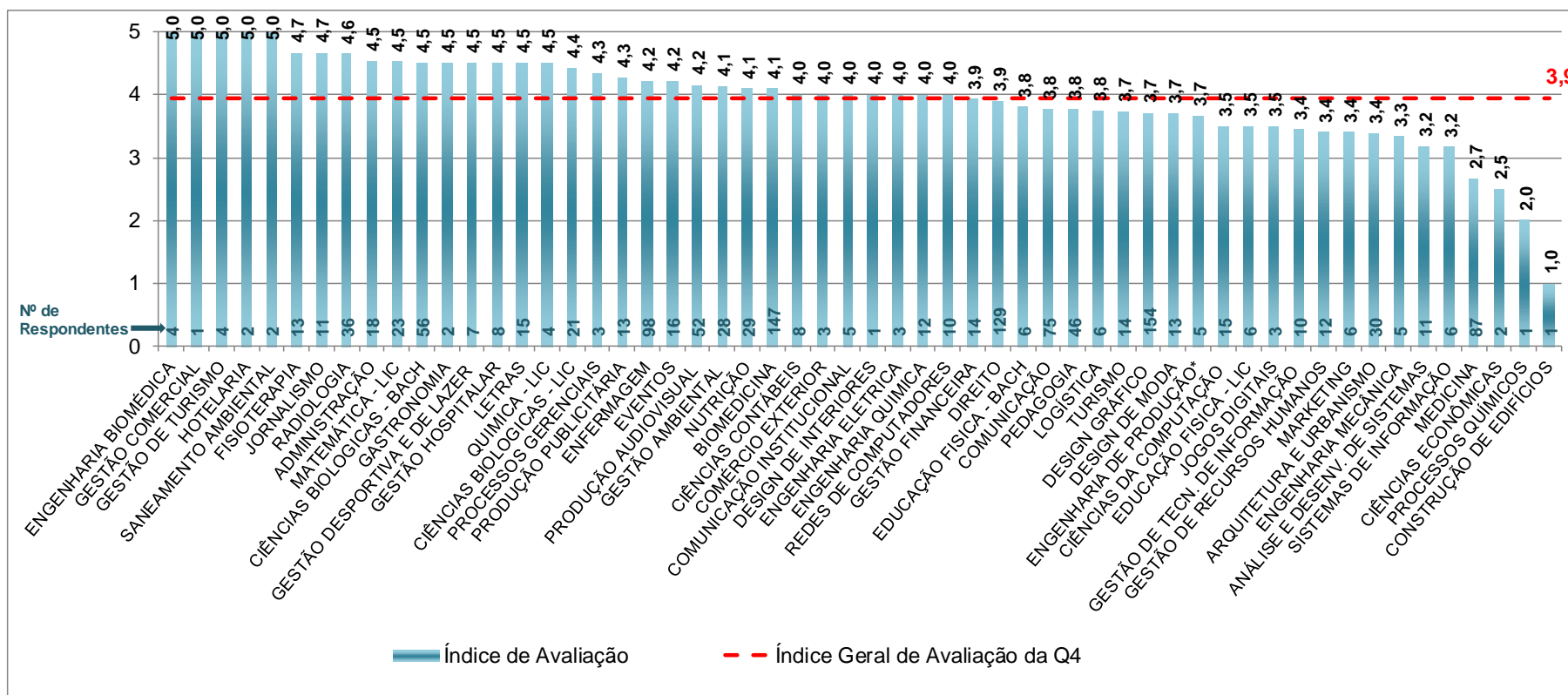
A Figura 62 retrata a percepção sobre o aumento dos espaços na faculdade. Novamente os alunos da Educação Física (Bach e Lic) estão dentre os que menos notaram uma ação da FAM. Outro curso que chama a atenção, devido a quantidade de alunos e por ter uma das percepções mais baixas, é Medicina (87).

Figura 63: Q3- Percepção sobre o aumento da quantidade de equipamentos na FAM.



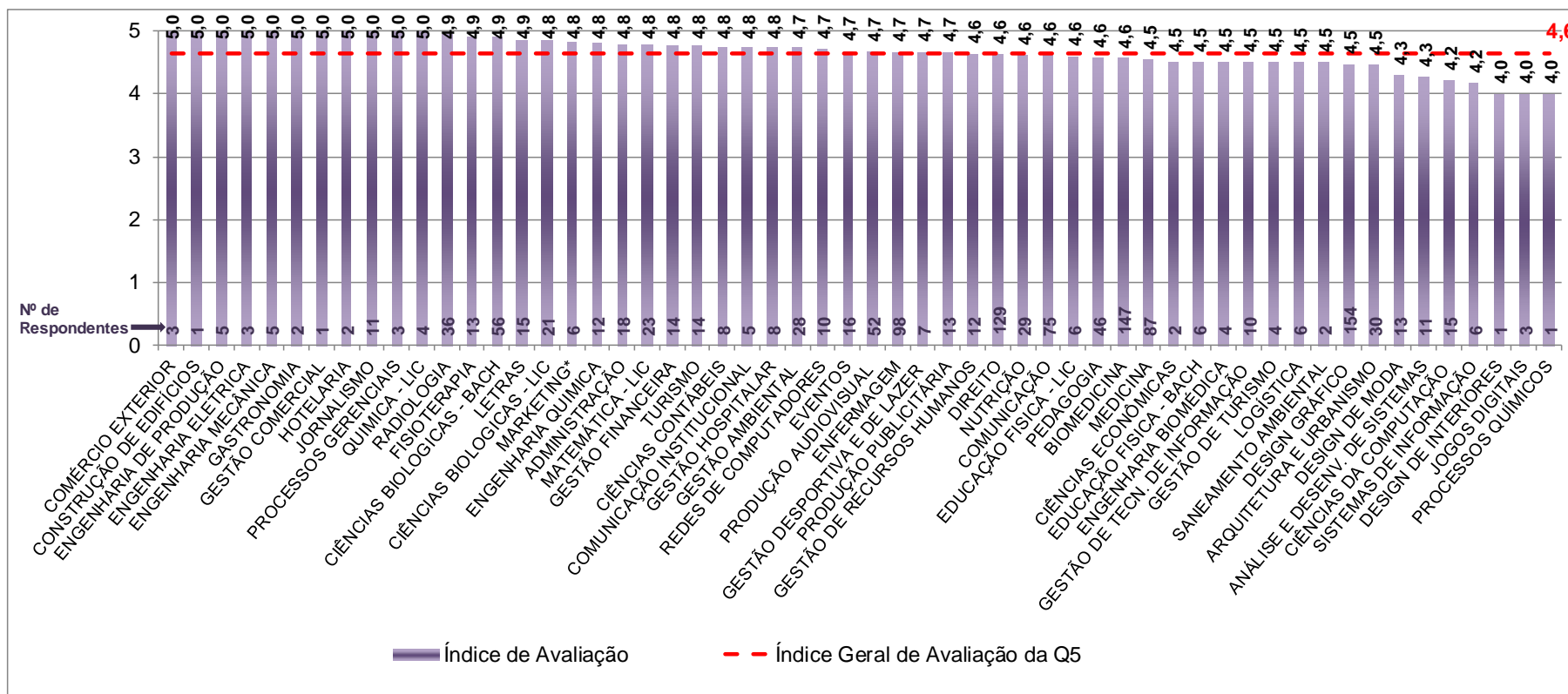
O gráfico apresentado na Figura 63 mostra a percepção sobre o aumento de equipamentos na FAM. Chama a atenção os cursos da área de informática (Ciências da Computação, Sistemas de Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Design Gráfico e Gestão de Tecnologia de Informação) estarem dentre as avaliações mais baixas, uma vez que estes cursos utilizam os laboratórios de informática.

Figura 64: Q4- Conhecimento sobre a organização do processo de avaliação da FAM pela CPA (Comissão Própria de Avaliação).



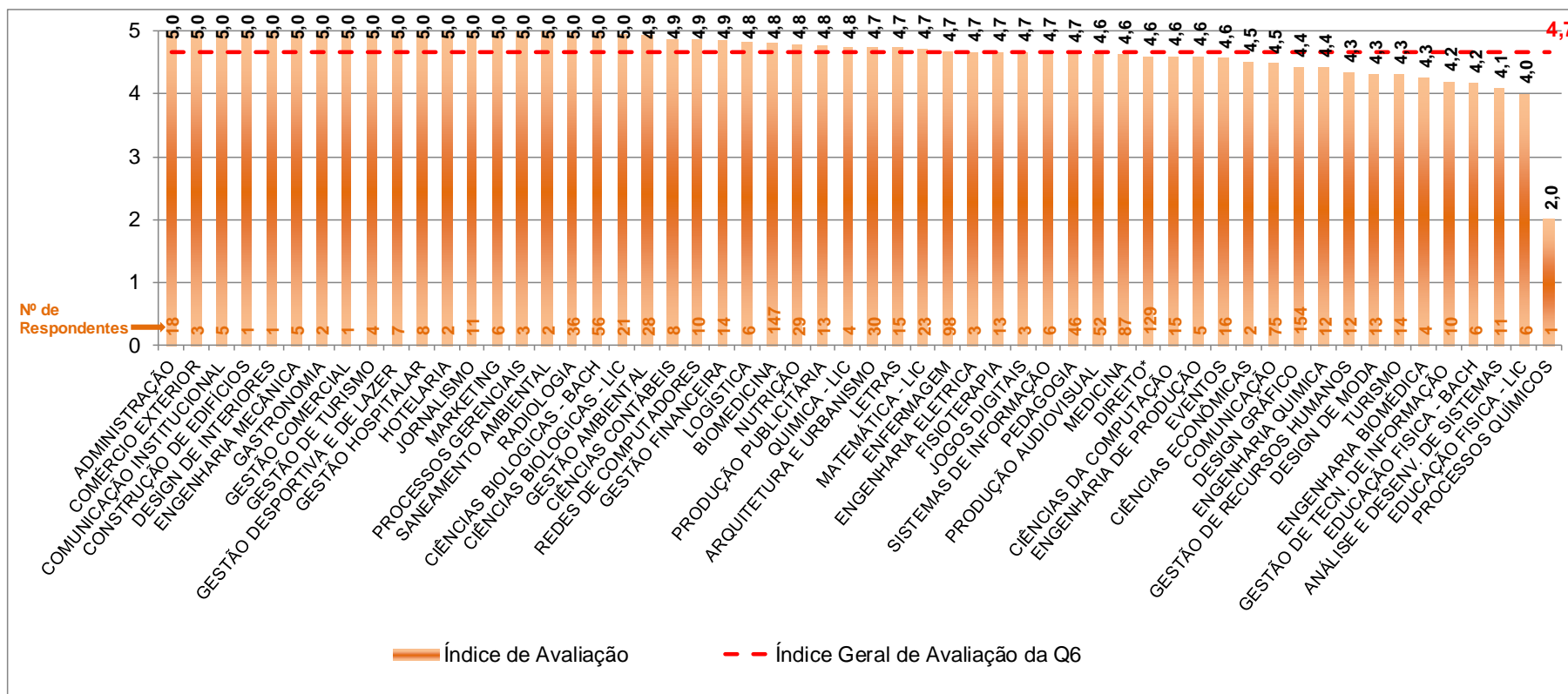
Sobre o conhecimento da CPA como responsável pela avaliação Institucional (Figura 64), alguns cursos se destacam pela baixa avaliação e pela quantidade de alunos respondentes: Medicina (87), Arquitetura e Urbanismo (30) e alguns cursos da área de informática (Sistemas de Informação (6), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (11) e Gestão de Tecnologia de Informação (10)).

Figura 65: Q5- Importância da FAM ser avaliada pela CPA.



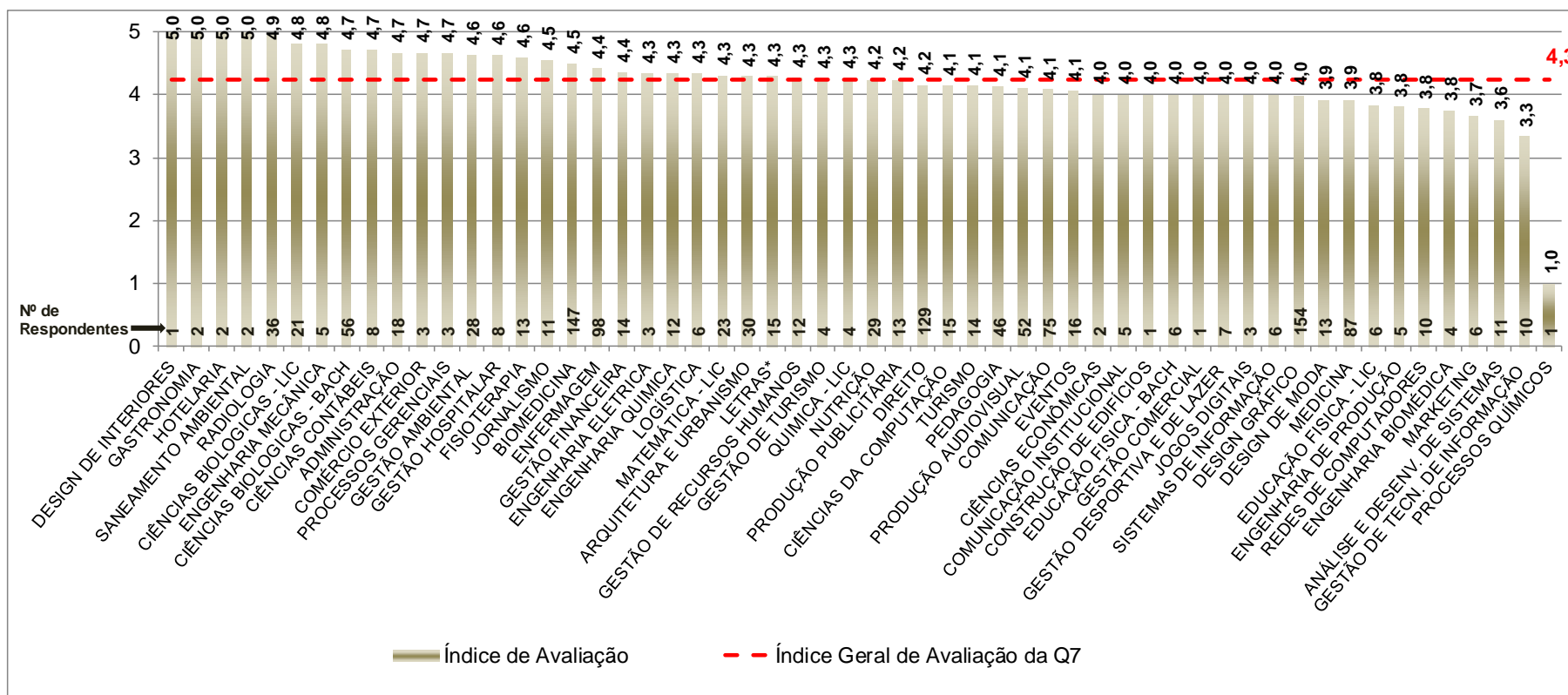
A Figura 65 exibe a avaliação sobre a importância da FAM ter uma comissão de avaliação. Quase todos os cursos obtiveram uma avaliação alta, acima de 4, retratando que os alunos acham importantíssima a existência de um setor interno avaliativo.

Figura 66: Q6- Conhecimento sobre a Missão da FAM: "Formar pessoas para transformar a sociedade".



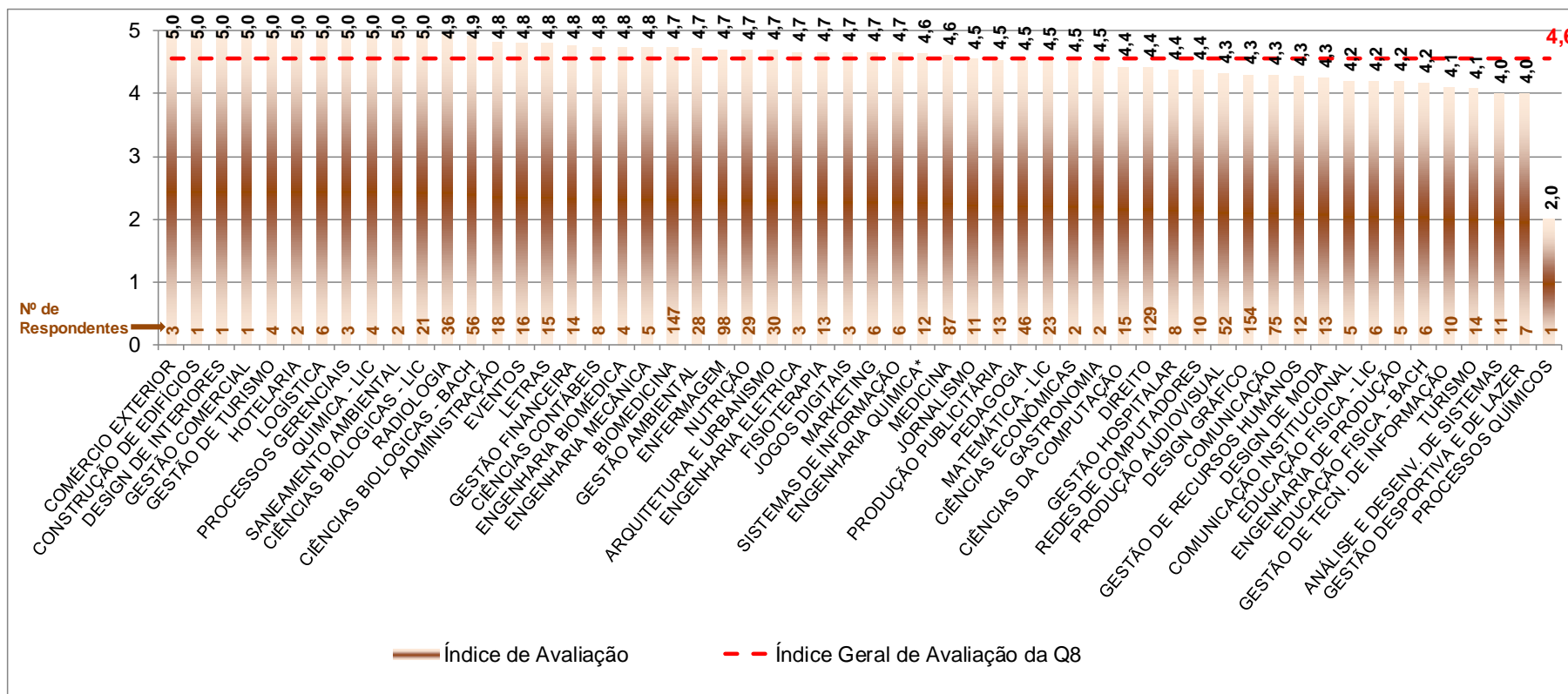
A missão da FAM parece estar bem disseminada entre os alunos. Quase todas as avaliações estão muito próximas de 5 (Figura 66).

Figura 67: Q7- Percepção sobre o cumprimento da missão da FAM.



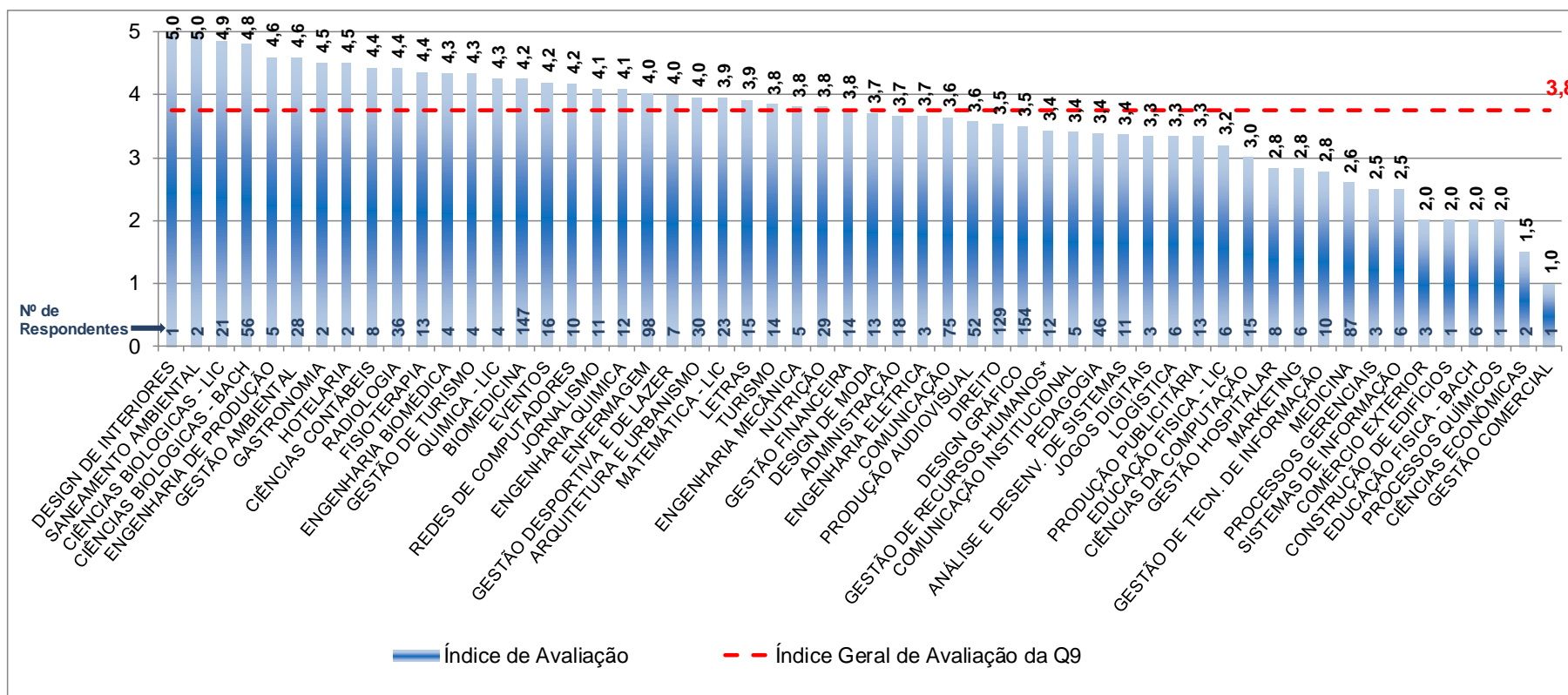
Já em relação a percepção do cumprimento da missão, os alunos de alguns cursos não avaliaram tão bem. E o destaque na Figura 67 para avaliações mais baixas pode ser dado à área de informática (Redes de Computadores, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão de Tecnologia de Informação).

Figura 68: Q8- Conhecimento sobre a visão da FAM: "Ser reconhecida como Instituição de referência no Ensino por meio de Currículos Integrados".



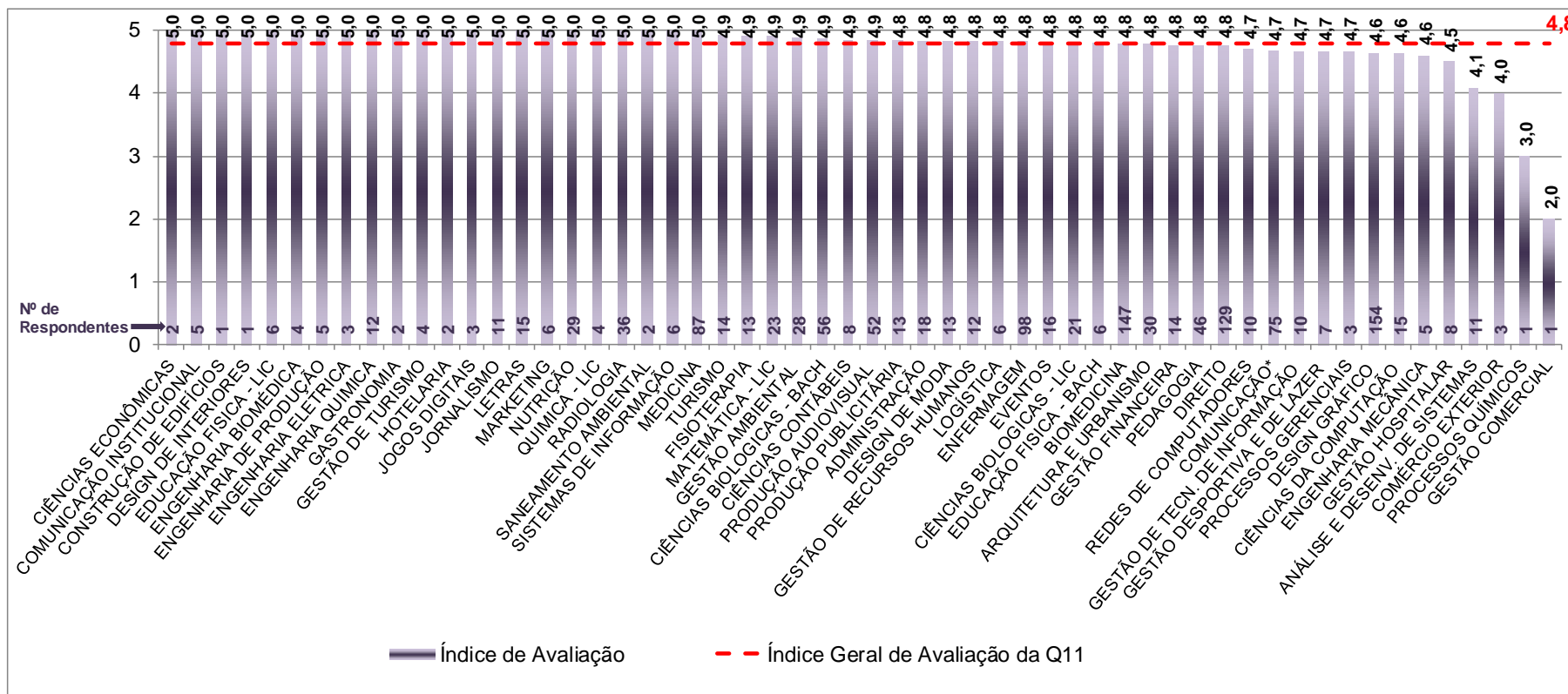
A visão da FAM também está bem disseminada. A Figura 68 apresenta avaliações altas neste item.

Figura 69: Q9- Conhecimento sobre as atividades de extensão da FAM (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta,...).



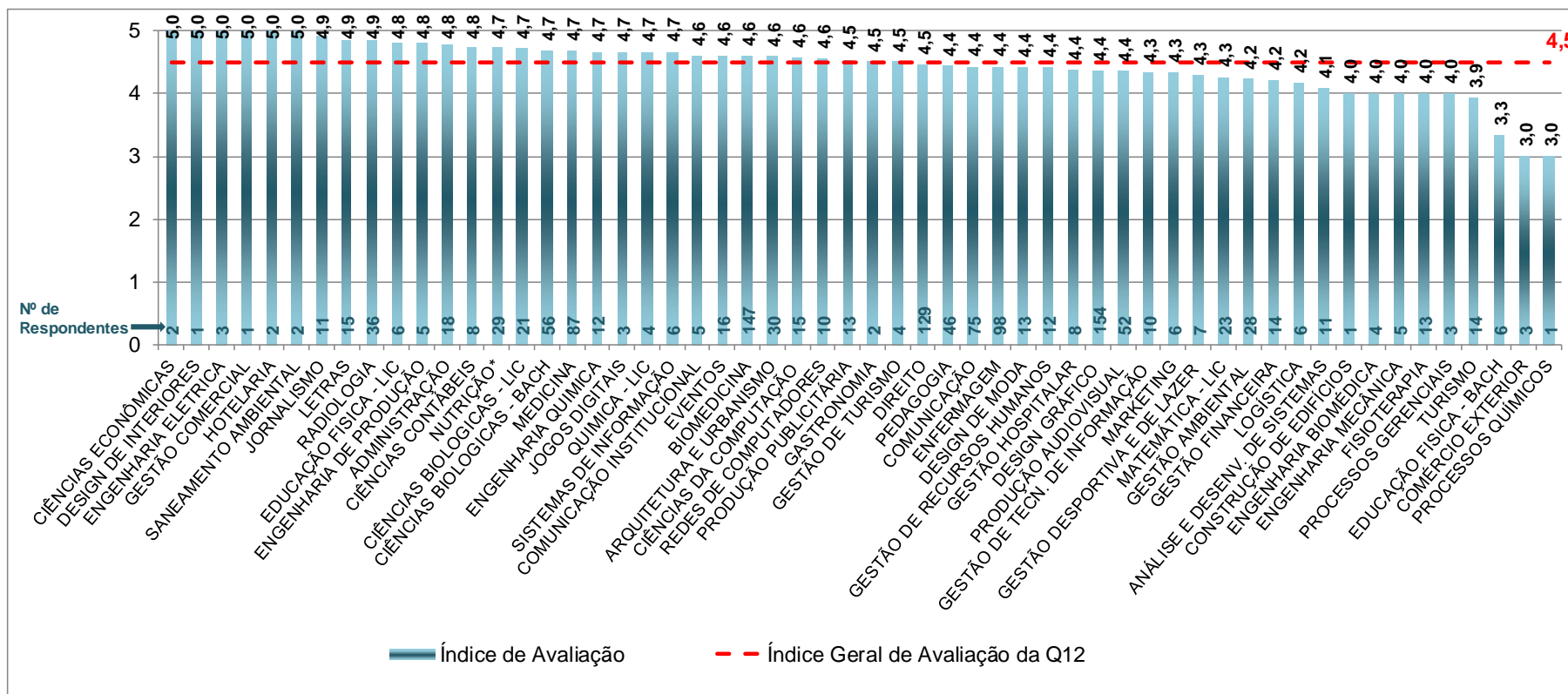
O conhecimento sobre as atividades de extensão da FAM pode ser melhorado. Há vários cursos que obtiveram avaliações baixas, em torno de 2 (Figura 69), indicando que os alunos desconhecem (ou não conhecem todas) atividades de extensão executadas pela FAM. Atentar-se neste ponto ao curso de Medicina por ter uma boa representatividade dos alunos.

Figura 71: Q11- Importância das ações de inclusão realizadas pela FAM (sinalização para deficientes visuais - sons, atendimento aos cadeirantes, sanitários adaptados, elevadores adequados para deficientes visuais, auditivos e físicos)



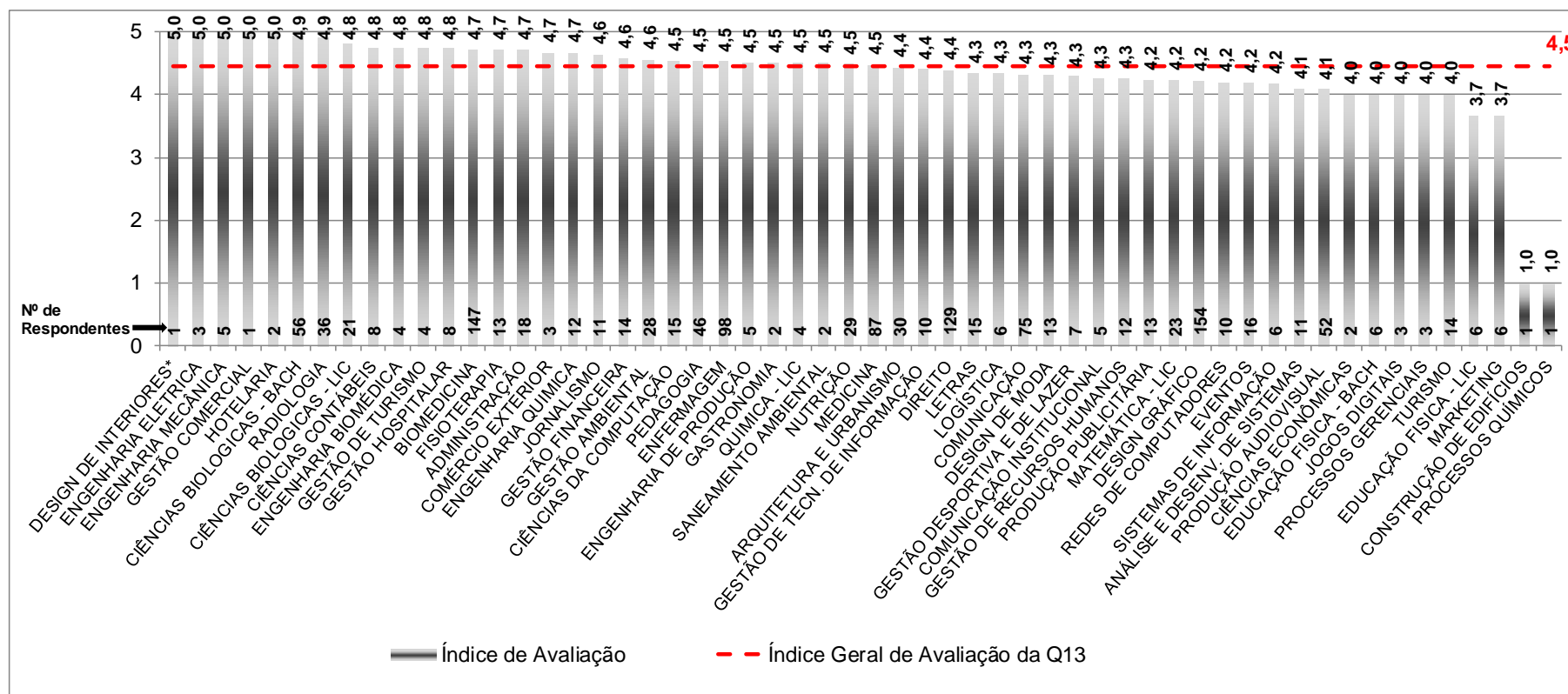
Os alunos também concordam que as ações de inclusão realizadas pela Instituição são importantes (Figura 71).

Figura 72: Q12- Importância das ações de inclusão acadêmica realizadas pela FAM (realização do módulo de ambientação para calouros, mecanismos de apoio à aprendizagem, o NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante)).



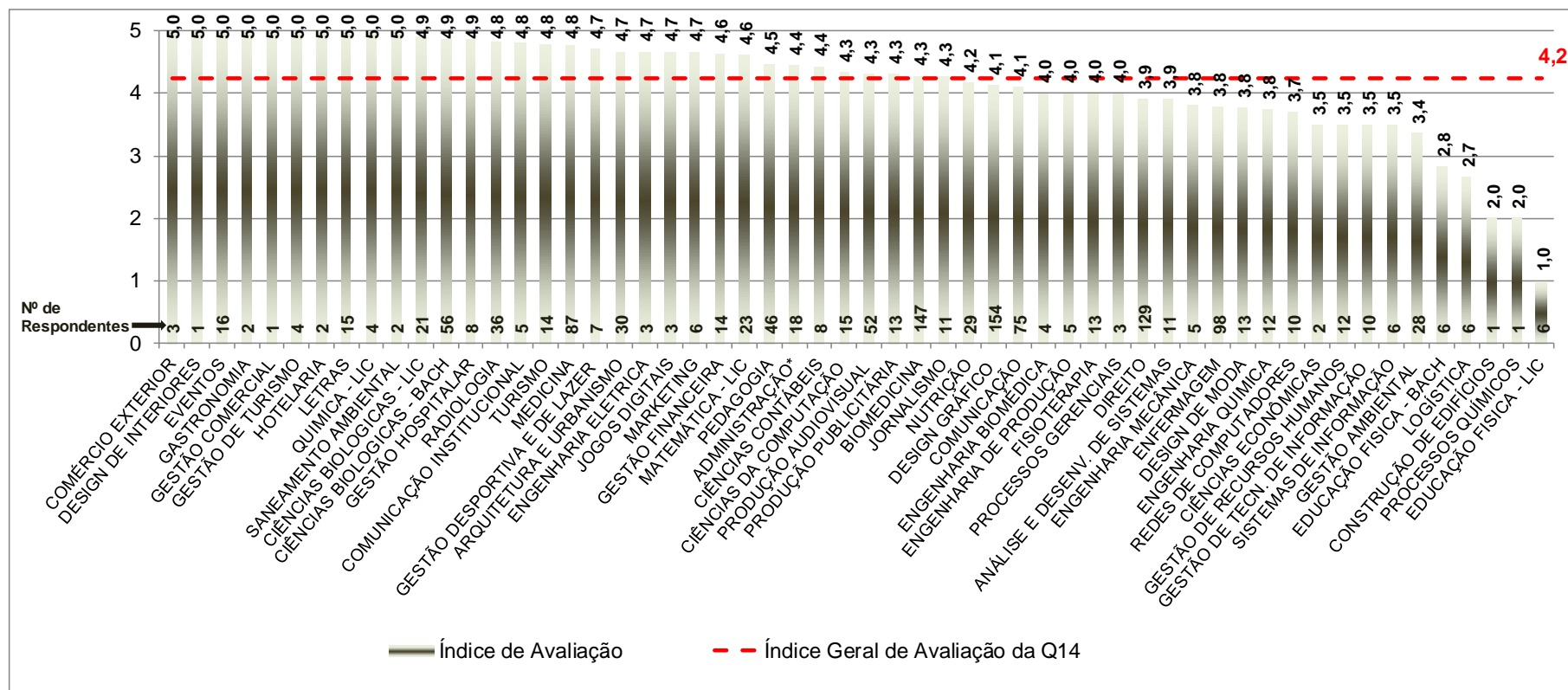
Sobre as ações de inclusão acadêmica, alunos dos cursos de Educação Física (Bach), Comercio Exterior e Processos Químicos dão uma importância menor em relação aos demais alunos (Figura 72).

Figura 73: Q13- Contribuição das atividades desenvolvidas no curso para a qualidade da minha formação acadêmica.



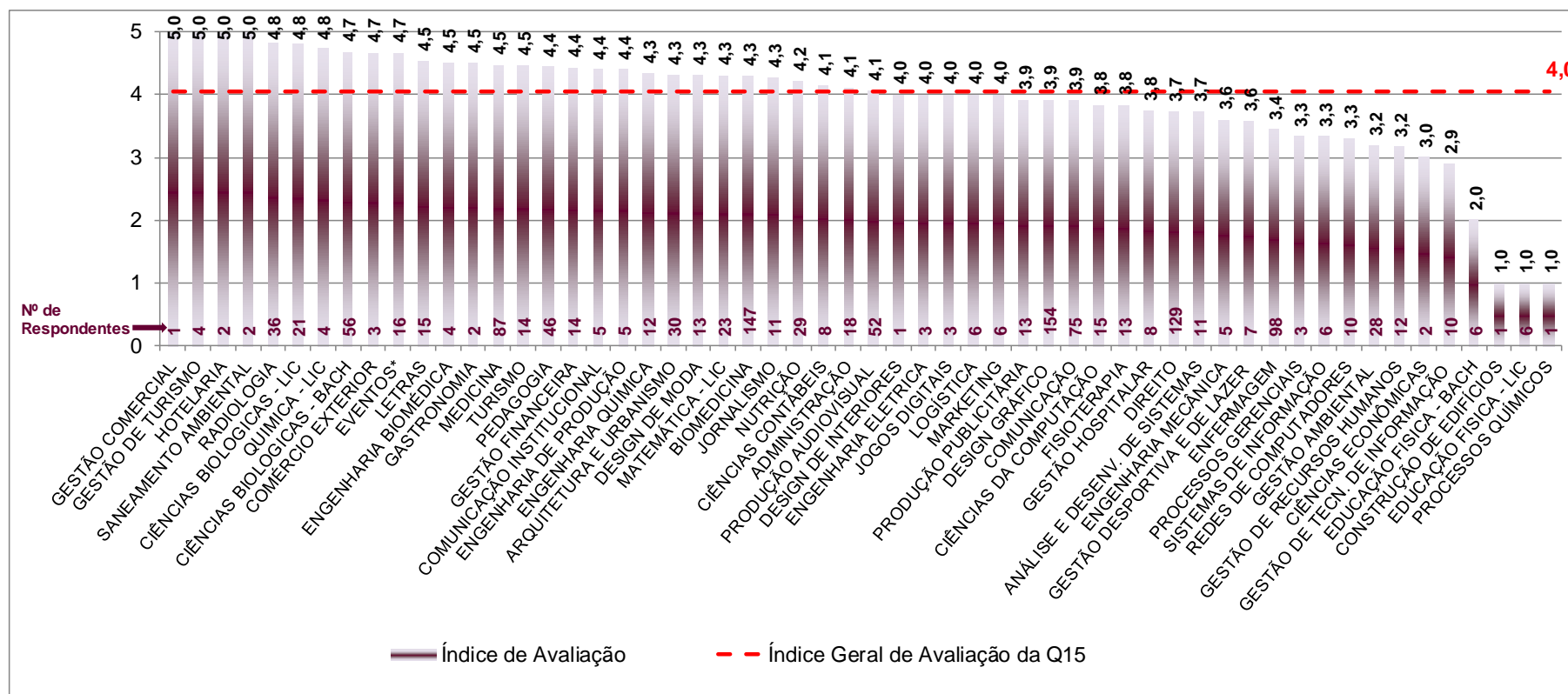
A Figura 73 apresenta a opinião dos alunos sobre a contribuição das atividades desenvolvidas no curso para sua formação acadêmica. Quase todos os cursos estão com pelo menos 4. Apenas os cursos de Educação Física (Lic), Marketing, Construção de Edifícios e Processos Químicos estão abaixo.

Figura 74: Q14- Acesso dos alunos ao coordenador do curso.



De acordo com a Figura 74, há cursos em que o acesso ao coordenador não está satisfatório na opinião dos alunos (avaliação menor que 3): Educação Física (Bach e Lic), Logística, Construção de Edifícios, Processos Químicos.

Figura 75: Q15- Promoção de atividades que complementam a minha formação pelo coordenador do curso.



Os alunos dos cursos de Educação Física (Bach e Lic), Construção de Edifícios e Processos Químicos parecem sentir falta de atividades que complementem a sua formação (Figura 75). As avaliações desses cursos ficaram em no máximo 2.

Comentários dos Alunos por Curso em 2016

A seguir, são apresentados os comentários dos alunos na avaliação realizada pela CPA, organizados por curso.

I. ADMINISTRAÇÃO:

- Continue com o ótimo trabalho elaborado.
- Deixo uma sugestão para possível implantação de uma sala com equipamentos de primeiros socorros... Um tempo atrás uma colega de sala passou mal, a pressão baixou.. Ao questionar o professor em sala se a FAM possuía um ambulatório, ele disse que não.. Felizmente foi algo passageiro e nada grave, mas essa situação ficou em minha cabeça. Se algo de grave acontece, a FAM não possui nenhum atendimento de primeiros socorros até um resgate chegar? Fica como sugestão...
- Nas questões em que coloquei que concordo parcialmente, são porque de certa forma nem tudo que se diz no enunciado ocorre.
- O coordenador de sala, se que explica o P.I quanto mais promover atividades, entre outros... Cada professor fala uma coisa. Mas, nenhum chega no consenso. Fazendo o comparativo do primeiro semestre, ao segundo decaiu muito referente aos professores. Tinhamis o Gustavo Miranda, Margarete, Didio, eram perfeitos... Nesse semestre não passam nem matéria, ou slide. Tirando contabilidade, que é bem extenso, e prazeroso.
- Obrigado por esse semestre só tenho a agradecer a FAM principalmente para os meus professores e coordenadoregião "PROETTY, LEVY, MARCOS DE JESUS, GUSTAVO MIRANDA E FERNANDO CACHUCHO" também agradecer todos que contribuíram com o meu semestre desde os seguranças(gente boas) as pessoas que fazem a manutenção geral da faculdade.
- Quanto a questão 12, sobre o NAE (Nucleo de Atenção ao Estudante) não considero que seja eficiente, pois presto atenção em tudo que acontece e nem sabia sobre isso, e o que não se conhece não se usa. E quanto a questão 11, nas novas unidades da Fam pode ser bem feita, mas na unidade Augusta, deixa muito a desejar, principalmente o acesso aos andares pois só tem um elevador, que muitas vezes está em manutenção ou desligado, já vi um professor com perna artificial ter que subir com muita dificuldade e dor pelas escadas, pois o único elevador não estava funcionando, acredito que deveriam fazer um reforma e colocar 2 elevadores ali, ou alguma alternativa.

II. ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS:

- Não teve comentários.

III. ARQUITETURA E URBANISMO:

- A Faculdade das Américas me satisfaz em todos os quesitos
- Considero o curso de arquitetura um curso em crescimento dentro da Faculdade das Américas, com alguns detalhes a serem resolvidos principalmente com relação a espaço, salas, materiais necessários a este tipo de curso, etc.
- Em comparação ao que tivemos de aula no 1º semestre, este segundo superou todas as minhas expectativas. A coordenação, os professores e os alunos estão de parabéns. Estamos crescendo e melhorando juntos.
- Em meu curso - ARQUITETURA E URBANISMO- senti uma grande e positiva mudança este semestre. Porém, sentimos muita falta, de uma sala com aparelhos de auxílio para o corte de papéis rígidos para a execução de maquetes, assim como computadores disponíveis e acessíveis com programas que o curso necessita. A única sala que possui tais softwares, não pode ser utilizada sem a presença de um professor, o que fez com que algumas pessoas, incluindo a mim, atrasasse seus trabalhos, pois nem todos os alunos têm computador bom o suficiente em casa para o uso destes programas. Quanto aos professores, estou satisfeita com a maioria.
- mudar as mesas para pranchetas individuais
- No meu curso em específico, houve muitas trocas de coordenadores. Porém, a coordenadora atual é a mais apta para o cargo. Apesar de todos os problemas, a mesma sempre foi muito atenciosa e sempre buscou a melhor solução.
- Nosso curso de arquitetura ainda está desorganizado, tivemos um professor Carlos Guerra problemático q não deu aulas de topografia no segundo semestre conforme estava estabelecido, desorganizado e eu e outros alunos reclamamos disso com a coordenadora e não foi resolvido e mais uma vez ficamos carentes de conteúdo. ficamos excluídos em um prédio de laboratórios e nem ficamos sabendo o que estava acontecendo. Tivemos professores maravilhosos tb como o Francisco Scagliusi, Juliana Monferdini, Vasco Caldeira e Luís Espallargas.
- o curso de arquitetura necessita de uma sala de desenho e maquetaria , assim como armários para que os alunos possam deixar alguns itens de desenho na faculdade.
- Reconheço que a FAM é diferente das instituições de ensino comum, o modo em que eles ouvem os alunos e quer melhorar é muito importante, o que atrapalha é a excessiva burocratização que a instituição tem para fazer qualquer atividade.
- Teve melhoras no curso do 1º semestre para o 2º semestre. Ainda falta um pouco de organização. Mas o que não agradou parte dos alunos, foi a junção entre calouros e veteranos. Houveram trabalhos em grupo e houveram grupos que foram prejudicados por conta da desistência de alunos. Repensem esse método com os alunos.

IV. BIOMEDICINA:

- A professora Tania Paseti não tem a mínima noção do que fala em sala de aula, e não sabe o que esta abordando. Essa é a observação que a maioria dos alunos tem com relação a esta professora. Deixa todos os alunos confusos!!!!
- Da mesma forma que eu voto para um parlamentar me representar, quando estou numa faculdade, se eu pago para estudar e outro, em tese, tem o mesmo direito, já que ambos deveriam ter a mesma finalidade, se um deles não cumpre parte de sua parte do contrato, o professor, dentro da sala de aula, tem (tenho certeza disso) tem autonomia suficiente para quando um dos alunos descumpra com sua obrigação, que não é só pagar, deve promover todos os meios necessários para adequar o aluno desajustado ao fim que a escola se destina. Mais ainda quando pretendo e uso um bordão Formar pessoas para transformar a sociedade. Há uma verdade e também um erro na frase, pois se é permitido alguns alunos atrapalhar uma aula, praticamente um semestre inteiro, talvez esteja faltando alguns requisitos ou ajustes para a frase ficar boa. Qualquer lei, no mundo inteiro, são feitas por homens e para os homens. Não faço lei para os insetos, animais, flores, eles não nos fazem mal. O homem faz mal para o homem quando um dos dois não está preparado para o convívio harmônico, alguém tem de tomar providência. Todos tem suas escolhas. O ladrão somente rouba porque alguém permite. Já falei muito. Vamos fazer algo para isso não ocorrer.
- Em relação à faculdade, parcialmente eu acho muito boa. Porém, em relação à professores, eu já vejo uma deficiência. Pois alguns, como a Tânia Paseti de Biomedicina, não são capacitados totalmente para o cargo, uma vez que já presenciei falta de ética da parte da professora.
- O Coordenador do meu curso está sempre ocupado coordenando o curso, por isso nem sempre está tão disponível
- Os professores são excelentes profissionais, sempre que surgem dúvidas dos alunos eles se dispõem totalmente a esclarecer e ajudar.
- Quero parabenizar e agradecer esta Instituição, por toda estrutura, professores, coordenadores... me sinto muito feliz em poder fazer parte do deste Sucesso desse crescimento... desejo me formar no curso de biomedicina. No entanto estou muito preocupada pois estou desempregada e ainda não consegui cumprir minhas obrigações com relação aos pagamentos de 2 mensalidades....e minha rematricula ainda não consegui paga-las. Grata, Lindamara Ferreira Fernandes 11. 94682-7795 Peço por gentileza que me deem uma oportunidade de trabalho..em qualquer área.

V. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BACHARELADO:

- A ÚNICA COISA QUE TENHO QUE RECLAMAR, É PORQUE TUDO QUE TEMOS QUE RESOLVER EM QUESTÃO DE CARTÕES DE ÔNIBUS, CARIMBOS E ETC.

DEVEMOS DESCER ATÉ A OUTRA UNIDADE AUGUSTA PARA PODER RESOLVER , SENDO QUE TEM SECRETARIA NA NOSSA UNIDADE QUE PODE RESOLVER OS PROBLEMAS .

- Como aluna do primeiro semestre o que me incomoda dentro da Instituição é o "esquecimento" do banheiro em alguns lugares, pois deveriam ser mantido limpo todos os dias. E a diferença entre cursos, pois os alunos de Medicina possuem armários e salas próprias, coisas que outros cursos não possuem.
- Estava em outra faculdade, onde as aulas não estavam me agregando, já na FAM as aulas são mais interessantes e com uma explicação melhor.
- Melhorar no ar condicionado nas salas, ou aplicar ventiladores, álcool em gel nos corredores, WIFI nos andares, disponibilizar equipamentos para aula como por exemplo os projetores de imagens, melhoria e aumento de computadores para informática, melhorias no portal do aluno as vezes trava. Sugestão de um aplicativo para celular da FAM, CAA nunca consigo resolver nada, nem por telefone nem pessoalmente, atendentes sempre de mau humor e não explicam corretamente.
- Nas salas que tem janelas seria bom ter cortinas, porque para a turua da manhã a claridade incomoda e fica um pouco difícil de enxergar a lousa . E os sanitários menos os do segundo andar quase sempre falta papel e sabão, deveria ser limpo também.
- O curso está muito bom, e estou muito contente em estar cursando-o.
- Todos concordamos que a FAM oferece o que ha de melhor. Uma sugestão persianas nas salas para facilitar qnd utilizar slides.

VI. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA:

- colocar cortinas nas janelas, pois a claridade atrapalha as aulas com data-show, colocar uma unidade de xerox, pois os alunos necessitam sair da faculdade para fazer um xerox, colocar uma cantina, pois os alunos tem que se sair para comer e depois voltar para a faculdade.
- deveriam ter mais projetores, nas salas, um controle do ar condicionado para cada sala..
- Gostaria de cortinas nas salas , para tirar o reflexo da lousa
- SEria bom ter Cortinas na sala.

VII. CIÊNCIAS CONTÁBEIS:

- A FAM, tem que ter parcerias com instituições de estágio, para que seus alunos complementem o que é compreendido em sala tornando-os cada vez mais capacitados.
- A instituição me surpreendeu muito. Gosto do ambiente, da campus em si e dos alunos.
- ótima instituição

VIII. CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO:

- Faculdade nota 10
- Por favor deem mais prioridade para as salas de t.i. usem o laboratório de informática, nunca vi uma faculdade em que os cursos de t.i. não usam o laboratório. Por favor melhorem isso.

IX. COMÉRCIO EXTERIOR:

- Não teve comentários.

X. COMUNICAÇÃO:

- 1º Atendimento ao Aluno, fui mal orientado desde a matrícula, falaram que eu tinha uma bolsa, mas na verdade é mais um desconto de pontualidade. 2º Propaganda enganosa: Por um bom tempo, o site divulgava os valores das mensalidades com o desconto de pontualidade. 3º Mesmo conteúdo, mesma sala, para alunos de cursos diferentes pagando valores diferente, por exemplo, Quem cursa publicidade paga 690,00 e está na mesma sala de quem cursa produção que paga 500,00 4º Acredito que uma a FAM, se torou mais uma futura rede varejista de ensino, fugindo totalmente da sua missão "Formar pessoas para transformar a sociedade".
- A dez anos atrás estudei na FAM, Hoje só tenho a agradecer por toda atenção no meu retorno e por me ajudar depois de tanto tempo longe dos estudos a olhar com calma e me apoiar nas minhas dificuldades. obrigado a todos !
- A estrutura deixa a desejar no péssimo funcionamento do ar condicionado nas salas, o laboratório de informática é muito pequeno (juntam duas salas no laboratório sendo que não há computador e nem espaço suficiente para todos), o elevador é muito antigo (travando com pessoas dentro com muita frequência).
- Achei um absurdo cobrarem a mensalidade mais alta do pessoal de publicidade e propagando, sendo que os demais curso é cobrado praticamente metade do preço, mesmo eles estudando metade do semestre, pois o conteúdo foi o mesmo, inclusive as turmas eram juntas.

- Acredito que a estrutura da Fam deixa a desejar um pouco em relação a equipamentos para alunos, como por exemplo estúdios e aparelhos fotográficos, além dos laboratórios de computação não comportar a quantidade de aluno. Alguns acabam ficando sem computador por não ter espaço! Talvez, teria que aumentar a sala de computadores para um melhor conforto aos alunos. E o elevador precisa de manutenção, pois alunos já ficaram presos nele.
- Amo a FAM :)
- Apesar das diversas coisas boas que a instituição disponibiliza, nós da sala 82 - noturno, tivemos muitas dificuldades com a orientação do PI pois a professora responsável por tal tarefa teve diversos contratempos em relação à sua agenda. Gostaria que a instituição fosse mais cautelosa na escolha do professor responsável pela orientação. Apenas isso.
- As perguntas se referem sobre a importancia, e não sobre a qualidade. É claro que tudo isso é importante para um instituição de ensino, porém não nos perguntaram sobre a qualidade dos equipamentos, sobre a qualidade do método de ensino... Parece que o questionário foi muito mal formulado pelo redator, ou realmente é só uma pesquisa sem nenhum objetivo.
- ATÉ 2017!!!!!!!!!!!!!!
- Bom dia, a fam tem uma ótima localização e estrutura, porem poderiam agregar uma cantina no polo augusta...
- Como estou no 1° semestre do curso de Publicidade e propaganda não posso opinar com tanta certeza referente as questões acima. Mas vejo a FAM como uma ótima faculdade para o curso de comunicação social. Até o momento estou muito satisfeito com o curso.
- Curso desorganizado, falta de comunicação entre professores referentes a mesma UC.
- Depois que abriu cursos diferenciados, não estão sabendo lidar com grande quantidade de alunos. Professores novos, estão perdidos em periodo de prova e trabalhos.
- Falta apenas um pouco mais de organização no geral.
- Gostaria de pedir uma atenção especial aos equipamentos como computadores ar condicionados das salas, que complementam o nosso aprendizado, alguns apresentam total defeito.
- Gostaria que os espaços de criação, lazer, laboratórios da unidade 973 fossem tão bem elaborados=s quanto a da unidade paulista.
- Muita burocracia e falta de informação para alguns procedimentos. Por exemplo, troquei de turno e fui informado que não poderia assistir nenhuma aula até a mudança total do procedimento. Perdi 2 semanas de aula e depois descobri que poderia assistir as aulas.
- Preciso dizer que: Na unidade de direção de arte, não foi algo agradável pra mim. Na construção do Brandbook, era preciso usar programas como photoshop, illustrator e alguns grupos usaram outros, porem esses foram os

principais. No brandbook algumas coisas deveriam ser mais explicadas para conseguirmos entender perfeitamente a importância de cada coisa que deve ser colocada ali. Depois do Brandbook veio a campanha, e novamente precisávamos estar usando alguns programas que nem todos conseguem ter em casa e nem todos sabem mexer. Tínhamos realmente que se virar, e se íamos perguntar, na maioria das vezes era dito que estava bom, mas no momento de avaliar todos os trabalhos, aí sim era falado tudo o que deveria melhorar, o que não estava bom, mas quando íamos perguntar quase sempre estava bom. Gostaria muito que eles fossem mais "carinhosos" com todos, pois eles trataram a gente como se estivéssemos trabalhando e realmente não tivesse ajuda de ninguém tendo uma data para a entrega. No semestre tive uma pequena depressão, por me sentir inútil no grupo, mesmo assim graças a Deus teve coisas que foi eu que fiz. Muitas vezes que vim na aula, ficávamos no laboratório para fazer o trabalho, os professores falavam algo sobre, ajudava alguns grupos, mas muitos grupos não foram falar com eles com medo da resposta. Tenho medo de impactar na minha nota, pois como faço a faculdade pelo fies, não posso ter DP, mas eu precisava falar. Acredito que na sala de informática, mais computadores deveriam ter programas importantes para quem faz comunicação, e muitas vezes tinha aula no laboratório, então não sobrava computadores disponíveis e o laboratório só fica aberto em horário de aula e só podemos usar quando tem algum professor nosso, seria maravilhoso se fosse aberto a todos como é na informática, já que lá tem aulas e tem falta de programas necessários. - Precisávamos do estúdio em aulas de fotografia e por conta disso não conseguimos fazer aulas práticas. - Se no curso de medicina, educação física e entre outros, ganham blusa de frio e outras coisas, porque os outros cursos não?

- Quando cheguei na FAM, entrei para o 2º semestre e não tive nenhum tipo de suporte para entender os métodos e instalações da faculdade. Fiquei sem participar nas terças do Projeto integrado, pois não foi me informado que seria no segundo horário. Coloquei meu core para o segundo e ninguém me falou nada, por correr muito atras não me prejudiquei, porém acho falta de respeito. Deveria ser obrigatório uma introdução nos primeiros dias de aula informando tudo isso, pois sempre tem algum aluno novo. Quando fui tirar dúvidas, fui em várias pessoas e cada uma me dava uma informação diferente. Acho que a Fam precisa se organizar um pouco mais, no mais me agradou.

XI. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL:

- A FAM É UMA FACULDADE NOVA E QUE TEM MUITO PARA SE FAZER. MAS ESTAMOS NO CAMINHO CERTO! AOS POUCOS CREIO QUE VAMOS CRESCENDO JUNTOS. UMA SUGESTÃO: O PORTAL DEVERIA SER MAIS EXPLORADO! SE TODO O MEIO DE COMUNICAÇÃO

FACULDADE>PROF>ALUNO E ENTRE OUTROS FOSSE VIA PORTAL, CREIO QUE MUITAS DAS FALHAS DE COMUNICAÇÃO IRIA DEIXAR DE EXISTIR.

- feliz natal

XII. CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS:

- Não teve comentários.

XIII. DESIGN DE MODA:

- existe falta de organização e informações das atividades realizadas no curso de Moda
- Existem alguns problemas em relação a algumas matérias, tipo, modelagem sem muito fundamento e aulas de desenho que mudam toda semana as técnicas e no final só usamos uma, o velho e bom lapis de cor... uma aula de historia da moda que metade das horas em sala o professor não falou nada com nada (com excessão a prof. juliana...) enfim, muitas coisas a serem corrigidas e melhoradas no curso de design de moda 2016.

XIV. DESIGN GRÁFICO:

- A faculdade apresenta boas propostas, mas infelizmente boa parte fica nas propostas e não ganha vida. A falta de ACC/CTT mais focadas para curso de Design Gráfico acaba dificultando para a realização mais completa/completa de trabalhos solicitados pelos professores.
- #BASTA
- A faculdade tem grandes promessas, mas infelizmente ela não cumpri nem metade do que promete, já havíamos conversado com a coordenadora sobre isso semestre passado, ela como uma verdadeira politica anotou tudo, disse que seria passado para frente mas no começo desse semestre quando fomos cobra-la, a expressão de "do que vocês estão falando?" ficou muito evidente. A Falta de CTT é muito grande e quando surge alguma em nossa área, ela não está disponível para todos os cursos. Pedimos mais CTT's que estejam dentro da área de Design e um bom equipamento, nos exigem projetos feitos em X aplicativos mas não os disponibilizam, geralmente disputamos uma maquina com os aplicativos para 5, 6 pessoas, é inaceitável, um curso como o nosso tem no minimo que ter equipamentos descentes. Enfim, em resumo, o curso precisa muito ser melhorado.
- A faculdade tem muito que melhorar, no quesito curricular, mais é acessível... Não tem estrutura para o curso de design, computadores sem softwares, não tem aula de desenho geométrico, técnicas de impressões, software, história do design etc.

- A FAM precisa se estruturar melhor para desenvolver projetos e atividades práticos em sala de aula. Diversos dias precisamos dividir laboratórios de informática com mais duas salas para realização dos PI's, inviabilizando a execução destes, tendo apenas até um computador por grupo. Dessa forma acabou sendo mais prático e mais viável os alunos terminarem seus projetos em casa, arrecadando faltas, porém os trabalhos puderam ser concluídos. Com essas faltas, muitas dúvidas poderiam ser tiradas com os professores em sala de forma mais prática, se cada sala tivesse seu próprio laboratório com equipamento disponível.
- A FAM tem ótimos professores. O que deveria melhorar é a organização nas aulas e nos conteúdos dados, também melhorar a comunicação dos professores com os próprios professores.
- Acho interessante os ingressantes do primeiro período terem atividades ou algum conteúdo que seja relacionado com a sua área, ou que os professores fizessem um plano de aula que incluísse atividades com conteúdo dos cursos. Na minha opinião, esse primeiro período foi muito vago. Deixou a desejar, pois esperava ao menos o mínimo contato com matérias ou assuntos do meu curso. Isso é algo que precisa ser revisto pelos professores e a coordenação, pois a maioria dos alunos se sentiram desmotivados e insatisfeitos por isso. Espero que os próximos períodos sejam melhores, pois estou colocando expectativas nesta faculdade. Outro ponto que também acho que seria bom rever é o acesso dos alunos aos coordenadores dos cursos.
- acho que seria interessante um maior numero de maquinas com o pacote adobe no laboratório aberto pois o fechado deve estar acompanhado de professores o que dificulta a execução de trabalhos
- acredito que as aulas teóricas são muito produtivas.. os professores tem conhecimento de mercado e boa didática para passar.. fica aqui minha opinião sobre quase nenhum processo prático.
- Adobe creative cloud disponíveis fora do horário de aulas, para execução de trabalhos e treinamento do que nós aprendemos em horário de aula. Laboratórios Com MAC para ampliar nossa experiência além do Windows.
- Adoro a FAM! Me identifiquei muito aqui!
- Até o presente momento vi pouca coisa que é sobre meu curso.
- Até o presente momento(1º Semestre) estou adorando a Faculdade.
- Aulas práticas referente aos programas utilizados, manter o tema do PI "Rua Augusta" em dois semestres é um pouco repetitivo para quem mora em São Paulo e misturar alunos do primeiro semestre com alunos do terceiro semestre prejudica o desenvolvimento do curso.
- Batata
- Camila, Lívio, Socorro, amo vocês!!!!
- com relação a instalações: sou aluno de design gráfico e as boas instituições dispõem de pranchetas ou pelo menos carteiras aptas para o desenho todo

dia como padrão. No nosso caso usamos apenas as cadeiras que tem apoio de braço, e quando muito, temos que disputar uma vez ou outra no semestre a sala de prancheta, que é dada como algo especial, porém devia ser padrão para quem trabalha com arte, sendo assim, os alunos ficam inaptos a desenvolver sua capacidade de traço. Outro ponto é que os laboratórios de computação estão sem os programas básicos necessários para desenvolvimento de projetos, como o photoshop e o ilustrator. os fatores positivos que vi em dois semestres foram: 1 - a integração de sala no primeiro semestre de comunicação 2 - o incentivo a iniciação científica 3 - a premiação dos 50% para alunos com nota acima de 4 (bom incentivo) muitas coisas podem ser melhoradas, mas acho que a instituição pode estar no caminho.

- Coordenação lixo
- coordenação um lixo
- Creio que um pouco mais de prática ao invés de tanta teoria seria bom, já que, por um exemplo um designer gráfico que não sabe utilizar as ferramentas do mercado, não será um bom profissional.
- É necessário mais computadores, uma enfermaria na unidade augusta, ar condicionado com regulador, mais áreas de convivência, mais AACC para o curso de Design Gráfico (pacote adobe), mais opções de core curriculum.
- Espero que no próximo semestre possamos ter mais aulas práticas para que possamos aprender mais sobre os softwares do curso.
- Estou plenamente satisfeito com a instituição
- Estrutura de Sala inadequada para o curso de Design, os alunos precisam de mesas com mais espaços para desenvolver os trabalhos e as práticas de aulas.
- eu gostaria que as carteiras dos alunos principalmente sala 306 sejam iguais da unidade Paulista, pois eu e meus colegas somos 1,80 pra mais de altura e não cabe na carteira pequena durante 4 horas provoca dores nas costas.
- FAVOR MUDAR AS MESAS DA SALA E COLOCAR OS PROGRAMAS UTILIZADOS EM TODOS OS PCS.
- Fiquei sabendo e vi vários MAC's mas infelizmente não tinha nada disso. A gente fica em uma sala apertada, sem os programas na sala de computação
- Livio God
- Mais tomadas em salas, mais computadores, uma enfermaria na unidade augusta, data show com mais qualidade, ar condicionados com regulador (só congela ligado) ou (derrete desligado) uma área de convivência melhor, mais quantidade de máquinas de acesso ao aluno (muito lenta), mais AACC para curso de design gráfico, mais opções de cursos para o core curriculum
- Me surpreendi com a metodologia de ensino da FAM de forma positiva.
- Melhorias na comunicação. Mais suportes de equipamentos para os alunos. Mais transparência com os alunos.

- Melhorias na rede do WIFI para os alunos, programas da Adobe totalmente licenciados para facilitar o desenvolvimento das aulas.
- N/A
- Não concordo, nem discordo, muito pelo contrário.
- Não tenho opinião formada no momento
- Nesse semestre o curso de Design Gráfico foi relativamente bagunçado. Tivemos pouco conteúdo durante as aulas. Passamos a maior parte das aulas fazendo o projeto integrado, e nas provas finais, os professores simplesmente mandaram o conteúdo por email, ao invés de explicarem pessoalmente, durante o tempo que é separado justamente para isso.
- no caso do design gráfico , senti falta na grade curricular de ferramentas que fazem parte do trabalho do profissional.É muito pouco o que realizam para a real inserção do profissional no mercado. Curso extra não substitui aulas regulares . Insiram as ferramentas necessárias para serem utilizadas no curso. No projeto integrado tivemos buscar pessoas que já utilizavam e trabalhavam na área, pois a maioria não tinha ou tem a base do básico!! como querem formar pessoas pra um futuro melhor?
- Olá! Uma sugestão seria a distribuição do ar-condicionado, pois quando a sala esta com o ar-condicionado desligado a sala esquenta muio, e quando liga quem fica na parede sente muito frio. O elevador da faculdade e muito lento, e não tem fiscalização, fiquei preso no elevador com meus colegas e tive que ligar na faculdade para que nos tirasse de lá. Uma outra sugestão seria a compra de novos micri.
- Os alunos de Design Gráfico são os que mais necessitam de equipamentos adequados para o tipo de trabalho, nem todos os computadores tem o pacote adobe, e alguns estão consideravelmente lentos.
- Os computadores dos laboratórios não estão "capacitados" em atender todos os alunos. Computadores travam. Alguns computadores não possuem Pacote Adobe. Nem todos os alunos conseguem aproveitar o laboratório. Computadores nesse estado dificultam nosso aprendizado.
- Para de falar de Rua Augusta Por Favor
- Percebi dificuldade em reunir grupos para desenvolver trabalhos em laboratórios fora do horário de aulas, além de espaço físico com acesso á internet eficiente para essas reuniões.
- Poderia haver mais comunicação entre coordenação da FAM e professores e entre professores e alunos, pois muitas vezes só ficamos sabendo de informações importantes "de ultima hora."
- Poderiam haver mais opções de ctt's para todos, não restrito como houve nesse semestre.
- Poderiam levar mais workshop pro nosso curso e melhorar os pcs ou disponibilizar computadores melhores como mostram nas propagandas!

- Precisamos de mais computadores com os pacotes ADOBE... pois foi complicado ter que esperar computadores livres com os programas recomendado para fazer o PI.
- Salas com menos lugares, atualmente as salas tem muitas cadeiras e alunos.
- Sensacional
- Senti falta de aprender a parte prática do meu curso, deram trabalhos para quem não tinha conhecimento dos programas.
- Sobre as atividades realizadas no meu curso, gostaria de informar a falta de aulas práticas, já que faço Design Gráfico necessito aprender a usar os programas necessários que o mercado de trabalho exige, porém até agora não chegamos nem perto dos laboratórios.
- Tanto a Coordenadora do meu curso como os professores excederam as minhas expectativas ao entrar na FAM, por ter passado por outras faculdades e avaliado seus meios de ensino, consigo ver o quanto a FAM tem de diferencial dessas outras instituições.
- Um beijo Nicole

XV. DIREITO:

- a faculdade tem alguns problemas cronicos, primeiramente o ar condicionado nao funciona de uma maneira continua, ou faz muito calor ou o frio do ar condicionado incomodda que vem assistir aula de roupas curtas ou decotadas, é um verdadeira bagunca, o ar condicionado deveria funcionar idependente de botoes na sala, com temperatura agradável constante. internet, wifi nao funciona nas dependencias da faculdade, dificultando uso de computadores ou tablets para acesso a informacoes ou pesquisas na web, todas faculdades que conheco tem acesso a internet para propiciar ao aluno mais acesso a informacao. PROJETO INTEGRADO: meio de avaliacao que é muito carente de transparencia e normas pre estabelecidas, cada professor trabalha de uma forma totalmente diferente, alguns nao divulgam notas e sao despreparados para a materia. falta de respeito com os alunos no momento da apresentacao, professor fica toda hora saindo da sala para atender seu celular particular, absurdo!
- acho que cadeiras mais acessíveis serão melhores para todos os alunos.
- Acredito que a FAM deveria ter uma organização maior em relação a divisão de salas para que uma parcela de alunos não seja prejudicada.Organixação em relação ao número de alunos dividivos por turma. Neste semestre fui prejudicada por uma mudança de sala após duas semanas e meia de aula. Acredito que apenas isso não atinjam as expectativas dos alunos. No mais, estou satisfeita.
- Avalio que as novidades boas para os alunos que estão acontecendo na FAM, sejam ainda melhor divulgadas.

- Deveria ser feita a aula inaugural e explicando a metodologia da faculdade. A mudança na metodologia não foi explicada no ato da matrícula e de fato alguns alunos desistiram ou trocaram de curso. Poderia ser dado no primeiro período aulas de português e técnicas de apresentação de trabalhos acadêmicos. No primeiro mês de aula fiquei totalmente perdida nesta metodologia. Agradeço muito as aulas e o incentivo que o professor Alessandro Baroni oferece aos alunos. São verdadeiras aulas motivacionais e a aquisição de conteúdo que tivemos foi surpreendente. Se possível conversar com o professor Fabio D'Elia para ele falar de forma mais calma para que os alunos possam acompanhar no pensamento dele. Pois, as vezes pedimos para ele repetir o que acabou de falar e ele não lembra. Que a biblioteca tivesse pelo menos dois exemplares do livro do Dimitri Dimoulis e do Comparato.
- Entendo que cada dia a Fam se empenha para melhorar a qualidade e conceito da Faculdade, Agora Centro Univesitario, Parabens...
- Estou satisfeita com os professores e a faculdade.
- Eu gostaria de registrar que eu não concordo que as bancas de avaliação de tcc sejam realizadas no período em que o professor que participará da banca deveria estar em sala de aula. Nesse segundo bimestre, vários dias tivemos nossa aula interrompida porque o professor, que deveria estar dando aula no segundo tempo, por exemplo, teve que se retirar para participar de alguma banca. Tivemos dias, inclusive, que a aula estava muito interessante, com apresentação de grupos e discussões relacionadas ao curso, e o professor teve que sair "correndo" porque foi buscado por outra pessoa para participar de uma determinada banca. Considero que isso é ruim pois prejudica uma turma toda. Acho que isso deveria ser revisto. As aulas do segundo bimestre foram muito prejudicadas por conta disso.
- Gostaria que os professores Omar e Marcos Bernardini continuassem a lecionar outras disciplinas pq a didática dos mesmos é excelente.
- Lamento que a instituição deixe de preservar em seus quadros professores competentes que conseguiam provocar nos alunos a vontade de aprender e a pensar. Fica aqui os meus protestos.
- os funcionarios da fam, da secretaria ou de outros locais de atendimento ao aluno e principalmente da biblioteca tem muita má vontade em atender, prestar servico, sao muitas vezes grossos. Gosto da estrutura da faculdade, ambientes, qualidade nos equipamentos, mas deixa a desejar essas pessoas. Quanto a forma de avaliacao, acho muito injusto um projeto integrado valer 2 pontos, deveria ser 1 e os outros 4 para os professores desenvolverem suas proprias formas avaliativas fora provas.
- Os professores poderiam incentivar mais os alunos com os programas de iniciação científica.
- Parabéns pela dedicação de todos! As metas e responsabilidades são muitas e precisam de reconhecimento, para termos uma faculdade melhor.

- questão 9 poderia ser melhor desenvolvido no módulo ambientação. No geral, gostei muito de estudar esse semestre na FAM. Notei mudanças significativas e positivas ao longo do semestre. A minha sugestão seria maior comunicação entre alunos e eventos da faculdade. Percebi essa necessidade durante as aulas. Em algumas aulas tivemos o desconforto de ficar sabendo de atividades de ultima hora. Ainda que todas tenham ocorrido no horário de aula, percebi que, além de mim, meus colegas e professores demonstravam-se perdidos com a programação de ultima hora. Primeiro semestre, ambiente novo e uma falha na comunicação podem ser tranquilos como também perturbadores e frustrantes. De mais, amei estudar na FAM. Professores preparadíssimos para as aulas, dispostos em contribuir ao ensino de maneira humanizada. Parabéns a todos Grace Mendonça

XVI. EDUCAÇÃO FISICA – BACHARELADO:

- Não teve comentários.

XVII. EDUCAÇÃO FISICA – LICENCIATURA:

- que os professores parem de disciplinar os alunos com marxismo e deem aula acadêmica.

XVIII. ENFERMAGEM:

- A coordenação/professores devem se programar melhor para nossas atividades complementares, para nos orientar antecipadamente.
- A Faculdade está me trazendo benefícios tanto na vida pessoal como profissional.
- A FAM é um faculdade que com certeza terá um futuro promissor em todas as áreas, pois os funcionários, a estrutura e qualidade são maravilhosos, no entanto precisa haver algumas mudanças para dar melhor qualidade aos alunos como por exemplo a oportunidade de ter mais aulas práticas logo a partir do primeiro semestre, pois senti muita carência dessa parte. Ficou só no "verbal" mas a verdade é que não tivemos acesso a saber como realmente é o lado prático dos assuntos que foram trabalhados em classe e isso é uma sugestão real e por parte da maioria dos alunos que querem ampliar o conhecimento, e se essa oportunidade nos for dada será um ponto a mais para nossa formação pessoal e profissional. Outro ponto a ser considerado é que infelizmente nos primeiros dias de aula a desorganização por parte da FAM foi imensa em relação aos calouros e veteranos, demorou quase UM mês para que os alunos se situassem e soubessem a sala em que estariam, foi uma perda de tempo enorme em função de algo relativamente

prático, talvez porque a faculdade quisesse abranger o maior número de pessoas para matrícula. Entendemos o lado da faculdade mas também é desconsideração com quem fez as matrículas na data limite e ficou esperando para ter aula de “verdade”. Os professores da instituição são ótimos e transmitem muito conhecimento e vivências na área, mas em relação as aulas do professor Léo de biossegurança faltou um pouco de dinâmica, pois na maior parte do tempo os alunos estavam dispersos pela aula ser “maçante”, embora ele seja um excelente professor. E finalmente vem o assunto AMBIENTAÇÃO, achei importantíssimo para conhecermos a faculdade e o curso mas o tempo foi muito estendido, sem necessidade, depois de um mês já não havia mais o que falar e o resto das aulas ficou parecendo que era para queimar tempo. A FAM é nova no mercado mas é uma faculdade incrível, só precisam rever essas questões. Minha opinião foi sincera e pensei bastante ao escrever, espero que levem em consideração minhas palavras.

- A FAM esta deixando muito a desejar em alguns professores como por exemplo (Débora e Rogério) e em sala desconfortáveis no subsolo e não ter CAA na augusta 1500 desanima os alunos.
- a fam poderia ser mais organizada em questao de divisao de classes, atividades externas, cores, comunicacao para com os alunos sobre o dia a dia na faculdade. as atividades poeriam ser postadas frequentemente para podermos acompanhar as notas; poderiam ter mais peças anatomicas reais nos laboratorios; livros de literaturas, etc.
- acho que a FAM é maravilhosa não só pelo meu curso mais em todas as arias .
- Apos o término do meu primeiro ano na faculdade,só tenho elogios a instituição, aos professores, coordenadores e atividades propostas. Obrigada! Excelente trabalho!!
- Com relação ao coordenador (a) do curso, concordo em parte. Entretanto, não é sempre que podemos encontrá-lo (a). Entendo que todos temos outras obrigações, inclusive eu também tenho. Mas creio que se pelo menos tivéssemos 2 coordenadores, ajudaria bastante na hora de resolver algo ou até mesmo para que possam ser desenvolvidas as tais atividades, que diga-se de passagem, nós do curso de enfermagem, não tivemos (ou se tivemos, eu particularmente, não fiquei sabendo). Pude observar que o curso de biomedicina tem muito mais organização com relação a isso. E sim, eu gostaria que nós, pudéssemos ter alguém que organizasse campanhas, eventos, palestras... Afinal: "Formar pessoas para transformar a sociedade". É isso que eu espero!
- Coordenação ser um pouco mais organizada, muita demora de resposta, determinados assuntos não se esclarece, não e acessível, não responde o e-mail, quando era a outra coordenadora do 1 semestre com a coordenadora Carla as coisas eram bem mais organizadas.

- Discordo totalmente sobre o pessoal do curso de medicina serem exclusivos a armários, laboratórios, salas, wifi no corredor, e outras exclusividades. Direitos iguais á todos!
- é um instituto muito bom, e espero que a cada ano melhore mais e mais.
- Eu acho as aulas praticas de enfermagem muito fracas pois não a tempo nem material suficiente para todos realizarem os procedimentos pois somos obrigados a concluir o curso sabendo todos os procedimentos e do jeito que as coisas andam não é isso que vai acontecer.
- Eu como a maioria dos alunos, esperamos que no próximo semestre não tenhamos a mesma dificuldade enfrentada neste, com relação ao acesso a sala certa, todos os dias nos deparávamos com a mudança de sala. Também de uma tabela mais clara com todas as notas e a somatória delas.
- Excelente Faculdade.
- Excelentes professores
- Gostaria de aqui sinalizar a minha profunda decepção com a instituição.
- Gostaria de parabenizar a FAM por ser uma instituição inovadora. Estou satisfeita com meu curso e espero que ela possa continuar a crescer com qualidade sempre. Apenas uma critica quanto ao periodo de matricula, achei extenso e demorado para o semestre entrar nos eixos, mas isso é um detalhe que pode ser solucionado.
- Gostaria muito que a coordenadora Carla volta-se essa que tá é horrível não existe contato
- Instituição com ensino e professores de alta qualidade tenho orgulho de fazer parte dessa história
- Nesse segundo semestre me decepcionei com o professor escolhido para a materia especifica de enfermagem que adotou uma postura nada profissional com a minha pesoa e não irei continuar na instituição.
- Precisa melhorar a organização no início do semestre e a higienização dos banheiros deixa muito a desejar.
- precisa melhorar o acesso internet(Wi Fi), melhorar as lixeiras dos banheiros e a organização das cadeiras nas salas(muitas cadeiras pouco espaço), o espaço destinados aos alunos no no intervalo precisa de cobertura em parte, porque quando chove ou quando tem muito sol, ficamos sem espeço.
- Respeitosamente venho desta de que nao estou satisfeto em estudar nesta Faculdade pois nunca esse semestre nao tivemos aula de laboratorio sendo que na prova houve qestoes relacionadas a laboratorio e ale do mais Tem professores que a gente pede uma nova explicacao e se negam a explicar enfim farei uma avaliacao em que o professor se negou a me explicar o conteú mas ele não tem noção de que pagamos mensalidade enfim buscarei aprender em video aulas por falta de vontade do professor e olha que pedi varias vezes pra ele me explicar....Sem contar que toda vez que vou a secretaria sou mau atendido....inclusive esses dias....

- Serviço de achados e perdidos é muito deficiente, e os funcionários não são bem orientados quanto a este serviço. Se busca excelência em atendimento e prestação de serviços, deve-se treinar mais vossos funcionários. "Corrija um sábio e se tornara mais sábio. Corrija um tolo/ignorante e terá um inimigo" Autor: Desconhecido. Boas festas!!

XIX. ENGENHARIA BIOMÉDICA:

- Não teve comentários.

XX. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO:

- A FAM realmente está de parabéns cursos, pelos professores e pela a qualidade de ensino, e quando disse que concordo plenamente com o fato de que ela elevou a quantidade de cursos é porque como empresa ela está certa em crescer e oferecer opções de escolha profissional de seus "clientes", claro tudo isso estando alinhado com boa administração, organização e espaço ela está mais que certa! FAM PARABÉNS! Josevaldo Alves
- Meu comentário fica em relação ao professor Fernando Silveira, muito complicado entender suas explicações, perde muito tempo explicando como vai dar errado um calculo ao invés de ir direto ao ponto, sem contar que perde tempo em explicar matérias que inda iremos ver ao longo do curso.
- Sou do Curso de Engenharia de Produção e tenho de afirmar que os laboratórios são ótimos, porém, a falta de ferramentas disponibilizadas como chaves de fenda, chaves inglesas, martelo e etc, foi a única crítica sobre o decorrer do curso.

XXI. ENGENHARIA ELETRICA:

- Deveríamos reunir as turmas visitar feiras de engenharia nos finais de semana!

XXII. ENGENHARIA MECÂNICA:

- Não teve comentários.

XXIII. ENGENHARIA QUIMICA:

- Não teve comentários.

XXIV. EVENTOS:

- Algumas propostas de aula nesse semestre não foram cabíveis ao meu curso, os professores que mais fugiram disso foram o Cecchini e a Vanessa, com conteúdos que não aplicamos em nenhuma atividade, muito menos na avaliação. É importante ressaltar que propor que os alunos se dirijam a um bar em plena sexta a noite para uma avaliação no local não é atividade acadêmica. Os conteúdos da Vanessa são legais mais ela esqueceu que a nossa proposta é planejamento de evento e não mercado turístico. Levando em consideração também as avaliações semestrais...Não acho viável uma turma de graduação ter acesso ao material estudado em sala na hora da prova, se for pra ser assim, é melhor não haver avaliação, ser somente trabalhos, acredito que renderia mais. Parabéns ao desempenho do professor Marcelo, um profissional de alta qualidade, que sabe o que passa em sala e nos impulsona a crescer. Parabéns também ao Rinaldo, que foi muito eficiente neste semestre. Obrigada.
- Parabéns a tds professores, muito obrigado por nos ensinar apesar de sermos chatos pra cacete as vezes, Deus nos abençoe até breve.

XXV. FISIOTERAPIA:

- A FAM tenho certeza absoluta, será referência nos cursos da área de saúde, pois a qualidade dos professores, que são doutores e muito competentes no que fazem, na arte de ensinar, e fazer você se apaixonar pela carreira escolhida. Até mesmo você perceber que não é o que você vai querer fazer pro resto da vida e perder tempo, você tem noção da profissão escolhida e se vai querer exercê-la logo no primeiro semestre. Obrigada FAM, pela oportunidade de realizar meu sonho, de cursar o ensino superior, com excelência, qualidade e com preço de mãe; que é o que vocês representam pra mim. a realização do meu sonho, e de tantos outros; que não vão ser apenas profissionais. Com a qualidade FAM, tenho certeza que seremos "Os Profissionais".
- a instituição deveria ser mais organizada no retorno dos alunos nas férias do meio do ano. a mesma dever ser mais organizada em relação as atividades promovida por ela mesma, pois o aluno não tem dever de ficar arquivando atividades que são elaborada pela instituição.
- Diferenciar alunos, e ter formas diferentes de avaliação não é a forma mais correta de incentivo de um futuro profissional da saúde.
- eu tenho orgulho de estudar na FAM, e percebo que a cada dia ela progride para que nós alunos possamos nos sentir cada dia mais importantes para a instituição.
- Fazer atividades que não tem significado no meu curso, fazer chamadas em sala como todos que estivessem lá fossem crianças, prologar assuntos nos semestre e não aplicar todos de uma vez só, ninguém aprende dessa forma,

ajudar os alunos novos que chegam, a maioria acaba saindo da faculdade por falta de atendimento.

- Infelizmente a minha coordenadora do curso não vê o esforço que fazemos para estar todos os dias na aula comprimindo com as nossas atividades. Infelizmente vemos muita injustiça na hora das notas quem não faz nada e só apenas tem a presença ganha nota. Muito depecionado com a grade da Fam. E isso é totalmente triste pois várias pessoas já desistiram do curso por diversos fatores.
- ÓTIMOS PROFESSORES, LABORATÓRIOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO QUE NOS PERMITE CADA VEZ MAIS O APERFEIÇOAMENTO DO CURSO. ESTOU MUITO SATISFEITA COM A FACULDADE E COM OS PROFESSORES!

XXVI. GASTRONOMIA:

- faculdade com crescimento enorme, ganhando seu espaço

XXVII. GESTÃO AMBIENTAL:

- A didática das aulas deve ser mais dinâmica com poucos slides, mais debates uma forma de melhorar a interação entre alunos, professores e expor a matéria de forma mais prática.
- A Fam vem, atendendo todos os requisitos mostrados pela instituição.
- Coordenador do curso mais presente e nos auxiliando.
- Então, acho que os alunos do curso de gestão ambiental se sentem muito desamparados, sendo que tudo que é feito na sala ou até na faculdade até os avisos, informações são voltados para biologia. Deveríamos ser mais visados, não é porque estudamos em uma sala que a maioria é de biologia, que não temos o direito de algumas coisas.
- Muito boa essa Instituição!
- Parabéns FAM, amo muito!
- só não coloca os alunos a par que eles foram reprovados e não os comunica que ficaram de reprovados e nem falam sobre quando e como vão fazer para substituir as notas
- todos os professores da Faculdade são ótimos, ensinam de uma forma que todos aprendam e entendam. Estou gostando muito de estudar na Fam.

XXVIII. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:

- Em relação à faculdade em uma visão geral, acho que o calendário acadêmico deveria ser adaptado para que os exames sejam feitos no próprio semestre, porque ninguém gosta de sair de férias e ir para um novo semestre e sem saber se foi aprovado ou não nas disciplinas cursadas anteriormente.

- O nível de gestão da Fam é abaixo do esperado .

XXIX. GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO:

- A FAM ME PREJUDICOU MUITO NO SEGUNDO BIMESTRE...COM PROFESSORA DO P.I QUE NÃO SABE ORGANIZAR UM METODO DE ENSINO E DE PROJETO, PERDEU MEU PROJETO NO MEIO DO BIMESTRE E FICAMOS SEM CORRIGI-LO O TEMPO TODO...E AINDA DA UMA NOTA SUPER BAIXA...
- Comunicação entre os professores ao realizar um projeto integrado é importante. Não impor aos alunos ter que trabalhar em grupo. O grupo é importante mas as vezes atrapalha.
- Embora saiba que o coordenador tem poderes limitados dentro da instituição, não sinto segurança no suporte prestado por parte do coordenador de GTI.
- Infelizmente o coordenador do curso não é presente nos processos da FAM. Isso não é um sentido único, mas sim do corpo discente que pensa no futuro da instituição.
- S/C
- Tendo ciente que a FAM é nova e ainda está crescendo, tanto em sua estrutura como instituição de ensino, no entanto as salas destinadas ao cursos de TI não possuem tomadas, impossibilitando os alunos de levarem seus notes. ressalto também que a grade aplicada pela FAM é confusa

XXX. GESTÃO DE TURISMO:

- Não teve comentários.

XXXI. GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER:

- Bom dia o curso em sua essência é bom, como misturam os cursos em unidades curriculares sendo assim mesclando os cursos uma iniciativa bem legal, porém as questões voltadas a área de gestão desportiva é bem escassa, mesmo sabendo que a base serve para tudo, porem poderiam olhar com um pouco mais de carinho e inserir um conteúdo mais voltado ao curso.
- Só gostaria que as aulas começassem mais postualmente ás 19h

XXXII. GESTÃO FINANCEIRA:

- Estou satisfeita
- Falta organização no início dos semestres.
- Na aula de core de inglês, senti muitas dificuldades devido ter muitos alunos em sala. A professora ate tentava manter a ordem no ambiente porém eram muitos aulos e fugia do controle.

XXXIII. GESTÃO HOSPITALAR:

- Gostaria de parabenizar a coordenadora do curso por toda a dedicação e assistência que tem nos dado. Não posso falar nada da FAM, se não coisas boas.

XXXIV. HOTELARIA:

- Não teve comentários.

XXXV. JORNALISMO:

- Para mim as aulas deveriam ser mais didáticas e mais dinâmicas com assuntos que não fiquem extensos , pois a maioria dos alunos trabalham e possuem dificuldades de absorver o conteúdo devido ao cansaço .

XXXVI. LETRAS:

- A parte do ingles precisa ser melhor aplicada em sala
- considero a FAM uma faculdade mais acolhedora e mais acessível do que outras faculdades que conheci, torço para que em seja transformada em universidade, pois acredito que poderá desenvolver ainda mais a capacidade dos alunos.
- Considero a FAM uma ótima instituição de ensino e espero que em breve novos cursos sejam oferecidos.
- Essa é a segunda faculdade que frequento, e a faculdade da Fam me surpreendeu com seu método de ensinamento, muito melhor do que a outra, na Fam os professores são dedicados e se preocupam com o aprendizado do aluno.

XXXVII. LOGÍSTICA:

- Não teve comentários.

XXXVIII. MARKETING:

- A FAM devia aumentar informativos sobre opções de horas complementares.

XXXIX. MATEMÁTICA – LICENCIATURA:

- Não teve comentários.

XL. MEDICINA:

- *****MUITO IMPORTANTE***** O coordenador do meu curso, Rodrigo Varotti, nunca, desde que entrei na faculdade (primeiro semestre de 2016) me faltou atenção, muito pelo contrario, sempre me deu a máxima atenção possível! Porém, até hoje, ele nunca resolveu nada! Não adianta escutar e não solucionar nada! E creio que isso não seja culpa dele, talvez seja culpa de seus superiores e da instituição como um todo, pois ele é bastante esforçado e compenetrado com o curso e sempre esteve presente para os alunos, mas é inadmissível que o coordenador do curso de medicina não tenha AUTONOMIA dentro da instituição! É esse o grande problema, a falta de autonomia do meu coordenador! Além disso, acho importante tomar cuidado com certos professores, pois são despreparados, não só no que diz respeito ao conteúdo (o que é comum), mas também no que diz respeito ao respeito com seus alunos! Alguns professores (como a Thais, tutora do curso de Medicina), não tem o minimo de respeito para com seus alunos e são extremamente arrogantes! E essa opinião que estou deixando aqui é comum a diversos de meus colegas! Por fim, as avaliações devem ser melhor preparadas e passar por INÚMERAS revisões antes de serem aprovadas para nos fazermos, pois são pessimamente elaboradas e, principalmente, mal corrigidas! E os professores não tem a humildade de reconhecer os erros e quem acaba sendo prejudicado somos nós, alunos! O que não está certo, pois a faculdade, é obvio que tem o objetivo dos donos ganharem muito dinheiro, mas ela, acima de tudo, é feito POR e PARA os alunos! Só espero que nossas opiniões sejam, de fato, levadas em consideração! E que mudanças ocorram!
- A FAM superou todas as minhas expectativas. A graduação de Medicina é cercada de preconceitos, fazer numa faculdade nova, cria receios. Porém ao conhecer o PBL e a estrutura, me senti muito tranquila e estou aprendendo muito, mais do que aprenderia numa metodologia tradicional e tenho todo suporte da faculdade para esse acesso ao conhecimento. O coordenador do curso de Medicina é exemplar, nos escuta e faz mudanças cabíveis quando vê que estamos reivindicando mudanças que realmente precisam ser melhoradas. Nos acolheu muito e o Modulo de Ambientação foi essencial para isso. Me sinto acolhida por todos os professores, que estão sempre a disposição, assim como o coordenador Rodrigo Varotti.
- Alguns professores possuem um comportamento arrogante, se consideram superior aos alunos e não aceitam críticas, apegando serem doutores mestres.
- Ao que tem muitas coisas a serem melhorada (falo apenas na parte de medicina e no atendimento financeiro). Todas as reclamações e sugestoes de melhorias do curso de medicina já foram passadas para o nosso coordenador. Já o atendimento financeiro precisa estar mais preparados para o atendimento, muitas coisas eles não conseguem resolver ou nao sabem dar informações.

- Com o aumento de cursos e alunos a faculdade começou a ficar mais suja. Ainda há falta de equipamentos e espaço físico. Falta muitos livros na Biblioteca como, por exemplo, o PHTLS. Há a necessidade de um bandeirão ou alguma associação com restaurantes (que realmente sejam vantajosos), pois a região da Rua Augusta é muito cara e apesar da diversidade e quantidade de restaurantes, há a dificuldade de muitos em comer. Lembrando que o curso de medicina é caro, muitos alunos não conseguem se manter o mês todo e ficam endividados até para comprar comida. Há a necessidade da parceria com algum estacionamento. A sala de informática é muito mal ventilada e posicionada. Faltam peças anatômicas artificiais e cadavéricas. O tempo de estudo é muito escasso, pois temos muitas aulas que para a visão de muitos alunos não são necessárias ou mal elaboradas, como comunicação. Perdemos muito tempo de estudo, para uma disciplina que pelo menos agora não está sendo útil, assim como foi informática. O período da tarde do PISCO não nos acrescenta em nada, seria muito mais produtivo termos uma aula tradicional de saúde pública. Apesar de um dos objetivos da faculdade ser aproximar os outros cursos do curso de medicina, isso não ocorre, na verdade, somos muito discriminados e desrespeitados, infelizmente o mesmo ocorre por parte de alguns alunos de medicina. Isso é muito visível nas aulas de CORE, os cursos ficam muito segregados e as aulas não são produtivas. Em alguns cursos extracurriculares nem há aula. Todo esse tempo perdido reflete no nosso aprendizado negativamente.
- Creio que para uma melhor formação seria mais prudente a integração do curso de Medicina com o laboratório de anatomia, pois em grande parte do meu ano considero que as aulas do morfofuncional foram falhas e estão falhas e isso pode interferir de modo direto na minha formação e meus estudos
- devido ao grande número de novos cursos, considero que, a estrutura da medicina foi prejudicada. Isso se deve ao fato dos laboratórios de anatomia e técnicas cirúrgicas terem se alocado em outro campus. Como sugestão, proponho que todo o curso e estrutura física do curso de medicina fique concentrado em apenas um campi.
- Favor rever a organização de espaços e laboratórios. Não adianta abrir um monte de cursos e superlotar o prédio.
- Fluxo de comunicação entre os funcionários da FAM sempre tem problemas. Exs: falo com um funcionário sobre um problema, me passam o papel com o requerimento... até hoje, nunca obtive nem o aviso de que foram resolvidos; preciso de uma informação com uma pessoa, me passam o contato de outra pessoa que repassa para quem eu preciso ter o contato, nunca chega nesta pessoa; tento conversar por email com o financeiro sobre desconto na semestralidade, tenho impressão de que me enrolam até o último minuto para que eu perca o prazo de desconto! Desrespeitoso!

- Gostaria de registrar alguns pontos: - A FAM me surpreende enquanto instituição. Tem uma qualidade incrível, embora sempre haja pontos a melhorar - como tudo na vida. - O coordenador da Medicina é um excelente gestor, super atuante! Embora devam haver críticas e reclamações por parte dos alunos (e tem alguns que só sabem reclamar e nunca participam de nada da faculdade), de modo geral, o coordenador está sempre presente! - GOSTARIA MUITO que houvesse um grupo de alunos interessados em melhorar o curso (uma espécie de colegiado secundário), que pudesse debater ideias semanalmente, apontando problemas da semana e PROPOSTAS DE SOLUÇÕES, para poder levar mensalmente ao coordenador do curso e à coordenação geral, para melhorias pequenas e rápidas sobre determinados pontos. Percebo que alguns pontos poderiam ser melhorados em curto prazo, algumas mudanças específicas poderiam melhorar o fluxo dos estudos, enfim... GOSTARIA DE PARTICIPAR desse "colegiado secundário". Mas de modo geral, estou satisfeita e feliz com o curso de Medicina e com a FAM. Só sinto falta um pouco de ver o planejamento ao longo do curso, as atividades que serão desenvolvidas... Se isso existe, gostaria de ter acesso à apresentação por exemplo. Gostaria de tirar dúvidas em relação à minha formação, ao que tem ou não programado, inclusive para buscar formações complementares caso não haja planejado. - Gostaria também que houvessem estágios optativos (durante o curso letivo e férias) para aprimorar o aprenizado, a experiência, durante a vida acadêmica.
- gosto muito do curso de medicina da FAM. O Rodrigo, coordenador do curso, se mostra super empenhado em melhorar os problemas que um curso recente costuma apresentar e isso, para mim, é fundamental. Espero o mesmo dos próximos semestres na FAM.
- Infelizmente notamos uma superlotação do prédio. Os banheiros são quase impossíveis de utilizar por estarem em péssimo estado, os elevadores encontram-se sempre lotados, há pouco espaço no laboratório de informática, etc.
- Infelizmente, eu acho que a FAM está deixando de desejar. Os laboratórios são maravilhosos, mas o campus paulista está muito tumultuado. Entendo que a FAM está fazendo de tudo para nos ajudar, mas alguns professores não demonstram isso. Eu acho que os coordenadores precisam ser instruídos, ou melhorar a comunicação. Entendo que estamos na era digital, mas fazer uma prova pelo computador é horrível, principalmente, se não deixam a gente grifar ou sinalizar; Tivemos um módulo de fisiologia sem ao menos ter contato com as peças cadavéricas. As aulas do morfo são boas, mas fica tumultuada.. quando um professor fala mais, o outro tenta compensar o tempo falando mais rápido. Eu gosto da FAM e tenho certeza que ela vai crescer muito, mas, para mim, o único obstáculo é a relação da faculdade com os alunos, pois muitas vezes parece que a faculdade não se importa com as nossas opiniões. Eu realmente espero que esse NAE

funcione. E outra coisa que realmente me incomoda é ter que ir toda hora no campus augusta para ir no CAA. Deveria ter um CAA no campus augusta e um no campus paulista.

- O curso de medicina precisa usar mais o laboratório de anatomia, as peças cadavéricas e cadáveres. Precisamos saber com mais certeza onde será nosso internato. O core noturno de inglês é uma bagunça, a sala do subsolo em que ele é realizado é muito abafada e pequena para a quantidade de alunos, não há ventilação adequada nas salas do subsolo, o que prejudica o aprendizado. O coordenador da medicina é excelente, sempre nos atende e nos ouve, está conduzindo o curso muito bem e acertando os detalhes quando algo nos incomoda.
- O sistema de informações, site e portal do aluno são péssimos, sendo que nunca funcionam para nada além do boleto e da biblioteca. As AACCC's são de uma suma desorganização e desrespeito com alunos, principalmente quanto a inscrição, sendo que são marcadas em um prédio e realizadas em outros sem aviso de mudança, além de não contar horas devido ao portal ser problemático. Falta lanchonetes dentro da faculdade, independente de ser perto de vários lugares para comer, além de um espaço maior para refeição e lanches. Considero o prédio paulista superlotado, sendo que nem laboratórios de informática os professores conseguem reservar por nunca ter horário, sendo as dinâmicas de muitas aulas prejudicadas, fora outras salas e laboratórios que precisaram sair do prédio.
- Temos o melhor coordenador de medicina da cidade de São Paulo. Falta mais áreas de convivência ou uma área maior
- tutores nem sempre conseguem ser imparciais, isso não contribui para a qualidade do curso. As regras não são uniformes entre os tutores favorecendo alguns grupos e prejudicando outros. O material de estudo poderia ser avaliado, pois alguns alunos tiram xerox do livro e levam para a tutoria sem realizar estudo prévio.
- Vejo que a FAM tem feito esforços para trazer o que há de melhor a seus alunos e se tornar referência em ensino, contudo falhas básicas tem prejudicado o andamento de atividades e os alunos, como a demora para disponibilizar o calendário semestral das atividades a serem desenvolvidas, pois o aluno não consegue se organizar com antecedência e pior, muitos são de outros estados e dependem do calendario para comprar passagens que se não compradas com antecedência são muito caras. Ainda, a burocracia para se pedir revisão de prova no curso de medicina e desgastante e desnecessária, e poderia facilmente ser agendada diretamente com o professor.

XLI. NUTRIÇÃO:

- A aula da específica está muito vaga, o core está atrapalhando muito e os alunos que são do segundo semestre estão se prejudicando por conta disso, a professora sempre chega atrasada em sala e nos libera por volta das 20:50 - 21:00, acabamos sem intervalo e tendo que ir direto para o core. Também não estou gostando do conteúdo abordado em sala de aula, tanto é que não estou me dedicando tanto por conta das aulas não estarem me despertando interesse, muito do mesmo. Semestre passado fizemos um trabalho com alimentos integrais, etc e nesse semestre a professora passou praticamente a mesma coisa, sendo que não somos nós que estamos no primeiro semestre, acho que essa junção acabou nos prejudicando, pois teve que se adequar a para que não ficassem tão perdidos e acabou que nós ficamos com conteúdo muito pobre. Ressaltando também a questão do core que deveria ser no dia em que fosse matéria em comum para todos e não na específica!!
- Formar pessoas para transformar a sociedade, é um objetivo maravilhoso, agora falta a parte dos alunos se dedicarem e fazermos a parte q nos cabe, E para vcs acredito que por mais que esteja tudo ótimo, sempre tem onde melhorar, e acredito q esse passo vcs estão dando, se puderem pensar mais a frente e evitar a correria, seria maravilhoso tbm, muito obrigado, tenho orgulho de estudar na FAM
- Obrigada!
- PODERIA TER MAIS AULAS PRATICAS DE NUTRIÇÃO, AULAS EXTERNAS, E SOBRE ACC E CURSOS EXTRAS DE SABADO A TARDE OU A NOITE .

XLII. PEDAGOGIA:

- Faço o curso de pedagogia e estou satisfeita com a metodologia, coordenador e professores. Sinto muito a falta de WI FI em sala.
- Falta apoio em oferecer serviços de coffe e xerox.
- gostaria que tivéssemos mais acesso aos conteúdos da FAM.gosto do ensino.só não gostei da demora para aplicar as provas finais.É IMPORTANTE ENCONTRAR UMA MANEIRA DE ENCERRAR AS AULAS MAIS CEDO.ALGUNS ALUNOS RECLAMARAM BASTANTE E EU CONCORDO COM ELES.
- Lamentável ter professor que não tem interesse nenhum em ensinial e sim ganhar dinheiro.
- PARA COMPLEMENTAR TODOS OS PONTOS POSITIVOS DA FAM, SERIA NECESSARIO MAIS ORGANIZAÇÃO! POIS SINTO FALTA DISSO EM ALGUNS MOMENTOS...
- Quero parabenizar os professores do curso de pedagogia , principalmente o professor Rafael pela a metodoligia de ensino.

XLIII. PROCESSOS GERENCIAIS:

- Olá, a Faculdade tem atendido minhas necessidades, porém, referente aos cursos complementares, acredito que o espaço EAD deveria ser mais amplo, porque muitos alunos não possuem disponibilidade para os horários oferecidos, o que torna difícil o acesso de forma presencial.

XLIV. PROCESSOS QUÍMICOS:

- O conteúdo das aulas não tem nada haver com o curso que estou fazendo. E nada é feito para que isso seja melhorado, mesmo informando para o coordenador do curso.

XLV. PRODUÇÃO AUDIOVISUAL:

- A FAM é um faculdade em desenvolvimento e com uma ótima infraestrutura e professores altamente qualificados.
- A necessidade de uma maior acessibilidade ao estúdio e seus equipamentos para os alunos de Produção Audiovisual.
- ainda é necessario mais acessibilidade aos equipamentos de audio visual e ao estudio para aulas mais praticas.
- Aulas práticas são precisas pois desenvolvem um portfólio e o desempenho profissional
- Concordo com todo o questionário e enfatizo que as aulas práticas do curso são extremamente importante para o aprendizado
- Curso ruim, não aprendemos nada útil para o mercado de trabalho.
- Estou muito satisfeito com o sistema de ensino da Fam
- faltou equipamentos durante todo o semestre, e nos prejudicou muito. deveriam reembolsar as mensalidades desses meses, pois pagamos por um curso pratico e nao houve a pratica. o que a fam vende no site foi outra coisa da realidade.
- Faltou os equipamentos prometidos pela faculdade esse semestre para que pudessemos concluir nosso PI, e isso nos prejudicou muito!! Comunicação entre professores e alunos nao foi muito boa, houve muita confusão.
- fam é uma ótima faculdade é tao bom saber que ela tirou nota máxima no mac
- Fam tem que melhorar muito no quesito, informação, tem muitos funcionários desinformados grade de programação apertada, meu segundo semestre foi o pior de todos Studio de audiovisual levou todo semestre para ficar pronto. aula prática Zero, não tive nenhuma.
- Gostaria de salientar a importância de mais atividades práticas. Temos ótimos professores que atuam na área de forma magnífica, portanto, além

do conteúdo ministrado de forma excelente pelos mesmos, acredito que ganharíamos muito mais em atuarmos junto desses professores em aulas práticas, pois juntando conteúdo ministrado com aplicação real do dia a dia nos deixará aptos a enfrentar o mercado mais facilmente.

- Gostaria que o laboratório fosse mais utilizado, sendo que todos os professores dizem que as aulas seriam bem práticas. (Fomos ao laboratório no máximo 5 vezes no semestre inteiro.)
- gostaria tenha mais aula praticas para ter uma melhor formação e preparação para mercado de trabalho.
- Gosto bastante da FAM, as matérias são boas e os professores ótimos. Apenas nas questões das faltas que temos que adotar outro tipo de controle pois sempre ocorrem divergências na hora que verificar as faltas no portal do aluno.
- gosto do método de ensino FAM, porém, no meu curso, audiovisual, durante a execução do projeto integrado a faculdade barrou o uso dos equipamentos fora do estudio, uma vez que ele seria totalmente executado fora do mesmo. isso lesou e prejudicou o resultado final, por exemplo, o som ficou péssimo (em uma aula tínhamos o equipamento de som do professor e nas outras gravações não), limitações de captação quanto a objetivas, armazenamento, etc. no geral, isso me decepcionou quanto ao curso porque seria o momento de usufruirmos dos novos equipamentos. quanto aos demais métodos nao tenho de que reclamar.
- Libera o estúdio
- Libera o estúdio pra nozes :D
- Muito boa faculdade
- Obrigada a todos o colaboradores da FAM excelente trabalho, adorei o semestre e sempre que eu precisei tinha alguém para me ajudar! Satisfeita com o atendimento.
- Os laboratórios deveriam ser mais acessíveis para melhor aproveitamento do curso
- ótima
- Peço para que tenhamos mais atividades no estúdio e prática a liberação para atividades alem da faculdade assumindo assim por parte dos alunos um termo de responsabilidade. Assim criando um nome mais participativo para alunos e professores
- Percebemos ao longo do semestre uma certa confusão entre os professores no que diz respeito a estrutura. Muitos não contavam com material de mídia - segundo eles - solicitados para as aulas, havia uma confusão sobre qual campi/sala teríamos determinadas aulas, professores que tinham reuniões que finalizavam no horário que eles deveriam começar suas aulas em outro campus, atrasando assim o início das aulas. Precisam ter mais atenção a esses detalhes que soam como desorganização.

- Precisamos de mais aulas práticas, utilizar mais o estúdio para nos desenvolver mais. Pelo nosso curso, as aulas práticas serão muito mais úteis, precisamos sim de aulas teóricas, mas a prática é essencial.
- Sem comentários.
- Seria melhor os professores não expressarem sua opinião política tanto diretamente como indiretamente, pois isso pode atrapalhar e doutrinar alguns alunos
- Sobre a semana de comunicação, para mim ela deveria ter uma curadoria melhor, palestras mais focadas e não palestrantes que vão contar sua história de vida, e essa semana próximo da N2, fica bem ruim, pois, ficam diversos dias sem aula!
- Somente a orientação do Projeto Integrado deixou a desejar. Espero que no próximo semestre, a orientação melhore significativamente.

XLVI. PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA:

- certos docentes favorecem determinados alunos e discriminam outros. não temos acesso ao equipamento de fotografia dificultando as aulas práticas. E certos professores querem mais que o aluno se vire sem conhecimento de certas ferramentas para aplicação em trabalhos.
- curti muito a facul.
- elogio a conduta da fam em sempre querer saber o ponto de vista dos alunos em relação as melhorias do campus e da instituição.
- Melhorias no ar condicionado nas salas do prédio augusta, melhorias no elevador do mesmo, programas de edição em maior quantidade de PCS.

XLVII. QUÍMICA – LICENCIATURA:

- Falta "ajuda" no ingresso do mercado de trabalho nas nossas respectivas áreas de atuação, algumas faculdades possuem esse diferencial. Uma espécie de "vagas.com" com empresas parceiras da FAM.

XLVIII. RADIOLOGIA:

- A FAM tem uma estrutura fantástica, e mestres e doutores muito bem qualificados, entre outros profissionais, que estão preparados para formar ótimos profissionais.
- Adoro a Fam... fazer minha transferência da São Camilo foi a melhor escolha.
- ampliar a rede de cursos, oferecer algum desconto para 2017 para aqueles que irão entrar.
- Cada um dos itens acima, a FAM cumpriu na sua íntegra, não deixando nada a desejar. Já em relação ao coordenador do curso, é um excelente

profissional, pois ao meu ponto de vista, ele nós auxiliar em tudo que for possível como também no impossível.

- Coordenação e os professores são ótimos! Estou muito satisfeita com o meu curso.
- estou adorando o curso, espero que até eu terminar minha graduação já tenham colocado a pos.
- excelente universidade
- Falta no laboratório de radiologia equipamento mais sofisticado, ar condicionado que seria mais eficiente e q seja um tanto silencioso, além de nunca ter bancos suficiente e de fácil acesso. Falta também talvez uma cortina tipo Black out para tornar a sala mais escura e facilitar o aprendizado quando se colocar em uso o tubo simulador de raios x
- Instalação excelente!
- Muito obrigado pela oportunidade que tô tendo na fam
- No meu ver , uma ótima faculdade !!
- ótima faculdade
- Tenho muita dificuldade na aula do Professor Jorge ... pois não tenho a habilidade de aprendizagem

XLIX. REDES DE COMPUTADORES:

- Qto às respostas "N/A", ainda não tenho base para opinar.

L. SANEAMENTO AMBIENTAL:

- A Fam, é uma instituição que vai longe porque seu método de ensino por meio de currículo integrado esta despertando nos jovens de modo em geral a curiosidade de saber sobre este novo sistema de ensino, e o mais legal é que alunos de outras faculdades estão vindo para cá porque querem novidades; na boa aqui eles vão ter a novidade que estão procurando. Eu particularmente torço muito pelo crescimento da fam como uma instituição de ensino, por que eles tem muita lenha pra queimar e a fam é muito boa.

LI. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO:

- Acredito que as avaliações, além de serem mal elaboradas, são mal corrigidas. Desde o primeiro semestre, houve erros de correções que ao manifesto dos alunos, os professores revisaram. Quando a FAM prega seus conceitos, logo penso que esses tipos de erros não devem ocorrer por parte dos professores (alguns deles). Quanto a avaliação, acredito que não se mede desempenho do aluno com questões de múltipla escolha, na minha opinião uma prova/teste, deveria ter no mínimo 50% de questões

dissertativas, onde podemos expressar e explicar sobre o assunto que aprendemos, dessa forma, a avaliação sob nosso conhecimento semestral seria mais assertiva.

LII. TURISMO:

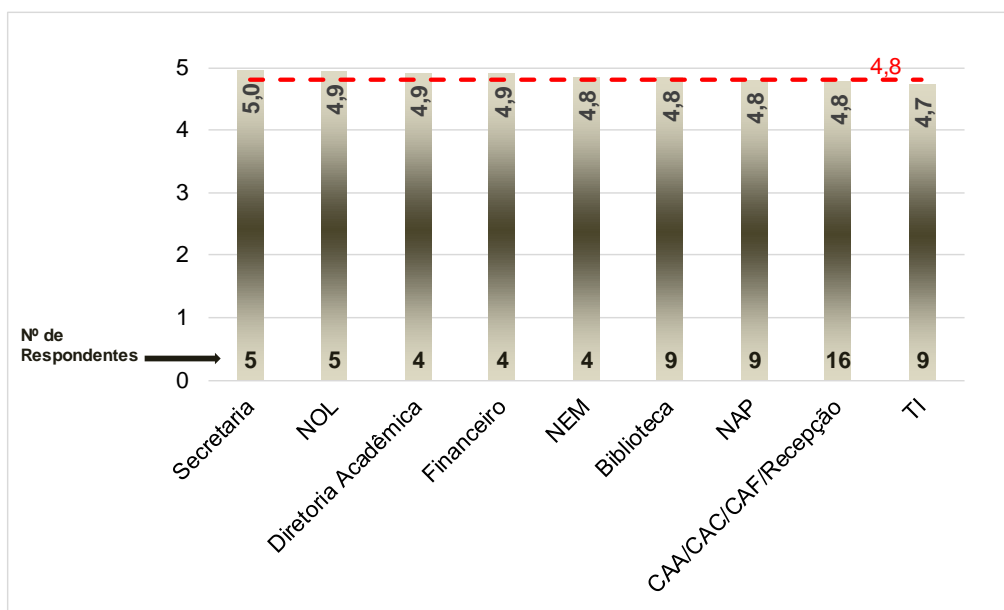
- CURRÍCULO UNIFICADO é a maior esculhambação que vivi. Professor que passa um semestre apresentando slides atrás de slide e não diz coisa com coisa. CANSATIVO - faltam aulas que despertem a curiosidade em conhecer mais...
- O coordenador Rinaldo é um dos melhores seres humanos que já conheci nessa vida.
- O Rinaldo, nosso coordenador do curso, é um ótimo profissional na área e como pessoa também, ele nos incentiva muito.
- Sou estudante do curso de Turismo, as aulas devem ser intercaladas em teóricas e práticas, ninguém aguenta mais ficar preso direto na sala de aula, tornase cansativo e desestimulante a aula, ninguém aprende só com teorias, vamos colocar em prática, mais aulas práticas, estudamos turismo, não temos uma aula prática sobre viagem! Como assim? Muito chato ficar preso em sala de aula.

Questionário dos Funcionários

Os itens colocados para serem avaliados pelos funcionários, também levaram em conta as ações realizadas pela FAM e algumas questões relacionadas ao setor de trabalho. O objetivo é verificar a percepção do funcionário sobre a atuação da Instituição no âmbito acadêmico.

A Figura 76 apresenta o índice de avaliação devido ao setor de lotação do funcionário. A sigla do setor de trabalho está descrita na Tabela 10. Todas as áreas estão bem avaliadas, pois os índices de avaliação estão próximos do valor máximo (5).

Figura 76: Índice de avaliação por setor de trabalho.



Obs: um dos 66 respondentes não selecionou o setor em que trabalha.

Tabela 10: Descrição da sigla do setor de trabalho.

Legenda do setor de trabalho

CAA: Central de Atendimento ao Aluno

CAC: Central de Atendimento ao Candidato

CAF:

NAP: Núcleo de Apoio ao Professor

NEM: Núcleo de Engenharia e Manutenção

NOL: Núcleo de Operações Logísticas

TI: Tecnologia da Informação

A Figura 77 apresenta o índice de avaliação por questão cuja descrição encontra-se na Tabela 11. Ao analisar os índices de avaliação por questão, nota-se pela Figura 77 que a questão 9 possui a menor avaliação. Assim como entre os alunos, os funcionários também desconhecem as atividades de extensão da FAM (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta,...).

Figura 77: Índice de avaliação por questão.

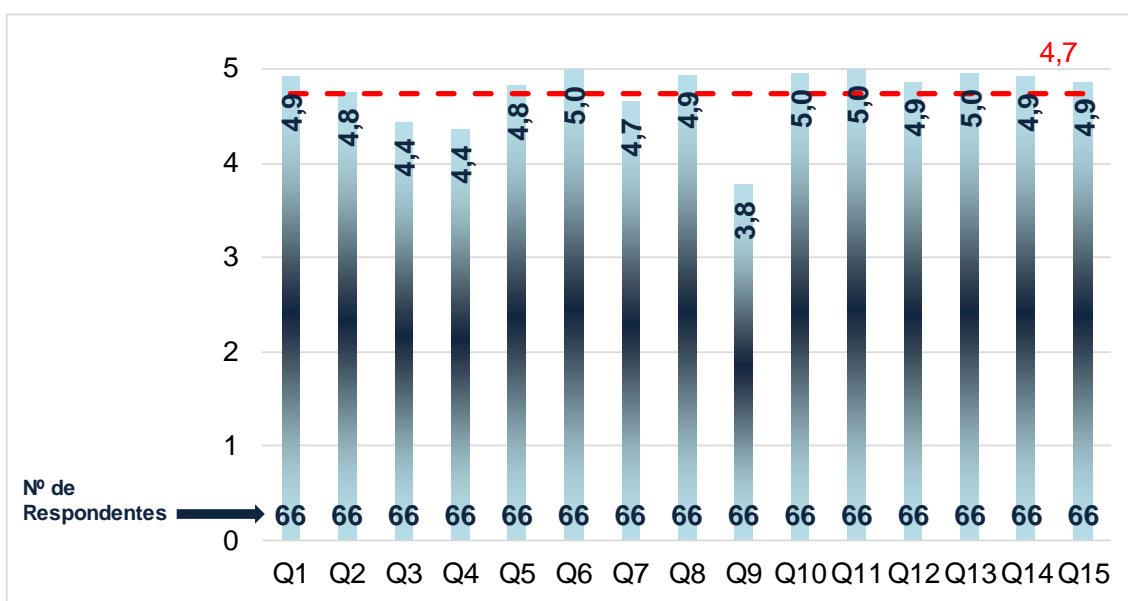
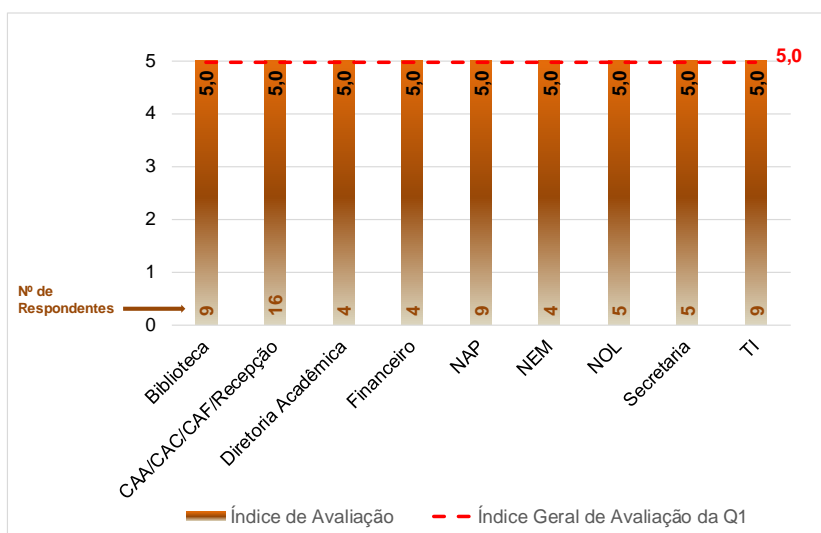


Tabela 11: Questões do questionário do funcionário.

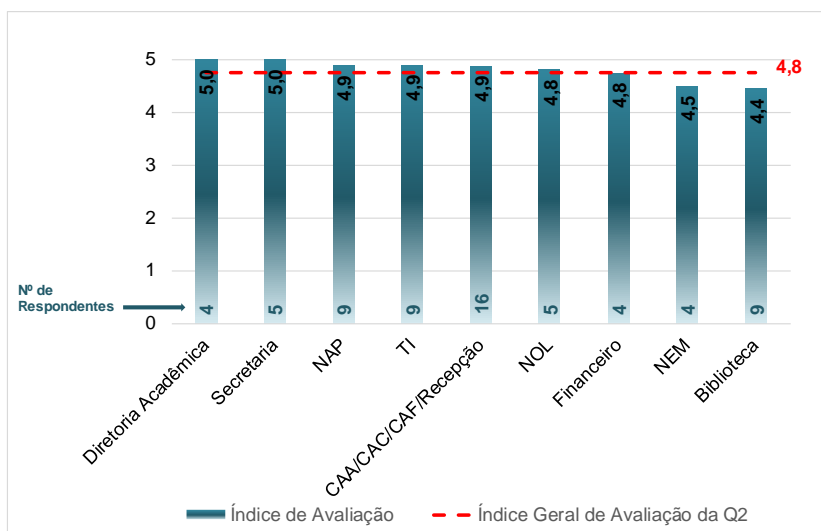
Questão	Descrição	
Questões sobre a Instituição	Q1	Eu percebo que a FAM elevou o número de cursos oferecidos.
	Q2	Eu percebo que a FAM ampliou a quantidade de espaços (salas, laboratórios, espaços de convivência ...).
	Q3	Eu percebo que a FAM aumentou a quantidade de equipamentos.
	Q4	Eu sei que a CPA (Comissão Própria de Avaliação) organiza o processo de avaliação da FAM.
	Q5	Eu considero importante que a FAM seja avaliada pela CPA.
	Q6	Eu conheço a Missão da FAM: "Formar pessoas para transformar a sociedade".
	Q7	Na minha opinião, a FAM cumpre a sua missão.
	Q8	Eu conheço a Visão da FAM: "Ser reconhecida como Instituição de referência no Ensino por meio de Currículos Integrados".
	Q9	Eu conheço as atividades de extensão da FAM (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta,...).
	Q10	Eu considero importante que a FAM ofereça atividades de Pesquisa, como por exemplo, a iniciação Científica.
	Q11	Eu considero que as ações de inclusão realizadas pela FAM são importantes (sinalização para deficientes visuais - sons, atendimento aos cadeirantes, sanitários adaptados, elevadores adequados para deficientes visuais, auditivos e físicos).
	Q12	Eu considero que as ações de inclusão acadêmica realizadas pela FAM são importantes (realização do módulo de ambientação para calouros, mecanismos de apoio à aprendizagem, o NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante)).
Questões sobre o curso	Q13	O gestor é acessível ao colaborador.
	Q14	O gestor estimula o trabalho em equipe.
	Q15	O gestor promove a orientação necessária ao exercício da função.

Figura 78: Q1- Percepção sobre a elevação do número de cursos oferecidos pela FAM.



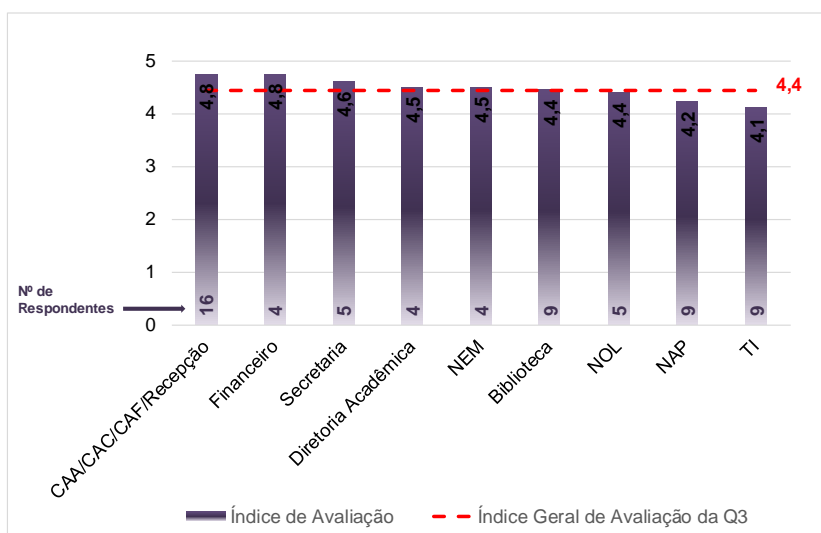
A Figura 78 mostra que há uma unanimidade sobre a percepção do aumento do número de cursos oferecidos pela FAM dentre todos os setores de trabalho.

Figura 79: Q2- Percepção sobre a ampliação da quantidade de espaços (salas, laboratórios, espaços de convivência ...) da FAM.



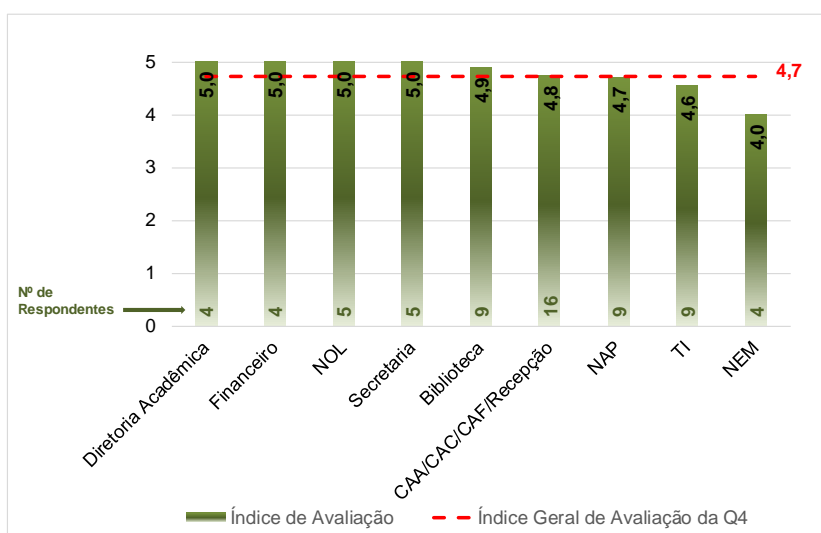
Os setores que tiveram a menor percepção sobre a ampliação da quantidade de espaços da FAM foram a Biblioteca e o Núcleo de Engenharia e Manutenção (Figura 79).

Figura 80: Q3- Percepção sobre o aumento da quantidade de equipamentos na FAM.



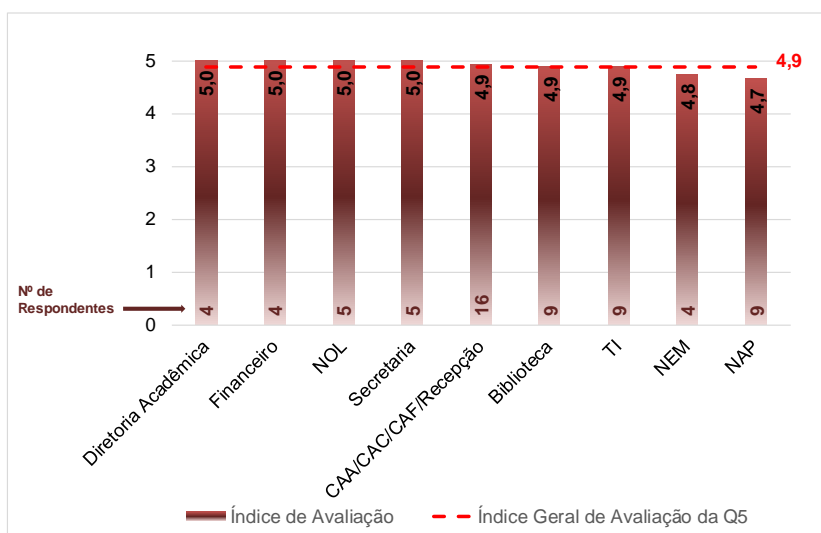
Sobre a percepção do aumento da quantidade de equipamentos (Figura 80), o setor de TI foi o que menos notou. O NAP obteve um índice bem similar ao de TI. Já os setores “administrativos” foram os que mais notaram.

Figura 81: Q4- Conhecimento sobre a organização do processo de avaliação da FAM pela CPA (Comissão Própria de Avaliação).



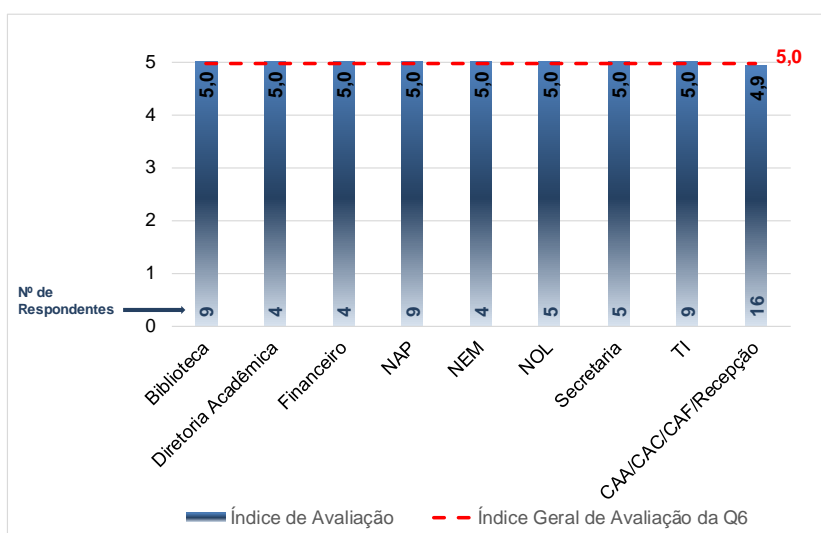
O Núcleo de Engenharia e Manutenção é o setor que possui menos conhecimento sobre a organização do processo de avaliação da FAM pela CPA. O índice obtido pelo NEM o menor dentre todos os setores (Figura 81).

Figura 82: Q5- Importância da FAM ser avaliada pela CPA.



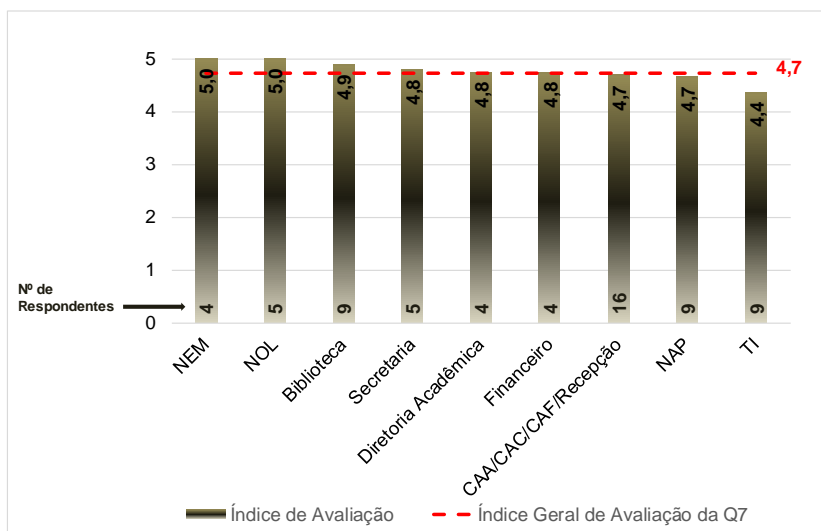
De acordo com a Figura 82, todos os setores demonstraram que é importante a FAM ser avaliada por uma comissão interna. Os índices estão bem próximos do valor máximo (5).

Figura 83: Q6- Conhecimento sobre a Missão da FAM: "Formar pessoas para transformar a sociedade".



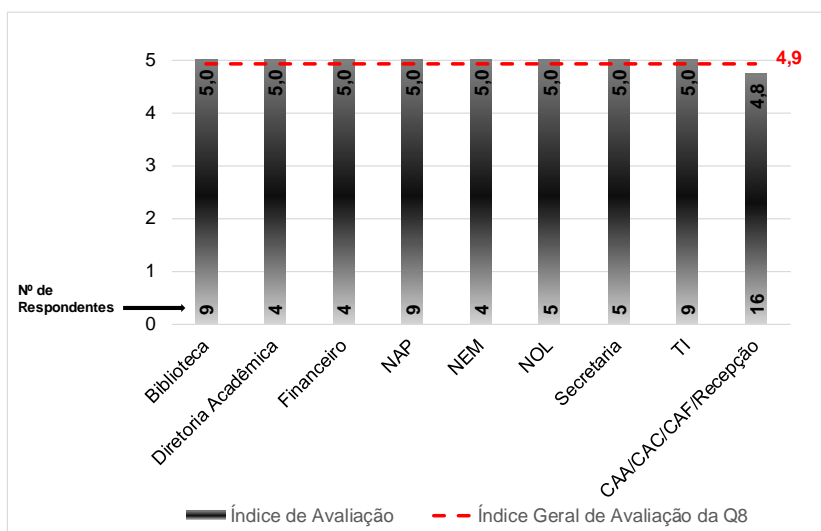
A partir da Figura 83, pode-se dizer que os funcionários disseram conhecer a missão da FAM. Quase todos os índices alcançaram o valor máximo (5).

Figura 84: Q7- Percepção sobre o cumprimento da missão da FAM.



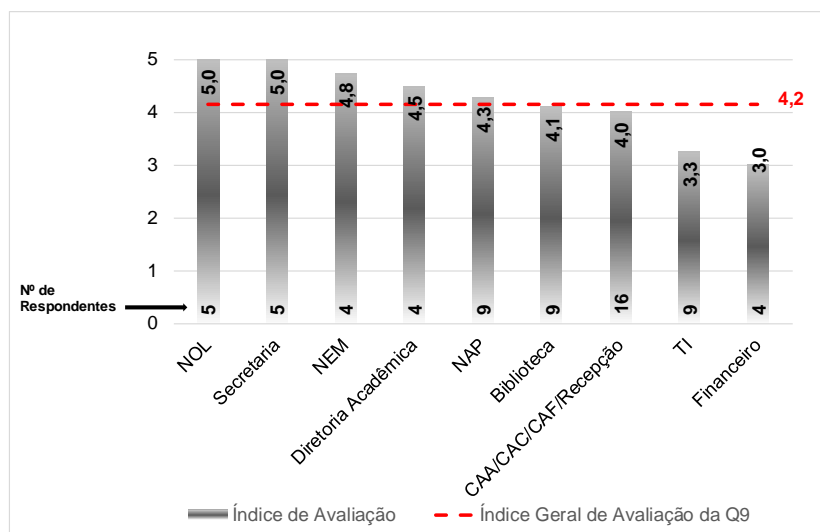
Pela Figura 84, nota-se que o setor de TI obteve o menor índice. Isto implica que, apesar de conhecer a missão da FAM, alguma(s) pessoa(s) lotada(s) no setor de TI não percebe o cumprimento da mesma.

Figura 85: Q8- Conhecimento sobre a visão da FAM: "Ser reconhecida como Instituição de referência no Ensino por meio de Currículos Integrados".



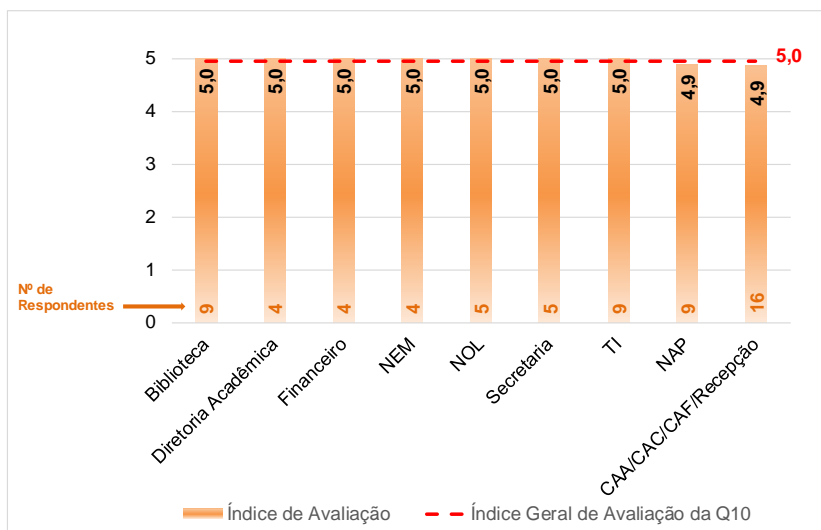
A visão da FAM também parece estar bem disseminada na Instituição. Conforme a Figura 85, os índices estão bem próximos de 5.

Figura 86: Q9- Conhecimento sobre as atividades de extensão da FAM (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta,...).



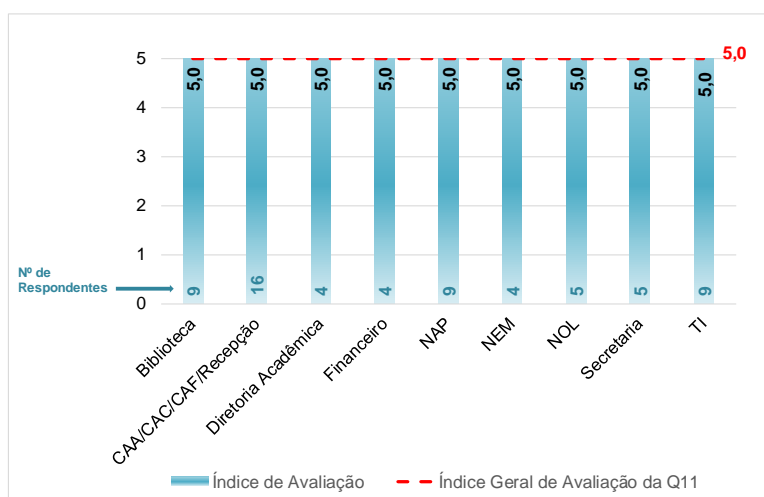
As atividades de extensão parecem que não são tão percebidas pelos funcionários da FAM, principalmente pelos setores de TI e Financeiro (Figura 86). Porém, há funcionários da Central de Atendimento ao Aluno que também desconhecem essas atividades e, pela proximidade com os alunos, todos deveriam estar bem informados sobre as atividades desse tipo.

Figura 87: Q10- Importância de a FAM oferecer atividades de pesquisa, como por exemplo, a iniciação científica.



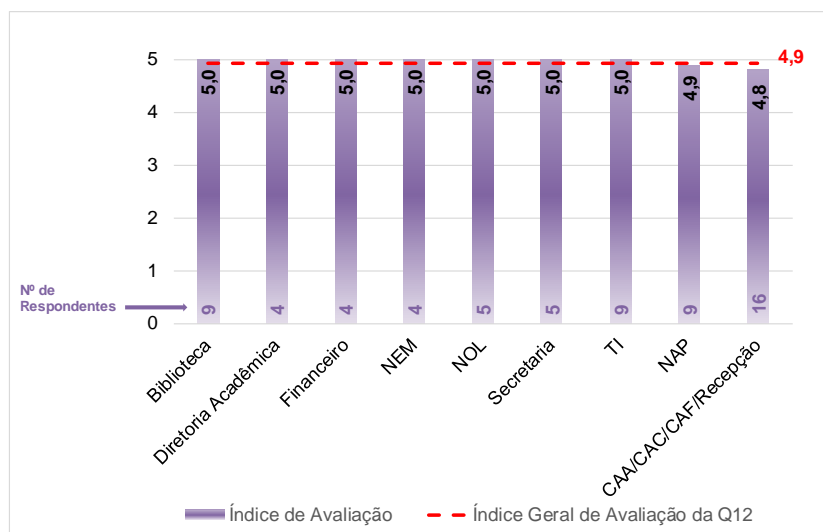
As atividades de pesquisas oferecidas pela FAM são consideradas de grande relevância na opinião dos funcionários, conforme apresentado na Figura 87.

Figura 88: Q11- Importância das ações de inclusão realizadas pela FAM (sinalização para deficientes visuais, atendimento aos cadeirantes, sanitários adaptados, elevadores adequados para deficientes visuais, auditivos e físicos).



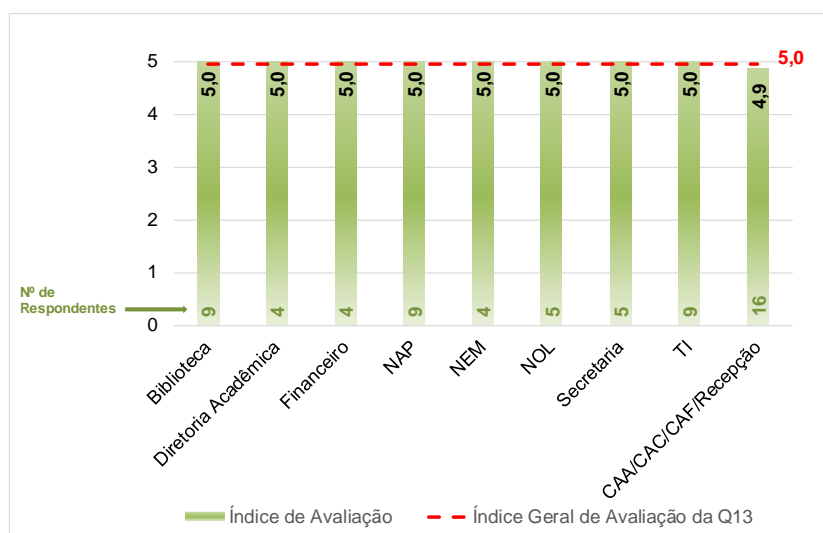
A Figura 88 apresenta total unanimidade entre os funcionários quando se trata das ações de inclusão realizadas pela FAM. Todos consideram estas ações extremamente importantes.

Figura 89: Q12- Importância das ações de inclusão acadêmica realizadas pela FAM (ambientação de calouros, apoio à aprendizagem, Núcleo de Atenção ao Estudante).



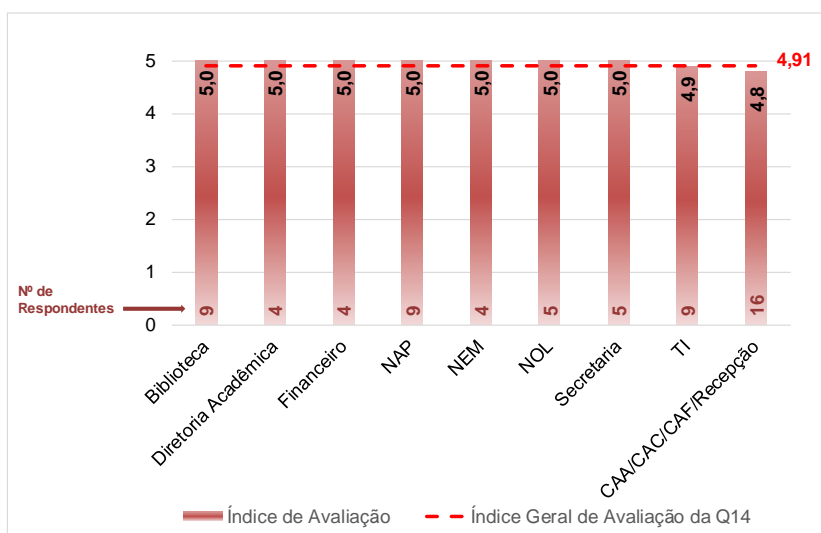
As ações de inclusão acadêmica também são consideradas importantes pelos funcionários. A Figura 89 mostra os índices de avaliação por setor bem próximos de 5.

Figura 90: Q13- Acesso dos colaboradores ao gestor do setor de trabalho.



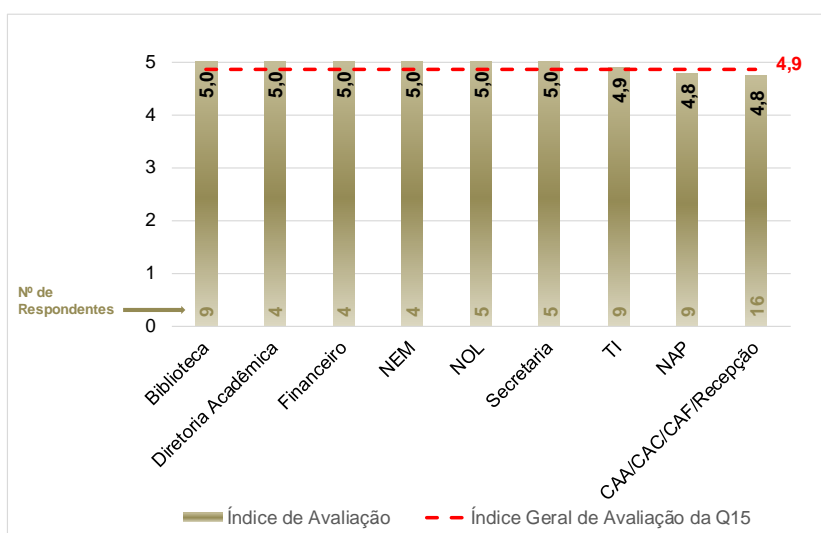
Por meio da Figura 90, pode-se observar que os colaboradores possuem acesso ao gestor do seu setor de trabalho. A proximidade do funcionário com o gestor permite um melhor acompanhamento do desempenho da equipe.

Figura 91: Q14- Estímulo do trabalho em equipe pelo gestor do setor de trabalho.



Conforme a Figura 91, os gestores da FAM incentivam o trabalho em equipe. Isto pode refletir em um maior envolvimento dos funcionários do setor, tornando-os mais produtivos e motivados.

Figura 92: Q15- Promoção da orientação necessária ao exercício da função pelo gestor do setor de trabalho.

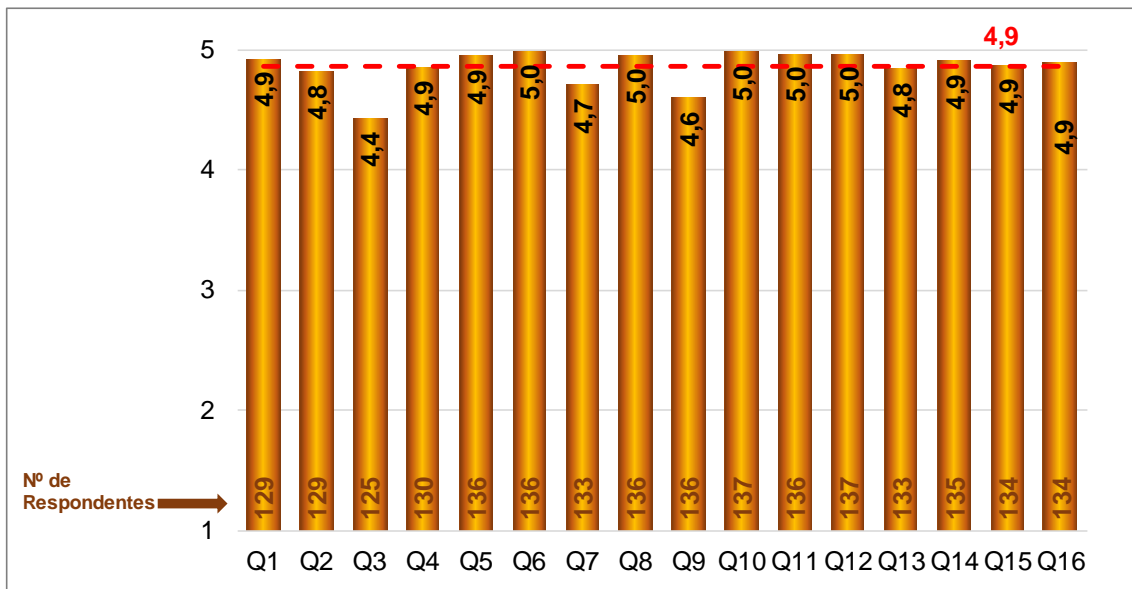


Sobre a orientação básica para exercer a função, os funcionários também avaliaram bem os gestores. A maioria dos setores (67%) avaliaram com índice máximo e os demais ficaram bem próximos disso (Figura 92).

Questionário dos Docentes

Os itens colocados para serem avaliados pelos docentes levaram em conta as ações realizadas pela FAM, a coordenação do curso e o curso. O objetivo é verificar a percepção do docente sobre a atuação da Instituição no âmbito acadêmico, a coordenação e o curso.

Figura 93: Índice de avaliação por questão.



Assim como os alunos, as menores avaliações dos docentes foram em relação ao aumento de equipamentos (Q3) e o conhecimento das atividades de extensão na FAM (Q9) (Figura 93). Isto mostra que há docentes que não perceberam a realização destas duas ações. A descrição de todas as questões abordadas no questionários dos docentes encontram-se na Tabela 12.

Tabela 12: Questões do questionário do docente.

Questão	Descrição	
Questões sobre a Instituição	Q1	Eu percebo que a FAM elevou o número de cursos oferecidos.
	Q2	Eu percebo que a FAM ampliou a quantidade de espaços (salas, laboratórios, espaços de convivência ...).
	Q3	Eu percebo que a FAM aumentou a quantidade de equipamentos.
	Q4	Eu sei que a CPA (Comissão Própria de Avaliação) organiza o processo de avaliação da FAM.
	Q5	Eu considero importante que a FAM seja avaliada pela CPA.
	Q6	Eu conheço a Missão da FAM: "Formar pessoas para transformar a sociedade".
	Q7	Na minha opinião, a FAM cumpre a sua missão.
	Q8	Eu conheço a Visão da FAM: "Ser reconhecida como Instituição de referência no Ensino por meio de Currículos Integrados".
	Q9	Eu conheço as atividades de extensão da FAM (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta,...).
	Q10	Eu considero importante que a FAM ofereça atividades de Pesquisa, como por exemplo, a iniciação Científica.
	Q11	Eu considero que as ações de inclusão realizadas pela FAM são importantes (sinalização para deficientes visuais - sons, atendimento aos cadeirantes, sanitários adaptados, elevadores adequados para deficientes visuais, auditivos e físicos).
	Q12	Eu considero que as ações de inclusão acadêmica realizadas pela FAM são importantes (realização do módulo de ambientação para calouros, mecanismos de apoio à aprendizagem, o NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante)).
Questões sobre o curso	Q13	As atividades desenvolvidas no curso contribuem para uma formação acadêmica de qualidade.
	Q14	O Coordenador(a) do meu curso é acessível aos docentes.
	Q15	O Coordenador(a) do meu curso incentiva a promoção de atividades que complementam a formação dos alunos.
	Q16	O Coordenador(a) do meu curso estimula o diálogo entre os docentes.

- **Ano 2017**

Em 2017, os itens colocados para serem avaliados pela comunidade FAM estavam focados no eixo de avaliação 5: infra estrutura física. Ao planejar o ciclo avaliativo de 3 anos, esse eixo foi deixado para o final porque a estrutura da instituição é essencialmente nova, e se deu preferência a investigar outras questões antes. O

objetivo básico da avaliação era registrar a percepção e a avaliação que a comunidade FAM tem da infra estrutura oferecida a ela.

A realização desta pesquisa no 2º semestre de 2017 acabou fazendo com que ela coincidissem com uma reformulação extremamente profunda, tanto em termos de organização como em termos de pessoas, do setor de tecnologia da informação da instituição. Isto teve consequências para o processo avaliativo da CPA. Houve uma demora na abertura dos questionários, o que prejudicou a campanha de divulgação. Normalmente esses questionários são abertos em outubro e na semana imediatamente anterior é feita a campanha. Por causa das mudanças no TI, os questionários acabaram só sendo abertos em dezembro, mês de apresentação de trabalhos e realização de provas finais, dificultando a divulgação. Uma consequência disso foi uma redução da taxa de participação dos alunos.

Analisando os dados por curso notamos novamente a heterogeneidade observada nos anos anteriores: um conjunto de cursos com participação baixa, ao lado de um grupo com participação bem mais significativa. O Anexo A apresenta as questões propostas aos alunos.

A Tabela 16 sumariza as notas dadas a cada uma das questões. Os resultados da infra estrutura específica dos cursos serão processados posteriormente e encaminhados às coordenações dos cursos para avaliação. Analisando os diferentes itens sobressaem aqueles com nota acima de 4: iluminação da sala de aula e do lab. de informática, ar condicionado iluminação, acústica, limpeza, mobiliário e qualidade do serviço da biblioteca, segurança e limpeza da FAM.

Considerando a Biblioteca, a nota dada ao sistema de consulta ao acervo sugere que se possa planejar uma ação de familiarização com o uso desse sistema, fundamental para o exercício da vida acadêmica. Chama a atenção também a nota dada ao acervo, visto que a biblioteca se esforça e consegue tirar a nota máxima nas avaliações do seu acervo pelo MEC.

Os diferentes pontos de atendimento (CAC, CAF, CAA, NAP e recepção) receberam notas equivalentes. Estão entre 3 e 4. As instalações destinadas aos portadores de necessidades especiais também recebem notas nessa faixa, ainda que se aproximando mais do 4. A exceção foram os elevadores adaptados. Do mesmo modo, o item obteve a pior nota foram os elevadores (2,8) e logo acima, a Internet.

Considerando uma escala Likert de satisfação, podemos dizer que na maioria dos casos, os alunos estão entre neutros e parcialmente satisfeitos com a infra estrutura da FAM. Isso se traduz na nota média geral da instituição foi 3,6, o que convertido para uma escala de 0 a 10 corresponde a uma nota 7. Isso indica que, ainda que no geral a infra estrutura da instituição cumpra as suas funções, na avaliação dos alunos há aspectos em que deixa a desejar e que, conseqüentemente podem ser melhorados. Levando-se em conta todo o investimento feito em infra estrutura seria interessante identificar o por quê dessas notas “na média”. Infelizmente não foi possível recuperar os comentários feitos pelos alunos no campo aberto ao final do questionário.

Com relação aos elevadores, os alunos estão pelo menos parcialmente insatisfeito. Nos itens que obtiveram nota maior ou igual a 4, os alunos estão entre parcialmente satisfeitos e totalmente satisfeitos.

Como uma síntese, perguntou-se qual a chance (de 0 a 10) de recomendar a FAM para um colega. Na média, a resposta foi 7. Ou seja, 70 % de chance de recomendarem a instituição.

Tabela 13: Notas dadas pelos alunos à infra estrutura física da FAM. O enunciado completo das questões está no Anexo A.

Item avaliado	Nota
Sala de aula – iluminação	4,1
Sala de aula – acústica	3,6
Sala de aula – limpeza	3,7
Sala de aula – mobiliário	3,6
Sala de aula – espaço	3,7
Sala de aula - recursos tecnológicos	3,4
Lab. de informática - Ar condicionado	3,4
Lab. de informática – Iluminação	4,0
Lab. de informática – Acústica	3,7
Lab. de informática – Limpeza	3,9
Lab. de informática – Mobiliário	3,6
Lab. de informática – Equipamentos	3,5
Lab. de informática – Softwares	3,1
Lab. de informática – Internet	3,0
Biblioteca - Ar condicionado	4,1

Biblioteca - Sistema de consulta ao acervo	3,7
Biblioteca – Iluminação	4,2
Biblioteca – Acústica	4,0
Biblioteca – Limpeza	4,3
Biblioteca – Mobiliário	4,0
Biblioteca - Espaço para estudo	3,8
Biblioteca - Horário de atendimento	3,9
Biblioteca – Acervo	3,8
Biblioteca - Qualidade do Serviço	4,0
Espaços de Convivência	3,4
Auditório	3,8
Sanitários	3,3
Elevadores	2,8
PNE – rampas	3,7
PNE- marcas nos pisos	3,6
PNE - placas em Braille	3,8
PNE – Elevadores	3,2
PNE - Banheiros adaptados	3,6
Segurança na FAM	4,0
Limpeza na FAM	4,0
Manutenção Predial	3,6
CAA – espaço	3,2
CAA – qualidade	3,1
CAA - horário	3,2
CAC – espaço	3,3
CAC – qualidade	3,3
CAC - horário	3,2
CAF – espaço	3,3
CAF – qualidade	3,2
CAF - horário	3,2
NAP – espaço	3,5
NAP – qualidade	3,4
NAP - horário	3,3
Recepção – espaço	3,5
Recepção – qualidade	3,3
Recepção - horário	3,6

Na Tabela 17 estão apresentadas as notas obtidas por curso ou área do conhecimento. Há vários cursos/áreas com notas superiores a 4: área de TI, o curso de design de moda, o bacharelado em ciências econômicas e as licenciaturas. Entendemos que os

alunos desses cursos estão pelo menos parcialmente satisfeitos com a infra estrutura dos seus cursos. . Nos outros cursos, as notas estão entre 3 e 4, indicando mais uma vez uma certa insatisfação dos alunos. Os dados dos cursos serão analisados posteriormente e serão encaminhados às coordenações para avaliação e eventualmente providências.

Tabela 14: Notas médias de cada curso ou área do conhecimento e chance média (0 a 10) do aluno recomendar o curso.

Curso	Média do curso (1 a 5)	Probabilidade de recomendar a FAM (0 a 10)
ADMINISTRAÇÃO	3,6	7,6
ARQUITETURA E DESIGN	3,5	6,2
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E TI	4,1	7,8
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	7,4
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	4,1	7,3
COMUNICAÇÃO	3,4	6,4
DESIGN DE MODA	4,2	7,4
DIREITO	3,4	6,7
ENGENHARIAS	3,7	7,2
HOSPITALIDADE E LAZER	3,9	6,7
LICENCIATURAS	4,2	7,9
MEDICINA	3,2	4,3
PEDAGOGIA	3,7	7,5
ÁREA DA SAÚDE	3,5	6,8
TECNOL. GESTÃO	3,6	7,7

Além do questionário proposto aos alunos foram elaborados questionários para serem respondidos pelo corpo docente e pelo corpo de funcionários técnico-administrativos, como nos anos anteriores. Esses questionários também estão no Anexo A.

Do mesmo modo que a taxa de participação dos alunos, a taxa de participação de professores e funcionários sofreu por causa da abertura dos questionários apenas em dezembro. Além disso, as respostas (que serão apresentadas a seguir) apresentam dois problemas. Primeiro, o sistema apresentou a professores e funcionários o questionário dos alunos em vez dos questionários específicos previstos para cada um desses grupos. Além disso, na planilha de respostas geradas pelo sistema não é possível separar com

segurança quais respostas foram dadas por professores e quais foram dadas por alunos.

A Tabela 18 apresenta o resultado conjunto para esses dois grupos. Apesar dos problemas entendemos que é possível tirar algumas informações pertinentes. A nota média do grupo foi 4,3. Ou seja, professores e funcionários estão no mínimo parcialmente satisfeitos com a infra estrutura da FAM. Isto é coerente com tudo o que foi investido. Isso sugere que nas respostas dos alunos entraram em jogo outros fatores que não podemos distinguir. Isso deverá ser explorado pelos cursos durante o ano. Analisando as respostas por questão (cf. Tabela 18), vemos que há uma grande consistência nas respostas.

Tabela 15: Notas médias para as diferentes questões respondidas por professores e funcionários.

Item avaliado	Nota
CAA – Espaço	3,3
CAA – Horário	4,0
CAA – Qualidade	3,8
CAC – Espaço	3,8
CAC – Horário	4,0
CAC – Qualidade	3,8
CAF – Espaço	3,5
CAF – Horário	4,0
CAF – Qualidade	3,8
NAP – Espaço	4,2
NAP – Horário	4,8
NAP – Qualidade	4,8
Recepção – Espaço	4,3
Recepção – Horário	4,8
Recepção – Qualidade	4,8
Banheiros adaptados	4,3
Elevadores para PNE	4,5
Guias em Braille	4,6
Marcas no piso	4,5
Rampas de acesso	4,3
Conservação da Limpeza	4,7
Manutenção Predial	4,7
Segurança	4,7
Biblioteca – Acervo	4,6
Biblioteca – Acústica	4,8

Biblioteca – Ar Condicionado	4,8
Biblioteca - Espaço para estudo	4,6
Biblioteca – Horário	4,8
Biblioteca – Iluminação	4,8
Biblioteca – Limpeza	4,9
Biblioteca – Mobiliário	4,8
Biblioteca – Qualidade	4,8
Biblioteca - Sistema de Consulta	4,6
Auditório	4,6
Elevadores	4,0
Espaços de convivência	3,9
Sanitários	4,3
Lab. De Informática – Acústica	4,3
Lab. De Informática - Ar condicionado	4,1
Lab. De Informática – Equipamentos	4,3
Lab. De Informática – Iluminação	4,3
Lab. De Informática – Internet	3,4
Lab. De Informática – Limpeza	4,6
Lab. De Informática – Mobiliário	4,5
Lab. De Informática - Softwares Disponíveis	4,0
Sala de aula – Acústica	4,1
Sala de aula – Espaço	4,4
Sala de aula – Iluminação	4,6
Sala de aula – Limpeza	4,7
Sala de aula – Mobiliário	4,3
Sala de aula - Recursos Tecnológicos Disponíveis	4,1

A consistência das respostas dos funcionários e dos professores reflete por exemplo a dificuldade que frequentemente se percebe para acessar a rede WiFi da instituição em vários pontos das unidades. O contraste com as respostas dos alunos pode sugerir que o olhar e as expectativas dos funcionários e dos professores seriam talvez mais objetivos, mas em acordo com a infra estrutura efetivamente instalada. No entanto, isso apenas é uma hipótese possível. O que se pode dizer é que o grupo de alunos que respondeu ao questionário manifestou uma certa insatisfação com a infra estrutura da instituição. Podemos supor que essa insatisfação não é generalizada, pois algo desse tipo teria já chegado às coordenações. Mas também isso é apenas uma hipótese. Qualquer hipótese que se faça deverá ser testada. Ao distribuir às coordenações dos

curso os resultados por curso, apresentaremos essa análise e recomendaremos a realização de uma pesquisa no curso ainda este ano.

- **Fechamento do Ciclo Avaliativo**

Neste relatório, encerra-se o ciclo avaliativo iniciado em 2015. No capítulo 2 apresentamos as ações e definições da instituição no âmbito de cada eixo e dimensão de avaliação. O que observamos é uma grande consistência, o que inclusive se traduziu por uma ótima nota no momento do recredenciamento em 2016. Neste capítulo 3 apresentamos a análise das respostas aos questionários. Para ter um comparativo entre os itens avaliados em 2015 e entre as avaliações anuais (2015 a 2017), as respostas categóricas de 2015 foram convertidas para a escala de 1 a 5, desconsiderando as respostas colocadas como não se aplica, do seguinte modo:

- Concordo Totalmente = 5
- Concordo Parcialmente = 4
- Não Concordo, Nem Discordo = 3
- Discordo Parcialmente = 2
- Discordo Totalmente = 1

Desta forma, foi possível traduzir as respostas de 2015 para essa escala. (Os enunciados das questões estão apresentados na parte relativa à análise de dados de 2015.)

Figura 94: Itens do questionário do aluno em 2015.

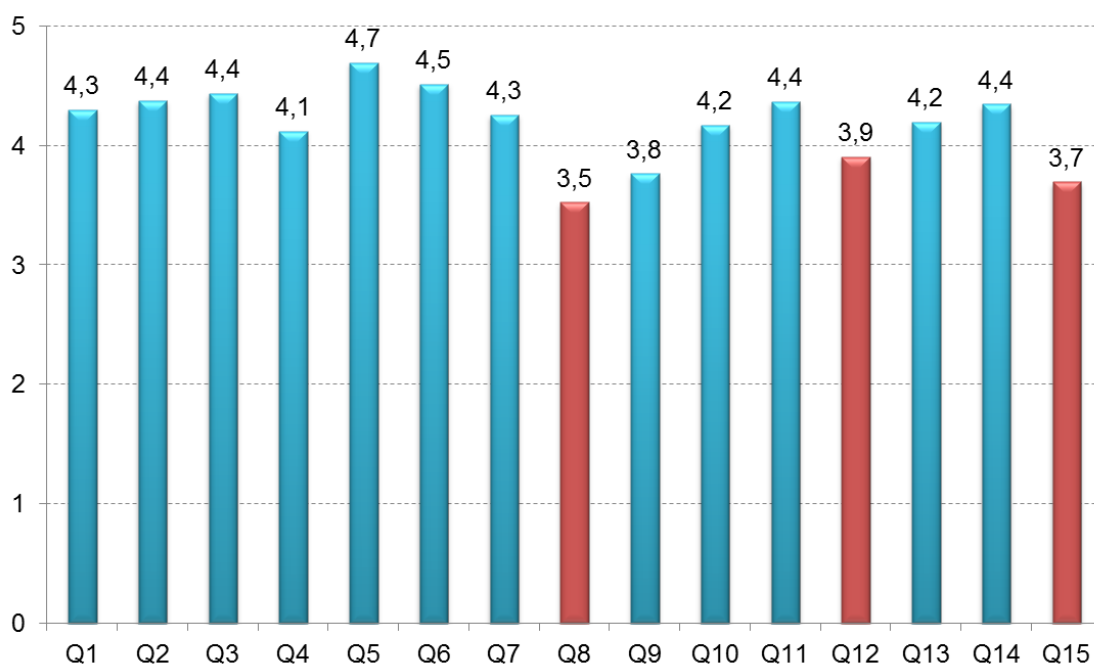


Figura 95: Itens do questionário do docente em 2015.

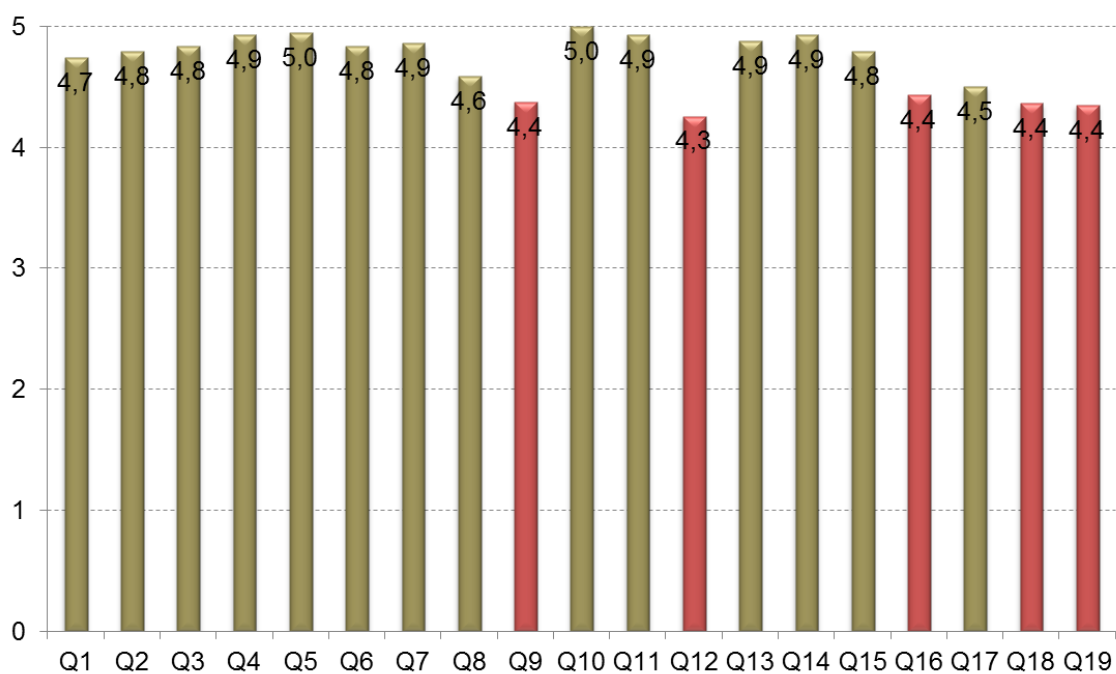
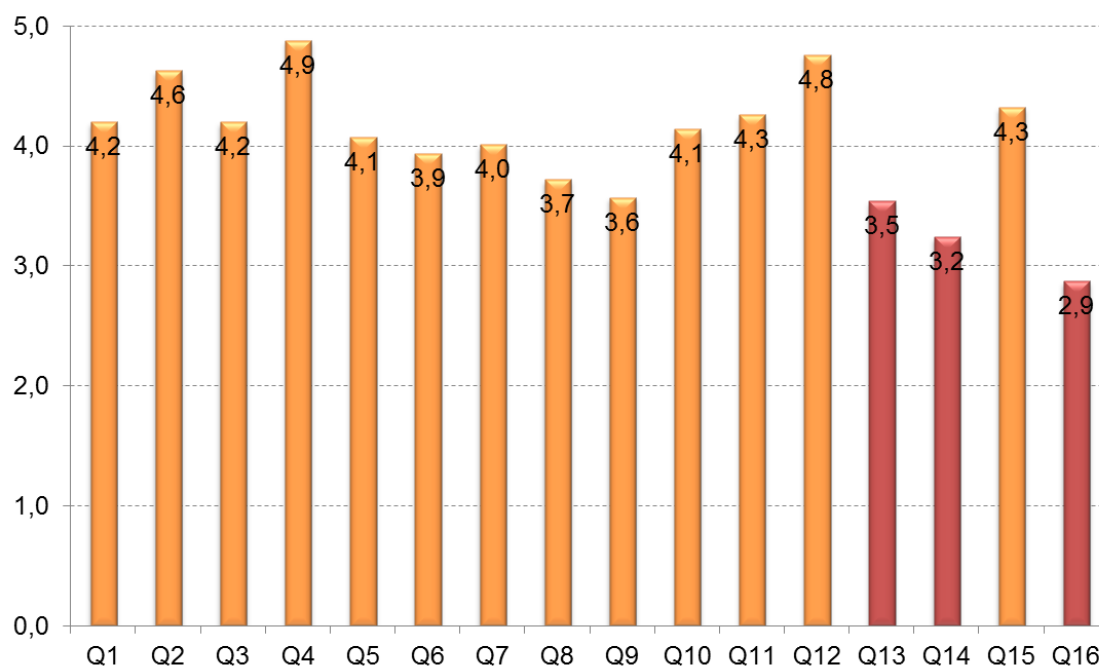


Figura 96: Itens do questionário do técnico-administrativo em 2015.



Relembramos que a discussão desses dados já foi feita anteriormente neste mesmo capítulo.

A evolução geral do índice de avaliação por ano pode ser observada por meio da Tabela 19. Considerando-se a forma de amostragem e a diversidade dos temas e de momentos de coleta, parece-nos que os resultados são coerentes. É tentador ver na sequência temporal uma evolução, mas lembramos que em cada ano foram avaliadas dimensões diferentes, complementares. Não é possível afirmar que as diferenças das notas dados por docentes e funcionários em 2017 sejam significativamente diferentes das dos anos anteriores. Do mesmo modo que não é possível avaliar em que medida os aumentos observados em 2016 com relação a 2015 são significativos. A mensagem que a Tabela 19 coloca é que a instituição tem sido avaliada de modo basicamente positivo pelas pessoas que a fazem e a utilizam.

Repetimos, não se trata de uma sequência temporal, mas sim de dados complementares. Nesse sentido, os resultados de 2017 para alunos se destacam em contraste com a grande consistência dos outros resultados. A nota estritamente falando não é negativa, mas sua inconsistência quando comparada com os investimentos realizados em infra estrutura e com as notas dadas por professores e

funcionários indica que houve algo no grupo de alunos que o questionário não conseguiu captar de modo claro, pelo foco e pelos problemas técnicos na sua aplicação. Isto indica a necessidade de uma ação investigativa mais específica nos cursos durante o ano de 2018.

Tabela 169: Comparação das notas de cada Notas médias para as diferentes questões respondidas por professores e funcionários.

	2015	2016	2017
Alunos	4,2	4,4	3,6
Docentes	4,7	4,9	4,3
Técnico- administrativos	4,0	4,7	4,3

4. Ações com base na Análise

Nesse tópico, as informações foram organizadas da seguinte forma: Tema, Diagnóstico e Propostas e Possibilidades de Ações a serem implementadas.

- **Anos de 2015 e 2016**

Corpo Discente

- I. **Tema:** Percepção sobre a ampliação da FAM em relação aos cursos, espaços e equipamentos.

Diagnóstico: A avaliação nesses aspectos foi acima da média. Numa escala de zero a cinco as médias foram 4,5 / 4,2 / 3,9, respectivamente, para cursos, espaços e equipamentos.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Divulgação dos gráficos aos coordenadores, já que os resultados estão expressos por cursos. As avaliações com menores notas estão localizadas nos cursos da área de informática, no que se refere à ampliação de equipamentos. Solicitar que o coordenador da área informe se há necessidade de equipamentos ainda pendente.

- II. **Tema:** Conhecimento dos processos de avaliação desenvolvidos pela CPA e a importância dada a esse processo.

Diagnóstico: Os alunos reconhecem a importância dos processos de avaliação (média 4,6). Entretanto, a média 3,9 mostra que há parcela considerável de alunos que desconhece que esse processo é desenvolvido pela CPA.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Solicitar aos coordenadores que reforcem, junto ao corpo docente, os esclarecimentos sobre o trabalho da CPA. Dessa forma, acredita-se, os docentes terão mais informações para o “Dia da CPA” (desenvolvido junto aos alunos), que

acontecerá no período da divulgação dos resultados da avaliação de 2016. Utilizar recursos variados para a divulgação dos resultados de avaliações anteriores de e seus efeitos positivos sobre as melhorias, reforçando a importância da avaliação e da participação de todos.

- III. **Tema:** conhecimento da Missão (e de sua efetivação pela IES) e da Visão da FAM.

Diagnóstico: Quase a totalidade dos alunos conhece a Missão da FAM e destes a maioria reconhece que essa missão é cumprida pela IES. Em relação à Visão da FAM, quase a totalidade dos alunos responderam conhecê-la.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: O fato dos alunos terem a percepção da efetivação da missão da IES é altamente positivo, já que isso está refletido no trabalho desenvolvido pelos cursos. Solicitar aos coordenadores e professores que dialoguem com os alunos sobre a vinculação do sentido da Missão da FAM com a forma como o currículo é proposto e desenvolvido e com as atividades oferecidas à formação. Encaminhar sugestão ao setor de marketing da IES para que mostre essa relação nas campanhas de divulgação da IES.

- IV. **Tema:** conhecimento sobre as atividades de extensão (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta,...).

Diagnóstico: Esse foi o tópico avaliado com as notas mais baixas – média 3,8. Supõe-se que o nível de conhecimento sobre os programas de extensão está mais ligado à participação nos mesmos.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Incentivar a participação dos cursos nos projetos de extensão. Promover a divulgação dos projetos e as formas de participação. Esclarecer aos alunos quais os objetivos dos projetos de extensão e de que forma a participação deles auxilia numa sólida formação.

V. **Tema:** sobre a importância dada à pesquisa (sobretudo a Iniciação Científica).

Diagnóstico: Os alunos reconhecem (média 4,8) a importância da pesquisa.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Informar esse interesse aos cursos para que incrementem a pesquisa, tanto no desenvolvimento de projetos específicos do curso, como e, sobretudo, na inserção dos alunos em projetos de Iniciação Científica.

VI. **Tema:** Importância dada às ações de Inclusão (sinalização para deficientes visuais - sons, atendimento aos cadeirantes, sanitários adaptados, elevadores adequados para deficientes visuais, auditivos e físicos) e às ações de inclusão acadêmica realizadas pela FAM (realização do módulo de ambientação para calouros, mecanismos de apoio à aprendizagem, o NAE -Núcleo de Atenção ao Estudante).

Diagnóstico: Os alunos, em sua grande maioria, compreendem a importância das ações de inclusão, nas duas perspectivas pesquisadas. Em relação à acessibilidade a média de aprovação foi 4,8 e em relação às ações de inclusão no foco do acolhimento e atendimento aos alunos, a média foi de 4,5.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Atribui-se a avaliação abaixo da nota máxima, mais ao desconhecimento dos núcleos de atenção ao estudante e seus programas e ações, do que ao papel e à importância dessas ações. Dessa forma, serão encaminhadas propostas de divulgação do NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante) e de seus programas no módulo de ambientação, em que o trabalho está direcionado aos ingressantes dos cursos, além da divulgação nos murais das salas, como já é feito, intensificando que todos os alunos conheçam e utilizem esses programas.

VII. **Tema:** sobre a qualidade dos cursos oferecidos.

Diagnóstico: A avaliação sobre a qualidade do curso é muito boa para grande parte dos alunos, com média 4,5.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Apesar da avaliação ter sido muito boa, há margem para melhoria. Os coordenadores dos cursos receberão os resultados e serão orientados a analisarem e observarem os possíveis problemas de seus cursos, junto aos alunos e ao corpo docente.

VIII. Tema: sobre o coordenador(a) do curso (se é acessível e se propõe atividades que complementam a formação).

Diagnóstico: Os coordenadores tiveram avaliação positiva, passível de melhoria. Em relação a “ser acessível” a média foi 4,2 e à proposta de atividades complementares a média foi 4,0.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Essas médias indicam que cada coordenador(a) precisa verificar a avaliação dos alunos dos cursos sob sua responsabilidade a fim de perceber quais aspectos devem ser melhorados.

Corpo Docente

IX. Tema: Percepção sobre a ampliação da FAM em relação aos cursos, espaços e equipamentos.

Diagnóstico: A avaliação nesses aspectos foi acima da média. Numa escala de zero a cinco as médias foram 4,9 / 4,8 / 4,4, respectivamente, para cursos, espaços e equipamentos.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Divulgação dos gráficos aos coordenadores, já que os resultados estão expressos por cursos. Abordar essa avaliação no horário coletivo, solicitando a divulgação das informações aos pares.

X. Tema: Conhecimento dos processos de avaliação desenvolvidos pela CPA e a importância dada a esse processo.

Diagnóstico: Os docentes reconhecem a importância dos processos de avaliação e, em sua maioria, sabem que a CPA é a responsável pela organização do processo.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: O conhecimento dos docentes sobre a avaliação e a CPA ainda não se reflete de maneira excelente sobre os alunos. Solicitar aos coordenadores que reforcem, junto ao corpo docente, a importância de sua atuação sobre o corpo discente, na perspectiva da divulgação da CPA e de seu trabalho. Reiterar a importância do “Dia da CPA” (desenvolvido junto aos alunos), que acontecerá no período da divulgação dos resultados da avaliação de 2016.

XI. Tema: conhecimento da Missão (e de sua efetivação pela IES) e da Visão da FAM.

Diagnóstico: Todos os docentes conhecem a Missão da FAM e quase a totalidade reconhece que essa missão é cumprida pela IES. Em relação à Visão da FAM, todos têm conhecimento.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: O fato dos docentes terem alta percepção sobre a efetivação da missão da IES é altamente positivo, já que eles são agentes diretos na consecução do projeto pedagógico do curso, promotor da efetivação dessa missão. Os coordenadores poderão utilizar a informação para incentivar o corpo docente sobre a positividade de sua atuação nesse quesito, de maneira a que se alimente as ações afirmativas sobre a qualidade da formação oferecida aos alunos.

XII. Tema: conhecimento sobre as atividades de extensão (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta,...).

Diagnóstico: Esse tópico foi avaliado com a média 4,6, ou seja, parte dos docentes desconhece os programas e projetos de extensão. Como a FAM mais que triplicou o número de alunos em 2016, houve, proporcionalmente, aumento no quadro docente. Uma possibilidade para a margem de desconhecimento pode estar localizada no grande número de professores novos da IES.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Os coordenadores deverão divulgar e incentivar as iniciativas de participação dos cursos nos projetos de extensão. Promover a divulgação dos projetos no horário coletivo e em outros momentos colegiados. Oferecer esclarecimentos sobre os objetivos dos projetos de extensão e da importância dos mesmos na formação dos alunos.

XIII. Tema: sobre a importância dada à pesquisa (sobretudo a Iniciação Científica).

Diagnóstico: Todos os docentes reconhecem a importância da pesquisa.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Incentivar os professores a apresentarem projetos de Iniciação Científica e, também, fazer uso do recurso da pesquisa nas atividades de ensino, reforçando o papel dessa atividade para a sólida formação pessoal e profissional dos alunos, na perspectiva do desenvolvimento intelectual e na construção do conhecimento.

XIV. Tema: Importância dada às ações de Inclusão (sinalização para deficientes visuais - sons, atendimento aos cadeirantes, sanitários adaptados, elevadores adequados para deficientes visuais, auditivos e físicos) e às ações de inclusão acadêmica realizadas pela FAM (realização do módulo de ambientação para calouros, mecanismos de apoio à aprendizagem, o NAE -Núcleo de Atenção ao Estudante).

Diagnóstico: Todos os professores consideram importantes as ações de inclusão.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: O resultado da pesquisa mostra e fortalece o papel fundamental do professor nos processos de inclusão, o que contribui com o trabalho da IES na inserção social de seus alunos, de forma ampla.

XV. Tema: se o curso oferece formação de qualidade aos alunos.

Diagnóstico: A avaliação sobre a qualidade do curso é muito boa para grande parte dos docentes, com média 4,8.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Apesar da avaliação ter sido muito boa, há margem para melhoria. Os coordenadores dos cursos receberão os resultados e serão orientados a analisarem e observarem os possíveis problemas de seus cursos, junto ao corpo docente.

XVI. Tema: sobre o coordenador(a) do curso (se é acessível, se propõe atividades complementares e se estimula o diálogo entre os docentes).

Diagnóstico: Os coordenadores tiveram avaliação positiva, com média 4,9 para todos os itens.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Essas médias indicam o bom trabalho dos coordenadores junto ao corpo docente. O coordenador poderá fazer uma autoavaliação sobre cada aspecto a fim de perceber pontos a melhorar e formas de como fazê-lo. O horário coletivo é um bom momento para abordar essas questões, no sentido de aprimorá-las.

Corpo Técnico Administrativo

XVII. Tema: Percepção sobre a ampliação da FAM em relação aos cursos, espaços e equipamentos.

Diagnóstico: A avaliação nesses aspectos foi acima da média. Numa escala de zero a cinco as médias foram 5,0 / 4,8 / 4,4, respectivamente, para cursos, espaços e equipamentos.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Divulgação dos gráficos aos gestores, já que os resultados estão expressos por setor. Abordar essa avaliação nas reuniões de trabalho, solicitando a divulgação das informações aos pares.

XVIII. Tema: Conhecimento dos processos de avaliação desenvolvidos pela CPA e a importância dada a esse processo.

Diagnóstico: Os colaboradores reconhecem a importância dos processos de avaliação (média 4,7) e, em sua maioria, sabem que a CPA é a responsável pela organização do processo (média 4,9).

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: O conhecimento dos colaboradores sobre a CPA e a importância que reconhecem nos processos de avaliação devem refletir de maneira excelente sobre a atividade fim, considerando que os setores dão suporte ao trabalho dos cursos. Solicitar aos gestores que reforcem, junto aos colaboradores, a importância de sua participação na avaliação da IES.

XIX. Tema: conhecimento da Missão (e de sua efetivação pela IES) e da Visão da FAM.

Diagnóstico: A maioria dos colaboradores conhece a Missão da FAM e quase a totalidade reconhece que essa missão é cumprida pela IES. Em relação à Visão da FAM, quase a totalidade tem conhecimento.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: O fato dos colaboradores terem alta percepção sobre a efetivação da missão da IES é altamente positivo, já que, grande parte deles, lida diretamente com os alunos e auxilia para que os trabalhos da IES aconteçam de maneira eficiente. Orientar

os gestores a dar ciência aos colaboradores de seu setor sobre os resultados da pesquisa e incentivá-los à participação e ao conhecimento, já que muitos têm ação direta com alunos e professores.

- XX. Tema:** conhecimento sobre as atividades de extensão (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta,...).

Diagnóstico: Esse tópico foi avaliado com a média 4,2, ou seja, parte dos colaboradores desconhece os programas e projetos de extensão. Como a FAM mais que triplicou o número de alunos em 2016, houve, proporcionalmente, aumento no quadro de funcionários. Uma possibilidade para a margem de desconhecimento pode estar localizada no grande número de colaboradores novos da IES.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Os gestores deverão divulgar os projetos de extensão junto aos colaboradores. Promover a divulgação dos projetos no horário coletivo e em outros momentos colegiados. Oferecer esclarecimentos sobre os objetivos dos projetos de extensão e da importância dos mesmos na formação dos alunos.

- XXI. Tema:** sobre a importância dada à pesquisa (sobretudo a Iniciação Científica).

Diagnóstico: Todos os colaboradores reconhecem a importância da pesquisa.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Os gestores poderão alimentar continuamente as informações sobre o programa de Iniciação Científica porque poderão dialogar com os alunos e professores sobre o tema, auxiliando a eficácia da comunicação interna.

- XXII. Tema:** Importância dada às ações de Inclusão (sinalização para deficientes visuais - sons, atendimento aos cadeirantes, sanitários adaptados, elevadores adequados para deficientes visuais, auditivos e físicos) e as ações de inclusão

acadêmica realizadas pela FAM (realização do módulo de ambientação para calouros, mecanismos de apoio à aprendizagem, o NAE -Núcleo de Atenção ao Estudante).

Diagnóstico: Todos os colaboradores consideram importantes as ações de inclusão.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Os colaboradores são peças chave nos processos de inclusão. Afinal, o primeiro contato dos alunos é com os funcionários do corpo técnico-administrativo. Os gestores devem orientá-los continuamente, reforçando sempre o papel importante que eles cumprem. Os resultados da pesquisa mostra que os colaboradores entendem a importância da inclusão.

XXIII. Tema: sobre o gestor(a) (se é acessível ao colaborador; se estimula o trabalho em equipe e se promove a orientação necessária ao exercício da função).

Diagnóstico: Os gestores tiveram avaliação positiva, com média 4,9 para todos os itens.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Essas médias indicam o bom trabalho dos gestores junto aos colaboradores. Os gestores poderão fazer uma autoavaliação sobre cada aspecto a fim de perceber pontos a melhorar e formas de como fazê-lo. As reuniões de trabalho são bons momentos para abordar essas questões, no sentido de aprimorá-las.

- **Ano 2017**

Tema: Percepção e avaliação de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos sobre a infra estrutura da FAM

Diagnóstico: Docentes e funcionários que responderam aos questionários estão parcial ou totalmente satisfeitos com a infra-estrutura existente, planejada em conformidade com o PDI. Alunos que responderam ao questionário

manifestaram uma insatisfação maior. Considerando-se a taxa de respostas e a impossibilidade de recuperar os comentários, supomos que ao manifestar desagrado com a infra-estrutura, estão manifestando incômodo com algum outro aspecto do curso.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: Distribuir os dados das respostas por cursos às coordenações e solicitar aos cursos pesquisas específicas entre os alunos para confirmar ou não a existência dessa insatisfação e, sendo confirmada, identificar a sua fonte.

Tema: Dificuldades técnicas na realização da avaliação da CPA e baixas taxas de resposta.

Diagnóstico: Desde 2015 a avaliação de aspectos específicos do curso pelos alunos via sistema Web sempre se manifestou problemática. Em paralelo a isso, a taxa de respostas dos alunos nunca superou um valor médio de 25%.

Propostas e possibilidades de ações a serem implementadas: O trabalho da avaliação institucional deverá ser conduzindo em articulação com as coordenações dos cursos. A heterogeneidade dos cursos e a complexidade da estrutura curricular da FAM, a avaliação dos cursos deverá ser feita pelos cursos. A CPA poderá definir algumas diretrizes como forma de orientação e procurar incorporar na sua avaliação os resultados obtidos pelos cursos. O planejamento da avaliação institucional já vinha possibilitando a participação voluntária de coordenadores. Essa participação deve ser estimulada com o objetivo de definir claramente o que deve ser avaliado de modo a ajudar a gestão dos cursos pelas coordenações. Nesse processo de planejamento devem ser incluídos os alunos, o que sublinha a importância da escolha de seus representantes na CPA. Deverá também ser definida , em conjunto com coordenadores, professores e alunos, uma estratégia para aumentar a taxa de participação na pesquisa.

Considerações Finais

A título de conclusão, A CPA coloca as seguintes observações: A avaliação dos eixos 1 e 2 foi, no geral, muito boa por parte de todos os segmentos. A pesquisa mostra que é necessário divulgar melhor os projetos de Extensão e o trabalho da CPA. O outro item com avaliação abaixo de 4 foi a percepção sobre o aumento dos equipamentos.

Em relação aos processos de inclusão foi quase unânime o reconhecimento das ações e de sua importância, em todos os segmentos. Muito desse reconhecimento se localiza na ação do PAI (Programa de Acessibilidade e Inclusão) coordenado pela professora Vânia Aparecida Marques Leite.

Sobre o corpo técnico-administrativo, a CPA indica que sejam realizadas ações de integração nos vários setores, com a divulgação das informações mais importantes sobre a FAM, sua organização e suas ações, considerando que esses colaboradores são a porta de entrada do aluno na FAM e nos serviços oferecidos.

A CPA observa, ainda, que, apesar do número de alunos ter quase triplicado em um ano de atividade (do final de 2015 ao final de 2016), exigindo, também, o aumento no número de docentes e de colaboradores, a avaliação foi bastante positiva. Esse fato é um incentivo à continuidade das políticas implementadas até o momento, nunca perdendo a oportunidade de aprimorá-las.

Para o triênio 2018 – 2020, colocam-se vários desafios para a avaliação institucional, Primeiramente, os polos de EaD deverão ser incorporados na avaliação. Além disso, a entrada em funcionamento de novas unidades distantes do eixo Rua Augusta, indica que a estrutura da CPA deverá se ampliar de modo a dar conta localmente das características da nova unidade.

Anexo A - Questionários

A1. Questionários de 2015

a) Questionário do **PERFIL DOS ALUNOS**:

- 1) Atualmente você está trabalhando?
 - a) Sim
 - b) Não
- 2) Com quem reside?
 - a) Com os Pais.
 - b) Com a Família.
 - c) Sozinho.
 - d) Com amigos.
 - e) Outros
- 3) Qual o fator determinante para a escolha desse curso na FAM?
 - a) Qualidade.
 - b) Indicação de pais e amigos.
 - c) Preço.
 - d) Facilidade de acesso.
 - e) Localização.
 - f) Outros.
- 4) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 - a) Todo em escola pública.
 - b) Todo em escola privada.
 - c) Maior parte na escola pública.
 - d) Maior parte na escola privada.
- 5) Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, além das horas de aula?
 - a) 0 hora.
 - b) 1 a 2 horas.

- c) 3 a 5 horas.
 - d) 6 a 8 horas.
 - e) Mais de 8 horas.
- 6) Assinale dentre as alternativas, aquela que melhor expressa sua perspectiva profissional futura:
- a) Já trabalho na área.
 - b) Trabalho em outra área, mas pretendo trabalhar na área do curso.
 - c) Pretendo fazer uma pós e seguir uma vida acadêmica.
 - d) Prestar concurso.
 - e) Trabalhar em empresa privada.
 - f) Ainda não me decidi.
- 7) Possui outra graduação?
- a) Sim
 - b) Não
- 8) Os serviços disponibilizados por meio das máquinas de snacks instaladas nas unidades são satisfatórios e contam com boa qualidade e variedade de produtos.
- a) Concordo totalmente.
 - b) Concordo parcialmente.
 - c) Não concordo nem discordo.
 - d) Discordo parcialmente.
 - e) Discordo totalmente.
 - f) Não se aplica.

b) Questionário dos **DISCENTES**:

- 1) Estou informado sobre o Projeto Pedagógico do meu Curso e seus respectivos componentes curriculares: Unidades Curriculares, Projeto Integrado, Práticas Profissionais ou Práticas de Ensino, Core Curriculum, Estágios e Atividades Complementares.
- 2) Estou informado sobre os planos de ensino dos componentes curriculares desse semestre.

- 3) Percebo a relação entre os conhecimentos abordados nesse semestre.
- 4) Tenho conhecimento de que a instituição oferece programas de Iniciação Científica e Monitoria para os alunos.
- 5) Reconheço que nas atividades e nas aulas desenvolvidas no curso há a preocupação com atitudes éticas como: respeito, cordialidade e diálogo.
- 6) O curso promove aprendizagem qualificada, contribuindo para a formação profissional.
- 7) O curso oferece atividades práticas que contribuem para o desenvolvimento das competências profissionais.
- 8) Tenho conhecimento dos programas do NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante), para ampla participação na vida acadêmica: POP (Programa de Apoio Psicopedagógico) e PAI (Programa de Atenção à Inclusão).
- 9) Tenho informações suficientes sobre as atividades oferecidas pela FAM, divulgadas de modo ágil pelos canais de comunicação da instituição.
- 10) Percebo a importância da representação dos alunos junto ao Colegiado de curso e reconheço os resultados desta participação.
- 11) A instituição incentiva à participação dos alunos no processo de avaliação institucional.
- 12) Os serviços prestados pelo Centro de Atendimento ao Aluno (CAA) atendem adequadamente às solicitações dos alunos
- 13) A Coordenação do curso estabelece uma comunicação eficiente com os alunos de forma que eles estejam sempre bem orientados sobre o curso e sobre as iniciativas da FAM.
- 14) Percebo a disponibilidade da coordenação do curso em atender aos alunos para tratar de assuntos relacionados à vida acadêmica
- 15) Uso, gosto e avalio que as máquinas que vendem salgados e bebidas, localizadas no interior do prédio, devem permanecer.

c) Questionário dos **DOCENTES**:

- 1) Conheço o Projeto Pedagógico do(s) Curso(s) em que atuo.
- 2) O Plano de Ensino e o Plano de aula orientam meu trabalho pedagógico.
- 3) Meu trabalho pedagógico reflete a relação entre as competências trabalhadas no semestre.
- 4) Considero muito importante a implantação de programas de Iniciação Científica e Monitoria para os alunos, como complemento do processo de aprendizagem.
- 5) Reconheço que nas atividades e nas aulas desenvolvidas no curso há a preocupação com atitudes éticas como: respeito, cordialidade e diálogo.
- 6) O curso promove aprendizagem significativa, contribuindo para a formação profissional de seus alunos.
- 7) O curso oferece atividades práticas que contribuem para o desenvolvimento das competências profissionais de seus alunos.
- 8) Tenho conhecimento dos Programas de Atenção ao Discente, NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante), para ampla participação na vida acadêmica: POP (Programa de Apoio Psicopedagógico) e PAI (Programa de Atenção à Inclusão).
- 9) Tenho informações suficientes sobre as atividades oferecidas pela FAM, divulgadas pelos canais de comunicação da instituição.
- 10) Considero ser importante a representação dos alunos junto ao Colegiado de curso e também acredito nos resultados desta participação.
- 11) A instituição incentiva a participação dos docentes no processo de avaliação institucional.
- 12) Os serviços prestados pelo setor de Atendimento ao Aluno atendem adequadamente às solicitações dos alunos.
- 13) A Coordenação do curso estabelece uma comunicação eficiente com os docentes.

- 14) Percebo a disponibilidade da coordenação do curso em atender os docentes para tratar dos assuntos relacionados à atividade profissional.
- 15) O serviço oferecido pela Biblioteca, como suporte ao meu trabalho, é eficiente.
- 16) O serviço oferecido pelo Setor de Atendimento ao Professor, como suporte ao meu trabalho, é eficiente.
- 17) O serviço de Laboratório, como suporte ao meu trabalho, é eficiente.
- 18) O serviço de alocação de recursos (audiovisual, som, multimídia,...), como suporte ao meu trabalho, é eficiente.
- 19) Tenho conhecimento do Plano de Carreira Docente da Instituição.

d) Questionário do corpo **TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**:

- 1) Estou informado sobre o Projeto Pedagógico da Instituição e seus respectivos componentes curriculares: Unidades Curriculares, Projeto Integrado, Práticas Profissionais ou Práticas de Ensino, Core Curriculum, Estágios e Atividades Complementares.
- 2) Reconheço a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM, que está disponível na biblioteca.
- 3) Estou Ciente da Missão da FAM e reconheço que existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.
- 4) Reconheço que nas atividades do meu trabalho há a preocupação com atitudes éticas como: respeito, cordialidade e diálogo.
- 5) Tenho conhecimento dos Programas de Atenção ao Discente, NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante), para ampla participação na vida acadêmica: POP (Programa de Apoio Psicopedagógico) e PAI (Programa de Atenção à Inclusão).
- 6) A FAM estimula o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores.
- 7) Conheço o organograma administrativo e acadêmico da FAM.

- 8) Tenho informações suficientes sobre as atividades oferecidas pela FAM aos seus colaboradores, divulgadas pelos canais de comunicação da instituição.
- 9) A instituição incentiva a participação dos colaboradores no processo de avaliação institucional.
- 10) A Diretoria da Instituição estabelece uma comunicação eficiente com os colaboradores de forma que eles estejam sempre bem orientados sobre os projetos e sobre as iniciativas da FAM.
- 11) Na unidade da FAM em que atuo há condições adequadas para desenvolver o meu trabalho
- 12) Meu relacionamento com a equipe de trabalho e com a minha coordenação/gerência direta é produtiva e eficaz
- 13) A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.
- 14) O número de pessoas que trabalham no setor técnico-administrativo é suficiente para atender satisfatoriamente as demandas da FAM.
- 15) Há organização, por parte dos colaboradores, no desempenho de suas atividades e os mesmos desempenham as tarefas com responsabilidade e comprometimento.
- 16) Tenho conhecimento do Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo.

A2. Questionários de 2016

a) Questionário dos DISCENTES:

I. Percepção sobre as ações da FAM

- 1) Eu percebo que a FAM elevou o número de cursos oferecidos.
- 2) Eu percebo que a FAM ampliou a quantidade de espaços (salas, laboratórios, espaços de convivência, ...).
- 3) Eu percebo que a FAM aumentou a quantidade de equipamentos.
- 4) Eu sei que a CPA (Comissão Própria de Avaliação) organiza o processo de avaliação da FAM.

- 5) Eu considero importante que a FAM seja avaliada pela CPA.
- 6) Eu conheço a Missão da FAM: “Formar pessoas para transformar a sociedade”.
- 7) Na minha opinião, a FAM cumpre a sua missão.
- 8) Eu conheço a Visão da FAM: “Ser reconhecida como Instituição de referência no Ensino por meio de Currículos Integrados”.
- 9) Eu conheço as atividades de extensão da FAM (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta, etc.).
- 10) Eu considero importante que a FAM ofereça atividades de Pesquisas, como por exemplo, a Iniciação Científica.
- 11) Eu considero que as ações de inclusão realizadas pela FAM são importantes (sinalização para deficientes visuais - sons, atendimento aos cadeirantes, sanitários adaptados, elevadores adequados para deficientes visuais, auditivos e físicos).
- 12) Eu considero que as ações de inclusão acadêmica realizadas pela FAM são importantes (realização do módulo de ambientação para calouros, mecanismos de apoio à aprendizagem, o NAE-Núcleo de Atenção ao Estudante).

II. Percepção sobre o curso

- 13) As atividades desenvolvidas no curso contribuem para a qualidade da minha formação acadêmica.
- 14) O coordenador(a) do meu curso é acessível aos alunos.
- 15) O coordenador(a) do meu curso promove atividades que complementam a minha formação.
- 16) Se quiser, deixe seus comentários.

b) Questionário dos DOCENTES:

I. Percepção sobre as ações da FAM

- 1) Eu percebo que a FAM elevou o número de cursos oferecidos.
- 2) Eu percebo que a FAM ampliou a quantidade de espaços (salas, laboratórios, espaços de convivência, ...).
- 3) Eu percebo que a FAM aumentou a quantidade de equipamentos.

- 4) Eu sei que a CPA (Comissão Própria de Avaliação) organiza o processo de avaliação da FAM.
- 5) Eu considero importante que a FAM seja avaliada pela CPA.
- 6) Eu conheço a Missão da FAM: “Formar pessoas para transformar a sociedade”.
- 7) Na minha opinião, a FAM cumpre a sua missão.
- 8) Eu conheço a Visão da FAM: “Ser reconhecida como Instituição de referência no Ensino por meio de Currículos Integrados”.
- 9) Eu conheço as atividades de extensão da FAM (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta,...).
- 10) Eu considero importante que a FAM ofereça atividades de Pesquisas, como por exemplo, a Iniciação Científica.
- 11) Eu considero que as ações de inclusão realizadas pela FAM são importantes (sinalização para deficientes visuais - sons, atendimento aos cadeirantes, sanitários adaptados, elevadores adequados para deficientes visuais, auditivos e físicos).
- 12) Eu considero que as ações de inclusão acadêmica realizadas pela FAM são importantes (realização do módulo de ambientação para calouros, mecanismos de apoio à aprendizagem, o NAE -Núcleo de Atenção ao Estudante).

II. Percepção sobre o curso

- 13) As atividades desenvolvidas no curso contribuem para uma formação acadêmica de qualidade.

Avalie o coordenador do curso no qual você tem maior carga horária.

Nome do coordenador: _____.

- 14) É acessível aos docentes.
- 15) Incentiva a promoção de atividades que complementam a formação dos alunos.
- 16) Estimula o diálogo entre os docentes.

c) Questionário do corpo **TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**:

I. Percepção sobre as ações da FAM

- 1) Eu percebo que a FAM elevou o número de cursos oferecidos.
- 2) Eu percebo que a FAM ampliou a quantidade de espaços (salas, laboratórios, espaços de convivência, ...).
- 3) Eu percebo que a FAM aumentou a quantidade de equipamentos.
- 4) Eu sei que a CPA (Comissão Própria de Avaliação) organiza o processo de avaliação da FAM.
- 5) Eu considero importante que a FAM seja avaliada pela CPA.
- 6) Eu conheço a Missão da FAM: “Formar pessoas para transformar a sociedade”.
- 7) Na minha opinião, a FAM cumpre a sua missão.
- 8) Eu conheço a Visão da FAM: “Ser reconhecida como Instituição de referência no Ensino por meio de Currículos Integrados”.
- 9) Eu conheço as atividades de extensão da FAM (Plantão Fiscal, ECOFAM, Projeto Augusta,...).
- 10) Eu considero importante que a FAM ofereça atividades de Pesquisas, como por exemplo, a Iniciação Científica.
- 11) Eu considero que as ações de inclusão realizadas pela FAM são importantes (sinalização para deficientes visuais - sons, atendimento aos cadeirantes, sanitários adaptados, elevadores adequados para deficientes visuais, auditivos e físicos).
- 12) Eu considero que as ações de inclusão acadêmica realizadas pela FAM são importantes (realização do módulo de ambientação para calouros, mecanismos de apoio à aprendizagem, o NAE -Núcleo de Atenção ao Estudante).

II. Percepção sobre o gestor do setor em que trabalha

Avalie o(a) gestor(a) do setor em que você trabalha. Nome do gestor/gestora: _____.

- 13) É acessível ao colaborador.
- 14) Estimula o trabalho em equipe.
- 15) Promove a orientação necessária ao exercício da função.

A3. Questionários de 2017

a) Questionário dos **DISCENTES**:

Pesquisa de Infraestrutura e Avaliação de Curso FAM 2017 – Alunos

Atribua uma nota de 1 a 5 para cada um dos itens apresentados, sendo que **5 é excelente e 1 péssimo**. Utilize o espaço de comentários na parte final para acrescentar informações que você julgue pertinente (elogios, reclamações, sugestões, etc.).

I. Parte Geral: todos os alunos respondem.

1. Infraestrutura

1.1. Sala(s) de aula:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.1.1 Ar Condicionado	()	()	()	()	()	()
1.1.2 Iluminação	()	()	()	()	()	()
1.1.3 Acústica	()	()	()	()	()	()
1.1.4 Limpeza	()	()	()	()	()	()
1.1.5 Mobiliário	()	()	()	()	()	()
1.1.6 Espaço	()	()	()	()	()	()
1.1.7 Recursos Tecnológicos (Projetor, lousa digital, som, etc.)	()	()	()	()	()	()

1.2. Laboratório ou salas(s) de apoio de informática:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

1.2.1 Ar condicionado	()	()	()	()	()	()
1.2.2 Iluminação	()	()	()	()	()	()
1.2.3 Acústica	()	()	()	()	()	()
1.2.4 Limpeza	()	()	()	()	()	()
1.2.5 Mobiliário	()	()	()	()	()	()
1.2.6 Equipamentos	()	()	()	()	()	()
1.2.7 Softwares disponíveis	()	()	()	()	()	()
1.2.8 Internet	()	()	()	()	()	()

1.3. Biblioteca:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.3.1 Ar condicionado	()	()	()	()	()	()
1.3.2 Iluminação	()	()	()	()	()	()
1.3.3 Acústica	()	()	()	()	()	()
1.3.4 Limpeza	()	()	()	()	()	()
1.3.5 Mobiliário	()	()	()	()	()	()
1.3.6 Espaço para estudo	()	()	()	()	()	()
1.3.7 Horário de atendimento	()	()	()	()	()	()
1.3.8 Acervo	()	()	()	()	()	()
1.3.9 Qualidade do serviço prestado	()	()	()	()	()	()
1.3.10 Sistema de Consulta do Acervo	()	()	()	()	()	()

1.4. Espaços comuns de uso coletivo:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.4.1 Espaços de convivência (Hall, Mezanino, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.2 Auditório	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.3 Sanitários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.4 Elevadores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

1.5. Acessibilidade para portadores de necessidades especiais:

Itens	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.5.1 Rampas de acesso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5.2 Marcas em pisos (para orientação)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5.3 Guia de placas em Braille	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5.4 Elevadores para deficientes físicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5.5 Banheiros adaptados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

1.6. Aspectos Gerais da FAM:

Itens	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

1.6.1 Segurança	()	()	()	()	()	()
1.6.2 Conservação da Limpeza	()	()	()	()	()	()
1.6.3 Manutenção Predial	()	()	()	()	()	()

2. Setores com Atendimento ao Aluno

2.1. CAA (Central de Atendimento ao Aluno)

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
2.1.1 Espaço	()	()	()	()	()	()
2.1.2 Qualidade do serviço prestado	()	()	()	()	()	()
2.1.3 Horário de atendimento	()	()	()	()	()	()

2.2. CAC (Central de Atendimento ao Candidato)

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
2.2.1 Espaço	()	()	()	()	()	()
2.2.2 Qualidade do serviço prestado	()	()	()	()	()	()
2.2.3 Horário de atendimento	()	()	()	()	()	()

2.3. CAF (Central de Atendimento Financeiro)

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
2.3.1 Espaço	()	()	()	()	()	()
2.3.2 Qualidade do serviço prestado	()	()	()	()	()	()
2.3.3 Horário de atendimento	()	()	()	()	()	()

2.4. NAP (atendimento ao aluno na sala de professores)

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
2.4.1 Espaço	()	()	()	()	()	()
2.4.2 Qualidade do serviço prestado	()	()	()	()	()	()
2.4.3 Horário de atendimento	()	()	()	()	()	()

2.5. Recepção

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
2.5.1 Espaço	()	()	()	()	()	()
2.5.2 Qualidade do serviço prestado	()	()	()	()	()	()
2.5.3 Horário de atendimento	()	()	()	()	()	()

II. Parte Específica por Curso: apenas alunos do curso especificado responde

3. Avaliação Específica do Curso

3.1. CIÊNCIAS CONTÁBEIS

3.1.1. Em relação ao horário de funcionamento do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), você diria que:

- () Atende as necessidades tanto do curso quanto da comunidade atendida.
- () Atende apenas as necessidades do curso.
- () Atende apenas as necessidades da comunidade.
- () Não atende as necessidades do curso e nem da comunidade.

3.2. TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

Avaliação dos laboratórios em relação à quantidade e qualidade dos recursos materiais/equipamentos.

3.2.1 Quantidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

3.2.1.1 Laboratório de Radiologia	()	()	()	()	()	()
-----------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

3.2.1.2 Laboratórios da área da saúde	()	()	()	()	()	()
---------------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

3.2.1.3 Laboratório de informática e iMAC	()	()	()	()	()	()
---	-----	-----	-----	-----	-----	-----

3.2.2 Qualidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

3.2.2.1 Laboratório de Radiologia	()	()	()	()	()	()
-----------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

3.2.2.2 Laboratórios da área da saúde	()	()	()	()	()	()
---------------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

3.2.2.3 Laboratório de informática e iMAC	()	()	()	()	()	()
---	-----	-----	-----	-----	-----	-----

3.3. ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN DE INTERIORES

Avaliação dos laboratórios em relação à quantidade e qualidade dos recursos materiais/equipamentos.

3.3.1 Quantidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

3.3.1.1 Laboratório de Modelos e Maquetes	()	()	()	()	()	()
3.3.1.2 Laboratório de Conforto Ambiental	()	()	()	()	()	()
3.3.1.3 Laboratório de Materiais e Tecnologia	()	()	()	()	()	()
3.3.1.4 Ateliês de Projeto	()	()	()	()	()	()
3.3.1.5 Canteiro de Obras	()	()	()	()	()	()

3.3.2 Qualidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

3.3.2.1 Laboratório de Modelos e Maquetes	()	()	()	()	()	()
3.3.2.2 Laboratório de Conforto Ambiental	()	()	()	()	()	()
3.3.2.3 Laboratório de Materiais e Tecnologia	()	()	()	()	()	()
3.3.2.4 Ateliês de Projeto	()	()	()	()	()	()
3.3.2.5 Canteiro de Obras	()	()	()	()	()	()

3.4. Cursos da Área de Comunicação: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO SOCIAL: PUBLIC. E PROP, DESIGN GRÁFICO, JORNALISMO, PRODUÇÃO AUDIOVISUAL e PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA

Avaliação dos estúdios, agência e laboratórios em relação à quantidade e qualidade dos recursos materiais/equipamentos.

3.4.1 Quantidade dos recursos materiais/equipamentos/softwarewares	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

3.4.1.1 Estúdio de Fotografia	()	()	()	()	()	()
3.4.1.2 Estúdio de Vídeo	()	()	()	()	()	()
3.4.1.3 Estúdio de Edição	()	()	()	()	()	()
3.4.1.4 Agência Integrada de Comunicação	()	()	()	()	()	()
3.4.1.5 Laboratório Específico de Informática	()	()	()	()	()	()

3.4.2 Qualidade dos recursos materiais/equipamentos/softwarewares	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

3.4.2.1 Estúdio de Fotografia	()	()	()	()	()	()
3.4.2.2 Estúdio de Vídeo	()	()	()	()	()	()
3.4.2.3 Estúdio de Edição	()	()	()	()	()	()
3.4.2.4 Agência Integrada de Comunicação	()	()	()	()	()	()
3.4.2.5 Laboratório Específico de Informática	()	()	()	()	()	()

3.4.3 Acesso	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

3.4.3.1 Estúdio de Fotografia	()	()	()	()	()	()
3.4.3.2 Estúdio de Vídeo	()	()	()	()	()	()
3.4.3.3 Estúdio de Edição	()	()	()	()	()	()
3.4.3.4 Agência Integrada de Comunicação	()	()	()	()	()	()

3.4.3.5 Laboratório Específico de Informática () () () () () ()

3.5. DESIGN DE MODA

Avaliação dos laboratórios em relação à quantidade e qualidade dos recursos materiais/equipamentos.

3.5.1 Quantidade dos recursos materiais/equipamentos/softwarewares	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.5.1.1 Laboratório de Desenho	()	()	()	()	()	()
3.5.1.2 Laboratório de Modelagem	()	()	()	()	()	()
3.5.1.3 Laboratório de Costura	()	()	()	()	()	()
3.5.1.4 Laboratório de Criação e Tecidoteca	()	()	()	()	()	()
3.5.1.5 Laboratório Específico de Informática	()	()	()	()	()	()

3.5.2 Qualidade dos recursos materiais/equipamentos/softwarewares	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.5.2.1 Laboratório de Desenho	()	()	()	()	()	()
3.5.2.2 Laboratório de Modelagem	()	()	()	()	()	()
3.5.2.3 Laboratório de Costura	()	()	()	()	()	()
3.5.2.4 Laboratório de Criação e Tecidoteca	()	()	()	()	()	()
3.5.2.5 Laboratório Específico de Informática	()	()	()	()	()	()

Avalie cada laboratório específico do curso em relação aos itens apresentados a seguir:

3.5.3 Laboratório de Desenho:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.5.3.1 Ar Condicionado	()	()	()	()	()	()
3.5.3.2 Iluminação	()	()	()	()	()	()
3.5.3.3 Acústica	()	()	()	()	()	()
3.5.3.4 Limpeza	()	()	()	()	()	()
3.5.3.5 Mobiliário	()	()	()	()	()	()
3.5.3.6 Espaço	()	()	()	()	()	()
3.5.3.7 Recursos Tecnológicos (Projetor, lousa digital, som, etc.)	()	()	()	()	()	()

3.5.4 Laboratório de Modelagem:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.5.4.1 Ar Condicionado	()	()	()	()	()	()
3.5.4.2 Iluminação	()	()	()	()	()	()
3.5.4.3 Acústica	()	()	()	()	()	()
3.5.4.4 Limpeza	()	()	()	()	()	()
3.5.4.5 Mobiliário	()	()	()	()	()	()
3.5.4.6 Espaço	()	()	()	()	()	()
3.5.4.7 Recursos Tecnológicos	()	()	()	()	()	()

(Projetor, lousa digital, som, etc.)

3.5.5 Laboratório de Costura:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.5.5.1 Ar Condicionado	()	()	()	()	()	()
3.5.5.2 Iluminação	()	()	()	()	()	()
3.5.5.3 Acústica	()	()	()	()	()	()
3.5.5.4 Limpeza	()	()	()	()	()	()
3.5.5.5 Mobiliário	()	()	()	()	()	()
3.5.5.6 Espaço	()	()	()	()	()	()
3.5.5.7 Recursos Tecnológicos (Projetor, lousa digital, som, etc.)	()	()	()	()	()	()

3.5.6 Laboratório de Criação e Tecidoteca:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.5.6.1 Ar Condicionado	()	()	()	()	()	()
3.5.6.2 Iluminação	()	()	()	()	()	()
3.5.6.3 Acústica	()	()	()	()	()	()
3.5.6.4 Limpeza	()	()	()	()	()	()
3.5.6.5 Mobiliário	()	()	()	()	()	()
3.5.6.6 Espaço	()	()	()	()	()	()

3.5.6.7 Recursos Tecnológicos () () () () () ()
 (Projetor, lousa digital, som, etc.)

3.6. Curso Engenharias e CURSOS Tecnológicos relacionados: TEC. EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, PROCESSOS QUÍMICOS, GESTÃO DA PROD. INDUSTRIAL, CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS, ENGENHARIA AMBIENTAL, ENGENHARIA BIOMÉDICA, ENGENHARIA DE ALIMENTOS, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO, ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, ENGENHARIA DE PETRÓLEO, ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES, ENGENHARIA MECÂNICA, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA QUÍMICA e SANEAMENTO AMBIENTAL

Avaliação dos laboratórios em relação à quantidade e qualidade dos recursos materiais/equipamentos.

3.6.1 Quantidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

3.6.1.1 Laboratório de Física	()	()	()	()	()	()
3.6.1.2 Laboratório de Eletricidade	()	()	()	()	()	()
3.6.1.3 Laboratório de Química	()	()	()	()	()	()
3.6.1.4 Lab. de Hidráulica e Pneumática	()	()	()	()	()	()
3.6.1.5 Lab. Constr. Civil / Canteiro de Obras	()	()	()	()	()	()

3.6.2 Qualidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

3.6.2.1 Laboratório de Física	()	()	()	()	()	()
3.6.2.2 Laboratório de Eletricidade	()	()	()	()	()	()
3.6.2.3 Laboratório de Química	()	()	()	()	()	()
3.6.2.4 Lab. de Hidráulica e Pneumática	()	()	()	()	()	()

3.6.2.5 Lab. Constr. Civil / Canteiro de Obras () () () () () ()

3.7. Cursos Área de TI e Informática (tecnológicos e bacharelados): ANÁLISE E DES. DE SISTEMAS, CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO, GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, JOGOS DIGITAIS, REDES DE COMPUTADORES e SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Avaliação dos laboratórios em relação à quantidade e qualidade dos recursos materiais/equipamentos/softwarewares.

3.7.1 Quantidade dos recursos materiais/equipamentos/softwarewares	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.7.1.1 Laboratório de Informática	()	()	()	()	()	()
3.7.1.2 Laboratório de Redes	()	()	()	()	()	()
3.7.1.3 Salas Híbridas/uso notebooks (123/124)	()	()	()	()	()	()

3.7.2 Qualidade dos recursos materiais/equipamentos/softwarewares	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.7.2.1 Laboratório de Informática	()	()	()	()	()	()
3.7.2.2 Laboratório de Redes	()	()	()	()	()	()
3.7.2.3 Salas Híbridas / uso notebooks (123 / 124)	()	()	()	()	()	()

3.8. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E QUÍMICA (LICENCIATURA E BACHARELADO)

Avaliação dos laboratórios em relação à quantidade e qualidade dos recursos materiais/equipamentos.

3.8.1 Quantidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.8.1.1 Laboratório de Biologia	()	()	()	()	()	()
3.8.1.2 Laboratório de Química	()	()	()	()	()	()

3.8.2 Qualidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.8.2.1 Laboratório de Biologia	()	()	()	()	()	()
3.8.2.2 Laboratório de Química	()	()	()	()	()	()

3.9. EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA E BACHARELADO)

Avaliação dos espaços em relação à quantidade e qualidade dos recursos materiais/equipamentos.

3.9.1 Espaço Físico	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.9.1.1 Bela Cintra	()	()	()	()	()	()
3.9.1.2 Clube de Regatas Tietê	()	()	()	()	()	()

3.9.2 Quantidade dos recursos	Nota					Não sei
-------------------------------	------	--	--	--	--	---------

materiais/equipamentos						responder
	1	2	3	4	5	
3.9.2.1 Sala(s) Bela Cintra	()	()	()	()	()	()
3.9.2.2 Clube de Regatas Tietê	()	()	()	()	()	()
3.9.3 Qualidade dos recursos	Nota					Não sei responder
materiais/equipamentos	1	2	3	4	5	
3.9.3.1 Sala(s) Bela Cintra	()	()	()	()	()	()
3.9.3.2 Clube de Regatas Tietê	()	()	()	()	()	()
3.9.4 Utilização (por parte dos professores) dos recursos	Nota					Não sei responder
materiais/equipamentos	1	2	3	4	5	
3.9.4.1 Sala(s) Bela Cintra	()	()	()	()	()	()
3.9.4.2 Clube de Regatas Tietê	()	()	()	()	()	()

3.10. ENFERMAGEM

Avaliação dos laboratórios em relação à quantidade e qualidade dos recursos materiais/equipamentos.

3.10.1 Quantidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.10.1.1 Laboratório de Morfofuncional	()	()	()	()	()	()
3.10.1.2 Laboratório de Práticas Funcionais	()	()	()	()	()	()
3.10.1.3 Laboratório de Enfermagem	()	()	()	()	()	()

3.10.2 Qualidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.10.2.1 Laboratório de Morfofuncional	()	()	()	()	()	()
3.10.2.2 Laboratório de Práticas Funcionais	()	()	()	()	()	()
3.10.2.3 Laboratório de Enfermagem	()	()	()	()	()	()

3.11. FISIOTERAPIA

Avaliação dos laboratórios e espaços físicos de práticas profissionais em relação à quantidade e qualidade dos recursos materiais/equipamentos.

3.11.1 Quantidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.11.1.1 Laboratório de Bioquímica	()	()	()	()	()	()

3.11.1.2 Laboratório de Fisioterapia	()	()	()	()	()	()
3.11.1.3 Laboratório de Morfologia Funcional	()	()	()	()	()	()
3.11.1.4 Piscina de Hidroterapia	()	()	()	()	()	()

3.11.2 Qualidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

3.11.2.1 Laboratório de Bioquímica	()	()	()	()	()	()
3.11.2.2 Laboratório de Fisioterapia	()	()	()	()	()	()
3.11.2.3 Laboratório de Morfologia Funcional	()	()	()	()	()	()
3.11.2.4 Piscina de Hidroterapia	()	()	()	()	()	()

3.12. NUTRIÇÃO

Avaliação dos laboratórios em relação à quantidade e qualidade dos recursos materiais/equipamentos.

3.12.1 Quantidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

3.12.1.1 Laboratório de Bioquímica	()	()	()	()	()	()
3.12.1.2 Laboratório de Cozinha Fria	()	()	()	()	()	()
3.12.1.3 Laboratório de Cozinha Quente	()	()	()	()	()	()
3.12.1.4 Laboratório de Microbiologia	()	()	()	()	()	()
3.12.1.5 Laboratório de Morfologia Funcional	()	()	()	()	()	()

3.12.2 Qualidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.12.2.1 Laboratório de Bioquímica	()	()	()	()	()	()
3.12.2.2 Laboratório de Cozinha Fria	()	()	()	()	()	()
3.12.2.3 Laboratório de Cozinha Quente	()	()	()	()	()	()
3.12.2.4 Laboratório de Microbiologia	()	()	()	()	()	()
3.12.2.5 Laboratório de Morfologia Funcional	()	()	()	()	()	()

3.12.3 Corpo Técnico	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.12.3.1 Laboratório de Bioquímica	()	()	()	()	()	()
3.12.3.2 Laboratório de Cozinha Fria	()	()	()	()	()	()
3.12.3.3 Laboratório de Cozinha Quente	()	()	()	()	()	()
3.12.3.4 Laboratório de Microbiologia	()	()	()	()	()	()
3.12.3.5 Laboratório de Morfologia Funcional	()	()	()	()	()	()

3.13. MEDICINA

3.13.1 Quantidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

3.13.1.1 Laboratório Morfofuncional	()	()	()	()	()	()
3.13.1.2 Laboratório Práticas Funcionais	()	()	()	()	()	()
3.13.1.3 Laboratório Habilidades Cirúrgicas	()	()	()	()	()	()
3.13.1.4 Hospital Simulado	()	()	()	()	()	()
3.13.2 Qualidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

3.13.2.1 Laboratório Morfofuncional	()	()	()	()	()	()
3.13.2.2 Laboratório Práticas Funcionais	()	()	()	()	()	()
3.13.2.3 Laboratório Habilidades Cirúrgicas	()	()	()	()	()	()
3.13.2.4 Hospital Simulado	()	()	()	()	()	()

Expresse o seu grau de concordância em relação a cada afirmativa a seguir, sendo **5 o maior grau de concordância e 1 o menor grau.**

Item	Grau de Concordância					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.13.3 O laboratório morfofuncional oferece os recursos didáticos que me permite integrar e aplicar os conhecimentos práticos aos saberes discutidos nas tutorias.	()	()	()	()	()	()
3.13.4 A infraestrutura do laboratório morfofuncional (ar condicionado, cadeiras e mesas) permite um melhor desempenho dos alunos nas atividades programadas pelo professor.	()	()	()	()	()	()

- 3.13.5** O laboratório morfofuncional atende às minhas necessidades acadêmicas quanto à disponibilidade e acesso. () () () () () ()
- 3.13.6** O laboratório das práticas funcionais disponibiliza o recurso necessário para a compreensão em atividade realizada pelos alunos. () () () () () ()
- 3.13.7** Os recursos do laboratório das práticas funcionais habitualmente estão disponíveis para o professor em suas atividades programadas. () () () () () ()
- 3.13.8** Eu percebo presentes os muitos aspectos da biossegurança na infraestrutura disponível para as atividades acadêmicas do laboratório das práticas funcionais. () () () () () ()
- 3.13.9** O laboratório das habilidades cirúrgicas oferece os recursos necessários para as atividades programadas pelo docente. () () () () () ()
- 3.13.10** A infraestrutura do laboratório das habilidades cirúrgicas (ar condicionado, cadeiras, bancadas, focos cirúrgicos) favorece as práticas para a apropriação de minhas futuras competências profissionais. () () () () () ()
- 3.13.11** O hospital simulado oferece os recursos necessários para a simulação realística em ambiente seguro e controlado permitindo-me praticar as habilidades profissionais médicas. () () () () () ()
- 3.13.12** Eu percebo que os recursos de alta tecnologia do hospital simulado estão disponíveis aos professores e alunos. () () () () () ()
- 3.13.13** A infraestrutura do hospital simulado (ar condicionado, cadeiras, mesas, e macas) favorece minhas atividades e o desempenho dos alunos e professores nas práticas () () () () () ()

programadas.

3.14. Outros Cursos área da saúde: BIOMEDICINA, ESTÉTICA E COSMÉTICA, PSICOLOGIA e SEGURANÇA NO TRABALHO

3.14.1 Quantidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.14.1.1 Laboratório Morfofuncional	()	()	()	()	()	()
3.14.1.2 Laboratório de Habilidades Profissionais	()	()	()	()	()	()
3.14.2 Qualidade dos recursos materiais/equipamentos	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.14.2.1 Laboratório Morfofuncional	()	()	()	()	()	()
3.14.2.2 Laboratório de Habilidades Profissionais	()	()	()	()	()	()

3.15. Todos os Cursos da área da saúde (Exceto Medicina)

Expresse o seu grau de concordância em relação a cada afirmativa a seguir, sendo **5 o maior grau de concordância e 1 o menor grau.**

Item	Grau de Concordância					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.15.1 Os laboratórios disponíveis para as atividades práticas atendem às necessidades do curso.	()	()	()	()	()	()
3.15.2 Os conteúdos abordados nas práticas profissionais do curso se integram com os conteúdos das Unidades Curriculares.	()	()	()	()	()	()
3.15.3 Os equipamentos e materiais disponíveis para as atividades práticas	()	()	()	()	()	()

atendem às expectativas da sua formação.

3.15.4 A adequação do espaço físico (incluindo a distribuição dos equipamentos nos laboratórios) favorece a aprendizagem? () () () () () ()

3.15.5 O corpo técnico que atende/auxilia nos laboratórios atendem às expectativas? () () () () () ()

III. Avaliação da Coordenação e dos Docentes do Curso: todos os alunos respondem

4. Avaliação da Coordenação e dos Docentes do Curso

4.1. Coordenação do Curso

4.1.1 Aspectos do Coordenador do seu curso.	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
4.1.1.1 Disponibilidade para atender os alunos.	()	()	()	()	()	()
4.1.1.2 Solução de problemas relacionados ao curso.	()	()	()	()	()	()
4.1.1.3 Envolvimento com o curso.	()	()	()	()	()	()

4.2. Docentes do Curso

4.2.1 Domínio do Professor em relação ao componente curricular ministrado (Unidade Curricular, Práticas, Laboratório, etc).	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
4.2.1.1 Professor 1	()	()	()	()	()	()
4.2.1.2 Professor 2	()	()	()	()	()	()

4.2.1.3 Professor 3 () () () () () ()

...

4.2.1.N Professor N () () () () () ()

OBS: para responder a próxima questão é interessante que você consulte as informações sobre seu curso que constam na página da FAM.

4.2.2 Adequação dos conteúdos ministrados no componente curricular ministrado (Unidade Curricular, Práticas, Laboratório, etc).em relação aos objetivos do curso.	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

4.2.2.1 Professor 1 () () () () () ()

4.2.2.2 Professor 2 () () () () () ()

4.2.2.3 Professor 3 () () () () () ()

...

4.2.2.N Professor N () () () () () ()

4.2.3 Contribuição da metodologia de ensino adotada pelo Professor (aulas, trabalhos em grupo, atividades práticas, etc.) para favorecer sua aprendizagem.	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

4.2.3.1 Professor 1 () () () () () ()

4.2.3.2 Professor 2 () () () () () ()

4.2.3.3 Professor 3 () () () () () ()

...

4.2.3.N Professor N () () () () () ()

4.2.4 Demonstração da interligação entre os aspectos teóricos e práticos dos componentes curriculares ministrados.

Não sei responder

Nota

1 2 3 4 5

4.2.4.1 Professor 1 () () () () () ()

4.2.4.2 Professor 2 () () () () () ()

4.2.4.3 Professor 3 () () () () () ()

...

4.2.4.N Professor N () () () () () ()

4.2.5 Organização das atividades propostas em sala de aula.

Nota

Não sei responder

1 2 3 4 5

4.2.5.1 Professor 1 () () () () () ()

4.2.5.2 Professor 2 () () () () () ()

4.2.5.3 Professor 3 () () () () () ()

...

4.2.5.N Professor N () () () () () ()

4.2.6 Atenção às ideias e

Nota

Não sei

questionamentos dos estudantes em sala de aula.	1	2	3	4	5	responder
---	---	---	---	---	---	-----------

4.2.6.1 Professor 1	()	()	()	()	()	()
4.2.6.2 Professor 2	()	()	()	()	()	()
4.2.6.3 Professor 3	()	()	()	()	()	()
...						
4.2.6.N Professor N	()	()	()	()	()	()

IV. Recomendação da FAM: todos os alunos respondem.

5. Selecione a probabilidade de recomendar os cursos da FAM para um amigo ou colega em uma escala de 0 a 10:

① ② ③ ④ ⑤ ⑥ ⑦ ⑧ ⑨ ⑩

V. Parte Aberta: todos os alunos respondem.

6. Caso deseje comentar alguma de suas respostas, elogiar, sugerir ou reclamar, utilize o espaço abaixo.

b) Questionário dos **DOCENTES**:

Pesquisa de Infraestrutura e Avaliação de Curso FAM 2017 – Docentes

A avaliação Institucional para docentes deste ano terá como foco o Eixo 5: Infraestrutura Física, além de levantar a opinião do docente quanto ao curso em que ministra aulas e à coordenação do curso. Assim, avalie os itens a seguir, levando em conta às exigências de formação dos alunos prevista versus realizada nos cursos da FAM.

Atribua uma nota de 1 a 5 para cada um dos itens apresentados, sendo que **5 é excelente e 1 péssimo**.

Utilize o espaço de comentários na parte final para acrescentar informações que você julgue pertinente (elogios, reclamações, sugestões, etc.).

VI. Todos os docentes.

7. Infraestrutura

7.1. Sala(s) de aula:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.1.1 Ar Condicionado	()	()	()	()	()	()
1.1.2 Iluminação	()	()	()	()	()	()
1.1.3 Acústica	()	()	()	()	()	()
1.1.4 Limpeza	()	()	()	()	()	()
1.1.5 Mobiliário	()	()	()	()	()	()
1.1.6 Espaço	()	()	()	()	()	()
1.1.7 Recursos Tecnológicos (Projetor, lousa digital, som, etc.)	()	()	()	()	()	()

7.2. Sala dos professores

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.2.1 Ar condicionado	()	()	()	()	()	()
1.2.2 Iluminação	()	()	()	()	()	()
1.2.3 Acústica	()	()	()	()	()	()
1.2.4 Limpeza	()	()	()	()	()	()
1.2.5 Mobiliário	()	()	()	()	()	()
1.2.6 Computadores	()	()	()	()	()	()
1.2.7 Softwares disponíveis	()	()	()	()	()	()
1.2.8 Internet	()	()	()	()	()	()

7.3. Biblioteca:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.3.1 Ar condicionado	()	()	()	()	()	()
1.3.2 Iluminação	()	()	()	()	()	()
1.3.3 Acústica	()	()	()	()	()	()
1.3.4 Limpeza	()	()	()	()	()	()
1.3.5 Mobiliário	()	()	()	()	()	()
1.3.6 Espaço para estudo/consulta	()	()	()	()	()	()
1.3.7 Horário de atendimento	()	()	()	()	()	()

1.3.8 Acervo	()	()	()	()	()	()
1.3.9 Qualidade do serviço prestado	()	()	()	()	()	()
1.3.10 Sistema de Consulta do Acervo	()	()	()	()	()	()

7.4. Espaços comuns de uso coletivo:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.4.1 Espaços de convivência (Hall, Mezanino, etc.)	()	()	()	()	()	()
1.4.2 Auditório	()	()	()	()	()	()
1.4.3 Sanitários	()	()	()	()	()	()
1.4.4 Elevadores	()	()	()	()	()	()

7.5. Acessibilidade para portadores de necessidades especiais:

Itens	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.5.1 Rampas de acesso	()	()	()	()	()	()
1.5.2 Marcas em pisos (para orientação)	()	()	()	()	()	()
1.5.3 Guia de placas em Braille	()	()	()	()	()	()
1.5.4 Elevadores para deficientes físicos	()	()	()	()	()	()
1.5.5 Banheiros adaptados	()	()	()	()	()	()

7.6. Aspectos Gerais da FAM:

Itens	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.6.1 Segurança	()	()	()	()	()	()
1.6.2 Conservação da Limpeza	()	()	()	()	()	()
1.6.3 Manutenção Predial	()	()	()	()	()	()

8. Setores com Atendimento ao Professor

8.1. NAP (Núcleo de Apoio ao Professor)

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
2.1.1 Espaço	()	()	()	()	()	()
2.1.2 Qualidade do serviço prestado	()	()	()	()	()	()
2.1.3 Horário de atendimento	()	()	()	()	()	()

8.2. Sala da Coordenação do Curso

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
2.3.1 Espaço	()	()	()	()	()	()
2.3.2 Horário de atendimento	()	()	()	()	()	()

9. Curso e Formação do Aluno

Expresse o seu grau de concordância em relação a cada afirmativa a seguir, sendo **5 o maior grau de concordância e 1 o menor grau**.

Item	Grau de Concordância					Não se aplica / Não sei responder
	1	2	3	4	5	
3.1 Os laboratórios disponíveis para as atividades práticas atendem às necessidades do curso.	()	()	()	()	()	()
3.2 Os equipamentos e materiais disponíveis para as atividades práticas atendem às necessidades de formação do aluno.	()	()	()	()	()	()
3.3 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.	()	()	()	()	()	()
3.4 O corpo técnico que dá auxílio na sala de aula ou nos laboratórios atende às expectativas.	()	()	()	()	()	()
3.5 O seu conhecimento sobre as ementas dos demais componentes curriculares é suficiente para que o conteúdo ministrado por você integre a formação do aluno.	()	()	()	()	()	()
3.6 As unidades curriculares se complementam de forma a assegurar a formação do profissional proposto pelo curso.	()	()	()	()	()	()

3.7 Os conteúdos previstos na Unidade Curricular permitem integralizar a prática profissional do aluno. () () () () () ()

3.8 O seu conhecimento sobre as características do profissional que o curso (em que você ministra aulas) quer formar é suficiente para que o seu ensino vise os objetivos propostos de formação. () () () () () ()

3.9 Há uma adequação entre as características do profissional formado pelo curso, ao exigido pelo mercado de trabalho. () () () () () ()

3.10 É notável a articulação realizada entre teoria e prática no curso pelos outros professores. () () () () () ()

3.11 Existe respeito/disciplina dos alunos com o professor em sala de aula. () () () () () ()

10. Avaliação da Coordenação

4.1 Aspectos do Coordenador do curso.	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	

4.1.1 Disponibilidade para atender os professores. () () () () () ()

4.1.2 Solução de problemas relacionados ao curso. () () () () () ()

4.1.3 Envolvimento com o curso. () () () () () ()

VII. Recomendação da FAM: todos os docentes respondem.

11. Selecione a probabilidade de recomendar os cursos da FAM para um familiar, amigo ou colega em uma escala de 0 a 10:

① ② ③ ④ ⑤ ⑥ ⑦ ⑧ ⑨ ⑩

VIII. Parte Aberta: todos os docentes respondem.

12. Caso deseje comentar alguma de suas respostas, elogiar, sugerir ou reclamar, utilize o espaço abaixo.

c) Questionário do **Corpo Administrativo**:

Pesquisa de Infraestrutura FAM 2017 – Corpo Administrativo

A avaliação Institucional deste ano terá como foco o Eixo 5: Infraestrutura Física.

Atribua uma nota de 1 a 5 para cada um dos itens apresentados, sendo que **5 é excelente e 1 péssimo**. Utilize o espaço de comentários na parte final para acrescentar informações que você julgue pertinente (elogios, reclamações, sugestões, etc.).

13. Infraestrutura

13.1. Setor de Trabalho:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.1.1 Ar condicionado	()	()	()	()	()	()
1.1.2 Iluminação	()	()	()	()	()	()
1.1.3 Acústica	()	()	()	()	()	()
1.1.4 Limpeza	()	()	()	()	()	()
1.1.5 Mobiliário	()	()	()	()	()	()
1.1.6 Espaço	()	()	()	()	()	()
1.1.7 Equipamentos de trabalho (Computador, aparelho telefônico, impressora, etc.)	()	()	()	()	()	()
1.1.8 Condições mínimas dos recursos materiais fornecidos para realização do seu trabalho.	()	()	()	()	()	()

13.2. Biblioteca:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.2.1 Ar condicionado	()	()	()	()	()	()
1.2.2 Iluminação	()	()	()	()	()	()
1.2.3 Acústica	()	()	()	()	()	()
1.2.4 Limpeza	()	()	()	()	()	()
1.2.5 Mobiliário	()	()	()	()	()	()
1.2.6 Espaço para estudo/consulta	()	()	()	()	()	()
1.2.7 Horário de atendimento	()	()	()	()	()	()
1.2.8 Acervo	()	()	()	()	()	()
1.2.9 Qualidade do serviço prestado	()	()	()	()	()	()
1.2.10 Sistema de Consulta do Acervo	()	()	()	()	()	()

13.3. Espaços comuns de uso coletivo:

Item	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.3.1 Espaços de convivência (Hall, Mezanino, etc.)	()	()	()	()	()	()
1.3.2 Auditório	()	()	()	()	()	()
1.3.3 Sanitários	()	()	()	()	()	()
1.3.4 Elevadores	()	()	()	()	()	()

13.4. Acessibilidade para portadores de necessidades especiais:

Itens	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.4.1 Rampas de acesso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.2 Marcas em pisos (para orientação)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.3 Guia de placas em Braille	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.4 Elevadores para deficientes físicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.5 Banheiros adaptados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

13.5. Aspectos Gerais da FAM:

Itens	Nota					Não sei responder
	1	2	3	4	5	
1.5.1 Segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5.2 Conservação da Limpeza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5.3 Manutenção Predial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

14. Selecione a probabilidade de recomendar os cursos da FAM para um familiar, amigo ou colega em uma escala de 0 a 10:

① ② ③ ④ ⑤ ⑥ ⑦ ⑧ ⑨ ⑩

15. Caso deseje comentar alguma de suas respostas, elogiar, sugerir ou reclamar, utilize o espaço abaixo.